

Bosch Video Management System



BOSCH

pt Manual de Configuração

Índice

1	Utilizar a ajuda	14
1.1	Encontrar informações	14
1.2	Imprimir a Ajuda	15
2	Introdução	16
3	Vista geral do sistema	19
3.1	Requisitos de hardware	20
3.2	Requisitos de software	20
3.3	Requisitos de licença	20
3.4	Estruturas do sistema suportadas	20
4	Conceitos	22
4.1	Assistente de configuração	22
4.2	Enterprise System	22
4.2.1	Cenários	22
4.2.2	Permissões	25
4.2.3	Tipos de grupos de utilizadores	26
4.2.4	Licença	26
4.3	Server Lookup	27
4.3.1	Lista de servidores	28
4.4	Acesso remoto	29
4.5	Conjunto de armazenamento iSCSI	32
4.6	Automated Network Replenishment (ANR)	33
4.7	Gravação dupla/de reserva	34
4.8	Modos de gravação VRM	35
4.9	Reprodução de fontes de gravação VRM	38
4.10	Tratamento de Alarmes	43
4.11	Dispositivos DVR	45
4.12	Serviço de Vídeo Móvel	45
4.13	Adicionar dispositivos IP de vídeo da Bosch	46
4.14	Área de interesse (ROI)	46
4.15	Seguimento Inteligente	47
4.16	Fim de sessão por inactividade	48
4.17	Relé de falhas	48
4.18	Dados de texto	49
4.19	Comandos CCL Allegiant	50
4.20	Operator Client Offline	50
4.20.1	Trabalhar com o Modo offline	50
4.21	Versão do Operator Client independente	52
4.21.1	Trabalhar com o Modo de compatibilidade	53
4.22	Eventos ONVIF	53
5	Hardware suportado	55
5.1	Instalar hardware	56
5.2	Instalação de um teclado KBD Universal XF	56
5.3	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS	56
5.3.1	Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch	56
5.3.2	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador	58
5.3.3	Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch	59
5.4	Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System	60
5.4.1	Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch	60

5.4.2	Configurar o canal de controlo	62
5.4.3	Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch	64
5.5	Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS	64
6	Começar	67
6.1	Instalar os módulos de software	67
6.2	Localizar dispositivos	67
6.3	Utilizar o assistente de configuração	71
6.4	Aceder ao sistema	79
6.5	Utilizando Server Lookup	79
6.6	Configurar acesso remoto	80
6.6.1	Configurar sem Enterprise System	80
6.6.2	Configurar com Enterprise System	80
6.7	Activar as licenças do software	80
6.8	Iniciar o Configuration Client	81
6.9	Configurar o idioma do Configuration Client	82
6.10	Configurar o idioma do Operator Client	82
6.11	Adicionar uma nova licença	82
6.12	Manutenção do Bosch VMS	83
6.13	Substituir um dispositivo	84
6.13.1	Substituir um MS/EMS	84
6.13.2	Substituir um VRM	85
6.13.3	Substituir um codificador ou decodificador	86
6.13.4	Substituir um Operator Client	89
6.13.5	Testes finais	89
6.13.6	Recuperar o Divar IP 3000/7000	89
6.14	Configurar a sincronização de horas	89
6.15	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	89
7	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	91
8	Configurar Server Lookup	93
8.1	Exportar a lista de servidores	94
8.2	Importar uma lista de servidores	94
9	Gerir armazenamento VRM	95
9.1	Localizar dispositivos VRM	95
9.2	Adicionar manualmente um VRM primário	96
9.3	Adicionar manualmente um VRM secundário	96
9.4	Adicionar manualmente um VRM espelhado	97
9.5	Adicionar manualmente um VRM de reserva	97
9.6	Adicionar um conjunto VRM	98
9.7	Adicionar um dispositivo iSCSI	98
9.8	Configurar o modo de gravação automático num conjunto	98
9.9	Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series	99
9.10	Configurar um dispositivo iSCSI	99
9.11	Mover um sistema iSCSI para outro conjunto	100
9.12	Adicionar um LUN	101
9.13	Formatar um LUN	101
9.14	Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM	102
9.15	Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos	102
10	Gerir codificadores/decodificadores	104
10.1	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	104

10.2	Mover um codificador para outro conjunto	105
10.3	Adicionar um codificador só em directo	105
10.4	Adicionar um codificador de armazenamento local	106
10.5	Configurar um codificador / decodificador	107
10.6	Actualizar as capacidades do dispositivo	108
10.7	Configurar modo de gravação de reserva num codificador	109
10.8	Configurar vários codificadores / decodificadores	109
10.9	Alterar a palavra-passe de um codificador/decodificador	110
10.10	Especificar a palavra-passe de destino para um decodificador	111
10.11	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	111
10.12	Configurar eventos ONVIF	112
11	Gerir Video Streaming Gateway	114
11.1	Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway	114
11.2	Mover um VSG para outro conjunto	115
11.3	Adicionar uma câmara a um VSG	116
11.4	Configurar o multicast	116
11.5	Configurar o registo	117
11.6	Atribuir um perfil ONVIF	117
11.7	Configurar eventos ONVIF	117
12	Gerir vários dispositivos	119
12.1	Adicionar dispositivos	119
12.2	Adicionar um NVR VIDEOS	123
12.3	Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch	124
12.4	Configurar a integração de um sistema DiBos	124
12.5	Configurar a integração de um DVR	125
12.6	Configurar um dispositivo Allegiant Bosch	126
12.7	Configurar um Script de Comando de arranque	126
12.8	Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho	126
12.9	Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho	127
12.10	Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho	127
12.11	Configurar um grupo de monitores analógicos	127
12.12	Adicionar um monitor wall	128
12.13	Configurar um dispositivo de comunicação	128
12.14	Configurar um dispositivo periférico	129
12.15	Configurar um receptor de trap SNMP	129
12.16	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)	129
12.17	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador)	130
12.18	Configurar um módulo de E/S	130
12.19	Configurar uma emulação CCL Allegiant	131
12.20	Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel	131
13	Configurar a estrutura	132
13.1	Configurar a Árvore Lógica	132
13.2	Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica	132
13.3	Remover um item de árvore	132
13.4	Gerir ficheiros de recursos	133
13.5	Adicionar um Script de Comando	134
13.6	Gerir sequências de câmaras pré-configuradas	135
13.7	Adicionar uma sequência de câmaras	136
13.8	Adicionar uma pasta	136

13.9	Adicionar um mapa	137
13.10	Adicionar uma ligação a outro mapa	137
13.11	Atribuir um mapa a uma pasta	137
13.12	Gerir dispositivos num mapa	138
13.13	Adicionar um documento	139
13.14	Adicionar um relé de falhas	139
14	Configurar agendas	140
14.1	Configurar uma Agenda de Gravação	140
14.2	Adicionar uma Agenda de Tarefas	141
14.3	Configurar uma Agenda de Tarefas standard	141
14.4	Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente	142
14.5	Remover uma Agenda de Tarefas	142
14.6	Adicionar Feriados e dias de exceção	142
14.7	Remover feriados e dias de exceção	143
14.8	Mudar o nome de uma agenda	144
15	Configurar definições de gravação e câmaras	145
15.1	Copiar e colar em tabelas	145
15.2	Exportar a Tabela de câmaras	146
15.3	Configurar as definições de qualidade do fluxo	147
15.4	Configurar propriedades da câmara	147
15.5	Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)	147
15.6	Configurar definições de gravação (só NVR)	148
15.7	Configurar definições da porta PTZ	150
15.8	Configurar definições da câmara PTZ	150
15.9	Configurar a função ROI	151
15.10	Configurar as posições predefinidas da função ROI	151
15.11	Configurar a função ANR	151
15.12	Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras	152
16	Configurar eventos e alarmes	153
16.1	Copiar e colar em tabelas	154
16.2	Remover uma linha de tabela	154
16.3	Gerir ficheiros de recursos	154
16.4	Configurar um evento	154
16.5	Duplicar um evento	155
16.6	Registar eventos de utilizador	155
16.7	Configurar botões de eventos de utilizador	156
16.8	Criar um Evento do Complexo	156
16.9	Editar um Evento do Complexo	157
16.10	Configurar um alarme	158
16.11	Configurar definições de todos os alarmes	158
16.12	Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme	159
16.13	Accionar a gravação de alarmes com dados de texto	160
16.14	Adicionar dados de texto à gravação contínua	160
16.15	Proteger a gravação de alarmes	160
17	Configurar Scripts de Comando	162
17.1	Gerir Scripts de Comando	162
17.2	Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente	163
17.3	Importar um Script de Comando	163
17.4	Exportar um Script de Comando	163

17.5	Configurar um Script de Comando de arranque	164
18	Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial	165
18.1	Criar um utilizador	165
18.2	Criar um grupo ou conta	166
18.3	Criar um grupo com autorização dupla	167
18.4	Configurar definições LDAP	167
18.5	Associar um grupo LDAP	168
18.6	Programação da permissão de início de sessão de utilizadores	169
18.7	Configurar permissões de funcionamento	169
18.8	Configurar as definições da interface do utilizador	170
18.9	Configurar permissões para a Árvore Lógica	170
18.10	Configurar permissões para eventos e alarmes	171
18.11	Configurar permissões da câmara	171
18.12	Configurar permissões do decodificador	172
18.13	Configurar várias prioridades	172
18.14	Copiar permissões de grupo de utilizadores	173
19	Gerir dados de configuração	174
19.1	Activar a configuração em funcionamento	174
19.2	Activar uma configuração	175
19.3	Exportar dados de configuração	175
19.4	Importar dados de configuração	176
19.5	Exportar dados de configuração para OPC	176
19.6	Verificar o estado dos codificadores/decodificadores	177
19.7	Configurar a monitorização SNMP	177
20	Exemplos de configuração	178
20.1	Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	178
20.2	Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	179
20.3	Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM	179
21	Janelas globais do Configuration Client	182
21.1	Janela de configuração	182
21.2	Comandos de menu	183
21.3	Caixa de diálogo Gestor de Activação	184
21.4	Caixa de diálogo Activar Configuração	185
21.5	Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida	186
21.6	Caixa de diálogo Gestor de Licenças	186
21.7	Caixa de diálogo License Activation	187
21.8	Caixa de diálogo Definições de Alarme	187
21.9	Caixa de diálogo Opções	187
21.10	Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto	188
21.10.1	Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas	189
21.11	Caixa de diálogo Monitor de dispositivos	189
21.12	Caixa de diálogo Definições SNMP	190
21.13	Caixa de diálogo Investigador de licenças	191
22	Página Dispositivos	192
22.1	Página de Lista de Servidores	193
22.1.1	Caixa de diálogo Adicionar Servidor	193
22.2	Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos	194
22.3	Caixa de diálogo Localização de NVR & Decodificador	194
22.4	Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP	195

22.5	Caixa de diálogo Definir Endereços IP	196
22.6	Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar	196
22.7	Página NVRs Vidos	196
22.8	Página DiBos	197
22.8.1	Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos	197
22.8.2	Página Definições	197
22.8.3	Página Câmaras	198
22.8.4	Página Entradas	198
22.8.5	Página Relés	198
22.9	Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)	198
22.9.1	Caixa de diálogo Adicionar DVR	199
22.9.2	Separador Definições	199
22.9.3	Separador Câmaras	199
22.9.4	Separador Entradas	199
22.9.5	Separador Relés	199
22.10	Página Comutadores Matriciais	199
22.10.1	Página Ligação	200
22.10.2	Página Câmaras	200
22.10.3	Página Saídas	200
22.10.4	Página Entradas	201
22.11	Página Estação de trabalho	201
22.11.1	Página Definições	202
22.11.2	Página Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos	203
22.12	Página Descodificadores	203
22.12.1	Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador	204
22.12.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador	205
22.12.3	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	207
22.13	Página Grupos de Monitores Analógicos	208
22.13.1	Página Definições	208
22.13.2	Página Configuração Avançada	209
22.14	Página de Monitor Wall	210
22.14.1	Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall	210
22.15	Página Dispositivos de Comunicação	211
22.15.1	Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP	211
22.15.2	Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS	211
22.15.3	Página Servidor SMTP	212
22.15.4	Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste	212
22.15.5	Definições GSM / página Definições SMSC	213
22.16	Página POS + ATM	214
22.16.1	Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch	214
22.16.2	Página Bridge ATM/POS Bosch	214
22.16.3	Página Entradas	215
22.16.4	Página Definições DTP	215
22.16.5	Página Definições ATM	215
22.17	Leitores de cartões foyer	216
22.17.1	Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer	216
22.17.2	Definições da página Leitor de cartões foyer	216
22.18	Página Entradas Virtuais	217
22.18.1	Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais	217

22.19	Página SNMP	218
22.19.1	Caixa de diálogo Adicionar SNMP	218
22.19.2	Página Receptor de Trap SNMP	218
22.19.3	Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP	219
22.20	Página Atribuir teclado	219
22.21	Página Módulos E/S	220
22.21.1	Página ADAM	221
22.21.2	Página Entradas	221
22.21.3	Página Relés	221
22.22	Página Emulação CCL Allegiant	222
22.23	Página de Serviço de Vídeo Móvel	222
22.23.1	Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel	223
22.24	Página de Painéis de intrusão	223
22.24.1	Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão	223
22.24.2	Página Definições	224
22.25	Página Dispositivos VRM	224
22.25.1	Caixa de diálogo Adicionar VRM	224
22.25.2	Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva	225
22.26	Página Definições VRM	225
22.26.1	Página SNMP	226
22.26.2	Página Avançado	226
22.27	Página Conjunto	227
22.27.1	Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador	228
22.27.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador	229
22.27.3	Caixa de diálogo Alterar Conjunto para	231
22.27.4	Caixa de diálogo Adicionar gateway de streaming	231
22.28	Página Dispositivo iSCSI	232
22.28.1	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI	232
22.28.2	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series	232
22.28.3	Caixa de diálogo Distribuição de carga	233
22.28.4	Página Configuração básica	233
22.28.5	Caixa de diálogo iqn-Mapper	235
22.28.6	Página LUNs	235
22.28.7	Caixa de diálogo Adicionar LUN	236
22.29	Página do dispositivo Video Streaming Gateway	236
22.29.1	Separador Multicast (Video Streaming Gateway)	236
22.29.2	Separador Avançado (Video Streaming Gateway)	237
22.29.3	Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch	238
22.29.4	Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF	239
22.29.5	Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG	240
22.29.6	Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP	240
22.30	Página Só em Directo e Armazenamento Local	241
22.31	Página Codificador ONVIF	241
22.32	Página Eventos do codificador ONVIF	242
22.32.1	Caixa de diálogo Adicionar/editar tabela de mapeamento ONVIF	243
22.33	Página Fonte de Eventos ONVIF	244
22.34	Página Armazenamento local	245
22.35	Assistente de Localização VMS Bosch	245
23	Página Codificador/Descodificador da Bosch	248

23.1	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	249
23.2	Página Acesso à unidade	250
23.2.1	Identificação / Identificação da câmara	250
23.2.2	Nome da câmara	250
23.2.3	Informações da versão	250
23.3	Página Data/Hora	250
23.4	Página Entrada de Vídeo	251
23.4.1	Camera name stamping	251
23.4.2	Time stamping	251
23.4.3	Display milliseconds	251
23.4.4	Alarm mode stamping	252
23.4.5	Alarm message	252
23.4.6	Transparent stamping (Marca transparente)	252
23.5	Definições de imagem – Modo de cena	252
23.5.1	Current mode	252
23.5.2	Mode ID	252
23.5.3	Copy mode to	252
23.5.4	Restore Mode Defaults	252
23.5.5	Predefinições de fábrica do modo de cena	252
23.5.6	Predefinições de fábrica do modo de cena	253
23.5.7	Predefinições de fábrica do modo de cena	253
23.6	Definições de imagem – Cor	254
23.6.1	White balance	254
23.6.2	White balance	255
23.6.3	White balance	256
23.6.4	White balance	256
23.7	Definições de imagem – ALC	257
23.7.1	Modo ALC	257
23.7.2	Nível de ALC	257
23.7.3	Saturação (méd-pico)	257
23.7.4	Exposure/frame rate	257
23.7.5	Day/night	258
23.8	Definições de imagem – Melhoria	259
23.8.1	WDR	259
23.8.2	Sharpness level	259
23.8.3	Backlight Compensation	259
23.8.4	Melhoramento de contraste	259
23.8.5	DNR inteligente	259
23.8.6	Intelligent Defog	260
23.9	Página Regiões do codificador	260
23.10	Definições de imagem – Programador do modo de cena	260
23.11	Menu instalador	260
23.11.1	Variante de aplicação	260
23.11.2	Velocidade de fotogramas base	260
23.11.3	LED da câmara	260
23.11.4	Mirror image	260
23.11.5	Flip image	261
23.11.6	Botão Menu	261
23.11.7	Aquecedor	261

23.11.8	Reiniciar dispositivo	261
23.11.9	Predefinições de fábrica	261
23.11.10	Lens Wizard	261
23.12	Página Gestão de Gravação	261
23.13	Página Preferências de gravação	262
23.14	Página VCA	262
23.14.1	Detector de Movimentos (apenas MOTION+)	263
23.14.2	Caixa de diálogo Seleccionar Área	264
23.14.3	Detecção de sabotagem	265
23.15	Página Máscaras de privacidade	266
23.16	Página Câmara	266
23.16.1	ALC	268
23.16.2	Modo de cena	270
23.16.3	Programador do modo de cena	270
23.16.4	WDR	270
23.16.5	Sharpness level	271
23.16.6	Backlight Compensation	271
23.16.7	Melhoramento de contraste	271
23.16.8	DNR inteligente	271
23.16.9	Intelligent Defog	271
23.17	Página Objectiva	271
23.17.1	Focagem	271
23.17.2	Diafragma	272
23.17.3	Zoom	272
23.18	Página PTZ	273
23.19	Página Pré-posições e Rondas	273
23.20	Página Sectores	274
23.21	Página Vários	274
23.22	Página Registos	274
23.23	Página Áudio	274
23.24	Página Relé	275
23.25	Página Periféricos	276
23.25.1	COM1	276
23.26	Página Acesso à rede	276
23.26.1	Envio JPEG	278
23.26.2	Servidor FTP	278
23.27	Página Avançadas	278
23.27.1	SNMP	278
23.27.2	802.1x	279
23.27.3	RTSP	279
23.27.4	UPnP	279
23.27.5	Entrada de metadados TCP	279
23.27.6	Quality of Service	280
23.28	Página Multicast	280
23.29	Filtro IPv4	281
23.30	Página Licenças	281
23.31	Página Descodificador	281
23.31.1	Perfil do decodificador	281
23.31.2	Monitor	282

24	Página Mapas e Estrutura	283
24.1	Caixa de diálogo Gestor de Recursos	284
24.2	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	284
24.3	Caixa de diálogo Construtor de Sequências	285
24.4	Caixa de diálogo Adicionar sequência	286
24.5	Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência	286
24.6	Caixa de diálogo Adicionar URL	286
24.7	Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação	287
24.8	Caixa de diálogo Relé de falhas	287
25	Página Agendas	288
25.1	Página Agendas de Gravação	288
25.2	Página Agendas de Tarefas	289
26	Página Câmaras e Gravação	291
26.1	Página Câmaras	291
26.2	Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)	294
26.3	Páginas das definições de gravação (só NVR)	297
26.4	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	298
26.5	Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI	300
27	Página Eventos	301
27.1	Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando	303
27.2	Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo	303
27.3	Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script	304
27.4	Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento	304
27.5	Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos	304
27.6	Caixa de diálogo Gravação de dados de texto	305
28	Página Alarmes	306
28.1	Caixa de diálogo Definições de Alarme	307
28.2	Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens	307
28.3	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	308
28.4	Caixa de diálogo Opções de Alarme	309
29	Página Grupos de Utilizadores	312
29.1	Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account	314
29.2	Página Propriedades do Grupo de Utilizadores	314
29.3	Página Propriedades do Utilizador	315
29.4	Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla	316
29.5	Página Propriedades do Par de Início de Sessão	317
29.6	Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores	317
29.7	Página Permissões da Câmara	318
29.8	Controlo de Prioridades	319
29.9	Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores	320
29.10	Página Permissões do Descodificador	320
29.11	Página Eventos e Alarmes	321
29.12	Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP	321
29.13	Página de credenciais	323
29.14	Página Árvore Lógica	324
29.15	Página Funções do Operador	324
29.16	Página Prioridades	327
29.17	Página Interface do Utilizador	327

29.18	Página Acesso ao Servidor	328
30	Resolução de problemas	330
30.1	Configurar o idioma no Windows	332
30.2	Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch	333
30.3	Reduzir o número de câmaras Allegiant	333
30.4	Portas utilizadas	333
30.5	Activar o registo de eventos ONVIF	339
	Glossário	341
	Índice remissivo	353

1 Utilizar a ajuda

Para saber mais sobre como fazer algo no Bosch VMS, aceda à Ajuda online utilizando um dos seguintes métodos.

Para utilizar o Índice, o Índice remissivo ou a Pesquisa:

- ▶ No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**. Utilize os botões e as ligações para navegar.

Para obter ajuda sobre uma janela ou caixa de diálogo:

- ▶ Na barra de ferramentas, clique em .

OU

- ▶ Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

Clique em:	Para:
Índice	Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para ver páginas que estabelecem ligação aos tópicos e clique em cada página para ver o apresentar correspondente no painel direito.
Índice remissivo	Procurar palavras ou expressões específicas ou seleccionar a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-chave para apresentar o respectivo tópico no painel direito.
Pesquisar	Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos.

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- ▶ A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.

Tópicos relacionados

- ▶ Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

Conceitos, Página 22 fornece informações básicas sobre determinados temas.

Cuidado!

Médio risco (sem símbolo de alerta de segurança): indica uma situação potencialmente perigosa.

Caso não seja evitada, pode resultar em danos materiais ou da unidade.

As mensagens de aviso deverão ser utilizadas para o ajudar a evitar a perda de dados ou danos no sistema.



Nota!

Este símbolo indica informações ou políticas da empresa relacionadas directa ou indirectamente com a segurança pessoal e a protecção dos bens materiais.

1.2 Imprimir a Ajuda

Pode imprimir tópicos e informações directamente a partir da janela do browser ao mesmo tempo que utiliza a Ajuda Online.

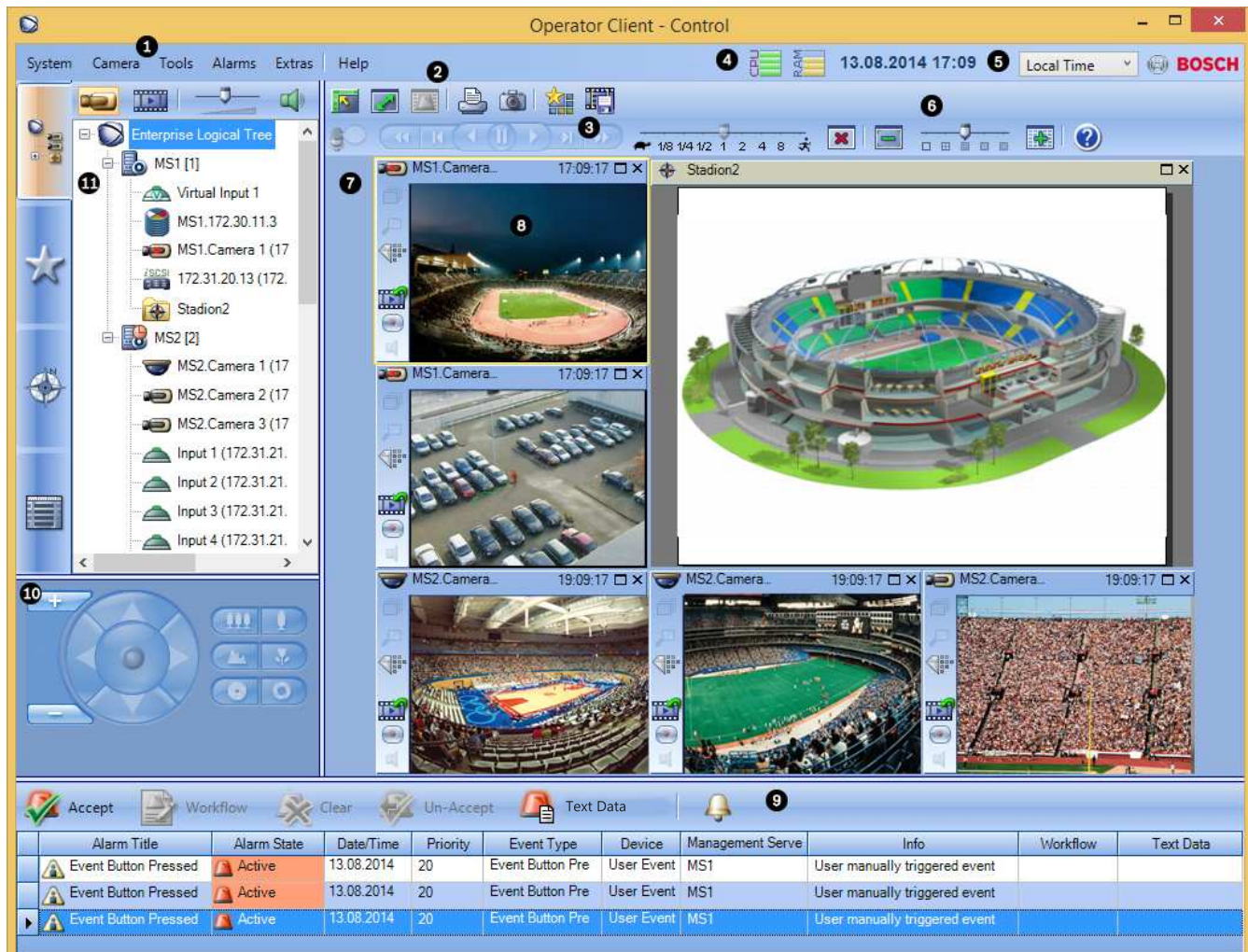
Para imprimir um tópico da Ajuda:

1. Clique com o botão direito no painel direito e seleccione **Print** (Imprimir).
É aberta a caixa de diálogo **Print** (Imprimir).
2. Clique em **Print** (Imprimir). O tópico é impresso na impressora especificada.

2 Introdução

Clique na ligação para aceder às licenças de software Open Source (Open Source Software) utilizadas pelo Bosch VMS e pela Aplicação Móvel:

<http://www.boschsecurity.com/oss/>



1	Barra de menus	Permite-lhe seleccionar um comando de menu.
2	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição.
3	Controlos de reprodução	Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmara ou sequência de alarme.
4	Indicador de desempenho	Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória.
5	Selecionador do fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, no mínimo, um Management Server na Árvore Lógica estiver situado noutra fuso horário como o seu Operator Client.
6	Controlos para Painéis de imagens	Permite seleccionar o número pretendido de Painéis de imagens e fechar todos os painéis de Imagens.

7	Janela de Imagens	Apresenta os painéis de Imagens. Permite-lhe organizar os painéis de Imagens.
8	Painel de Imagens	Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).
9	 Janela Lista de Alarmes	Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção. A Lista de Alarmes não é apresentada quando se perde a ligação ao Management Server.
10	 Janela Monitores (disponível apenas se tiver sido configurado, pelo menos, um grupo de monitores analógicos)	Apresenta os grupos de monitores analógicos configurados. Permite-lhe mudar para o grupo de monitores analógicos seguinte ou anterior, se disponível. Nota: O separador Monitores não é visível se o seu Operator Client estiver ligado a mais do que um Management Server.
	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe controlar uma câmara PTZ.
11	 Janela Árvore Lógica	Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe seleccionar um dispositivo para o atribuir a um painel de Imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.
	 Janela Mapa	Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular. Se estiver activada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num painel de Imagens. Neste caso, a câmara deve ser configurada num mapa.

Este manual guia-o ao longo dos passos básicos da configuração e operação do Bosch VMS. Para instruções passo-a-passo e ajuda detalhada, consulte o Manual de Configuração e o Manual do Operador. Como alternativa, use a Ajuda Online. Encontra os manuais como ficheiros PDF no seu CD de Configuração.

Bosch VMS integra vídeo, áudio e dados digitais através de qualquer rede IP.

O sistema consiste nos seguintes módulos de software:

- Management Server
- Gravação VRM (Video Recording Manager)
- Operator Client (Gravação VRM/DiBos DVRs/gravação iSCSI/NVRs VIDOS/gravação local)
- Configuration Client

Para alcançar um sistema em execução, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Instalar serviços (Management Server e VRM)
- Instalar Operator Client e Configuration Client
- Ligar à rede
- Ligar dispositivos à rede
- Configuração básica:
 - Adicionar dispositivos (p. ex., por localização de dispositivos)
 - Construir uma estrutura lógica
 - Configurar agendas, câmaras, eventos e alarmes
 - Configurar grupos de utilizadores

Bosch VMS Archive Player exibe as gravações exportadas.

3 Vista geral do sistema

Se pretender instalar e configurar o Bosch VMS, faça uma formação sobre o Bosch VMS. Consulte as notas de lançamento da versão actual do Bosch VMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.

Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o Bosch VMS pode ser instalado.

Os módulos de software Bosch VMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

Componentes importantes

- Management Server (seleccionável na Configuração): Gestão de fluxos, gestão de alarmes, gestão de prioridades, diário de gestão, gestão de utilizadores, gestão do estado dos dispositivos. Licença adicional Enterprise System: Gestão dos Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
- Config Wizard: Configuração fácil e rápida de um sistema de gravação.
- Configuration Client (seleccionável na Configuração): Configuração e administração do sistema para Operator Client.
- Operator Client (seleccionável na Configuração): Monitorização em directo, recuperação de armazenamento e reprodução, alarmes e acesso a vários computadores Management Server, em simultâneo.
- Video Recording Manager (seleccionável na Configuração): Distribuir capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI.
Fluxo contínuo (streaming) de reprodução de dados de vídeo e de áudio do dispositivo iSCSI para Operator Clients.
- Mobile Video Service (seleccionável na Configuração): Fornece um serviço de transcodificação que transcodifica o fluxo de vídeo gravado e em directo a partir de uma câmara configurada em Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Este serviço permite que os clientes de vídeo, como um cliente iPhone ou um Web Client, recebam fluxos transcodificados, para, por exemplo, ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.
- Web Client: pode aceder a vídeos em directo e gravados através de um browser de Internet.
- Aplicação móvel: pode utilizar a aplicação móvel no iPhone ou no iPad para aceder a vídeos em directo e gravados.
- Bosch Video Streaming Gateway (seleccionável na Configuração): Proporciona a integração de câmaras de outros fabricantes e a gravação do tipo NVR, por exemplo, em redes com baixa largura de banda.
- Cameo SDK (seleccionável na Configuração): O Cameo SDK é utilizado para integrar painéis de Imagens Bosch VMS em directo e gravados na sua aplicação externa de outros fabricantes. Os painéis de Imagens respeitam as permissões com base no utilizador Bosch VMS.
O Cameo SDK disponibiliza um subconjunto das funcionalidades Bosch VMS Operator Client que lhe permite criar aplicações similares para Operator Client.
- Client Multisite SDK: O Client Multisite SDK destina-se ao controlo e monitorização do comportamento de Operator Client de um Enterprise System através de aplicações externas. O SDK permite procurar dispositivos acessíveis através do Operator Client ligado e em execução, bem como controlar algumas funcionalidades da interface de utilizador.

- Client SDK / Server SDK: O Server SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Management Server através de scripts e aplicações externas. Pode utilizar as interfaces com uma conta de administrador válida.
O Client SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Operator Client através de aplicações externas e scripts (parte da configuração do servidor relacionado).

3.1 Requisitos de hardware

Consulte a folha de dados do Bosch VMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

3.2 Requisitos de software

Consulte a folha de dados do Bosch VMS.

O Bosch VMS não pode estar instalado no computador em que pretende instalar o Bosch VMS Archive Player.

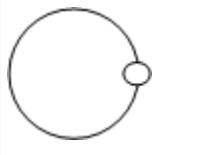
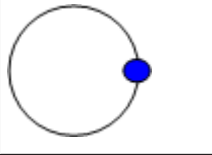
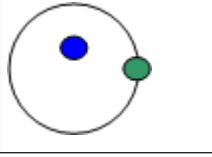
3.3 Requisitos de licença

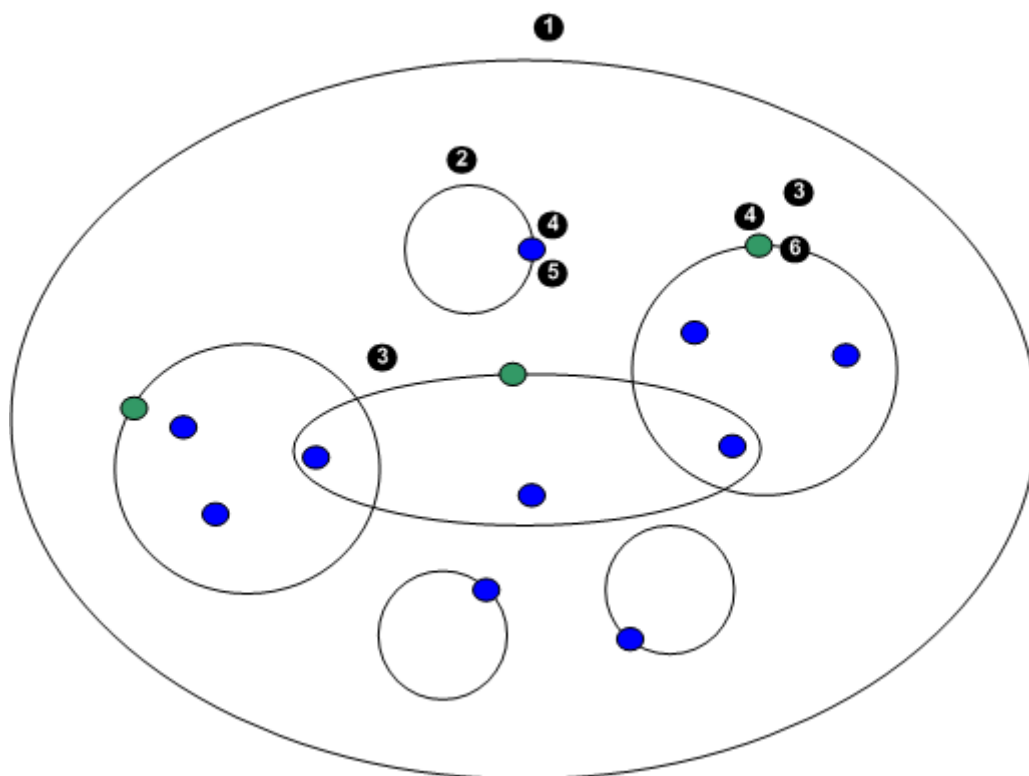
Consulte a folha de dados do Bosch VMS para consultar as licenças disponíveis.

3.4 Estruturas do sistema suportadas

Um operador ou instalador pode ser responsável pelas seguintes estruturas do sistema:

- Sistema de servidor único
- Sistema de vários servidores (Enterprise System)
- Ambiente de vários sistemas

	Sistema com ponto de acesso para início de sessão
	Sistema de servidor único, Ponto de acesso do sistema: Management Server
	Enterprise System, Ponto de acesso do sistema: Enterprise Management Server



1	Ambiente de vários sistemas	4	Ponto de acesso do sistema: Servidor no qual é processado o pedido de início de sessão de um operador ou instalador.
2	Sistema de servidor único	5	Management Server
3	Sistema de vários servidores	6	Enterprise Management Server

Casos de uso para acesso a multi-sistema

Estão disponíveis duas funcionalidades Bosch VMS válidas para ambientes de multi-sistema:

- Enterprise System
- Server Lookup

Um operador pode pretender aceder a um ambiente de multi-sistema pelos seguintes motivos:

- Configurar vários sistemas (Server Lookup)
- Manutenção e monitorização de vários sistemas (Server Lookup)
- Monitorização a pedido com alerta (SMS, E-mail a 3.^{os}) de vários sistemas (Server Lookup)
- Ligação simultânea a vários servidores para operação uniforme de um sistema distribuído (Enterprise System)

Ver também

- *Enterprise System, Página 22*
- *Server Lookup, Página 27*

4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

4.1 Assistente de configuração

O Config Wizard destina-se à configuração rápida e fácil de um sistema de menor dimensão. O Config Wizard ajuda-o a obter um sistema configurado incluindo o VRM, o sistema iSCSI, Mobile Video Service, câmaras, perfis de gravação e grupos de utilizadores.

Tem de adicionar manualmente os sistemas iSCSI através de uma instalação de software standard.

Os grupos de utilizadores e as respectivas permissões são configurados automaticamente.

Pode adicionar ou remover utilizadores e definir palavras-passe.

O Config Wizard apenas pode aceder ao Management Server no computador local.

Pode guardar uma configuração activada para fins de cópia de segurança e importar esta configuração mais tarde. Pode alterar esta configuração importada após a importação.

O Config Wizard adiciona automaticamente o VRM local numa instalação de software standard e em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, o dispositivo iSCSI local é também adicionado automaticamente, caso ainda não se encontre disponível.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, é adicionado automaticamente um Mobile Video Service local, caso ainda não se encontre disponível.



Nota!

Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Ver também

- *Utilizar o assistente de configuração, Página 71*

4.2 Enterprise System

O objectivo de um Bosch VMSEnterprise System é permitir que um utilizador do Operator Client aceda em simultâneo a vários Management Servers.

Ver também

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 91*
- *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, Página 165*
- *Aceder ao sistema, Página 79*

4.2.1 Cenários

São abrangidos os três seguintes cenários.

- **Cenário 1:** um servidor dedicado desempenha a função de Enterprise Management Server. Este servidor tem a tarefa exclusiva de gerir o acesso simultâneo de uma estação de trabalho Operator Client a vários Management Servers.

Uma estação de trabalho Operator Client inicia sessão em Enterprise Management Server. Após o início de sessão com êxito, o utilizador de Operator Client tem acesso aos dispositivos de todos os Management Servers configurados de acordo com as permissões no respectivo Enterprise User Group.

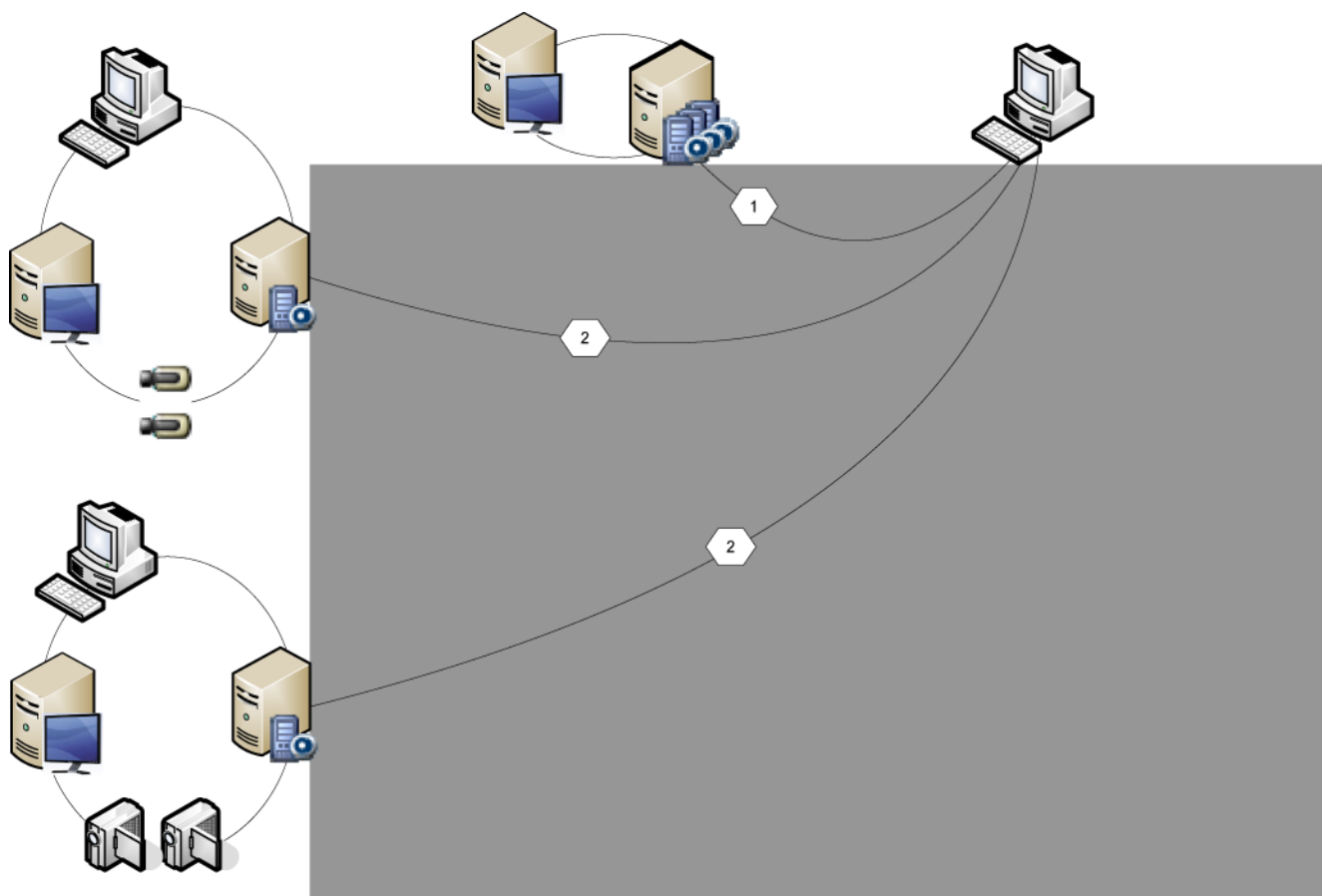


Figura 4.1: Cenário Enterprise 1

	Management Server
	Operator Client
	Configuration Client
	Câmara IP/codificador
	Enterprise Management Server

- **Cenário 2:** combinação da função de Enterprise Management Server e de Management Server. Neste caso, o próprio Management Server deve, também, fazer parte da configuração do Enterprise Management Server.

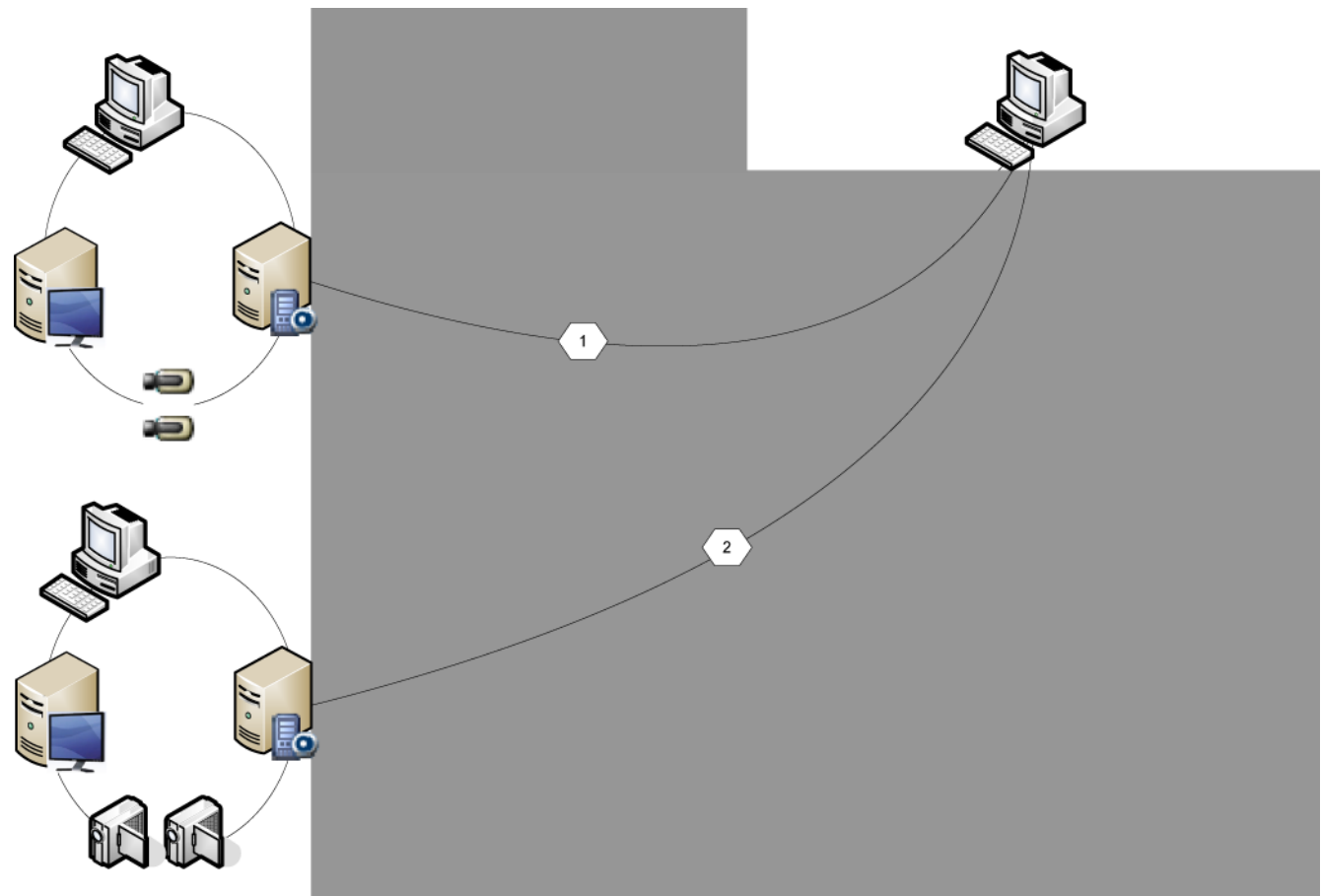


Figura 4.1: Cenário Enterprise 2

	Management Server/Enterprise Management Server
	Operator Client
	Configuration Client
	Câmara IP/codificador

- **Cenário 3:** a arquitectura clássica de cliente-servidor continua a ser suportada.

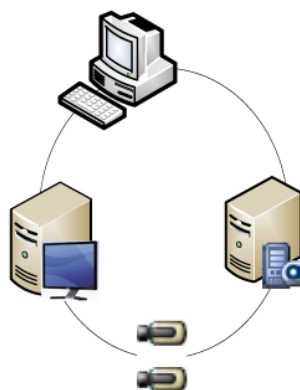


Figura 4.2: Cenário Clássico 3

	Management Server
	Operator Client
	Configuration Client
	Câmara IP/codificador

4.2.2

Permissões

Permissões num Enterprise System

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.

- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server. Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

4.2.3

Tipos de grupos de utilizadores

Tipo	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efectua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	– Permissões do dispositivo e de funcionamento	– Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	– Permissões de funcionamento – Por Management Server: Nome das respectivas Contas de Acesso Enterprise com credenciais de início de sessão	– Enterprise Management Server
Acesso Enterprise	–	– Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta	– Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups

Tab. 4.1: Grupos de utilizadores

4.2.4

Licença

Bosch VMS A licença da versão de Enterprise (MBV-BENT) é necessária em cada Enterprise Management Server para activar a função.

Para cada Management Server atribuído a um ou mais Enterprise User Groups, é necessária 1 licença (MBV-XSUB).

Para actualizar uma licença MBV-BPRO Base existente para uma Enterprise System, necessita de uma licença de actualização (MBV-FEUP) Enterprise.

Cada estação de trabalho que efectue ligação a um Enterprise Management Server necessita de um MBV-XWST que tenha licença no Enterprise Management Server. Não é necessária outra licença MBV-XWST em cada Management Server se o acesso for efectuado através do Enterprise Management Server.

4.3 Server Lookup

Um utilizador de Configuration Client ou Operator Client pode pretender estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.

O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respectivos nomes ou descrições.

O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de estabelecer ligação ao servidor que aloja a configuração com a **Lista de Servidores**.

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado offline aqui significa que a estação de trabalho do Operator Client não possui uma ligação de rede ao servidor que contém a Lista de servidores.

A partir do Bosch VMS 5.5:

Um utilizador do Operator Client pode iniciar sessão num Management Server com outra versão. O operador pode apresentar o Livro de endereços/Lista de servidores desse servidor.

Se o servidor tiver uma versão mais recente do que o cliente, o cliente é actualizado automaticamente pela Tecnologia de instalação sem supervisão se a última ligação bem-sucedida do cliente tiver sido estabelecida com este servidor antes da sua actualização.

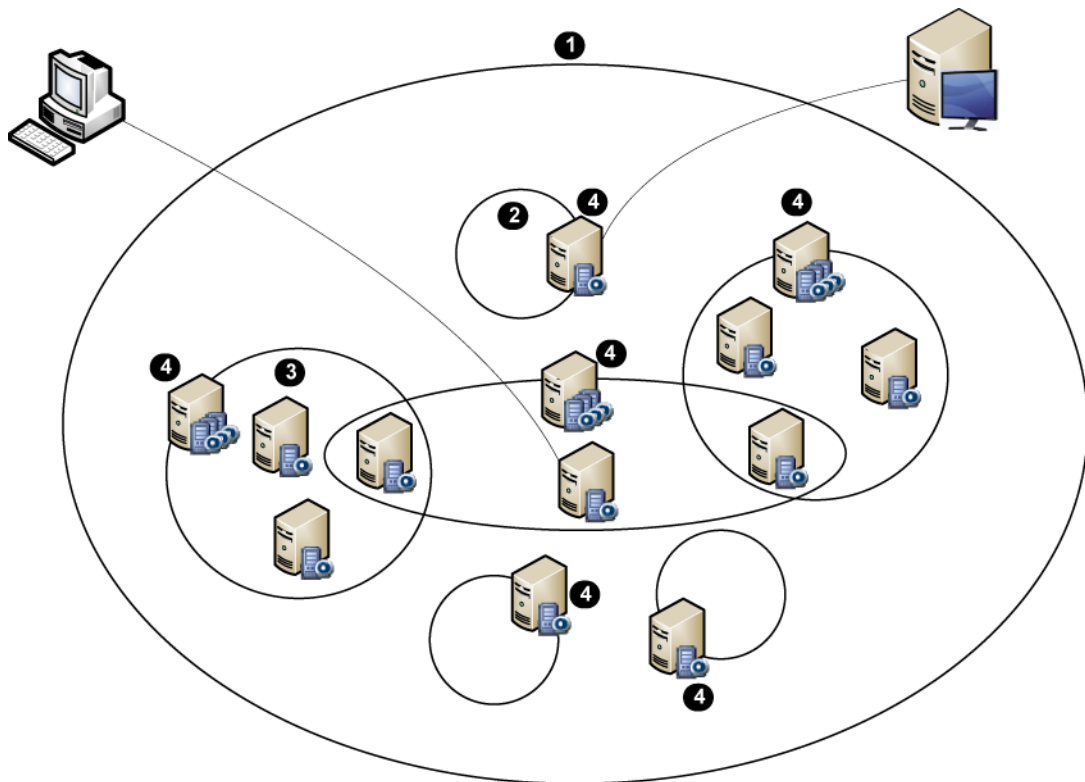
Pode adicionar mais colunas na lista de servidores em função dos seus requisitos. O utilizador dispõe então de mais critérios de pesquisa para encontrar um servidor específico na caixa de diálogo Server Lookup. As colunas adicionadas são também visíveis na página **Acesso ao**



Servidor (Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User**

Groups >  > separador **Acesso ao Servidor**).

A imagem seguinte apresenta um exemplo de Server Lookup num ambiente de vários sistemas:



1	Ambiente de vários sistemas		Management Server
2	Sistema de servidor único		Enterprise Management Server
3	Sistema de vários servidores		Operator Client
4	Ponto de acesso do sistema: Servidor no qual é processado o pedido de início de sessão de Operator Client ou de Configuration Client.		Configuration Client

Quando um cliente inicia sessão no Enterprise Management Server, é possível obter acesso a todos os Management Servers deste Enterprise System, em simultâneo.

Tópicos relacionados

- Configurar Server Lookup, Página 93
- Página de Lista de Servidores, Página 193
- Utilizando Server Lookup, Página 79
- Exportar a lista de servidores, Página 94
- Importar uma lista de servidores, Página 94

4.3.1 Lista de servidores

Pode exportar ou importar um ficheiro CSV com uma lista de servidores e todas as propriedades configuradas. Se importar um ficheiro CSV com uma lista de servidores, todos os servidores configurados anteriormente na página **Lista de Servidores** são substituídos

pelos servidores no ficheiro CSV. No entanto, se importar um servidor com o nome de um servidor já configurado, as definições da página **Acesso ao Servidor** mantêm-se (Janela

principal >  **Grupos de Utilizadores** > Separador **Enterprise User Groups** >  > Separador **Acesso ao Servidor**).

Quando editar o ficheiro CSV exportado no Microsoft Excel, guarde o ficheiro com o tipo de ficheiro CSV (Windows ANSI) e não com o tipo de ficheiro Unicode. Quando utilizar um editor externo para editar o ficheiro CSV exportado, certifique-se de que este editor pode guardar o ficheiro CSV com a codificação de caracteres ANSI do Windows ou a codificação de caracteres UTF-8 (com BOM). A codificação ANSI do Windows é utilizada para todos os idiomas Europeus Ocidentais, enquanto que o UTF-8 é utilizado para todos os outros idiomas.

O separador de lista que está configurado nas definições regionais do seu sistema operativo é utilizado como separador para o ficheiro CSV. Exemplo do Windows 7:

- ▶ Clique em **Iniciar** > **Painel de Controlo** > **Região e Idioma** > **Definições Adicionais** > e na lista **Separador de lista:**, seleccione o carácter pretendido.

4.4 Acesso remoto

Cuidado!

Para impedir o acesso não autorizado aos dados de vídeo através da Internet, recomendamos vivamente que proteja todos os utilizadores e dispositivos existentes no sistema com uma palavra-passe apropriada.

Proteja todos os níveis de uma câmara/codificador (service / user / live) com uma palavra-passe.

Tópicos relacionados para a alteração de palavras-passe

- *Página Propriedades do Utilizador, Página 315*
- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 110*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, Página 102*

O objectivo do acesso remoto em Bosch VMS é o de ligar diferentes redes privadas a redes públicas.

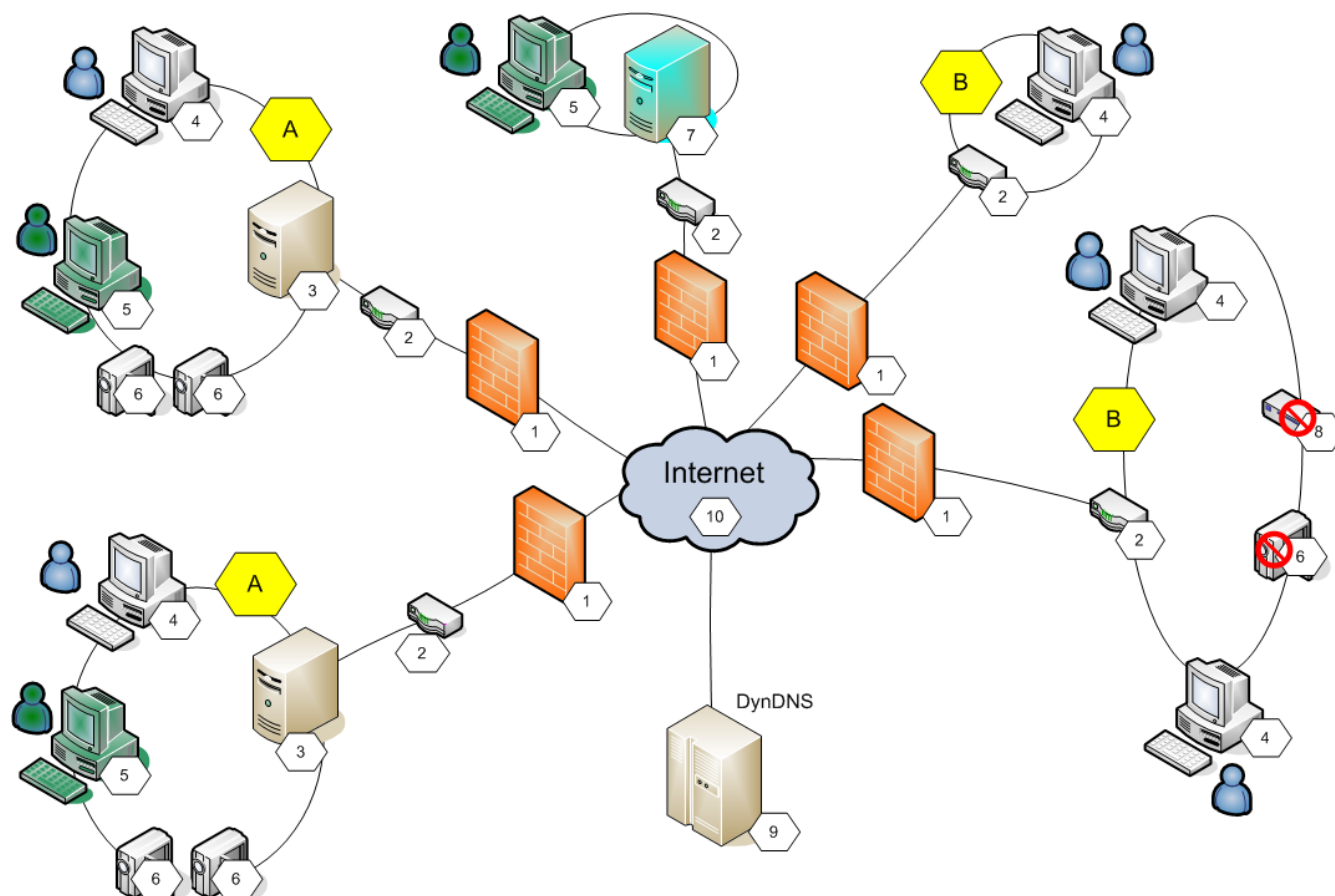
Pode aceder-se a várias redes com endereços de rede privadas (local), em simultâneo ou de forma sequencial, com computadores Operator Client através de interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente.

Os utilizadores de Operator Client podem aceder a Management Server ou Enterprise Management Server e respectivos dispositivos através de acesso remoto.

Não é possível aceder aos seguintes dispositivos/funcionalidades através de acesso remoto:

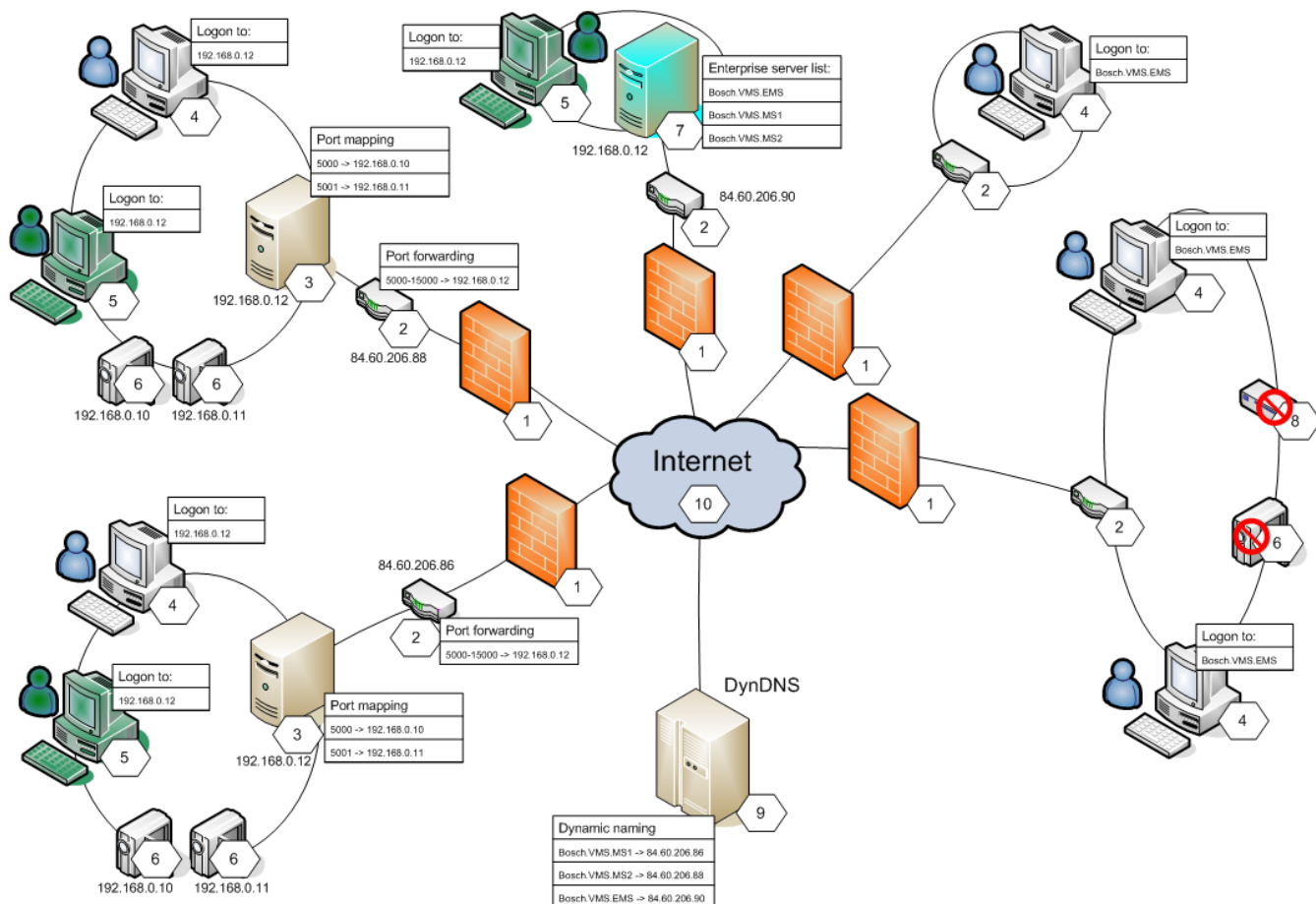
- Reprodução de armazenamento local
- ONVIF
- DiBos
- Reprodução directa de iSCSI

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a dispositivos Bosch VMS num único sistema:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router	7	Enterprise Management Server
3	Management Server	8	Descodificador
4	Operator Client	9	Servidor DynDNS
5	Configuration Client	10	Internet
A	Rede remota	B	Rede local

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a partir de uma rede privada com Enterprise System para sistemas remotos Bosch VMS:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router Reencaminhamento de portas	7	Enterprise Management Server Lista de servidores empresariais
3	Management Server Mapeamento de portas	8	Descodificador
4	Operator Client Iniciar sessão em	9	Servidor DynDNS Nomeação dinâmica
5	Configuration Client Iniciar sessão em	10	Internet

Para activar o acesso remoto de um Operator Client a dispositivos numa rede remota, é atribuído um número de porta pública a cada dispositivo, em acréscimo ao endereço de rede pública do router. Para acesso, Operator Client utiliza este número de porta pública em conjunto com o endereço de rede pública. Na rede privada, o tráfego de entrada para o número de porta pública é reencaminhado para o endereço de rede privada e número de porta do dispositivo correspondente.

Pode configurar o mapeamento de portas em Configuration Client para utilização por Operator Client.

**Nota!**

Em acréscimo, o administrador de rede deve configurar o reencaminhamento de portas no router da rede privada. O administrador de rede deve assegurar-se de que o acesso remoto através destas portas está em execução fora do ambiente Bosch VMS.

Ver também

- *Configurar acesso remoto, Página 80*
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 188*
- *Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas, Página 189*

4.5

Conjunto de armazenamento iSCSI

A partir do VRM v.3.0, são introduzidos os conjuntos de armazenamento iSCSI. Um conjunto de armazenamento é um contentor para um ou mais sistemas de armazenamento iSCSI que partilham as mesmas propriedades de distribuição de carga. Os codificadores/câmaras IP que estão atribuídos a um conjunto de armazenamento são gravados com estas definições comuns de distribuição de carga.

Um conjunto de armazenamento pode ser utilizado para um mapeamento lógico da topologia de rede para o VRM. Por exemplo, se existirem dois edifícios, ambos contendo armazenamento e dispositivos, será melhor evitar o encaminhamento do tráfego de rede de um edifício para o outro.

Os conjuntos de armazenamento também podem ser utilizados para agrupar câmaras e sistemas de armazenamento por aspectos importantes de visualização. Por exemplo, um sistema pode conter câmaras muito importantes e outras menos significativas. Neste caso, é possível agrupá-las em dois conjuntos de armazenamento, um conjunto com imensas características de redundância e outro com menos redundância.

Pode configurar as seguintes propriedades de distribuição de carga para um conjunto de armazenamento:

- Preferências de gravação (**Automático** ou **Comutação**)
- Utilização de destino secundário

O destino secundário é utilizado em caso de modo **Comutação**, se o destino principal atribuído falhar. Se esta opção estiver desligada, a gravação pára em todos os dispositivos atribuídos a este destino principal onde ocorreu a falha.

Em caso de modo **Automático**: Se um destino falhar, VRM Server reatribui automaticamente os dispositivos relacionados para outros armazenamentos. Se o VRM Server estiver inactivo quando um destino falhar, a gravação é interrompida nos dispositivos actualmente a gravar no destino onde ocorreu a falha.

- Bloquear reserva para período de inactividade
- Período de verificação de sanidade

**Nota!**

A partir do Bosch VMS com a versão 4.5.5 são suportados vários conjuntos de armazenamento por VRM.

Ver também

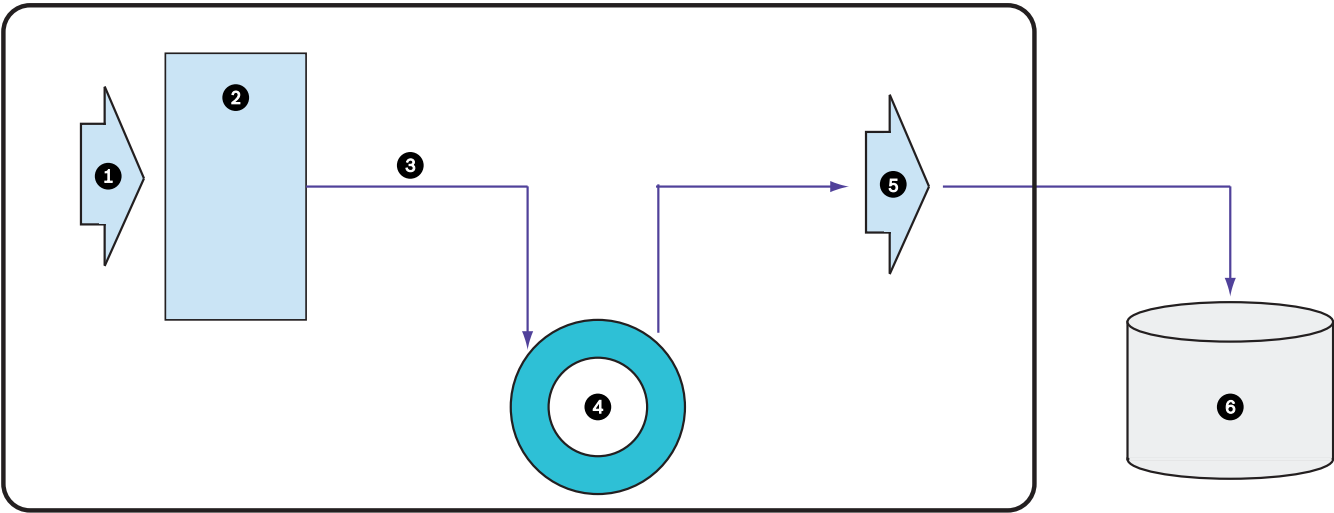
- *Página Conjunto, Página 227*

4.6Automated Network Replenishment (ANR)

Fim a que se destina

Quando ocorre uma falha de rede ou do armazenamento central, a função ANR assegura que o codificador transmite a gravação colocada na memória intermédia local do período de tempo em falta para o armazenamento central quando a falha é corrigida.

O gráfico seguinte mostra a transmissão de dados de vídeo após a correcção de uma falha de rede ou de armazenamento.



1	Vídeo	5	Rede IP
2	Codificador	6	Alvo iSCSI (armazenamento central)
3	Gravar imediatamente na memória intermédia		
4	Cartão SD (memória intermédia circular)		

Exemplo: Solucionar uma falha de rede

Se ocorrer uma falha de rede inesperada, a função ANR termina o armazenamento central com a gravação colocada na memória intermédia local quando a rede fica novamente disponível.

Exemplo: Armazenar dados de vídeo quando a rede não está disponível

Um túnel não tem ligação à rede com o armazenamento central quando está localizado entre estações. A gravação colocada na memória intermédia só pode ser transmitida para o armazenamento central durante as paragens regulares.

Certifique-se de que o período de tempo necessário para transferir a gravação colocada na memória intermédia não excede o período de tempo de uma paragem.

Exemplo: ANR para a gravação de alarmes

A gravação em pré-alarme é armazenada localmente. Esta gravação em pré-alarme é transmitida para o armazenamento central apenas em caso de alarme. Se nenhum alarme for accionado, a gravação em pré-alarme obsoleta não é transmitida para o armazenamento central e, por isso, não sobrecarrega a rede.

Limitações

Nota!

Não é possível utilizar a reprodução a partir do suporte de armazenamento local quando as palavras-passe do 'utilizador' e de 'em directo' estiverem definidas no codificador. Remova as palavras-passe, se necessário.

A função ANR só funciona com a gravação VRM.

Tem de ter configurado o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

O codificador no qual pretende configurar a função ANR tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com a função ANR.

Não é possível utilizar a função ANR com a gravação dupla.

O seu sistema de armazenamento iSCSI tem de estar correctamente configurado.

A lista seguinte indica os motivos possíveis no caso de não conseguir configurar a função ANR:

- Não é possível aceder ao codificador (endereço IP incorrecto, falha de rede, etc.).
- O suporte de armazenamento do codificador não está disponível ou é apenas de leitura.
- Versão de firmware incorrecta.
- O tipo de codificador não é compatível com a função ANR.
- A gravação dupla está activa.

Ver também

- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 99*
- *Configurar a função ANR, Página 151*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 89*

4.7

Gravação dupla/de reserva

Fim a que se destina

Um VRM primário gere a gravação normal das câmaras do sistema. Utilize um VRM secundário para obter a gravação dupla das suas câmaras.

A gravação dupla permite-lhe gravar dados de vídeo provenientes da mesma câmara em locais diferentes.

A gravação dupla é normalmente efectuada com definições de fluxos e modos de gravação diferentes. Um caso especial de gravação dupla permite-lhe configurar a gravação espelhado, em que o mesmo sinal de vídeo é gravado duas vezes em locais diferentes.

A gravação dupla é realizada utilizando 2 servidores VRM que gerem vários dispositivos iSCSI que podem estar localizados em diferentes locais.

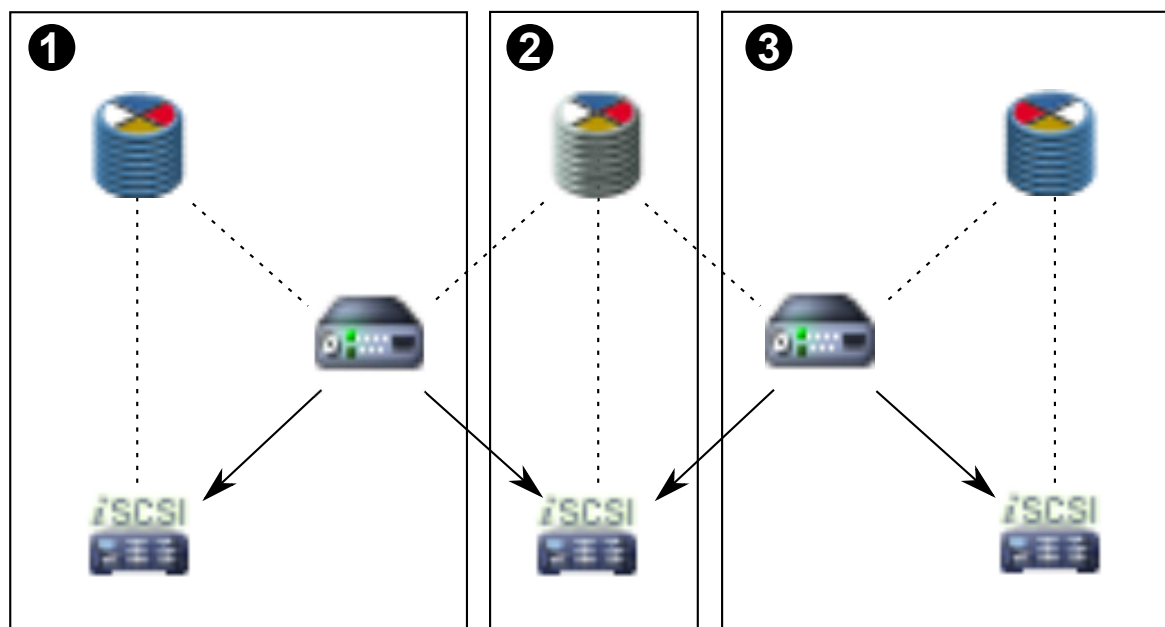
Um VRM secundário pode gerir a gravação secundária de vários VRM primários.

O utilizador pode escolher de entre as gravações geridas pelo VRM primário e aquelas geridas pelo VRM secundário. Para uma única câmara, o utilizador pode mudar para as gravações do VRM secundário/primário. O utilizador também pode apresentar simultaneamente as gravações da mesma câmara geridas pelo VRM primário e pelo VRM secundário.

Tem de instalar um VRM secundário durante a Configuração para efectuar a gravação dupla.

É utilizado um VRM de reserva para continuar a gravação de um VRM primário em falha ou de um computador com um VRM secundário em falha.

O gráfico seguinte apresenta um exemplo de um cenário de gravação dupla:



1	Local 1		Codificador
2	Local central		Dispositivo de armazenamento iSCSI
3	Local 2		Ligação de controlo
	VRM Primário	➔	Fluxo de vídeo
	VRM Secundário		

Limitações

Não é possível utilizar a gravação dupla com ANR.

Não pode exportar, apagar ou proteger gravações geridas por um VRM secundário.

O Cameo SDK só suporta a reprodução da gravação primária.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 152*
- *Adicionar manualmente um VRM primário, Página 96*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 96*
- *Adicionar manualmente um VRM espelhado, Página 97*
- *Adicionar manualmente um VRM de reserva, Página 97*
- *Página Câmaras, Página 291*

4.8 Modos de gravação VRM

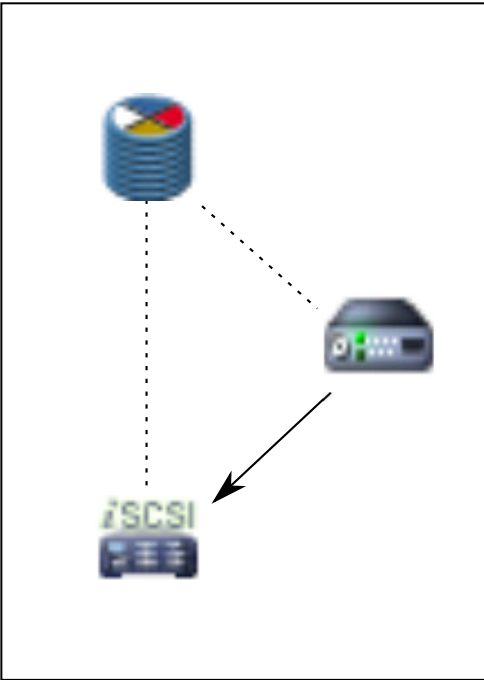
Este capítulo mostra gráficos para ilustrar os modos de gravação VRM possíveis.

Lista de modos de gravação VRM possíveis:

- Gravação VRM primária
- Gravação de VRM espelhado
- Gravação VRM secundária
- Gravação VRM de reserva

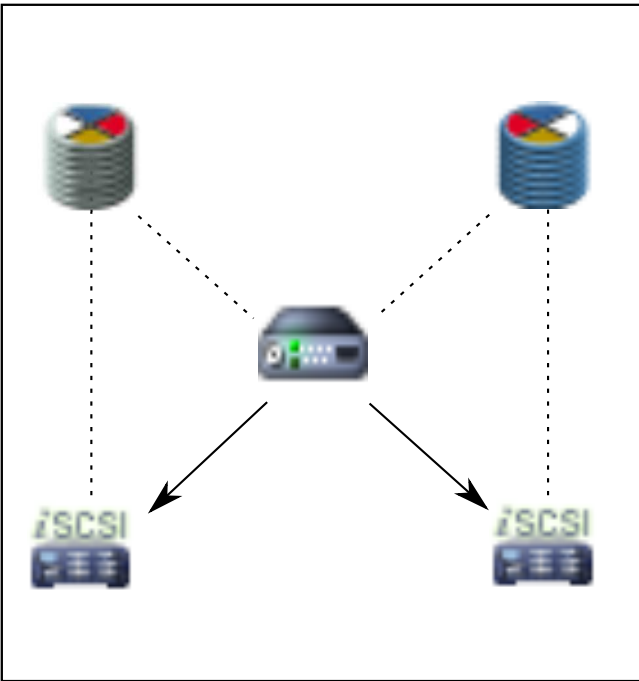
Para mais informações sobre a gravação ANR, consulte o capítulo *Automated Network Replenishment (ANR)*, Página 33.

Gravação VRM primária



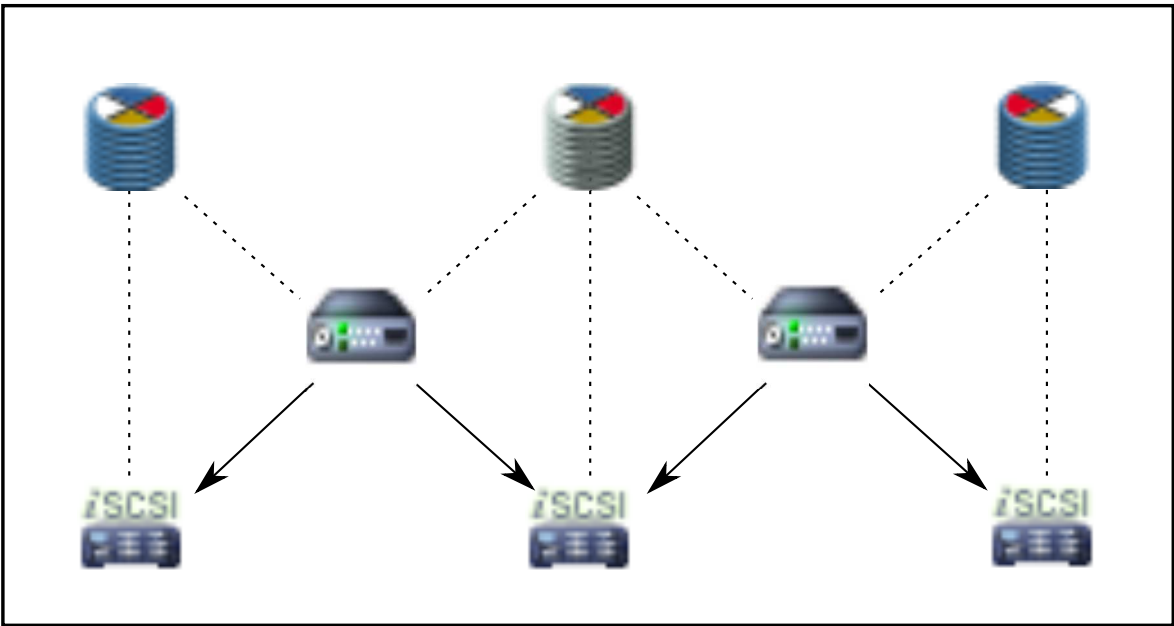
	VRM Primário		Ligação de controlo
	Dispositivo de armazenamento iSCSI	➔	Fluxo de vídeo
	Codificador		

Gravação de VRM espelhado



	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		Ligação de controlo
	Codificador	→	Fluxo de vídeo

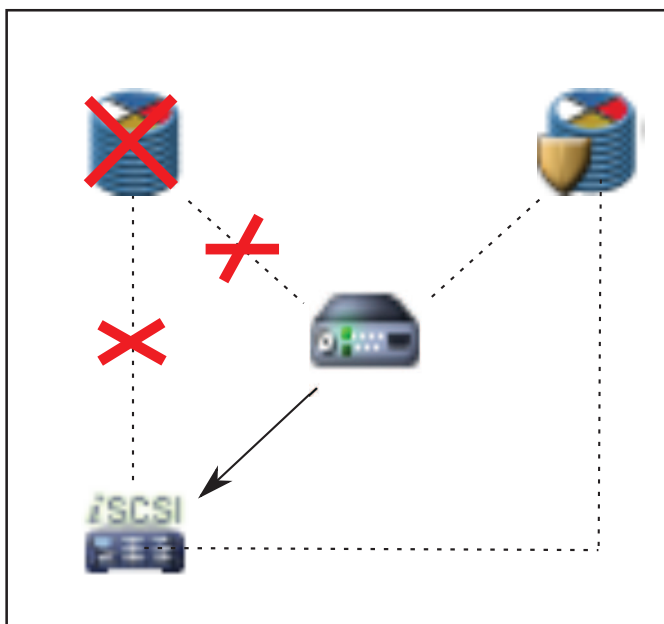
Gravação VRM secundária



	VRM Primário		VRM Secundário
---	--------------	---	----------------

	Dispositivo de armazenamento iSCSI		Ligação de controlo
	Codificador	→	Fluxo de vídeo

Gravação VRM de reserva



	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		VRM de reserva primário
	Codificador		VRM de reserva secundário
.....	Ligação de controlo	→	Fluxo de vídeo

4.9

Reprodução de fontes de gravação VRM

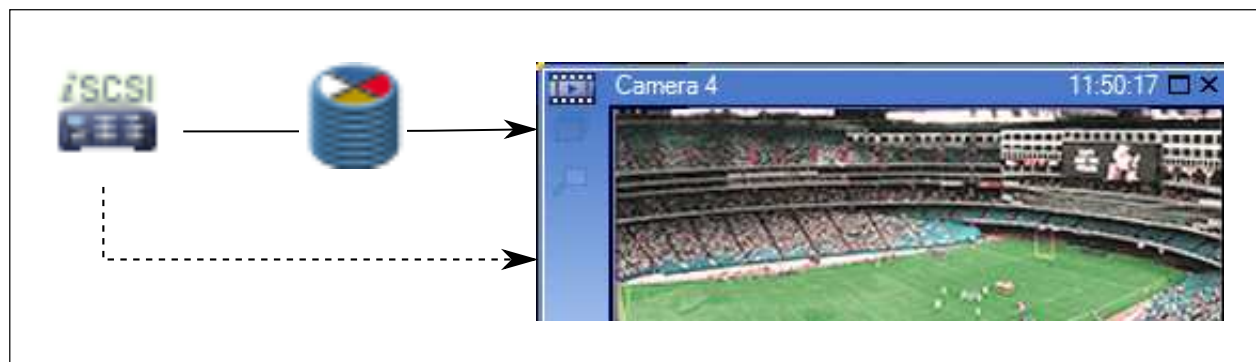
Os gráficos seguintes mostram Painéis de imagens com a reprodução de todas as fontes de gravação VRM possíveis. Cada gráfico apresenta o dispositivo de armazenamento, a instância VRM (se disponível) e uma secção de um painel de Imagens como exemplo da reprodução. Se aplicável, a fonte de gravação é indicada por um ícone apropriado na barra do painel de Imagens.

- *Reprodução da gravação individual, Página 38*
- *Reprodução da gravação VRM dupla, Página 39*
- *Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional, Página 40*
- *Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional, Página 41*
- *Automatic Network Replenishment, Página 42*

Reprodução da gravação individual

O Painel de imagens é apresentado quando apenas um VRM primário está configurado. Não pode seleccionar outra fonte de gravação.

se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

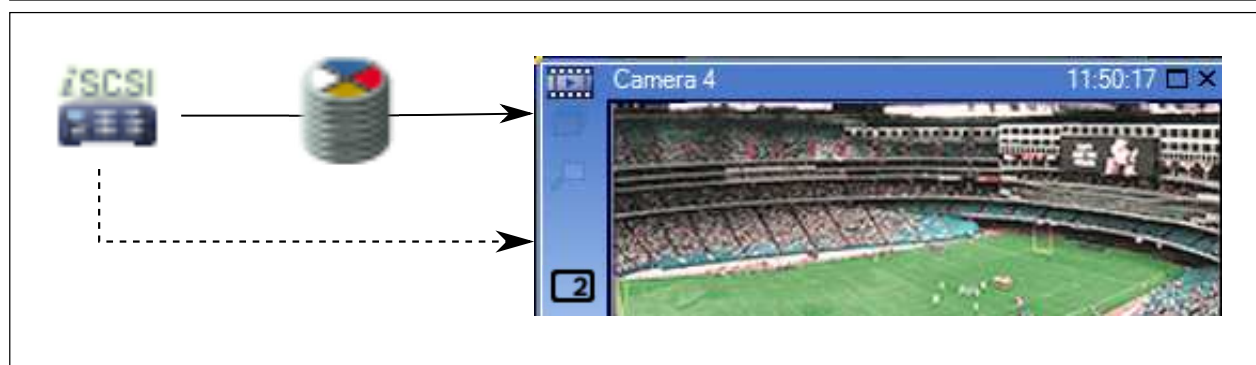
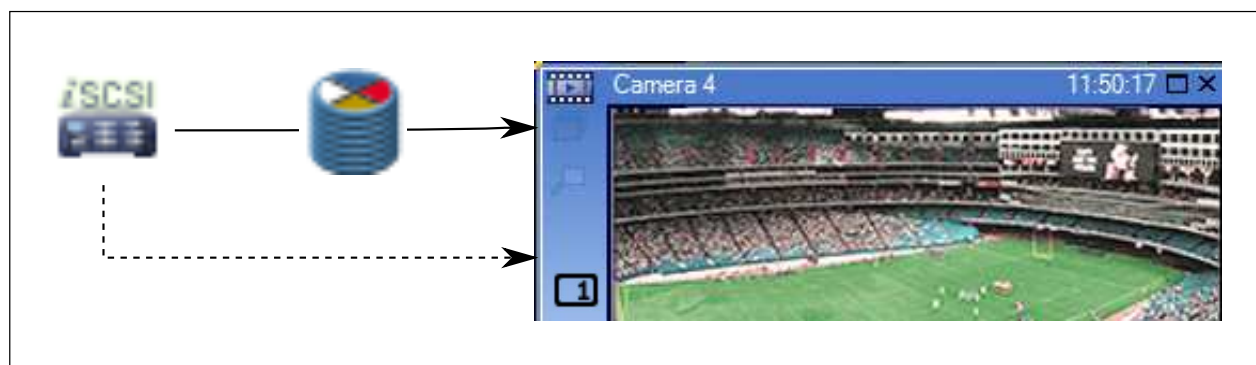


	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário

Reprodução da gravação VRM dupla

Estão configurados um VRM primário e um VRM secundário. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária ou secundária.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



	Dispositivo de armazenamento iSCSI
---	------------------------------------

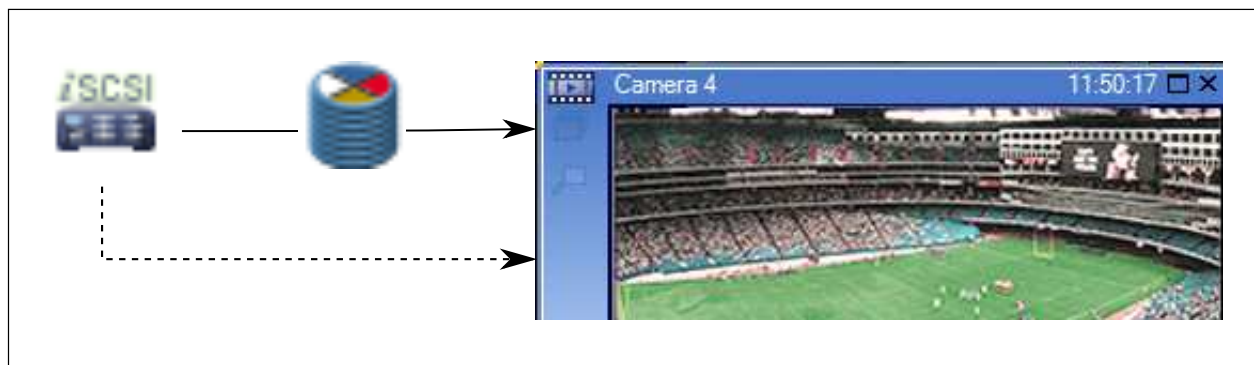
	VRM Primário
	VRM Secundário

Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional

Quando o VRM primário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inactivo.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

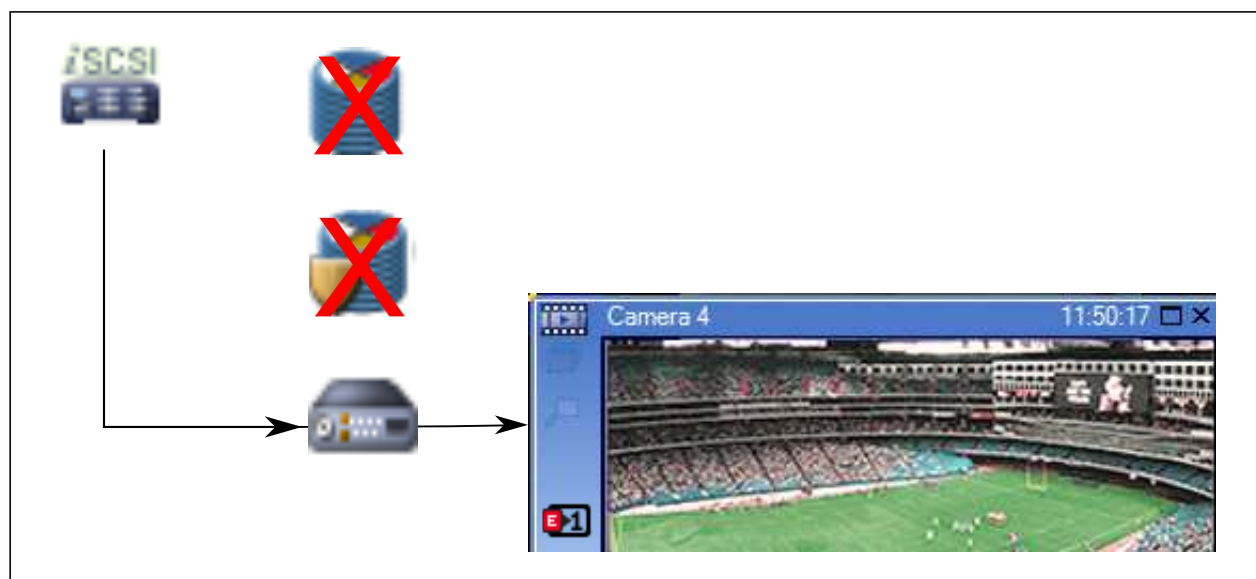
Se estiver configurada uma gravação VRM secundária ou ANR, pode mudar a fonte de gravação.



Quando o VRM primário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM primário nem o VRM de reserva primário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o Painel de imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



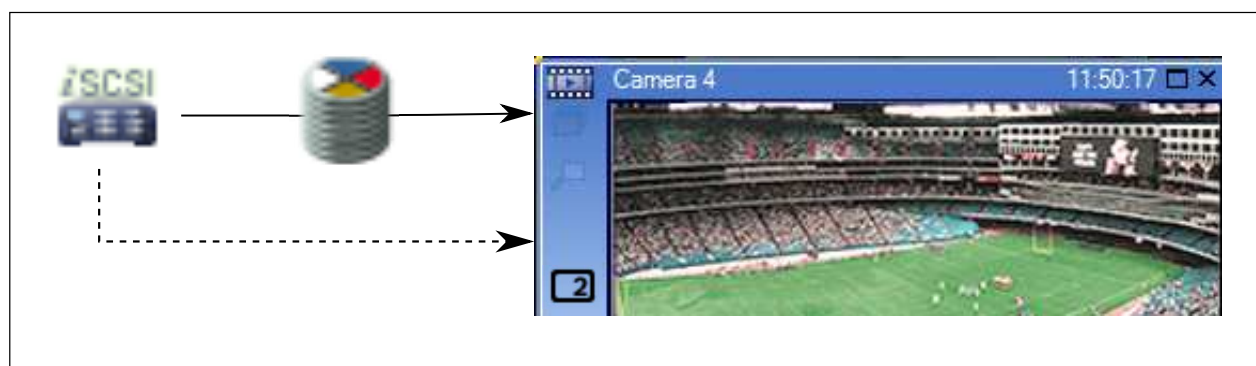
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva primário
	Codificador

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

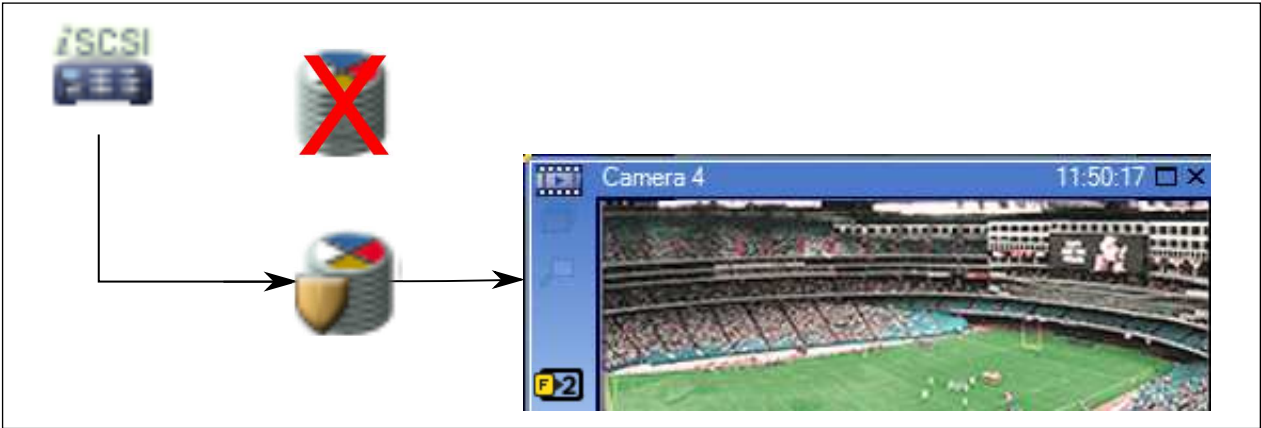
Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional

Quando o VRM secundário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inactivo.

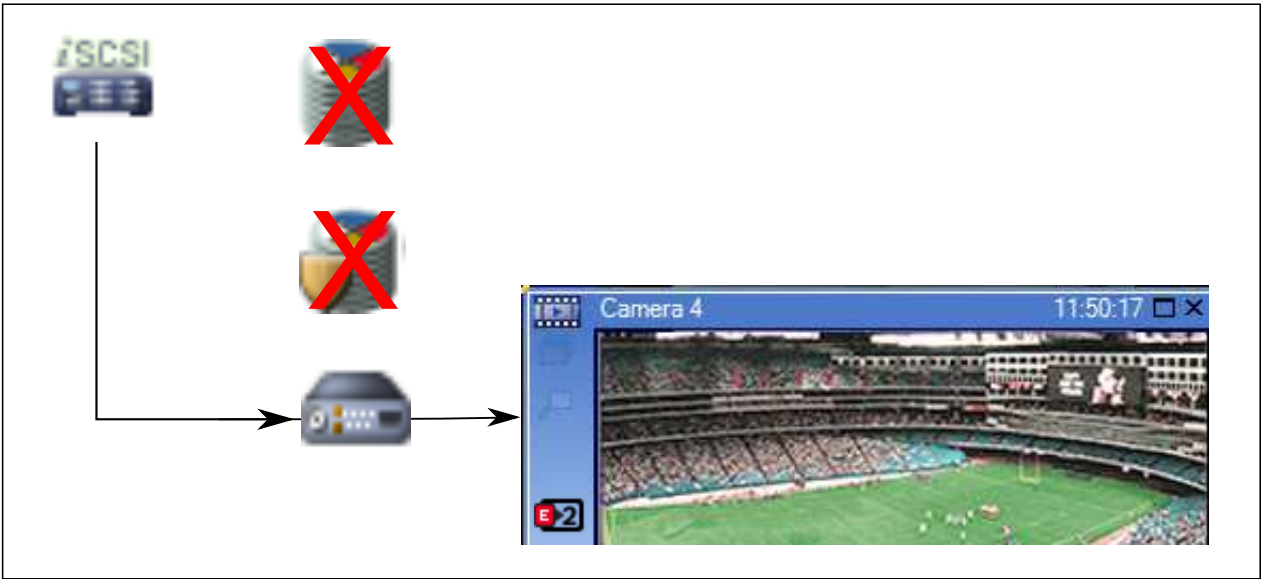
Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



Quando o VRM secundário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM secundário nem o VRM de reserva secundário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e arraste novamente a câmara para um painel de Imagens:



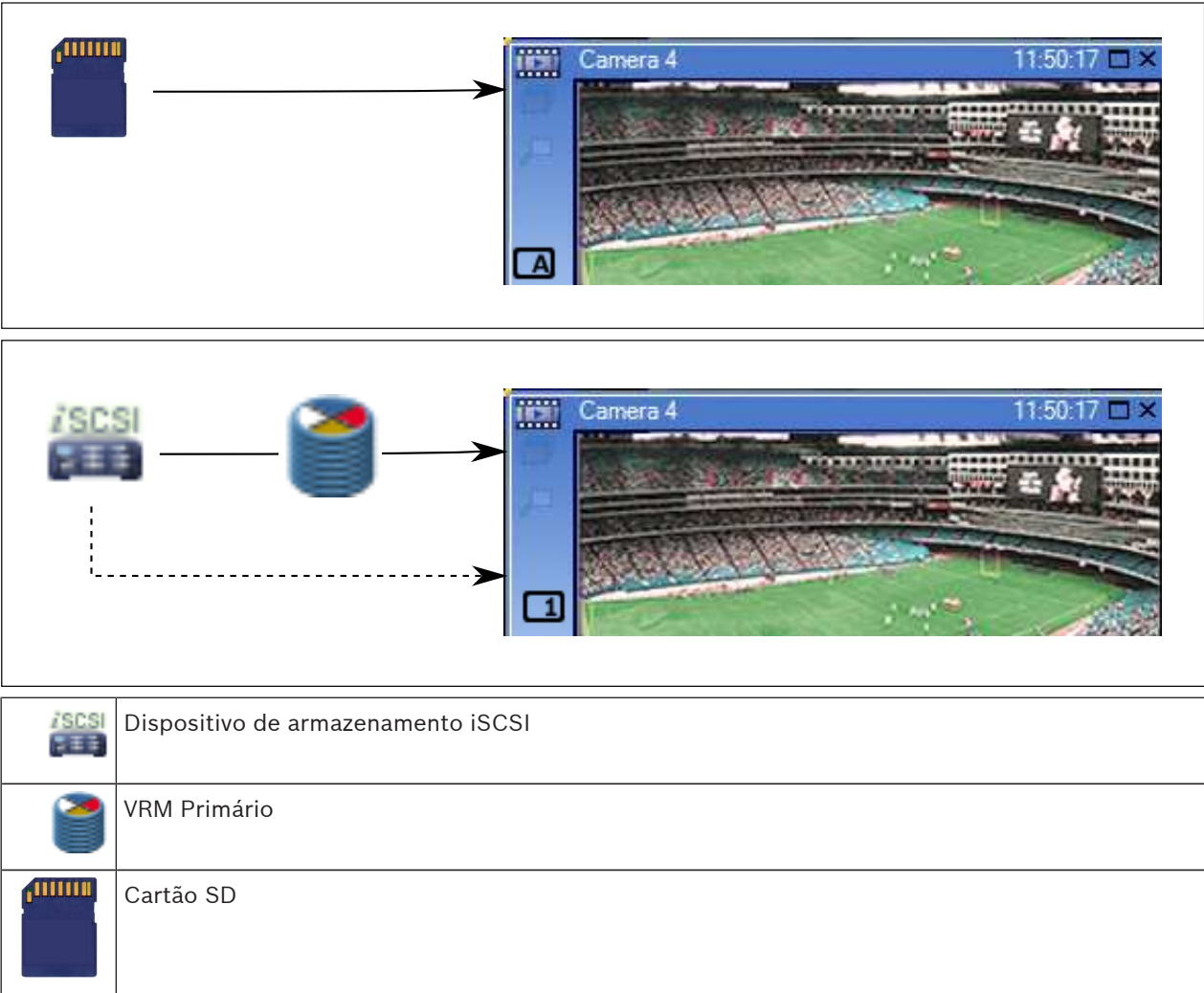
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva secundário
	Codificador

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

Automatic Network Replenishment

O ANR está configurado. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária (reprodução de reserva primária, reprodução do codificador primário) ou a reprodução ANR.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida directamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



4.10

Tratamento de Alarmes

Os alarmes podem ser configurados individualmente para serem geridos por um ou mais grupos de utilizadores. Quando um alarme ocorre, este surge na lista de alarmes de todos os utilizadores dos grupos de utilizadores configurados para receber esse alarme. Quando qualquer um destes utilizadores começar a trabalhar no alarme, este desaparece da Lista de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Os alarmes são apresentados no monitor de alarmes de uma estação de trabalho e, opcionalmente, nos monitores analógicos. Esta funcionalidade é descrita nos parágrafos seguintes.

Fluxo de alarmes

1. Um alarme ocorre no sistema.
2. As notificações de alarmes surgem nas Listas de Alarmes de todos os utilizadores configurados para este alarme. O vídeo de alarme é apresentado imediatamente nos monitores configurados. Se for um alarme de exibição automática (sobreposição automática), o vídeo de alarme também é apresentado automaticamente nos monitores de alarme da estação de trabalho do Operator Client.
Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no

Configuration Client).

Nos monitores analógicos, quaisquer modos quad de VIP XDs são temporariamente substituídos por apresentações de ecrã inteiro.

3. Um dos utilizadores aceita o alarme. O vídeo de alarme é então exibido na estação de trabalho deste utilizador (se não tiver já sido exibido através de sobreposição automática). O alarme é removido de todas as outras listas de alarmes e visualizações de vídeos de alarme .
4. O utilizador que aceitou o alarme invoca uma sequência que pode incluir a leitura de um plano de acção e a introdução de comentários. Este é um passo opcional - requisitos para sequência podem ser configurados pelo administrador.
5. Finalmente, o utilizador elimina o alarme. Isto remove o alarme da respectiva Lista de Alarmes e do visor de alarmes.

Num grupo de monitores analógicos, os monitores regressam às câmaras que estavam a ser exibidas antes de o alarme ter ocorrido.

Janela de Imagens de Alarme

1. Para apresentar vídeos de alarme, a Janela de Imagens de Alarme substitui a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor que foi configurado para visualização de alarmes.
2. Cada um dos alarmes obtém uma linha de painéis de Imagens. Podem ser associados até 5 painéis de Imagens a cada alarme. Estes painéis de Imagens podem apresentar vídeo em directo, reproduzir vídeo ou mapas.

Num grupo de monitores analógicos, cada alarme pode chamar as câmaras numa série de monitores analógicos. O número de câmaras da série está limitado pelo número de colunas do grupo de monitores analógicos. Os monitores da série que não são utilizados para o vídeo de alarme podem ser configurados para continuar com a apresentação actual ou para apresentar um ecrã em branco.

3. Os alarmes de prioridade superior são apresentados em primeiro lugar, quer nas linhas de monitores analógicos, quer nas linhas de apresentação de alarmes da estação de trabalho do Operator Client.
4. Se a janela de Imagens de Alarme estiver completamente cheia de linhas de Imagens de Alarme e tiver de ser apresentado um outro alarme, os alarmes de menor prioridade surgirão sequencialmente na linha inferior da janela de Imagens de Alarme. Pode avançar nos alarmes em espera utilizando os controlos do lado esquerdo da fila de alarmes. Nos grupos de monitores analógicos, pode avançar nos alarmes em espera utilizando os botões de controlo da janela **Monitores** do ecrã da estação de trabalho do Operator Client. Os monitores analógicos em alarme são indicados por ícones vermelhos com "LEDs" intermitentes.

Opcionalmente, podem ser apresentados o título, a hora e a data do alarme em todos os monitores analógicos ou apenas no primeiro monitor da fila de alarmes.

5. Para alarmes de prioridade equivalente, o administrador pode configurar a ordem:
 - Modo Last-in-First-out (LIFO): com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *acima* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
 - Modo First-in-First-out (FIFO); com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *abaixo* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
6. Uma linha de Imagens de alarme pode surgir na Janela de Imagens de Alarme numa de duas formas:
 - Quando é gerada (sobreposição automática), algo que ocorre quando a prioridade do alarme é superior à prioridade do que está a ser apresentado.

- Quando o alarme é aceite, algo que ocorre quando a prioridade do alarme é inferior à prioridade do que está a ser apresentado.

Alarmes de sobreposição automática

Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na prioridade de alarmes. Também são atribuídas prioridades às exibições em directo e de reprodução de cada grupo de utilizadores. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Apesar de os alarmes de sobreposição automática serem exibidos na Janela de Imagens de Alarme, não são automaticamente aceites. Podem ser exibidos em visores de vários utilizadores em simultâneo. Quando um utilizador aceita um alarme de sobreposição automática, este é removido dos visores e Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Ver também

- *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, Página 159*

4.11

Dispositivos DVR

Este capítulo fornece informações básicas sobre os dispositivos DVR que pode integrar em Bosch VMS.

Alguns modelos de DVR (p. ex., DHR-700) suportam gravação proveniente de codificadores/câmaras IP. Outros modelos DVR apenas suportam câmaras analógicas.

Um codificador/câmara IP não deve ser integrado na configuração de dois sistemas de vídeo (DVRs ou sistemas de gestão de vídeo).

Se os codificadores/câmaras IP forem ligados a um DVR que já se encontre integrado em Bosch VMS, estes codificadores/câmaras IP não são detectados pela localização de dispositivos de rede Bosch VMS. Isto é válido para a análise de rede iniciada em Configuration Client ou iniciada em Config Wizard.

Se um DVR com codificadores/câmaras IP ligados estiver integrado em Bosch VMS, e estes codificadores/câmaras IP já se encontrarem adicionados a Bosch VMS, é exibido um aviso. Remova estes codificadores/câmaras IP de DVR ou de Bosch VMS.

Config Wizard não adiciona dispositivos DVR com câmaras IP não compatíveis à configuração. Os dispositivos DVR suportam um número limitado de ligações em simultâneo. Este número define o número máximo de utilizadores Operator Client que podem visualizar vídeos, em simultâneo, a partir deste DVR sem exibição de um painel de Imagens preto.

Tópicos relacionados

- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)*

4.12

Serviço de Vídeo Móvel

O Mobile Video Service transcodifica fluxos de vídeo a partir da fonte para a largura de banda disponível dos clientes ligados. As interfaces do Mobile Video Service foram concebidas para suportar clientes em várias plataformas, como, por exemplo, dispositivos móveis (IOS; iPad, iPhone) e cliente Windows Internet Explorer HTML.

O Mobile Video Service baseia-se no Microsoft Internet Information Service.

Um serviço móvel pode servir vários clientes de modo síncrono.

Para obter informações sobre limites, consulte a folha de dados e a Nota Técnica Mobile Video Service disponíveis no Catálogo de Produtos Online do Bosch VMS.

Internet Information service

Configure as definições de Internet Information Service no computador em que pretender instalar MVS para o Bosch VMS.

Instale e configure Internet Information Service (IIS) antes de instalar o Serviço de Vídeo Móvel (MVS). Se o IIS não estiver instalado, a configuração Bosch VMS para instalar o Serviço de Vídeo Móvel é interrompida.

Selecione o componente do Serviço de Vídeo Móvel para instalação durante a configuração Bosch VMS.

Não pode instalar o Video Recording Manager (VRM) e o Serviço de Vídeo Móvel no mesmo computador.

Recomendamos que não instale Mobile Video Service no mesmo computador em que instalar Management Server.

Com a aplicação móvel pode efectuar as seguintes tarefas:

- Apresentar vídeo
 - em directo
 - Reprodução
- Enviar vídeo em directo
- Gravar e enviar vídeo gravado
- Gravação de alarmes
- Monitorizar a rede e o servidor

Tópicos relacionados

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 131*
- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 222*

4.13

Adicionar dispositivos IP de vídeo da Bosch

A partir da versão 4.5.5 do Bosch VMS e da versão 5.70 do firmware, pode adicionar todos os dispositivos IP de vídeo da Bosch ao seu sistema. Para tal, utilize a selecção **<Detecção automática>** para adicionar estes dispositivos. Os codificadores adicionados com a selecção **<Detecção automática>** têm de estar disponíveis na rede. As capacidades do dispositivo do codificador são obtidas e as qualidades do fluxo predefinidas são aplicadas.

Aviso:

Não é possível adicionar um dispositivo com a selecção **<Detecção automática>** a um NVR.

Tópicos relacionados

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 108*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador, Página 204*
- *Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador, Página 205*

4.14

Área de interesse (ROI)

Fim a que se destina

A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda na rede quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Descrição funcional

A função ROI só está disponível para o fluxo 2.

As câmaras HD fixas fornecem fluxos de ROI com resolução SD.

Quando uma ligação TCP é utilizada no Modo directo, o codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. A melhor qualidade adaptada nunca excede a qualidade do fluxo configurada.

Além disso, o codificador transmite em fluxo apenas a área seleccionada pelo utilizador (através das acções de zoom e de deslocamento horizontal).

A utilização da ROI tem as seguintes vantagens:

- Menor utilização da largura de banda da rede
- Diminuição do desempenho de descodificação necessário no cliente

Um utilizador com prioridade superior para o controlo PTZ pode assumir o controlo da ROI e alterar a secção da imagem. A gravação do fluxo 2 tem a prioridade mais elevada. Isto significa que uma gravação contínua do fluxo 2 torna impossível o controlo da ROI. Se a gravação de alarmes do fluxo 2 estiver configurada, não pode controlar a ROI quando ocorrer um evento que accione a gravação de alarmes.

Limitações

Só pode utilizar a ROI com câmaras HD fixas.

Só pode utilizar a ROI no Modo directo.

A funcionalidade ROI está disponível na plataforma Nevada e A5 HW com a versão de firmware 5.60 ou superior.

Active o modo TCP para esta câmara para adaptar a largura de banda da rede. O codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. Sempre que um segundo cliente solicitar o mesmo fluxo (por exemplo, para gravar), a adaptação da largura de banda é desligada.

Além disso, o desempenho necessário para o processo de descodificação no cliente diminui. Se o fluxo 2 estiver configurado para **H.264 MP SD ROI** na página **Câmaras e Gravação** mas ainda não estiver definido no codificador, o controlo PTZ não funciona. Active a configuração para definir esta propriedade no codificador.

Ver também

- *Página Câmaras, Página 291*
- *Página Permissões da Câmara, Página 318*

4.15

Seguimento Inteligente

Fim a que se destina

O Intelligent Tracking destina-se a ser utilizado para activar a câmara para seguir um objecto seleccionado. Pode configurar a selecção de um objecto como automática ou manual. A câmara pode ser uma câmara PTZ ou uma câmara HD fixa (apenas com a ROI activada).

Estão disponíveis os 3 modos seguintes:

- **Desligado:** o Intelligent Tracking está desligado.
- **Autom.:** o Intelligent Tracking está ligado; o objecto maior é seleccionado automaticamente para ser seguido. Utilização recomendada: objectos que raramente se movam na imagem.
- **Clicar:** o utilizador selecciona o objecto a ser seguido.

Depois de seleccionar o objecto a ser seguido, a câmara PTZ move-se para seguir o objecto até este sair da área visível da câmara ou até o operador parar o seguimento.

Uma câmara HD fixa, com a funcionalidade Intelligent Tracking, define uma região circundante dos limites do objecto seleccionado e aumenta o zoom da imagem para apresentar apenas essa região. Em seguida, a região é movida de acordo com o movimento do objecto.

Limitações

O Intelligent Tracking só pode ser utilizado para as operações Em directo. Não pode utilizar o Intelligent Tracking mais tarde nos vídeo gravados.

Para uma câmara PTZ ser utilizada para Intelligent Tracking, recomendamos que seja configurada para regressar a uma pré-posição definida após um período de inactividade mais prolongado. Caso contrário, pode acontecer que a câmara PTZ siga um objecto seleccionado automaticamente e, depois de o objecto desaparecer, a câmara PTZ mostra uma imagem irrelevante.

4.16 Fim de sessão por inactividade

Fim a que se destina

O fim de sessão por inactividade destina-se a proteger um Operator Client ou um Configuration Client na ausência do operador ou administrador.

Pode configurar para cada grupo de utilizadores que o Operator Client terminará sessão automaticamente após um período de tempo específico sem actividade.

No caso do Configuration Client, não existem grupos de utilizadores disponíveis. A definição de fim de sessão por inactividade é válida para o utilizador **administrador**.

Todas as operações com o teclado, o rato e o teclado CCTV afectam o período de tempo especificado para o fim de sessão por inactividade. As actividades automáticas do Operator Client não afectam o período de tempo. As actividades automáticas do Configuration Client, por exemplo, o upload de firmware ou a configuração de iSCSI, impedem o fim de sessão por inactividade.

Também pode configurar o fim de sessão por inactividade para um Web Client Bosch VMS. Pouco tempo antes de um fim de sessão por inactividade, uma caixa de diálogo recorda o utilizador para impedir proactivamente o fim de sessão por inactividade.

O Diário grava a ocorrência de um fim de sessão por inactividade.

Exemplo

Se uma estação de trabalho estiver localizada numa área pública, o fim de sessão por inactividade minimiza o risco de um Operator Client da estação de trabalho sem vigilância ser acedido por uma pessoa não autorizada.

Um membro do grupo de administradores deverá terminar sessão automaticamente após a inactividade mas um funcionário (grupo de operadores) pode apenas ver vídeo sem recorrer ao sistema e não pretende um fim de sessão por inactividade.

Limitações

A actividade do Client SDK não é compatível com o fim de sessão por inactividade, o que significa que a actividade do Client SDK não afecta o período de tempo especificado.

Ver também

- *Caixa de diálogo Opções, Página 187*
- *Página Funções do Operador, Página 324*

4.17 Relé de falhas

Fim a que se destina

Um relé de falhas destina-se a ser ligado em caso de erro grave do sistema para accionar um alerta externo (estroboscópio, sirene, etc.).

O utilizador tem de repor o relé manualmente.

O relé de falhas pode ser um dos da lista seguinte:

- Codificador BVIP ou relé do decodificador
- Relé ADAM

Exemplo

Se algo acontecer que afecte gravemente o funcionamento do sistema (por exemplo, uma falha do disco rígido) ou se ocorrer um incidente que coloque em perigo a segurança de um site (por exemplo, uma verificação da imagem de referência com falhas), o relé de falhas é activado. Isto pode accionar, por exemplo, um alarme sonoro ou pode fechar portas automaticamente.

Descrição funcional

Pode configurar um único relé para funcionar como um relé de falhas. O relé de falhas é activado automaticamente quando é accionado um evento de entre um conjunto de eventos definido pelo utilizador. A activação de um relé significa que será enviado um comando para o relé para o fechar. O evento “Relé fechado” subsequente é desconectado do comando e só será gerado e recebido se o estado do relé for fisicamente alterado! Por exemplo, um relé que tenha sido fechado anteriormente não enviará este evento.

Além de ser accionado automaticamente pelo conjunto de eventos definidos pelo utilizador, o relé de falhas é tratado como qualquer outro relé. Assim, o utilizador pode desactivar o relé de falhas no Operator Client. O Web Client também permite desactivar o relé de falhas. Visto que as permissões normais de acesso se aplicam também ao relé de falhas, todos os clientes têm de ter em consideração as permissões do utilizador com sessão iniciada.

Ver também

- *Caixa de diálogo Relé de falhas, Página 287*

4.18**Dados de texto****Fim a que se destina**

O operador pode procurar dados de texto para encontrar as gravações correspondentes. Os dados de texto têm de ser arquivados no Diário.

Os dados de texto são fornecidos por sistemas como leitores de cartões foyer, caixas automáticos ou ponto de venda. Os dados de texto contêm dados de texto de transacções, como números de conta e números de identificação bancária.

Descrição funcional

Os dados de texto de um dispositivo são gravados juntamente com os dados de vídeo correspondentes.

Limitações

Para procurar gravações com dados de texto, os dados de texto têm de estar configurados para serem armazenados no Diário.

O codificador no qual pretende configurar a função de gravação de dados de texto tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior.

Os dados de texto de um máximo de 32 dispositivos diferentes podem ser gravados de forma sincronizada para uma câmara.

Podem ser armazenados, no máximo, 3000 bytes de dados de texto num codificador por evento.

Ver também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, Página 160*
- *Caixa de diálogo Gravação de dados de texto, Página 305*

4.19 Comandos CCL Allegiant

Utilize comandos CCL para mudar codificadores ou câmaras IP para decodificadores IP configurados no Bosch VMS. Não pode utilizar comandos CCL para controlar directamente câmaras analógicas ou o próprio comutador matricial Allegiant.

A emulação CCL Allegiant inicia um serviço Bosch VMS interno que traduz os comandos CCL do comutador matricial para o Bosch VMS. Pode configurar uma porta COM do Management Server para detectar estes comandos CCL. A emulação CCL ajuda a substituir os dispositivos Allegiant existentes pelo Bosch Video Management System ou a utilizar o Bosch Video Management System com aplicações que suportem os comandos CCL Allegiant. O hardware Allegiant antigo configurado no Bosch VMS não pode ser controlado com estes comandos.

4.20 Operator Client Offline

A funcionalidade do Operator Client Offline possibilita as seguintes utilizações:

- O Operator Client dá continuidade à operação durante a utilização Em directo, Reprodução e Exportação sem ligação ao computador do Management Server.
- Se uma estação de trabalho tiver sido ligada uma vez ao computador do Management Server, poderá iniciar sessão offline sempre, com qualquer utilizador.

No Modo offline, o Bosch VMS tem de ter a versão 3.0 ou uma versão posterior.

Se uma estação de trabalho do Operator Client for desligada do computador com o Management Server, é possível continuar a trabalhar. Algumas funções principais continuam disponíveis, por exemplo, o vídeo em directo e a reprodução.

A partir do Bosch VMS V5.5, uma estação de trabalho do Operator Client pode trabalhar offline com uma configuração do Bosch VMS V5.0.5.

4.20.1 Trabalhar com o Modo offline

Quando o Operator Client é desligado de um Management Server, é apresentado o ícone sobreposto correspondente na Árvore lógica do Management Server desligado. Pode continuar a trabalhar com o Operator Client mesmo se o desligamento durar mais tempo, mas algumas funções não estão disponíveis.

Se a ligação a Management Server for restabelecida, é apresentado o respectivo ícone sobreposto.

Se tiver sido activada uma nova configuração num Management Server, é apresentado o respectivo ícone na árvore lógica no ícone do Management Server afectado e é apresentada uma caixa de diálogo durante alguns segundos. Aceite ou recuse a nova configuração.

Se a sua instância de Operator Client estiver agendada para terminar sessão numa altura específica, este fim de sessão ocorre mesmo quando a ligação a Management Server não tiver sido restabelecida neste momento.

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado offline aqui significa que a estação de trabalho do Operator Client não possui uma ligação de rede ao servidor que contém a Lista de servidores.

Funções não disponíveis sem ligação

Ao ser desligado do Management Server, as seguintes funções não se encontram disponíveis no Operator Client:

- Lista de alarmes:
Inclui o tratamento de alarmes. A lista de alarmes está vazia e será automaticamente preenchida quando a ligação for restabelecida.
- Allegiant:

O processamento da linha de junção não está disponível. Nas versões anteriores, as câmaras Allegiant eram fechadas automaticamente com uma caixa de mensagem quando o processamento da linha de junção não estava disponível. Com o Bosch VMS V3.0, será apresentado um Painel de imagem mais fácil de utilizar que irá informar o utilizador da impossibilidade de apresentar a câmara no momento.

- AMG:
Não é possível arrastar as câmaras no controlo AMG. O controlo é desactivado e será activado automaticamente quando a ligação for restabelecida.
- Prioridades PTZ:
Sem uma ligação ao Management Server, um Operator Client offline pode ligar-se a uma câmara PTZ desde que a própria câmara PTZ não esteja bloqueada. As prioridades da dome serão automaticamente actualizadas quando a ligação for restabelecida.
- Entrada:
Não é possível mudar a entrada.
- Diário:
O Logbook não está disponível e não pode ser aberto. Uma janela de pesquisa aberta no Logbook não é fechada automaticamente. Os resultados da pesquisa existentes podem ser utilizados e exportados.
- Operator Client SDK:
Não é possível processar as funções SDK do Operator Client com a IServerApi.
Não é possível criar uma RemoteClientApi.
Alguns métodos que só estão disponíveis na API do cliente não funcionam, por exemplo, o ApplicationManager (experimente GetUserName()).
- Alteração da palavra-passe:
O operador não consegue mudar a sua palavra-passe.
- Relé:
Não é possível mudar os relés.
- Script do servidor:
Os métodos de servidor da IServerApi que serão processados, mas que não poderão ser enviados ao Cliente, são os seguintes:
 - AlarmManager
 - AnalogMonitorManager
 - CameraManager
 - CompoundEventManager
 - DecoderManager
 - DeviceManager
 - DomeCameraManager
 - EventManager
 - InputManager
 - LicenseManager
 - Logbook
 - MatrixManager
 - RecorderManager
 - RelayManager
 - ScheduleManager
 - SendManager
 - SequenceManager
 - VirtualInputManager
- Sobreposições do estado:

Não estão disponíveis sobreposições de estado de câmaras, entradas ou relés.

Estados do Operator Client

Um Bosch VMS Operator Client fornece informação visual e textual dos seus estados.

São possíveis os seguintes estados do Operator Client:



O Operator Client está ligado ao Management Server.



O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.



Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afectadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desactualizada devido a existir uma configuração mais recente disponível no sistema. Inicie sessão de novo para actualizar a configuração.



Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do Bosch VMS à estação de trabalho do Operator Client.

Sobreposição do estado do dispositivo

Os estados do dispositivo (ponto de gravação, demasiado ruidoso, demasiado escuro, ...) são processados pelo Management Server. Se não existir ligação entre o Cliente e o Servidor, os estados não podem ser actualizados no Cliente. Uma nova sobreposição do estado irá permitir obter a informação visual de que todos os estados do dispositivo não estão disponíveis no momento. Se o cliente voltar a ter uma ligação estabelecida com o servidor, as sobreposições de estado são actualizadas automaticamente.



Estado desconhecido

A sobreposição de estado de um dispositivo na Árvore lógica ou num mapa quando o cliente está desligado do computador do Management Server.

Motivos para a falta de ligação

Os motivos que explicam a falta de ligação entre o Operator Client e o Management Server podem ser:

- A ligação física está interrompida.
- A palavra-passe do utilizador com sessão iniciada mudou durante o período offline.
- O Management Server concedeu a licença de estação de trabalho flutuante a outro Operator Client online enquanto o Operator Client agora desligado estava offline.
- O Operator Client e o Management Server têm versões diferentes (Management Server anterior à versão 5.5).

4.21

Versão do Operator Client independente

No Modo de compatibilidade, tanto o Operator Client como o Management Server têm de ter uma versão posterior à 5.5.

Um utilizador do Operator Client pode iniciar sessão com êxito num Management Server em que esteja em execução uma versão de software anterior.

Se o servidor fornecer uma configuração mais recente à disponível na estação de trabalho do Operator Client, esta configuração é automaticamente copiada para a estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode optar por transferir a nova configuração.

O Operator Client proporciona um conjunto de funcionalidades reduzido e está ligado a este Management Server.

As seguintes funcionalidades relacionadas com o Management Server estão disponíveis após o início de sessão num Management Server com uma versão anterior:

- Preferências do utilizador
 - Iniciar a gravação manual
 - Apresentação dos estados dos dispositivos
 - Pesquisar no diário
- Não é possível a pesquisa de eventos.
- Server Lookup
 - Exportação remota

4.21.1

Trabalhar com o Modo de compatibilidade

Esta funcionalidade encontra-se disponível nas versões posteriores à versão 5.5.

Um Bosch VMS Operator Client fornece informação visual e textual dos seus estados.

São possíveis os seguintes estados do Operator Client:



O Operator Client está ligado ao Management Server.



O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.



Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afectadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desactualizada devido a existir uma configuração mais recente disponível no sistema. Inicie sessão de novo para actualizar a configuração.



Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do Bosch VMS à estação de trabalho do Operator Client.

4.22

Eventos ONVIF

Fim a que se destina

A utilização prevista é o mapeamento de eventos ONVIF para eventos Bosch VMS. Os eventos ONVIF podem, em seguida, accionar alarmes e a gravação do Bosch VMS.

Pode definir mapeamentos de eventos predefinidos apenas para um dispositivo ONVIF específico, para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante e modelo ou para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante. Os mapeamentos de eventos predefinidos são atribuídos automaticamente a todos os codificadores ONVIF afectados que são adicionados através do Assistente de localização do Bosch VMS.

Quando adiciona um codificador ONVIF à configuração do Bosch VMS sem uma ligação a este codificador ONVIF, não são atribuídos mapeamentos de eventos. Pode actualizar este tipo de codificador ONVIF com mapeamentos de eventos a partir de um codificador ONVIF do mesmo fabricante e/ou modelo que já tenha adicionado.

O utilizador define mapeamentos de eventos especificamente para cada uma das seguintes fontes:

- Codificador ONVIF
- Câmaras deste codificador ONVIF
- Relés deste codificador ONVIF
- Entradas deste codificador ONVIF

Exemplo

Numa câmara ONVIF, ocorre um evento de detecção de movimento. Este evento irá accionar um evento **Movimento Detectado** no Bosch VMS.

Para tal, é necessário efectuar a devida configuração na câmara ONVIF:

- Tópico ONVIF (*MotionDetection*)
- Item de dados ONVIF (*motion*)
- Tipo de dados ONVIF (*boolean*)
- Valor de dados ONVIF (*true*)

Nota: Não é suficiente configurar apenas o evento **Movimento Detectado**. Configure também o evento **Movimento Parado**. É necessário configurar sempre um par de eventos.

Importação ou exportação de uma Tabela de mapeamento

Pode exportar uma Tabela de mapeamento num computador onde a tenha criado e importar essa Tabela de mapeamento para outro computador em que a tabela de mapeamento necessária não esteja disponível.

Resolução de problemas

É possível criar ficheiros de registo para resolução de problemas.

Ver também

- *Configurar eventos ONVIF, Página 112*
- *Activar o registo de eventos ONVIF, Página 339*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 242*

5 Hardware suportado

**Cuidado!**

Não ligue o dispositivo a mais do que um Bosch VMS! Isto pode originar cortes na gravação e outros efeitos indesejados.

Pode ligar o seguinte hardware ao Bosch VMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP, codificadores e câmaras ONVIF (apenas em directo ou via Video Streaming Gateway)
Ligado via rede
- Codificadores só em directo com armazenamento local
Ligado via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligado via rede
- Computador NVR VIDEOS
Ligado via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligado via rede
- Monitores analógicos
Ligados a um descodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho Bosch VMS do cliente
- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do Bosch VMS para obter detalhes sobre as versões do software suportadas)
Ligado via rede
- Matriz Allegiant Bosch (versão de firmware: 8.75 ou superior; versão MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.
- Teclado KBD Universal XF
Ligado a uma porta USB de uma estação de trabalho Bosch VMS.
- Teclado Bosch IntuiKey
Ligado à porta COM de uma estação de trabalho do Bosch VMS (versão de firmware: 1.82 ou superior) ou a um descodificador de hardware (VIP XD).
Se ligar o teclado a uma estação de trabalho, o utilizador pode controlar todo o sistema com o teclado. Se ligar o teclado a um descodificador VIP XD, o utilizador apenas pode controlar monitores analógicos com o teclado.
- Dispositivo SMS
Ligado a uma porta COM do Management Server
- Servidor de e-mail SMTP
Ligado via rede
- POS
Ligado via rede
- ATM
Ligado via rede
- Dispositivo de monitorização de rede
Ligado via rede

- Módulos E/S
Ligado via rede
Só são suportados dispositivos ADAM.

Todos os dispositivos ligados via rede estão ligados a um interruptor. Os computadores do Bosch VMS encontram-se, também, ligados a este dispositivo.

5.1 Instalar hardware

Bosch VMS suporta os seguintes componentes de hardware:

- Teclado KBD Universal XF
- Teclado Bosch IntuiKey
- Matriz Allegiant Bosch com câmaras e monitor: Ligado a uma porta COM de um dos computadores da rede e a codificadores IP ligados à rede
- Codificadores com câmaras analógicas
- Codificadores de armazenamento local
- Câmaras IP e AutoDomes IP
- Monitores ligados a um descodificador (são possíveis grupos de monitores analógicos para processamento de alarmes)
- Sistemas DiBos com câmaras
- Sistemas DVR com câmaras
- Dispositivos ATM/POS
- Módulos E/S
Apenas são suportados dispositivos ADAM.

5.2 Instalação de um teclado KBD Universal XF

Consulte o Manual de instruções fornecido com o seu teclado KBD Universal XF disponível no seguinte site: www.videotec.com/dcz.

Instale o controlador do fabricante antes de ligar o teclado.

5.3 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS

Este capítulo fornece informações básicas sobre como configurar um teclado Bosch IntuiKey.

5.3.1 Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch

Pode ligar um teclado Bosch IntuiKey à porta COM de uma estação de trabalho Bosch VMS (cenário 1) ou a um descodificador de hardware (p. ex., VIP XD, cenário 2).

Se ligar o teclado a uma estação de trabalho Bosch VMS, pode controlar todo o sistema. Se ligar o teclado a um descodificador, só poderá controlar os monitores analógicos do sistema. Se ligar o teclado a um Enterprise Operator Client, pode controlar as câmaras de um Management Server específico ao premir, em primeiro lugar, a tecla do servidor para introduzir o número deste servidor e, em seguida, introduzir o número da câmara.



Nota!

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a uma estação de trabalho Bosch VMS, utilize o cabo Bosch especificado.

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a um descodificador VIP XD, necessita de um cabo que ligue a porta-série COM do teclado à interface de série do descodificador. Consulte Ligar um teclado CCTV a um descodificador para ligações.

Teclado Bosch IntuiKey ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS

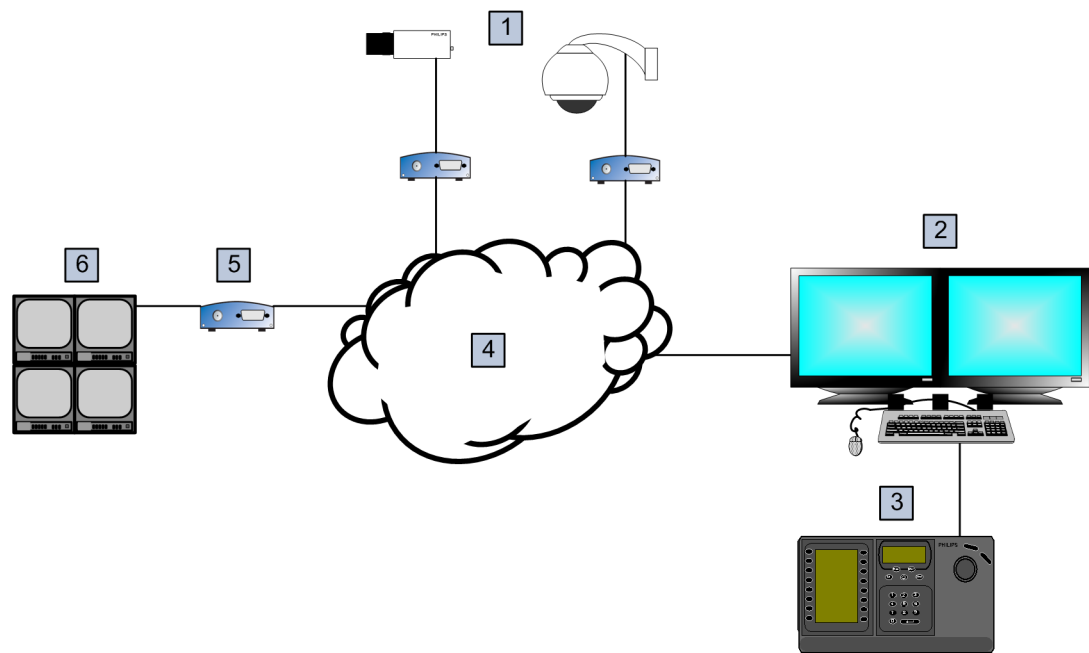


Figura 5.1: Cenário 1: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho Bosch VMS
3	Teclado Bosch IntuiKey
4	Rede Bosch VMS
5	Descodificador
6	Monitores analógicos

Teclado Bosch IntuiKey ligado a um decodificador

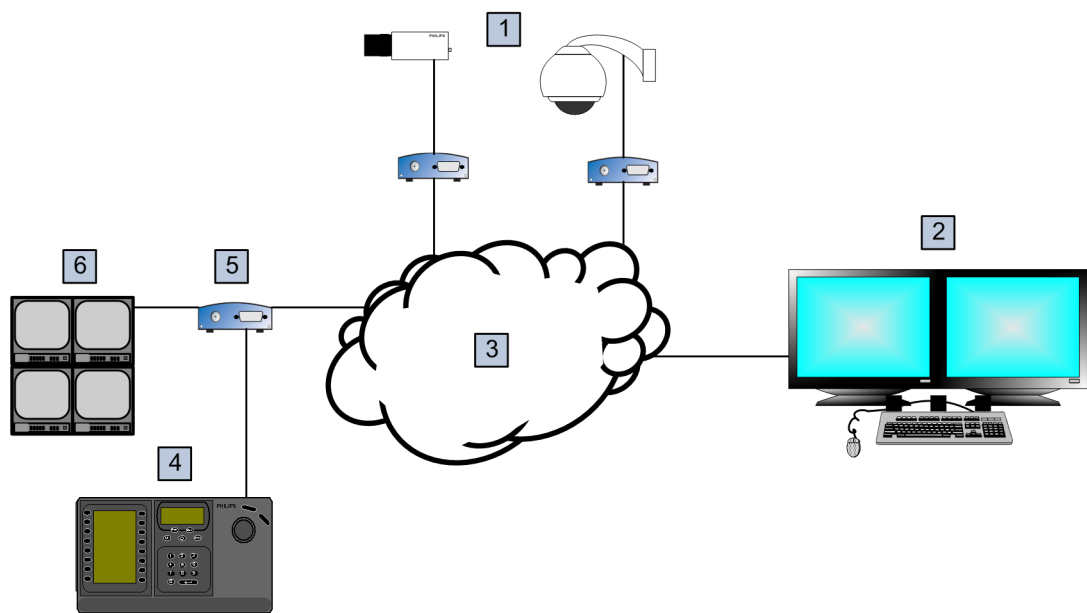


Figura 5.1: Cenário 2: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a um decodificador

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho Bosch VMS
3	Rede Bosch VMS
4	Teclado Bosch IntuiKey
5	Decodificador
6	Monitores analógicos

- Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:
- *Página Atribuir teclado, Página 219*
- Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), Página 129*
 - *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador), Página 130*
 - *Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 124*

- Ver também**
- *Página Atribuir teclado, Página 219*

5.3.2 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador

Configurar o decodificador

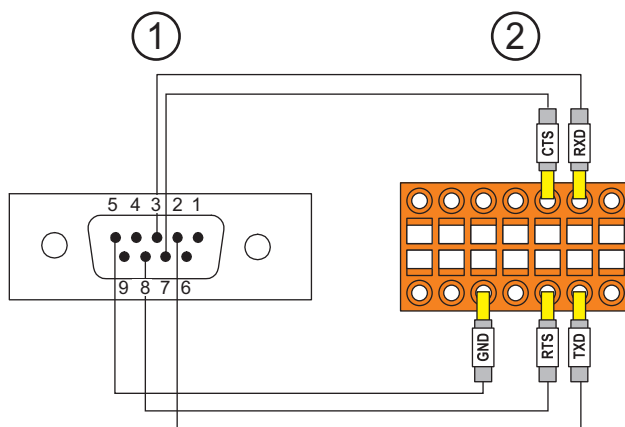
Consulte *Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 124* para detalhes.

Ligações entre a porta COM e o decodificador VIP XD

A tabela seguinte lista as ligações entre um adaptador RS232 e uma interface de série de um decodificador VIP XD:

Adaptador RS232	Interface de série de um decodificador VIP XD
1	
2	TX
3	RX
4	
5	GND (Terra)
6	
7	CTS
8	RTS
9	

A imagem seguinte apresenta a saída de pinos de um adaptador RS232 padrão (1) e a saída de pinos do adaptador de série do decodificador (2):



5.3.3

Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch

1. Em qualquer PC, instale o descarregador do IntuiKey.
2. Inicie o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
3. Ligue o teclado com um cabo de série adequado (consulte a Assistência Bosch se não estiver disponível um cabo deste tipo) a este PC.
4. No teclado, prima a tecla de função Keyboard Control e, em seguida, Firmware Upgrade.
5. Introduza a palavra-passe: 0 e 1 em simultâneo.
O teclado está no modo bootloader.
6. No PC, clique em Browse para seleccionar o ficheiro de firmware: Por exemplo, kbd.s20
7. Defina a porta COM.
8. Clique no botão Download para transferir o firmware.
No visor do teclado, aparece Programming.
Não prima a tecla Clr, neste momento. Caso contrário, não será possível utilizar o teclado após o reinício (consulte a nota abaixo).
9. Clique em Browse para seleccionar o idioma: Por exemplo 8900_EN_..82.s20
No visor do teclado, aparece Programming.
10. Feche o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
11. No teclado, prima a tecla Clr para sair.
O teclado é reiniciado. Aguarde alguns segundos até que seja exibido o menu de selecção do idioma do teclado.

12. Seleccione o idioma pretendido com uma tecla de função.
É exibida a visualização inicial predefinida.

**Nota!**

Para iniciar directamente o modo bootloader, pode desligar a fonte de alimentação do teclado, pressione 0 e 1, em simultâneo, volte a ligar a fonte de alimentação e liberte as teclas 0 e 1.

5.4

Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System

A interface do comutador matricial Allegiant do Bosch VMS proporciona um acesso sem interrupções às câmaras matriciais analógicas na interface do Operator Client. As câmaras Allegiant aparecem de forma quase idêntica às câmaras IP. A única diferença é o pequeno símbolo de grelha na câmara a indicar que se trata de uma câmara Allegiant. Pode apresentar câmaras através das mesmas tarefas aplicadas às câmaras IP. Estão incluídas na Árvore Lógica e nos mapas das instalações, e os utilizadores podem adicioná-las à Árvore dos Favoritos. O controlo existente na janela de vídeo para câmaras PTZ ligadas ao Allegiant é suportado, sendo-lhe possível apresentar facilmente as câmaras Allegiant em monitores analógicos ligados a decodificadores IP.

O Bosch VMS estabelece a interface com o comutador matricial por meio da aplicação MCS Allegiant (Master Control Software). Neste caso, o MCS é executado de forma invisível em segundo plano. Este software proporciona uma interface com o Allegiant eficiente e orientada por eventos. Proporciona uma rápida resposta em tempo real entre o Allegiant e o Bosch VMS. Por exemplo, é enviada uma notificação imediata para o Bosch VMS, se um cabo coaxial com defeito resultar em perda de vídeo no Allegiant. Também pode programar o Bosch VMS para responder a alarmes Allegiant.

5.4.1

Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch

Para obter uma ligação entre o Bosch VMS e um sistema de comutação matricial Allegiant, configure um canal de controlo entre o Bosch VMS e o comutador matricial Allegiant.

Há dois cenários possíveis:

- Ligação local
O Management Server controla o comutador matricial Allegiant.
- Ligação remota
Um PC dedicado a Allegiant Bosch ligado à rede controla o comutador matricial Allegiant.

Ligação local

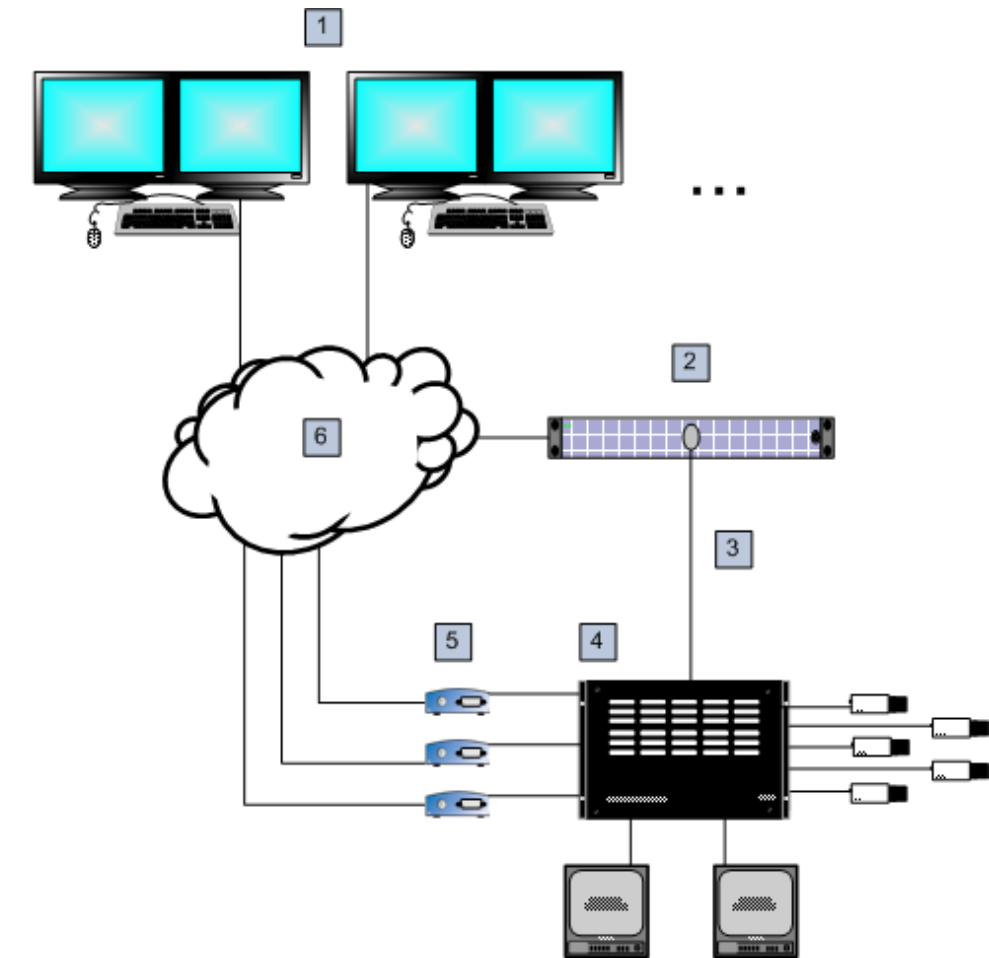


Figura 5.1: Ligação local do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Ligação RS-232
4	Matriz Allegiant
5	Codificadores
6	Rede

Ligação remota

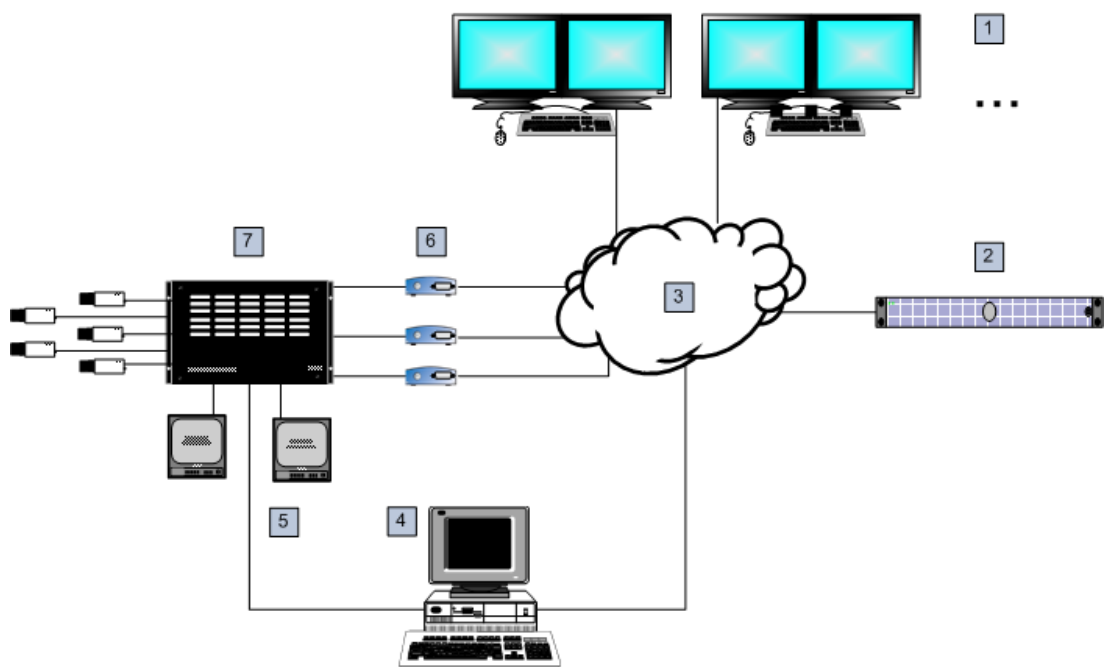


Figura 5.1: Ligação remota do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant

5.4.2

Configurar o canal de controlo

Efectue as seguintes tarefas para configurar o canal de controlo:

- Ligações eléctricas
- Instalar o software
- Criar o ficheiro de configuração Allegiant
- Adicionar o comutador matricial Allegiant ao Bosch VMS
- Configurar os nomes de utilizadores

Ligações eléctricas

Para configurar o canal de controlo entre o Bosch VMS e o comutador matricial Allegiant, ligue um PC através de uma porta de série RS-232 à porta da consola do Allegiant (utilize o cabo Bosch especificado para a ligação). Este pode ser o Bosch VMSManagement Server ou qualquer outro PC na rede.

Instalar o Allegiant Master Control Software

1. Pare o serviço Management Server, se este estiver a ser executado (**Iniciar > Painel de Controlo > Serviços > Clicar com o botão direito do rato em Bosch VMS Management Server > Parar**)

2. Instale o Allegiant Master Control Software no Management Server e no PC Allegiant (caso exista).
3. Num PC Allegiant remoto, configure-o para iniciar o programa Network Host Allegiant (Id_alghw.exe) durante o arranque. Os serviços Allegiant necessários são iniciados, permitindo o acesso de outros PCs da rede ao Allegiant. O software é executado de forma invisível. Não é necessária a presença de um dongle neste computador. Para que o serviço seja iniciado automaticamente quando o computador arranca, copie uma ligação para Id_alghw.exe para a pasta de arranque do seu computador.

Criar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch

1. Através do Allegiant Master Control Software, crie um ficheiro de configuração Allegiant que especifique o computador ligado ao comutador matricial Allegiant. Para esta tarefa, é necessário o dongle de controlo principal.
2. No menu Transfer, clique em Communication Setup. Na lista Current Host, introduza o nome DNS do computador ligado ao comutador matricial Allegiant, introduzindo os parâmetros (número da porta COM, taxa de transmissão, etc.) da porta série ligada ao Allegiant. Isto permite que o Master Control Software no Management Server ou PC se ligue em rede com o sistema Allegiant. Se não o conseguir, certifique-se de que o Master Control Software ou o programa Network Host Allegiant está a ser executado no computador ligado ao comutador matricial Allegiant e de que a segurança da rede está configurada para permitir o acesso remoto a este computador.
3. No menu Transfer, clique em Upload. Seleccione todas as tabelas e clique em Upload. Para guardar o ficheiro de configuração, seleccione um directório.
4. Saia do Master Control Software.

Adicionar o comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch VMS

1. Inicie o serviço Bosch VMSManagement Server, inicie o Configuration Client e adicione o dispositivo Allegiant adicionando este ficheiro de configuração (ver *Adicionar dispositivos*, *Página 119* para obter instruções passo-a-passo).
2. Certifique-se de que o ficheiro de configuração do Allegiant Master Control Software utilizado no Bosch VMS corresponde à configuração actual do Allegiant. O Bosch VMS executa os componentes necessários do Master Control Software de forma invisível, em segundo plano.

Configurar o nome de utilizador para iniciar sessão nos serviços do Allegiant

Se o comutador matricial Allegiant estiver ligado a um PC na rede e não ao Management Server, certifique-se de que os serviços do Allegiant neste PC e no Management Server são iniciados com a mesma conta de utilizador. Este utilizador tem de ser membro de um grupo de administradores.

Para mais informações, consulte a documentação

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Comutadores Matriciais*, *Página 199*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch*, *Página 126*

Ver também

- *Página Comutadores Matriciais*, *Página 199*

5.4.3

Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch

O comutador matricial Allegiant permite que vários sistemas Allegiant sejam ligados através do conceito Satélite. Neste caso, vários sistemas Allegiant podem surgir em Bosch VMS como um sistema grande, permitindo o acesso a todas as câmaras de todos os sistemas.

Num sistema Satélite Allegiant, as saídas de monitor de um Allegiant secundário são ligadas a entradas de vídeo do Allegiant principal. A esta ligação chama-se linha principal. Além disso, é estabelecido um canal de controlo entre o principal e o secundário. Quando o Allegiant principal requer uma câmara de um Allegiant secundário, este último recebe um comando de mudança da câmara requerida para uma linha principal. Ao mesmo tempo, o Allegiant principal muda a entrada principal para a saída de monitor Allegiant principal requerido. Isto completa a ligação de vídeo da câmara secundária requerida ao monitor principal desejado.

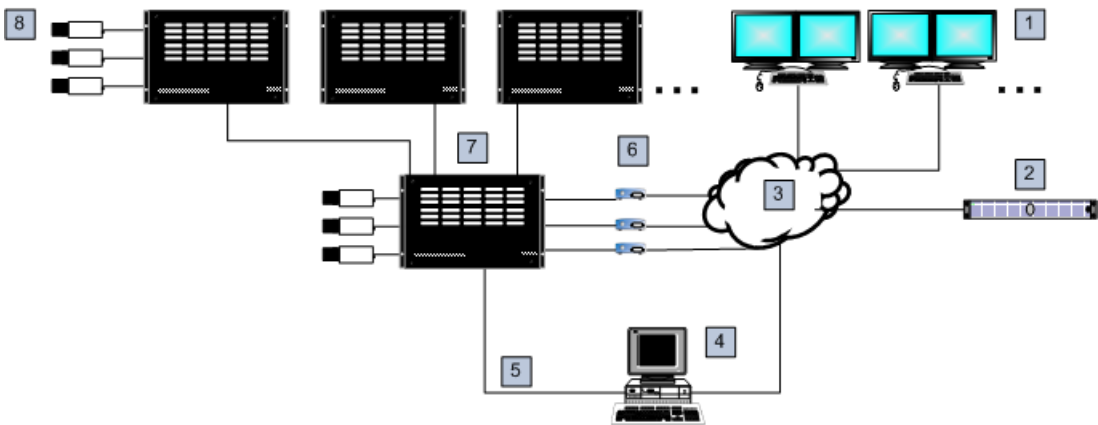


Figura 5.1: Sistema Allegiant Bosch ampliado com comutadores Satélite

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant
8	Matriz Satélite Allegiant

Pode aplicar o conceito Satélite de forma a um Allegiant poder ser principal e secundário. Desta forma, todos os Allegiant podem visualizar câmaras a partir dos outros. Só é necessário ligar as linhas principais, controlar as linhas em ambas as direcções e configurar correctamente as tabelas Allegiant.

O conceito pode ser aumentado para vários sistemas Allegiant sem limites práticos. Um Allegiant pode ter muitos secundários, podendo também ser um secundário para vários principais. Pode programar as tabelas Allegiant e permitir ou não o acesso dos utilizadores a vistas de câmaras, conforme imposto pelas políticas das instalações.

5.5

Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

Comando suportado	Descrição	Comentários
Comutação/Sequência		
LCM	Mudar câmara lógica para monitor	LCM, LCM+ e LCM- são equivalentes.
LCMP	Mudar câmara lógica para monitor com chamada de pré-posição	
MON+CAM	Mudar câmara física para monitor	
MON-RUN	Executar sequência por número de monitor	
MON-HOLD	Manter sequência por número de monitor	
SEQ-REQ	Pedido de sequência	
SEQ-ULD	Descarregar sequência	
Receptor/Controlador		
R/D	Comandos de controlo básicos	
REMOTE-ACTION	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom em simultâneo	
REMOTE-TGL	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom alternados	
PREPOS-SET	Definir pré-posição	
PREPOS	Pré-posição de chamada	
AUX-ON AUX-OFF	Comandos de controlo auxiliar – Auxiliar ligado – Auxiliar desligado	
VARSPEED_PTZ	Comandos de controlo velocidade variável	
Alarme		
		Utilizado para controlar entradas virtuais. Por exemplo, "+alarme 1" fecha a entrada virtual 1, "-alarme 1" abre a entrada virtual 1
+ALARM	Activar um alarme	Abre uma entrada virtual no Bosch VMS.
-ALARM	Desactivar um alarme	Fecha uma entrada virtual no Bosch VMS.

Comando suportado	Descrição	Comentários
Comutação/Sequência		
Sistema		
TC8x00>HEX	Definir Modo Hexadecimal	
TC8x00>DECIMAL	Definir Modo Decimal	

6 Começar

Este capítulo fornece informações sobre os primeiros passos com o Bosch VMS.

6.1 Instalar os módulos de software

Cuidado!

Não instale o DiBos Web Client em qualquer computador Bosch VMS.

Instale todos os módulos de software no computador que deverá ser usado para este módulo.

Para instalar:

1. Insira o CD-ROM do produto.
2. Inicie o Setup.exe ou a configuração do Bosch VMS no ecrã de boas-vindas.
3. Na caixa de diálogo seguinte, seleccione os módulos a instalar neste computador.
4. Siga as instruções no ecrã.

6.2 Localizar dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do

Bosch VMS Scan Wizard:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Descodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS

Ver também

- *Para adicionar dispositivos VRM através da localização:, Página 67*
- *Para adicionar codificadores através da localização:, Página 68*
- *Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:, Página 68*
- *Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:, Página 69*
- *Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:, Página 69*
- *Para adicionar dispositivos VSG através da localização:, Página 70*
- *Para adicionar dispositivos DVR através da localização:, Página 70*
- *Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:, Página 71*

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:



1. Clique com o botão direito do rato em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Função**, seleccione a função pretendida.
A nova função que pode seleccionar depende do tipo actual de dispositivo VRM. Se seleccionar **Redundante** ou **Reserva**, o passo de configuração seguinte é também necessário.

4. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

5. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

6. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar codificadores através da localização:



1. Clique com o botão direito em e clique em **Procurar Codificadores**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:



1. Clique com o botão direito do rato em e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por



5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por



5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais

nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos VSG através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Localizar Dispositivos DVR**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e

clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Iniciar análise de NVR Vidos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 245*

6.3

Utilizar o assistente de configuração

Para iniciar o assistente de configuração:

- ▶ Clique em **Iniciar > Todos os programas > Bosch VMS > Assistente de configuração**.
É apresentada a página Welcome.

Tópicos relacionados

- *Assistente de configuração, Página 22*

Páginas disponíveis

- *Página Welcome, Página 72*
- *Página Network, Página 72*
- *Página Time, Página 73*
- *Página Basic, Página 74*
- *Página Devices, Página 75*
- *Página Authentication, Página 76*
- *Página Recording, Página 77*
- *Página Storage, Página 77*

- *Página Users, Página 78*
- *Página Finish, Página 78*

Página Welcome

Welcome

Config Wizard helps you set up your Bosch VMS quickly.

The following prerequisites must be fulfilled:

- The cameras and other network devices must have invariable IP addresses (either by using fixed IP addresses or by using static DHCP assignment).
- For cameras and other network devices to be added you must know whether they are connected to the local subnet or to other subnets.
- You need the IP addresses of storage devices that you want to add.

Config Wizard has been initialized successfully. License is valid.
Further steps can be performed.

About restrictions of Config Wizard

- Config Wizard is intended for configuring a VMS where Management Server and VRM run on the same computer.
- If licenses are missing, Config Wizard allows you to save the new configuration.
- Config Wizard can only detect the following device types in the network: video encoder, video decoder and DVR.
- Storage to be added must be ready for recording. This means the device must have at least one formatted LUN. Use Configuration Client for configuring storage devices and formatting their LUNs.
- Config Wizard does not support adding Bosch DSA E-Series storage devices to the configuration.

About Config Wizard

Next

- Clique no botão **Next** para continuar.

Página Network

Network settings

Computer name:

Network adapter:

☒ Auto settings (via DHCP)

IP address:

Subnet mask:

Default gateway:

DNS server:

Please assign a name to the computer and specify the network settings.

We recommend using the automatic settings for obtaining an IP address from a DHCP server if available.
Make sure that the network devices get invariable IP addresses (Static DHCP).

Next

**Nota!**

Disponível apenas em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Pode configurar as definições de rede do sistema operativo.

Assim que clicar no botão **Next**, as definições são activadas.

Página Time

Time settings

Time zone: (UTC+01:00) Amsterdam, Berlin, Bern, Rome, Stockl ▼

☒ Automatically adjust clock for Daylight Saving Time

Date: Dienstag, 10. Juni 2014 ▼

Time: 16:52:27 ▲▼

Time server: time.windows.com

In the field 'Time server' you can specify the IP address or URL of a NTP time server for automatic periodical synchronization of time. You can specify several time servers in the field, separated by blanks; this increases the accuracy of time and provides for fail safety if a time server should not be available. For best results specify local or regional time servers.

Next

**Nota!**

Disponível apenas em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Pode configurar as definições de hora do sistema operativo.

Nota:

Recomendamos vivamente a definição de um servidor de horas num ambiente de videovigilância.

Página Basic

Latest saved configuration

Devices and services included in the latest saved configuration

Network address	Device type	Recording Profile	Recorder
https://www.localhost/r	Mobile Video Service		
172.31.22.229	NBC-255-P	Recording	VRM(172.30.11.76)
172.31.22.227	VIP X1	Continuous, Alarm Recording	VRM(172.30.11.76)
172.31.22.224	VIP X1600 XFM4	Continuous, Alarm Recording	VRM(172.30.11.76)
172.31.22.220	VIP X1600 XFM4	Continuous, Alarm Recording	VRM(172.30.11.76)
172.30.11.76	VRM		
172.30.11.76	VRM Storage		

The active configuration is identical with the latest saved configuration.

Video Recording Manager (VRM) service is found and is running.

Please select the network adapter for your local video network:

Local Area Connection (Type: Ethernet; IPv4-Address: 172.30.11.76)

Next

Import configuration

You can import an existing configuration. The imported configuration is saved immediately as a change to the local configuration. Import is only possible when the active configuration is identical with the latest saved configuration.

Changes on the following pages are only saved and activated if you click the corresponding button on the last page of Configuration Wizard.

Import configuration ...

Changes on the following pages are only saved and activated if you apply them on the last page.

Port Mapping

☐ Enable Port Mapping

Remote access

Port mapping allows a remote Operator Client to access the local VMS and its network devices via a single public IP address.

Enter/change public network address:

Esta página apresenta a última configuração guardada. Pode importar um ficheiro Bosch VMS como uma alteração à configuração existente. Esta alteração é guardada, mas não é activada quando clica em **Next**.

Pode seleccionar o adaptador de rede do seu computador que está ligado a dispositivos de vídeo (câmaras IP, codificadores, decodificadores, sistemas de armazenamento iSCSI) do seu sistema. O endereço IP deste adaptador de rede é utilizado como endereço IP do VRM, do VSG e do sistema de armazenamento iSCSI local.

Clique em **Port Mapping** para especificar o endereço IP público ou o nome DNS se o sistema tiver de ser acedido através da Internet.

Página Devices

1 Welcome
2 Network
3 Time
4 Basic
5 Devices
6 Authentication
7 Recording
8 Storage
9 Users
10 Finish
X

Select video devices to be added

Selected 3 of 254

	Device name	IP address	MAC address	Device type
✓	VIP X1600 XFM4 (172.26.5.13)	172.26.4.146	00-07-5f-74-f0-0f	VIP X1600 XFM4
	VIP X1600 (172.26.5.13)	172.26.5.13	00-07-5f-72-0d-92	VIP X1600
✓	FLEXIDOME IP panoramic 7	172.30.11.51	00-07-5f-84-8a-e1	FLEXIDOME IP panoramic 7
	AUTODOME IP 7000 (172.30.11.62)	172.30.11.62	00-04-63-58-b0-59	AutoDome 7000 IP
✓	172.30.12.17	172.30.11.138	00-07-5f-82-ca-0a	DINION IP 5000 MP
	DINION IP ultra 8000 MP	172.30.11.150	00-07-5f-84-8a-d2	Dinion IP ultra 8000 MP
	172.31.23.150	172.30.11.206	00-04-63-58-b0-39	AutoDome 7000 HD
✓	AutoDome Easy II IP (172.30.11.211)	172.30.11.211	00-04-63-36-61-2c	AutoDome Easy II
	DHR-700 6.92	172.31.6.92	00-04-63-0f-e5-dc	Divar 700 Series
	VG4 AutoDome (31.6.95)	172.31.6.95	00-07-5f-72-29-6b	Gen4IP AutoDome Audio
	DINION-IP (6.105)	172.31.6.105	00-04-63-0a-a4-35	Dinion IP
	VJ X40 SN (31.6.107)	172.31.6.107	00-07-5f-76-00-3f	VideoJet X40 SN
	VJ X10-SN (31.6.108)	172.31.6.108	00-07-5f-72-fa-0e	VideoJet X10 SN
	VIP XD (31.6.109)	172.31.6.109	00-07-5f-73-37-6a	VipXD
	NBC-265-P HD (31.6.110)	172.31.6.110	00-07-5f-77-8b-7d	NBC-265-P
	VIP X1600 (31.6.113)	172.31.6.113	00-07-5f-71-42-fe	VIP X1600 Audio

[Next](#)

You can select devices to be added to the configuration. The list contains all devices found by the network scan except the devices that are already contained in the configuration. Deselect the devices that should not be added.

Scan options

Range of network scan:

☐ Local subnet only (recommended)

☐ Across subnets

[Rescan network](#)

Change network addresses

Change the IP addresses of the selected encoders/decoders. Start with the following IP address:

[Change IP Addresses](#)

Nota:

A localização dos dispositivos pode demorar algum tempo. Pode cancelar a localização. Todos os dispositivos que já foram localizados são apresentados na tabela.

Esta página apresenta todos os dispositivos de vídeo que não estão incluídos na última configuração guardada.

Anule a selecção dos dispositivos que não devem ser adicionados à configuração e, em seguida, clique em **Next**.

Se os dispositivos seleccionados não estiverem localizados no mesmo intervalo de IP que o sistema DIVAR IP, o endereço IP do dispositivo pode ser alterado especificando um endereço inicial para o intervalo de IP do dispositivo.

Página Authentication

Enter authentication for devices

Device name	IP address	User name	Authentication	Status
(172.31.22.221)	172.31.22.221	service	*****	
IP bullet 5000 HD (172.31.22.22)	172.31.22.228	service		

☐ Show passwords

Next

You must authenticate at the devices of your system. To authenticate, enter the password for the user account of each device. An open green lock indicates a successful authentication.

You can only click 'Next' to continue, when all locks are green.

You can copy and paste a password for authentication if it is displayed as plain text.

Esta página é utilizada para autenticar os dispositivos de vídeo protegidos por uma palavra-passe. Para facilitar a autenticação com a mesma palavra-passe para vários dispositivos, pode utilizar a área de transferência (CTRL+C, CTRL+V):

- ▶ Seleccione uma linha com um dispositivo autenticado com êxito (é apresentado um cadeado verde), prima CTRL+C, seleccione várias linhas que apresentem um cadeado vermelho e prima CTRL+V).

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Página Recording

Specify recording settings

✓	Device name	IP address	Recording profile	Storage Min Time (days)	Storage Max Time (days)
✓	160.0.0.11	192.168.234.50	Continuous, Ala	1	1
✓	VIP X1600 XFM4 (192.168.123.20)	192.168.234.51	Continuous, Ala	1	1

Next

You can specify the recording profile and how long you want to store the recordings.

You can change the settings for several cameras in parallel. To that end select those cameras and change the settings in one of the selected cameras.

The value 0 for the Max Storage Time means unlimited storage time.

Cameras recorded by DVR devices are not shown, because the recording settings for these cameras can only be set using the configuration application of the DVR device.

Nesta página, só são apresentadas as câmaras que foram adicionadas recentemente. A partir do momento em que esta configuração é activada, deixa de ser possível alterar a atribuição de perfil destas câmaras.

Página Storage

Add storage

IP address	Storage type
192.168.234.21	DVAR IP 6000/7000 / DLA 1400

Next

You can add iSCSI storage devices currently available in the network for storing video recordings. More storage space allows longer storage of the video recordings.

The internal iSCSI storage has been checked and added to the configuration.

Esta página permite a adição de mais dispositivos de armazenamento iSCSI

Página Users

User accounts and passwords

☐ Show password

+

User Groups

- User Groups
 - Operator Group
 - Admin Group
 - Admin

User Group Properties

Description:

Next

You can specify the names and passwords of users in predefined groups, and you can add further users to the predefined groups.

Different user groups have different permissions. These permissions define the operations allowed for users in this user group. You can add user groups and change permissions using Configuration Client.

Pode adicionar utilizadores e palavras-passe. Utilize o Configuration Client para adicionar grupos de utilizadores e alterar permissões.

Página Finish

Activate Configuration

Global default password: ☒ Show password

The new configuration will contain the following settings

- 1 Video Recording Manager(s) (VRM).
- 1 iSCSI Storage device(s) for video recordings.
- 1 Encoder(s) with 4 camera channels.
- 2 User group(s) with 1 user account(s).
- 1 Mobile Video Service(s).

Details

Save and activate

Global default password

Setting the global default password is not possible because all devices have individual passwords.

Backup configuration

After having activated the configuration, you can save a backup copy of the activated configuration.

Save backup copy

Licensing

Active licenses

License name	Status
DIVAR IP Allegiant License	Activation valid
DIVAR IP DVR expansion (1)	1 activated
DIVAR IP Keyboard Expansior	1 activated
DIVAR IP OPC Server License	Activation valid
DIVAR IP POS/ATM License	Activation valid
DIVAR IP Professional Edition	Activation valid
Professional Edition 104.0	Activation valid

License Wizard helps you set up or explore your Bosch VMS license.

License Wizard

Antes de poder activar a configuração, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Atribuir uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam actualmente protegidos por uma palavra-passe.

- Activar o seu pacote de licença, se necessário.

Palavra-passe predefinida global

Se, no Configuration Client, a opção **Impor a protecção por palavra-passe durante a activação (Definições -> Opções)** estiver desactivada, não é obrigatório fornecer uma palavra-passe global predefinida para a activação.

Licenças

Expanda **Licensing** e clique em **License Wizard** para verificar ou activar o seu pacote de licença.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Finish** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

Esta página é utilizada para atribuir uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam actualmente protegidos por uma palavra-passe.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Finish** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

6.4

Aceder ao sistema

Acede a um sistema ao desempenhar os seguintes passos:

1. Execute um dos seguintes passos para seleccionar o endereço de rede do sistema pretendido:
 - Clique numa entrada da lista pré-seleccionada.
 - Introduza um endereço de rede manualmente.
 - Seccione um endereço de rede utilizando Server Lookup.
2. Inicie sessão no sistema pretendido:
 - Sistema de servidor único
 - Enterprise System

6.5

Utilizando Server Lookup

Um utilizador de Configuration Client ou Operator Client pode pretender estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.

O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respectivos nomes ou descrições.

O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de estabelecer ligação ao servidor que aloja a configuração com a **Lista de Servidores**.

Para aceder:

1. Inicie Operator Client ou Configuration Client.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. Na lista **Ligação**, seleccione **<Procurar...>** para Configuration Client ou **<Procurar...>** para Operator Client.
Se o endereço IP privado e público tiver sido configurado para um servidor, isso é indicado.
Se seleccionar **<Procurar...>** ou **<Procurar...>** pela primeira vez, a caixa de diálogo **Server Lookup** é apresentada.
3. No campo **Endereço do (Enterprise) Management Server**, introduza um endereço de rede válido do servidor pretendido.

4. Introduza um nome de utilizador e palavra-passe válidos.
5. Se for necessário, clique em **Memorizar Definições**.
6. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Server Lookup**.
7. Selecciono o servidor pretendido.
8. Clique em **OK**.
9. Se o servidor seleccionado tiver endereço de rede privada e de rede pública, é apresentada uma caixa de mensagem a perguntar se está a utilizar um computador situado na rede privada do servidor seleccionado.
O nome de servidor é adicionado à lista **Ligação**: na caixa de diálogo de início de sessão.
10. Selecciono este servidor na lista **Ligação**: e clique em **OK**.
Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Memorizar Definições**, pode seleccionar este servidor, directamente, quando quiser voltar a aceder a este servidor.

6.6 Configurar acesso remoto

Pode configurar o acesso remoto para um só sistema sem Enterprise System ou para Enterprise System.

6.6.1 Configurar sem Enterprise System

Para configurar:

1. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
2. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 188*

6.6.2 Configurar com Enterprise System

Para configurar:

1. Configure a Lista de Servidores.
2. Configure Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
3. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
4. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 91*
- *Criar um grupo ou conta, Página 166*
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 188*

6.7 Activar as licenças do software

Janela principal

Quando instalar o Bosch VMS pela primeira vez, tem de activar as licenças para os pacotes de software que encomendou, incluindo o pacote base e quaisquer expansões e/ou funcionalidades opcionais.

Para obter a Chave de activação de uma licença, precisa do Número de autorização. Este número está incluído na caixa do produto.

Com um ficheiro de informações do pacote, pode simplificar o processo de activação.

Cuidado!

A assinatura digital é utilizada para o licenciamento. Esta assinatura digital pode sofrer alterações após alterar o hardware no computador Management Server. Se a assinatura digital for alterada, a licença para o pacote básico perde a validade.

Para evitar problemas de licenciamento, termine a configuração do hardware e do software antes de gerar a assinatura digital.

As seguintes alterações no hardware podem invalidar a licença básica:

Trocar a placa da interface de rede.

Adicionar um VMWare ou uma interface de rede virtual VPN.

Adicionar ou activar uma interface de rede WLAN.

Trocar uma placa principal do servidor Stratus sem definições de equipa.

Para activar o software:

1. Inicie o Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças....**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende activar. Para as expansões, insira o número das licenças.
Se tiver recebido um ficheiro de informações do pack, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **LicençaActivação**.
5. Anote a assinatura digital ou copie e cole-a num ficheiro de texto.
6. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>
Se não possuir uma conta para aceder ao Centro de Activação de Licenças Bosch, crie uma nova conta (recomendado) ou clique na ligação para activar uma nova licença sem se registar. Se criar uma conta e se registar antes da activação, o Gestor de Licenças mantém registo das suas activações. Pode ser revisto em qualquer momento.
Siga as instruções para obter a Chave de activação da licença.
7. Volte ao software Bosch VMS. Na caixa de diálogo **LicençaActivação**, introduza a Chave de Activação da Licença obtida a partir do Gestor de Licenças e clique em **Activar**.
O pacote de software é activado.

Ver também

- Caixa de diálogo *Gestor de Licenças*, Página 186
- Caixa de diálogo *License Activation*, Página 187

6.8

Iniciar o Configuration Client

Apenas o utilizador denominado Admin pode iniciar sessão no Configuration Client.

Nota:

Não é possível iniciar o Configuration Client se um outro utilizador já tiver iniciado o Configuration Client num outro computador pertencente ao sistema.

Para iniciar o Configuration Client:

1. No menu **Iniciar**, seleccione **Programas > Bosch VMS > Config Client**.
É exibida a caixa de diálogo para iniciar sessão.
2. No campo **Nome do Utilizador:**, introduza o seu nome de utilizador.
Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador, não sendo necessária qualquer palavra-passe.

3. No campo **Palavra-passe**, introduza a sua palavra-passe.
4. Clique em **OK**.
A aplicação é iniciada.

6.9 Configurar o idioma do Configuration Client

Pode configurar o idioma do Configuration Client independentemente do idioma de instalação do Windows.

Para configurar o idioma:

1. No menu **Definições**, clique em **Opções**.
É apresentada a caixa de diálogo **Opções**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
Se seleccionar **Idioma predefinido do sistema**, é utilizado o idioma da sua instalação do Windows.
3. Clique em **OK**.
O idioma é alterado após a próxima reinicialização da aplicação.

6.10 Configurar o idioma do Operator Client

Pode configurar o idioma do Operator Client independentemente do idioma de instalação do Windows e do Configuration Client. Este passo é executado no Configuration Client.

Para configurar o idioma:

1. Clique em **Grupos de Utilizadores** > . Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.
Reinicie o Operator Client.

6.11 Adicionar uma nova licença

Janela principal

Tenha à mão a Carta de Activação que recebeu da Bosch.

Para adicionar uma nova licença:

1. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças....**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
2. Seleccione o pacote de software que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **LicençaActivação**.
4. Introduza a Chave de Activação da Licença indicada na Carta de Activação.
5. Clique em **Activar**.
O pacote de software está activado.
6. Repita este procedimento para cada pacote de software que pretenda activar.

Tópicos relacionados

- Caixa de diálogo *Gestor de Licenças*, Página 186
- Caixa de diálogo *License Activation*, Página 187

6.12 Manutenção do Bosch VMS

Este capítulo fornece informações sobre como manter um Bosch VMS instalado ou actualizado recentemente.

Execute as seguintes tarefas para manter o sistema:

- Exporte a configuração e as definições dos utilizadores do Bosch VMS. O histórico de versões (todas as versões da configuração que foram activadas anteriormente) não é exportado. Recomenda-se que active a sua configuração antes de exportar.
 - Consulte *Para exportar dados de configuração*., Página 83 para obter o procedimento.

Alternativamente

- Efectue uma cópia de segurança do elements.bvms. Isto é necessário se pretender restaurar um Servidor de gestão (Enterprise) incluindo o histórico de versões. As definições dos utilizadores não são incluídas.
 - Consulte *Para efectuar uma cópia de segurança*., Página 83 para obter o procedimento.
- Guarde o ficheiro de configuração do VRM (config.xml)
 - Consulte *Para guardar a configuração VRM*., Página 84 para obter o procedimento.

Esta configuração exportada não mantém o histórico do sistema. Não será possível anular esta acção.

Toda a configuração do sistema, incluindo o histórico completo das alterações do sistema, está armazenada num ficheiro:

C:\ProgramData\Bosch\VMS\Elements.bvms.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração....**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada (



está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.

3. Introduza um nome de ficheiro.

A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Para efectuar uma cópia de segurança:

1. Pare o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.
2. Copie o ficheiro elements.bvms para o directório pretendido para a cópia de segurança.
3. Inicie o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.

A configuração do VRM é armazenada num único ficheiro encriptado config.xml.

O ficheiro pode ser copiado e armazenado para ser efectuada a cópia de segurança enquanto o serviço VRM está a funcionar.

O ficheiro é encriptado e contém todos os dados relevantes do VRM, tais como:

- Dados do utilizador
- Todos os dispositivos do sistema e as respectivas definições relevantes do VRM.

Partes da configuração do VRM são também armazenadas na configuração do Bosch VMS.

Quando altera estes dados, a alteração é gravada no ficheiro config.xml depois da activação da configuração do Bosch VMS.

As definições seguintes não são guardadas na configuração do Bosch VMS:

- **Definições VRM > Definições Principais**

- **Rede > SNMP**
- **Assistência Técnica > Avançado**
- **Gravação das preferências**
- **Balanceamento da Carga**

Quando altera estas páginas, a alteração é imediatamente gravada no VRM Server e não é guardada na configuração do Bosch VMS.

Para guardar a configuração VRM:

- ▶ Copie o ficheiro Config.xml para um local seguro.
Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM primário:
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\primary\VRM Server
Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM secundário:
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\secondary\VRM Server

6.13 Substituir um dispositivo

Este capítulo fornece informações sobre como reparar o sistema, por exemplo, quando os dispositivos falham e têm de ser substituídos.

Pré-requisito

As tarefas de manutenção foram executadas.

Ver também

- *Manutenção do Bosch VMS, Página 83*

6.13.1 Substituir um MS/EMS

Não existe qualquer diferença entre a substituição do Management Server e do Enterprise Management Server.

Pode restaurar a configuração do antigo Management Server ou Enterprise Management Server, ou pode importar a configuração exportada.

Quando restaura a configuração, o ID do servidor permanece inalterado.

Quando importa a configuração, é utilizado o ID do servidor do novo sistema. É necessário um novo ID se pretender criar um Enterprise System utilizando uma configuração exportada que importará para cada Management Server como um modelo. Cada Management Server neste Enterprise System tem de ter um ID do servidor exclusivo.

Pode importar uma configuração exportada e as definições dos utilizadores desta configuração. As definições dos utilizadores contêm os utilizadores que foram adicionados nesta configuração e as respectivas definições no Operator Client, tal como os tamanhos das janelas e os favoritos.

Nota: A importação de uma configuração não restaura o histórico de versões da configuração antiga. Quando importa uma configuração, não são importadas quaisquer definições de utilizadores. Tem de restaurar manualmente as definições dos utilizadores exportadas.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração....**
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Selecciona o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração....**
3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.
O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.
A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.

Para restaurar a configuração exportada:

Só pode aceder (copiar, apagar) este ficheiro quando o serviço **Bosch VMS Central Server** está parado.

1. Pare o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.
2. Se for necessário, mude o nome do ficheiro de cópia de segurança para Elements.bvms.
3. Substitua o Elements.bvms existente.
4. Inicie o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.

Nota: Para repor o sistema para uma configuração vazia, pare o serviço e apague o ficheiro Elements.bvms.

Outros ficheiros de configuração:

- Elements.bvms.bak (a partir da V.2.2): ficheiro de cópia de segurança automático da última activação, incluindo o histórico de versões. As alterações posteriores à configuração que não estejam activadas não são incluídas.
- Elements_Backup*****.bvms: configuração a partir de uma versão mais antiga. Este ficheiro é criado após a actualização de software.

Para restaurar as definições de utilizadores exportadas:

1. Extraia o ficheiro ZIP que foi criado durante a exportação de manutenção. O ficheiro export.bvms e o directório UserData são extraídos.
2. No (Enterprise) Management Server pretendido, copie o UserData directório para C:\ProgramData\Bosch\VMS\.

6.13.2**Substituir um VRM****Para substituir o dispositivo VRM no Bosch VMS:**

Um pré-requisito é ter um SO instalado com as definições de rede correctas e a versão correcta do VRM (por exemplo, a partir do DVD de configuração do Bosch VMS adequado).

1. Inicie o Bosch VMS Configuration Client.
 2. Na Árvore de Dispositivos, seleccione o dispositivo VRM.
 3. Especifique as definições nas páginas seguintes e, em seguida, guarde e active a configuração:
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir 
 - Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Definições VRM** > **Definições Principais**
 - Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Rede** > **SNMP**
 - Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Assistência Técnica** > **Avançado**
 - Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > **Definições Avançadas** > **Gravação das Preferências**
 - Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > **Balanceamento da Carga**

Para substituir o dispositivo VRM sem o Bosch VMS:

Um pré-requisito é ter um SO instalado com as definições de rede correctas e a versão correcta do VRM (por exemplo, a partir do DVD de configuração do Bosch VMS adequado da Bosch).

Utilize o ficheiro config.xml de cópia de segurança original do dispositivo VRM, que contém todas as definições de configuração (não são necessárias quaisquer outras definições).

1. Pare o serviço **Video Recording Manager**.
2. Copie o ficheiro config.xml para o novo servidor.
3. Inicie o serviço **Video Recording Manager**.

Para substituir um dispositivo iSCSI (planeado para agir como dispositivo de reserva):

1. Adicione o novo dispositivo iSCSI.
2. No dispositivo iSCSI que irá ser substituído, configure todos os LUNs como só de leitura utilizando o Configuration Manager.

Nota: Pode retirar o dispositivo iSCSI antigo quando as gravações antigas já não forem necessárias.

6.13.3

Substituir um codificador ou decodificador

Cuidado!

Não retire um dispositivo da Árvore de Dispositivos se pretender manter as suas gravações. Para substituir este dispositivo, troque o hardware.

Substituir um codificador/decodificador do mesmo tipo

Um pré-requisito é um dispositivo predefinido de fábrica (Endereço IP = 192.168.0.1).

1. Desligue o dispositivo antigo da rede.
2. Não apague o dispositivo da Árvore de Dispositivos no Bosch VMS Configuration Client! Quando apagar o dispositivo do VRM, a gravação irá perder-se.
3. Ligue o novo dispositivo do mesmo tipo à rede.

Cuidado!

Os próximos passos necessitam do endereço IP predefinido mencionado acima. Com endereços IP atribuídos por DHCP, não pode efectuar a localização de dispositivos inicial.

4. Configuration Client: no menu **Hardware**, clique em **Localização Inicial de Dispositivos....** É apresentada a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**.
5. Clique numa célula para alterar o endereço pretendido. Para alterar vários dispositivos, seleccione as linhas pretendidas. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT. Em seguida, clique com o botão direito do rato nas linhas seleccionadas e clique em **Definir Endereços IP...** ou **Definir Máscara de Sub-rede...** para alterar os valores correspondentes.
Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta e um endereço IP.
A máscara de sub-rede e o endereço IP têm de ser idênticos aos do dispositivo substituído.
6. Clique em **OK**.
7. Após alguns segundos, pode aceder à definição do dispositivo na Árvore de Dispositivos.
8. Altere todas as definições de dispositivos necessárias que não sejam controladas pelo Bosch VMS (consulte as informações abaixo).
9. Guarde e active.

Notas:

- A localização inicial de dispositivos só encontra dispositivos com endereços IP predefinidos (192.168.0.1) ou endereços IP duplicados.
- Não utilize a localização de VRM ou NVR para localizar dispositivos predefinidos, uma vez que não poderá alterar depois os endereços IP.

Substituir um codificador pelo endereço IP atribuído por DHCP:

Um pré-requisito é um codificador predefinido de fábrica (IP atribuído por DHCP).

1. Ligue o codificador directamente à porta Ethernet do seu computador.
2. Anote a configuração do adaptador de rede para o TCP/IPv4 para a restaurar mais tarde.
3. No adaptador de rede do seu computador, configure o seguinte endereço IP fixo e a máscara de sub-rede para o seu adaptador de rede:
192.168.0.2
255.255.255.0
4. Inicie o Internet Explorer.
5. Na barra **Endereço**, introduza 192.168.0.1.
É apresentada a página Web do dispositivo.
6. Clique em **Definições** e, em seguida, clique em **Rede**.
7. Na página **Rede**, na lista **DHCP**, seleccione **Deslig**.
8. No campo **Endereço IP**, no campo **Máscara de sub-rede** e no campo **Endereço de gateway**, introduza os valores necessários e válidos para a sua rede.
9. Clique em **Def. e reiniciar**.
10. Restaure a configuração do adaptador de rede.

Substituir um codificador/descodificador com um tipo de dispositivo diferente

- Desligue o dispositivo antigo da rede.
- Não apague o dispositivo da Árvore de Dispositivos no Bosch VMS Configuration Client!
Quando apaga o dispositivo de um NVR, a gravação perde-se.
- Ligue o novo dispositivo do novo tipo à rede.

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato

em  > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Após uma actualização do dispositivo, pode actualizar as respectivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Para actualizar:

1. Clique em .

É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:

Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.

2. Clique em **OK**.

As capacidades do dispositivo são actualizadas.

Substituir uma câmara VSG

Quando substituir uma câmara VSG, certifique-se de que a câmara substituída tem o mesmo tipo, o mesmo endereço IP e o mesmo perfil ONVIV da câmara antiga.

Além disso, tem de efectuar as seguintes definições numa nova câmara AXIS através da interface da Web da câmara VSG antes de substituir a câmara AXIS antiga:

- Definir uma palavra-passe para a raiz do utilizador
- Configurar a sincronização de horas
- Desactivar o endereço link-local
- Criar um utilizador ONVIF
- Desactivar a protecção de ataque da reprodução

Definições controladas pelo Bosch VMS

Os codificadores e decodificadores configurados num sistema Bosch VMS são controlados pelo Bosch VMS Server e por isso não podem ser partilhados com outras aplicações.

Pode utilizar o Monitor de Dispositivos do Bosch VMS para verificar qual o dispositivo que apresenta uma configuração diferente da configuração do Bosch VMS.

O Bosch VMS Configuration Client oferece páginas de configuração para todos os dispositivos BVIP.

A escala de definições depende do modelo de BVIP específico (por ex., VIPX 1600 XFM4).

O Bosch VMS controla todas as definições BVIP necessárias para uma integração perfeita com um sistema Bosch VMS.

Definições controladas pelo Bosch VMS:

- Nome da câmara
- Definições do servidor de horas
- Gestão de gravação (perfis, tempos de armazenamento, agendas)
- Definições de qualidade
- Palavras-passe

Armazenado na configuração do Bosch VMS mas não alterado nos dispositivos:

- Endereço IP (pode alterar os endereços IP com o Bosch VMS IP Device Configuration)
- Os nomes do relé/de entrada (é apresentada a diferença entre os nomes no dispositivo e os nomes configurados no Bosch VMS)

Eventos do sistema para uma configuração de dispositivos sem correspondência

- São gerados eventos SystemInfo quando a configuração de um dispositivo for corrigida durante uma verificação periódica.
- São gerados eventos SystemWarning quando é detectada uma configuração sem correspondência num dispositivo, pela primeira vez. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.
- São gerados eventos SystemError quando é detectado um erro relativo à configuração durante uma activação ou verificações periódicas. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.

6.13.4

Substituir um Operator Client

Para substituir uma estação de trabalho Operator Client:

1. Substitua o computador.
2. Inicie a Configuração do Bosch VMS no novo computador.
3. Na lista de componentes a instalar, seleccione Operator Client.
Se necessário, seleccione outros componentes que estavam instalados no computador substituído.
4. Instale o software.

6.13.5

Testes finais

Para verificar a substituição do MS/EMS e a substituição do Operator Client:

1. Active a configuração.
2. Inicie o Operator Client.
3. Verifique a Árvore Lógica no Operator Client.
Esta tem de ser idêntica à Árvore lógica no Configuration Client.

Para verificar a substituição do VRM:

- ▶ Inicie o VRM Monitor e verifique as gravações activas.

6.13.6

Recuperar o Divar IP 3000/7000

Consulte os Manuais de instalação do DIVAR IP 3000 ou do DIVAR IP 7000. No capítulo sobre a recuperação da unidade, encontra informações sobre como proceder.

6.14

Configurar a sincronização de horas



Nota!

Certifique-se de que a hora de todos os computadores do Bosch VMS estão sincronizadas com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações. Configure o software do servidor de horas no Management Server. Nos outros computadores, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando os procedimentos padrão do Windows.

6.15

Configurar os suportes de armazenamento de um codificador



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  > **Definições Avançadas** > **Gestão de Gravação**

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: Se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e for gravado através de VRM, clique para verificar a **Gravação 1 gerida pelo VRM**. Confirme se a gravação pára.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:

1. Na área do **Suportes de gravação**, seleccione o suporte de armazenamento. Dependendo do tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Clique em **Adicionar** para adicionar o suporte seleccionado à área **Suportes de armazenamento geridos**.
3. Clique com o botão direito do rato no suporte adicionado e clique em **Formatar suporte**.
4. Clique para seleccionar **Grav. 2**.



5. Clique em .

A formatação é iniciada.

Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.

Ver também

- *Página Gestão de Gravação, Página 261*
- *Configurar a função ANR, Página 151*

7 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de Utilizadores, separador Enterprise User Group.



As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Se necessário, introduza o endereço de rede pública e privada do SDK Host.
5. Clique em **OK**.
6. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
 - ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas. Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados. Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access.
- A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:

System Hardware Tools Settings Help

Devices Maps and Structure Schedules Cameras and Recording Events Alarms User Groups

NVR & Decoder Scan Failover NVR Manager IP Device Configuration Filter Server List Table...

Device Tree [11]

- Enterprise System [1]
 - Server List / Address Book
- NVR Devices [4]
 - Bosch Recording Station/DiBos
 - DVR (Digital Video Recorder)
 - Matrix Switches
 - Workstations
- Monitors [3]
- Other Devices [10]

Server List / Address Book [3]

Add Server Delete Server

Management Server	Private Network Address	Public Network Address	Server Number	Server Description
Server01	172.25.23.1	84.60.206.86	1	
Server02	172.25.23.2	84.60.206.85	2	
Server03	172.25.23.3	84.60.206.84	3	

Tópicos relacionados

- Enterprise System, Página 22
- Página de Lista de Servidores, Página 193
- Página Grupos de Utilizadores, Página 312
- Utilizando Server Lookup, Página 79

8 Configurar Server Lookup



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**

Para a Server Lookup, o utilizador de Operator Client ou Configuration Client inicia sessão com um nome de utilizador de um grupo de utilizadores normal, não como um utilizador de um Enterprise User Group.



1. Clique em  para guardar as definições.



2. Clique em  para anular a última definição.



3. Clique em  para activar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.

2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).

3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.

4. Se necessário, introduza o endereço de rede pública e privada do SDK Host.

5. Clique em **OK**.

6. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

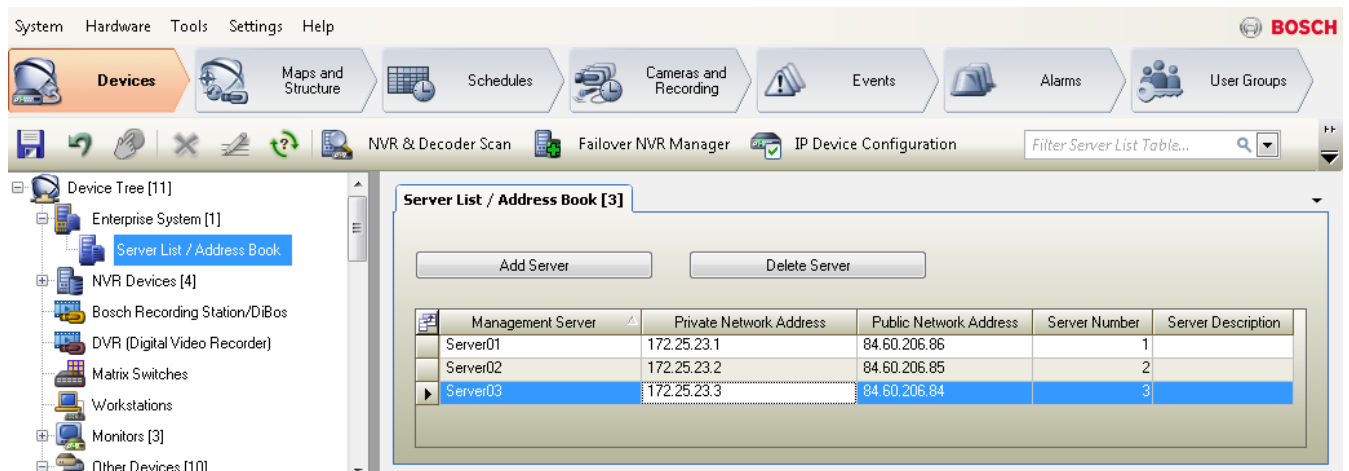
- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**. Pode adicionar até 10 colunas.

Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.

✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas.

Os computadores Management Server para Server Lookup estão configurados.

A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:



Tópicos relacionados

– *Server Lookup, Página 27*

- *Página de Lista de Servidores, Página 193*
- *Utilizando Server Lookup, Página 79*

8.1 Exportar a lista de servidores



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de Servidores**

Pode exportar a lista de servidores com todas as propriedades configuradas para editar e importar posteriormente.

Se editar o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo *Lista de servidores, Página 28*.

Para exportar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Exportar Lista de Servidores....**
 2. Introduza um nome para o ficheiro de exportação e clique em **Guardar**.
- ✓ Todas as colunas da lista de servidores são exportadas como um ficheiro CSV.

Tópicos relacionados

- *Server Lookup, Página 27*
- *Lista de servidores, Página 28*
- *Página de Lista de Servidores, Página 193*

8.2 Importar uma lista de servidores



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de Servidores**

Se tiver editado o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo *Lista de servidores, Página 28*.

Para importar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Importar Lista de Servidores....**
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.

Tópicos relacionados

- *Server Lookup, Página 27*
- *Lista de servidores, Página 28*
- *Página de Lista de Servidores, Página 193*

9 Gerir armazenamento VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do armazenamento VRM no sistema.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

9.1 Localizar dispositivos VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Na rede, necessita de um serviço de VRM a ser executado num computador e de um dispositivo iSCSI.

Cuidado!

Quando adicionar um dispositivo iSCSI sem alvos nem LUNs configurados, inicie uma configuração predefinida e adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI.

Quando adicionar um dispositivo iSCSI com alvos e LUNs pré-configurados, adicione o IQN de cada um dos codificadores deste dispositivo iSCSI.

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI*, Página 99 para obter os detalhes.

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Dispositivos VRM**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Função**, seleccione a função pretendida.
A nova função que pode seleccionar depende do tipo actual de dispositivo VRM.
Se seleccionar **Redundante** ou **Reserva**, o passo de configuração seguinte é também necessário.
4. Clique em **Seguinte >**.
5. Na lista **VRM Principal**, seleccione o VRM principal para o VRM espelhado ou de reserva seleccionado.
6. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
7. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica

fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

8. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 245*
- *Página Dispositivos VRM, Página 224*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 99*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 34*

9.2

Adicionar manualmente um VRM primário



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Pode adicionar um dispositivo VRM primário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM primário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo:**, seleccione a entrada **Primário**.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.

Ver também

- *Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 224*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 34*

9.3

Adicionar manualmente um VRM secundário



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**



Nota!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Pode adicionar um dispositivo VRM secundário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM secundário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo:**, seleccione a entrada **Secundário**.

3. Clique em **OK**.
O dispositivo VRM é adicionado.
Agora, pode configurar o VRM secundário como qualquer VRM primário.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 224
- Gravação dupla/de reserva, Página 34

9.4

Adicionar manualmente um VRM espelhado

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM Redundante** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

**Nota!**

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Apenas um VRM secundário pode assumir a função de um VRM espelhado. Adicione um VRM espelhado a um VRM primário.

Pode adicionar um dispositivo VRM espelhado manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. No VRM seleccionado inicialmente está o VRM principal deste VRM espelhado.

Para adicionar um dispositivo VRM espelhado:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Certifique-se de que o VRM principal correcto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM espelhado é adicionado ao VRM primário seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 224
- Gravação dupla/de reserva, Página 34

9.5

Adicionar manualmente um VRM de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM de Reserva** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM de Reserva**

**Nota!**

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Um VRM primário ou um VRM secundário pode assumir a função de um VRM de reserva. Adicione um VRM de reserva primário a um VRM primário ou adicione um VRM de reserva secundário a um VRM secundário.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. O VRM seleccionado inicialmente é o VRM principal deste VRM de reserva. Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Para adicionar um dispositivo VRM de reserva:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
 2. Certifique-se de que o VRM principal correcto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ O dispositivo VRM de reserva é adicionado ao VRM principal seleccionado.

Ver também

- *Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva, Página 225*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 34*

9.6 Adicionar um conjunto VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para adicionar um conjunto VRM:

- ▶ Clique com o botão direito em  ou  e clique em **Adicionar conjunto**. É adicionado um novo conjunto ao sistema.

Ver também

- *Conjunto de armazenamento iSCSI, Página 32*

9.7 Adicionar um dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para adicionar um dispositivo iSCSI:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Dispositivo iSCSI**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo iSCSI**.
2. Introduza o nome a apresentar, o endereço de rede de um dispositivo iSCSI e o tipo de dispositivo e clique em **OK**.
O dispositivo iSCSI é adicionado ao conjunto VRM seleccionado.
Se necessário, adicione alvos e LUNs.

9.8 Configurar o modo de gravação automático num conjunto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Aviso:

se tiver configurado, anteriormente, um modo de gravação de reserva, esta configuração é substituída.

Para configurar:

- ▶ Na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Automático**.
Após a activação da configuração, o modo de gravação **Automático** está activo. Na página **Gravação das Preferências** de um codificador, a lista de destinos primários e secundários fica desactivada.

Tópicos relacionados

- *Configurar modo de gravação de reserva num codificador, Página 109*

9.9**Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Para adicionar:

1. Introduza um nome a apresentar, o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
2. Clique em **Ligar**.
Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.

Tópicos relacionados

- *Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series, Página 232*

9.10**Configurar um dispositivo iSCSI**

Após ter adicionado dispositivos VRM, dispositivos iSCSI e codificadores, efectue as seguintes tarefas para assegurar que os dados de vídeo dos codificadores estão guardados nos dispositivos iSCSI ou para recuperar dados de vídeo a partir desses dispositivos iSCSI:

- Execute a configuração predefinida para criar LUNs em cada alvo do dispositivo iSCSI. Este é um passo opcional. Não necessita de executar este passo num dispositivo iSCSI com LUNs pré-configurados.
- Localize o dispositivo iSCSI para adicionar os alvos e LUNs à Árvore de Dispositivos após a execução da configuração predefinida.

Nota:

Nem todos os dispositivos iSCSI suportam a configuração predefinida e o mapeamento IQN automático.

Para efectuar a configuração de fábrica de um dispositivo iSCSI:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique no separador **Configuração Básica**.
Os LUNs são criados nos destinos do dispositivo iSCSI.
3. Formate estes LUNs.
Consulte *Formatar um LUN, Página 101*.
4. Quando o processo estiver concluído, clique em  para guardar as definições.

5. Clique em  para activar a configuração.

Para analisar o dispositivo iSCSI:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivo iSCSI**. O processo é iniciado. Os destinos e os LUNs são detectados e adicionados à Árvore de Dispositivos por baixo do nó iSCSI.

3. Clique em  para guardar as definições.

4. Clique em  para activar a configuração.

Para executar o IQN mapping:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **IQNs de mapa**. É exibida a caixa de diálogo iqn-Mapper e o processo é iniciado. Os codificadores atribuídos ao dispositivo VRM seleccionado são avaliados e os respectivos IQNs são adicionados a este dispositivo iSCSI.

3. Clique em  para guardar as definições.

4. Clique em  para activar a configuração.

Ver também

- *Página Configuração básica, Página 233*
- *Caixa de diálogo Distribuição de carga, Página 233*
- *Caixa de diálogo iqn-Mapper, Página 235*
- *Formatar um LUN, Página 101*

9.11

Mover um sistema iSCSI para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 
 Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Mudar conjunto....**. É exibido o **Mudar conjunto para**.
2. Na lista **Novo Conjunto**, seleccione o conjunto pretendido.

3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo *Alterar Conjunto para*, Página 231

9.12

Adicionar um LUN



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > Expandir
Normalmente, a análise de rede adiciona, automaticamente, os dispositivos iSCSI pretendidos com os respectivos destinos e LUNs. Se a análise de rede não funcionou correctamente ou se pretender configurar o dispositivo iSCSI offline antes de este ser realmente integrado na sua rede, configure um destino no seu dispositivo iSCSI e, neste destino, configure um ou mais LUNs.

Para adicionar:



1. Clique com o botão direito do rato em **Adicionar Alvo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Alvo**.
2. Introduza o número de alvo pretendido e clique em **OK**.



O alvo é adicionado.

3. Clique no novo alvo.
É apresentada a página **LUNs**.
4. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.
5. Introduza o número de LUN pretendido e clique em **OK**.
O LUN é adicionado como nova linha da tabela.
Repita este passo para cada LUN pretendido.

Notas:

- Para remover um LUN, clique em **Remover**.
Os dados de vídeo mantêm-se no LUN.
- Para formatar um LUN, clique em **Formatar LUN**.
Todos os dados deste LUN serão removidos!

Ver também

- *Página LUNs*, Página 235

9.13

Formatar um LUN



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > Expandir >



Expandir >

A formatação de um LUN destina-se a prepará-lo para a primeira utilização.

**Nota!**

Todos os dados de um LUN são eliminados com a formatação.

Para configurar:

1. Na página **LUNs**, seleccione o LUN pretendido e clique na coluna **Formato** para marcar a selecção.
2. Clique em **Formatar LUN**.
3. Leia atentamente a mensagem apresentada e confirme-a, se assim o pretender.
O LUN seleccionado é formatado. Todos os dados deste LUN serão perdidos.

Ver também

– *Página LUNs, Página 235*

9.14

Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

**Para alterar a palavra-passe:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Alterar Palavra-passe VRM**.
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar a palavra-passe**.
 2. No campo **Pal.-passe Antiga**, introduza a palavra-passe apropriada.
 3. No campo **Nova Palav.-passe**, introduza a nova palavra-passe, clique e repita esta entrada no segundo campo **Nova Palav.-passe**.
 4. Clique em **OK**.
 5. Confirme a caixa de diálogo seguinte.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

9.15

Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Tem de desactivar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Pode configurar a gravação dupla atribuindo codificadores que são gravados por um VRM primário para um VRM secundário. Este exemplo é útil para quando pretende atribuir apenas uma parte dos codificadores que são gravados por um VRM primário.

Tem de já estar adicionado um VRM secundário.

Para configurar:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Codificador do VRM Principal**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificadores**.

2. Clique para seleccionar os codificadores pretendidos.
Quando selecciona um conjunto ou um VRM, todos os itens subordinados são automaticamente seleccionados.
3. Clique em **OK**.
Os codificadores seleccionados são adicionados ao VRM secundário.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 152*
- *Configurar a função ANR, Página 151*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 34*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 96*

10

Gerir codificadores/descodificadores



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

– **Mapas e Estrutura**

Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.

– **Câmaras e Gravação**

Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.

– **Eventos**

Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.

– **Grupos de Utilizadores**

Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de codificadores e descodificadores no sistema.



1. Clique em para guardar as definições.



2. Clique em para anular a última definição.



3. Clique em para activar a configuração.

10.1

Adicionar um codificador a um conjunto VRM



Janela principal > **Dispositivos**



> Expandir



> Expandir



>

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores através da localização:



1. Clique com o botão direito em e clique em **Procurar Codificadores**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Selecciona os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica

fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 245*

10.2

Mover um codificador para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



>



>



Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Mudar conjunto...**.
É exibido o **Mudar conjunto para**.
2. Na lista **Novo Conjunto**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

Ver também

- *Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, Página 231*

10.3

Adicionar um codificador só em directo

Janela principal >  **Dispositivos** > 

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 245*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, Página 241*

10.4

Adicionar um codificador de armazenamento local



Janela principal > **Dispositivos** >

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 245*
- *Página Armazenamento local, Página 245*

10.5

Configurar um codificador / descodificador

Para configurar um codificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Para configurar um descodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para saber mais, veja a ajuda online das páginas .

**Nota!**

Podem ser ligados dispositivos IP que não dispõem de todas as páginas de configuração aqui descritas.

Ver também

– *Página Codificador/Descodificador da Bosch, Página 248*

10.6**Actualizar as capacidades do dispositivo**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**
Após uma actualização do dispositivo, pode actualizar as respectivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Para actualizar:

1. Clique em .

É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:

Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.

2. Clique em **OK**.
As capacidades do dispositivo são actualizadas.

Ver também

- Caixa de diálogo *Editar Codificador/Descodificador*, Página 205

10.7

Configurar modo de gravação de reserva num codificador



Janela principal >



Dispositivos > Expandir



> Expandir



>

Pré-requisitos: na página **Conjunto**, na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Comutação**. Se for seleccionado **Automático**, as definições são efectuadas automaticamente e não podem ser configuradas.

Se pretender utilizar um destino secundário para o modo automático ou de reserva: na página **Conjunto**, na lista **Utilização de alvo secundário**, seleccione **Ligado**.

Recomenda-se a configuração de, pelo menos, 2 dispositivos iSCSI no modo de reserva.

Para configurar:

1. Clique em **Definições Avançadas**.
2. Clique em **Gravação das Preferências**.
3. Em **Destino primário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** serão apresentados na lista.
4. Em **Destino secundário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** são apresentados na lista.

As alterações ficam imediatamente activas. Não é necessária uma activação.

Tópicos relacionados

- Configurar o modo de gravação automático num conjunto, Página 98

10.8

Configurar vários codificadores / descodificadores

Janela principal

Pode modificar imediatamente as seguintes propriedades de vários codificadores e descodificadores:

- Nomes a apresentar
- Endereços IP
- Versões de firmware

**Nota!**

Alterar o endereço IP de um dispositivo IP pode colocá-lo fora de alcance.

Para configurar vários endereços IP:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccione os dispositivos necessários. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Endereços IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza o primeiro endereço IP.

2. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione o utilizador pretendido para o qual pretende alterar a palavra-passe.
 3. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 4. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Ver também

- Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, Página 207

10.10

Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**

Para activar o acesso de um codificador protegido por palavra-passe a um descodificador, tem de introduzir a palavra-passe do nível de autorização do utilizador do codificador como palavra-passe de destino no descodificador.

Para especificar:

1. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione destination password.
 2. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Ver também

- Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, Página 207

10.11

Configurar os suportes de armazenamento de um codificador



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Definições Avançadas > **Gestão de Gravação**

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: Se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e for gravado através de VRM, clique para verificar a **Gravação 1 gerida pelo VRM**. Confirme se a gravação pára.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:

1. Na área do **Suportes de gravação**, seleccione o suporte de armazenamento. Dependendo do tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Clique em **Adicionar** para adicionar o suporte seleccionado à área **Suportes de armazenamento geridos**.
3. Clique com o botão direito do rato no suporte adicionado e clique em **Formatar suporte**.
4. Clique para seleccionar **Grav. 2**.

5. Clique em .
A formatação é iniciada.
Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.

Ver também

- *Página Gestão de Gravação, Página 261*
- *Configurar a função ANR, Página 151*

10.12

Configurar eventos ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF**

Configure Tabelas de mapeamento para mapear eventos ONVIF para eventos Bosch VMS.
Configure uma Tabela de mapeamento para todos os codificadores ONVIF do mesmo modelo ou para todos os codificadores ONVIF do mesmo fabricante.

Clique em  para actualizar os codificadores ONVIF que foram adicionados offline com o mapeamento de eventos de um codificador ONVIF já adicionado com o mesmo nome de fabricante e/ou modelo.
No caso de codificadores multicanais, é possível configurar as fontes de eventos, por exemplo, uma câmara ou um relé específico.

Para criar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em .
A caixa de diálogo **Novo mapeamento de eventos ONVIF** é apresentada.
2. Introduza um nome nas definições.
3. Nas listas **Fabricante** e **Modelo**, seleccione as entradas pretendidas.
Quando selecciona **<nenhum>** em ambas as listas, o mapeamento de eventos só é válido para este dispositivo.
Quando selecciona **<nenhum>** na lista **Modelo** e o nome do fabricante na lista **Fabricante**, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos do mesmo fabricante.
Quando selecciona as entradas disponíveis em ambas as listas, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos do mesmo modelo e fabricante.
4. Clique em **OK**.
É agora possível editar a Tabela de mapeamento, por exemplo, adicionar uma linha ao evento **Movimento Detectado**.

Para editar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em .
A caixa de diálogo **Editar mapeamento de eventos ONVIF** é apresentada.

2. Altere as entradas pretendidas.

Para adicionar ou remover mapeamentos de eventos:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, seleccione o nome pretendido.
2. Para adicionar uma linha: clique em .
3. Na linha, introduza as cadeias pretendidas.
Quando existem múltiplas linhas disponíveis, é accionado um evento quando apenas uma das linhas é verdadeira.
4. Para remover uma linha: clique em .

Para remover uma Tabela de mapeamento:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, clique no nome dos mapeamentos de eventos que pretende remover.
2. Clique em .

Para configurar uma fonte de evento:

1. Expanda  e clique em  ou  ou .
2. Clique no separador **Fonte de eventos ONVIF**.
3. Na coluna **Accionar evento**, active o evento configurado nesta linha.
4. Seleccione as definições de evento predefinidas.

Ver também

- *Activar o registo de eventos ONVIF, Página 339*
- *Eventos ONVIF, Página 53*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 242*
- *Página Fonte de Eventos ONVIF, Página 244*

11 Gerir Video Streaming Gateway



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**

Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.

- **Câmaras e Gravação**

Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.

- **Eventos**

Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.

- **Grupos de Utilizadores**

Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do dispositivo VSG no seu sistema.



1. Clique em para guardar as definições.



2. Clique em para anular a última definição.



3. Clique em para activar a configuração.

Ver também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, Página 236*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, Página 238*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, Página 239*
- *Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, Página 240*
- *Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, Página 240*

11.1 Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Para adicionar dispositivos VSG através da localização:



1. Clique com o botão direito em e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar um dispositivo VSG manualmente:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Video Streaming Gateway**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**.
2. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VSG.
3. Clique em **Adicionar**.
- ✓ O dispositivo VSG é adicionado ao sistema. As câmaras atribuídas a este dispositivo VSG são gravadas.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar gateway de streaming, Página 231
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, Página 238
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, Página 239
- Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, Página 240
- Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, Página 240

11.2

Mover um VSG para outro conjunto



Janela principal >

Dispositivos > Expandir



> Expandir



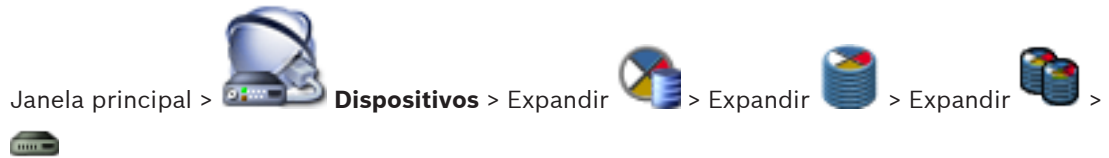
Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Mudar conjunto...**. É exibido o **Mudar conjunto para**.
2. Na lista **Novo Conjunto**:, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo *Alterar Conjunto para*, Página 231

11.3**Adicionar uma câmara a um VSG**

Pode adicionar os seguintes dispositivos ao seu VSG:

- Codificadores da Bosch
- Câmaras ONVIF
- Câmaras JPEG
- Codificadores RTSP

Se tiver adicionado codificadores VSG offline, pode actualizar o seu estado.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito do rato em , aponte para **Adicionar Codificador/câmara** e clique no comando pretendido.
2. Especifique as definições necessárias na caixa de diálogo para adicionar o dispositivo.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo é adicionado.

Para actualizar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no codificador pretendido e clique em **Actualizar estado**.
São obtidas as propriedades do dispositivo.

Ver também

- Caixa de diálogo *Adicionar Codificador da Bosch*, Página 238
- Caixa de diálogo *Adicionar Codificador ONVIF*, Página 239
- Caixa de diálogo *Adicionar câmara JPEG*, Página 240
- Caixa de diálogo *Adicionar codificador RTSP*, Página 240

11.4**Configurar o multicast**

Para cada câmara atribuída a um dispositivo Video Streaming Gateway, pode configurar um endereço multicast com porta.

Para configurar multicast:

1. Selecciona a caixa de verificação pretendida para activar o multicast.
2. Introduza um endereço multicast válido e um número de porta.
3. Se necessário, configure uma transmissão em fluxo multicast contínua.

Ver também

- *Separador Multicast (Video Streaming Gateway)*, Página 236

11.5 Configurar o registo

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Pode configurar o registo para cada dispositivo Video Streaming Gateway.

Para configurar o registo:

1. Clique no separador **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Avançado**.
2. Clique para seleccionar as definições de registo pretendidas.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log

Ver também

- *Separador Avançado (Video Streaming Gateway), Página 237*

11.6 Atribuir um perfil ONVIF

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Pode atribuir um token do Perfil de suporte ONVIF a uma câmara ONVIF.

Pode atribuí-lo para vídeo em directo ou para gravação.

Para atribuir um token de vídeo em directo:

- ▶ Na coluna **Vídeo em Directo - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.

Para atribuir um token de gravação:

- ▶ Na coluna **Gravação - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.

Ver também

- *Página Câmaras, Página 291*

11.7 Configurar eventos ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF**

Configure Tabelas de mapeamento para mapear eventos ONVIF para eventos Bosch VMS.

Configure uma Tabela de mapeamento para todos os codificadores ONVIF do mesmo modelo ou para todos os codificadores ONVIF do mesmo fabricante.



Clique em  para actualizar os codificadores ONVIF que foram adicionados offline com o mapeamento de eventos de um codificador ONVIF já adicionado com o mesmo nome de fabricante e/ou modelo.

No caso de codificadores multicanais, é possível configurar as fontes de eventos, por exemplo, uma câmara ou um relé específico.

Para criar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em .
A caixa de diálogo **Novo mapeamento de eventos ONVIF** é apresentada.
2. Introduza um nome nas definições.
3. Nas listas **Fabricante** e **Modelo**, seleccione as entradas pretendidas.
Quando selecciona **<nenhum>** em ambas as listas, o mapeamento de eventos só é válido para este dispositivo.
Quando selecciona **<nenhum>** na lista **Modelo** e o nome do fabricante na lista **Fabricante**, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos do mesmo fabricante.
Quando selecciona as entradas disponíveis em ambas as listas, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos do mesmo modelo e fabricante.
4. Clique em **OK**.
É agora possível editar a Tabela de mapeamento, por exemplo, adicionar uma linha ao evento **Movimento Detectado**.

Para editar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em .
A caixa de diálogo **Editar mapeamento de eventos ONVIF** é apresentada.
2. Altere as entradas pretendidas.

Para adicionar ou remover mapeamentos de eventos:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, seleccione o nome pretendido.
2. Para adicionar uma linha: clique em .
3. Na linha, introduza as cadeias pretendidas.
Quando existem múltiplas linhas disponíveis, é accionado um evento quando apenas uma das linhas é verdadeira.
4. Para remover uma linha: clique em .

Para remover uma Tabela de mapeamento:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, clique no nome dos mapeamentos de eventos que pretende remover.
2. Clique em .

Para configurar uma fonte de evento:

1. Expanda  e clique em  ou  ou .
2. Clique no separador **Fonte de eventos ONVIF**.
3. Na coluna **Accionar evento**, active o evento configurado nesta linha.
4. Seleccione as definições de evento predefinidas.

Ver também

- *Activar o registo de eventos ONVIF, Página 339*
- *Eventos ONVIF, Página 53*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 242*
- *Página Fonte de Eventos ONVIF, Página 244*

12 Gerir vários dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do

Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**

Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.

- **Câmaras e Gravação**

Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.

- **Eventos**

Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.

- **Grupos de Utilizadores**

Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

12.1 Adicionar dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Os dispositivos seguintes são adicionados manualmente à Árvore de Dispositivos:

- Dispositivos IP de vídeo da Bosch
- Câmara ONVIF
- Sistema DiBos/Recording Station da Bosch
- Matriz analógica
- Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch, necessita de um ficheiro de configuração Allegiant válido.
- Estação de trabalho Bosch VMS
- A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.
- Dispositivo de comunicação
- Bridge ATM/POS Bosch, dispositivo DTP
- Entrada virtual
- Dispositivo de monitorização de rede
- Teclado IntuiKey da Bosch
- Teclado VideoTec DCZ

- Grupo de monitores analógicos
- Módulo E/S
- Emulação CCL Allegiant
- Painel de intrusão da Bosch

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do

Bosch VMS Scan Wizard:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Decodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS

Aviso:

Depois de adicionar um dispositivo, clique em  para guardar as definições.

Aviso:

Se adicionar um codificador ou decodificador IP de vídeo da Bosch com a selecção **<Detecção automática>**, este dispositivo tem de estar disponível na rede.

Para adicionar um dispositivo IP de vídeo da Bosch:

1. Expandir , expandir , clicar com o botão direito em .

ou

Clicar com o botão direito em .

Ou

Clicar com o botão direito em .

2. Clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
3. Introduza o endereço IP adequado.
4. Na lista, seleccione **<Detecção automática>**.
5. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.

Para adicionar um sistema DiBos:

1. Clique com o botão direito em .
2. Clique em **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
3. Introduza os valores adequados.
4. Clique em **Localizar**.
O sistema DiBos é adicionado ao seu sistema.
5. Na caixa de mensagem apresentada, clique em **OK** para confirmar.

Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Allegiant**.
É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**.
2. Selecciona o ficheiro de configuração Allegiant adequado e clique em **OK**.
O dispositivo Allegiant Bosch é adicionado ao sistema.

Nota: Só pode adicionar um comutador matricial Allegiant Bosch.

Para adicionar uma estação de trabalho Bosch VMS:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Estação de Trabalho**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Estação de Trabalho**.
2. Introduza o valor adequado e clique em **OK**.

A estação de trabalho  é adicionada ao sistema.

Para adicionar um grupo de monitores analógicos:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar Grupo de Monitores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Criar novo Grupo de Monitores Analógicos**.
Se já tiver efectuado uma análise de rede e tiverem sido detectados descodificadores, já existe um grupo de monitores analógicos predefinido disponível com todos os descodificadores detectados atribuídos.
2. Especifique as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O grupo de monitores analógicos é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um dispositivo de comunicação:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando necessário.
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo de comunicação é adicionado ao sistema.

Para adicionar um dispositivo periférico:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando necessário.
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo periférico é adicionado ao sistema.

Para adicionar uma entrada virtual:

1. Expanda , clique em .
É apresentada a respectiva página.
2. Clique em **Adicionar Entradas**.
Uma linha é adicionada à tabela.
3. Especifique as definições adequadas.

4. Clique em **Adicionar** .
A entrada virtual é adicionada ao sistema.

Para adicionar um dispositivo de monitorização de rede:

1. Expanda  , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar SNMP**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar SNMP**.
2. Introduza um nome para o dispositivo SNMP.
O dispositivo de monitorização de rede é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um teclado CCTV:

Nota: para adicionar um teclado, tem de ter uma estação de trabalho adicionada.

1. Expandir  , clicar em  .
É exibida a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Teclado**.
É adicionada uma linha à tabela.
3. No campo adequado da coluna **Tipo de teclado**, seleccione o tipo de teclado pretendido:
IntuiKey
VideoTec DCZ
4. No campo adequado da coluna **Ligação**, seleccione a estação de trabalho ligada ao teclado.
5. Configure as definições adequadas.
O teclado é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um módulo E/S:

1. Expanda  , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Novo Dispositivo ADAM**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar ADAM**.
2. Introduza o endereço IP do dispositivo.
Se pretender ignorar o dispositivo actualmente seleccionado e ir para o próximo, clique em **Ignorar**.
3. Seleccione o tipo de dispositivo.
É exibida a página correspondente.
4. Se necessário, clique no separador **ADAM** para alterar os nomes a apresentar das entradas.
5. Se necessário, clique no separador **Nome** para alterar os nomes a apresentar dos Relés.



Nota!

Pode, também, efectuar uma localização dos dispositivos ADAM (**Localizar Dispositivos ADAM**). São detectados os endereços IP dos dispositivos. Se disponível, o tipo de dispositivo é pré-seleccionado. É necessário confirmar esta selecção.

Para adicionar uma emulação CCL Allegiant:

1. Expanda  , clique em  .
É exibido o separador **Emulação CCL Allegiant**.
2. Clique para seleccionar **Activar Emulação CCL Allegiant**.
3. Efectue as definições necessárias.
O serviço de emulação CCL Allegiant é iniciado no Management Server.

Para adicionar um painel de intrusão:

1. Expanda  , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar painel**.
A caixa de diálogo **Adicionar painel** é apresentada.
2. Introduza os valores adequados.
3. Clique em **Adicionar**.
O painel de intrusão é adicionado ao sistema.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador, Página 204
- Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos, Página 197
- Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP, Página 211
- Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS, Página 211
- Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch, Página 214
- Página Definições DTP, Página 215
- Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais, Página 217
- Caixa de diálogo Adicionar SNMP, Página 218
- Página Atribuir teclado, Página 219
- Página Módulos E/S, Página 220
- Página Emulação CCL Allegiant, Página 222
- Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão, Página 223

12.2**Adicionar um NVR VIDOS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Iniciar análise de NVR Vidos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por  .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por  .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 245*

12.3

Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

Efectue as seguintes operações para configurar um descodificador VIP XD que esteja ligado a um teclado Bosch IntuiKey.

Para configurar um descodificador:

1. Clique no descodificador adequado utilizado para ligar a um teclado Bosch IntuiKey.
2. Clique no separador **Periféricos**.
3. Certifique-se de que são aplicadas as seguintes definições:
 - Função da porta-série: **Transparente**
 - Taxa de transmissão: **19200**
 - Bits de paragem: **1**
 - Verificação de paridade: **Nenhuma**
 - Modo de interface: **RS232**
 - Modo half-duplex: **Desligado**

Ver também

- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, Página 56*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, Página 58*
- *Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch, Página 59*
- *COM1, Página 276*

12.4

Configurar a integração de um sistema DiBos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir



Nota!

A configuração que efectua não é do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas da integração no Bosch VMS.

Para localizar novos dispositivos DiBos:



- ▶ Clique com o botão direito em  e clique em **Analisar novamente o Sistema BRS/DiBos**.

O sistema DiBos é analisado em busca de novos dispositivos e estes são adicionados.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Câmaras, Relés** ou **Entradas**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.

Para renomear um dispositivo DiBos:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DiBos e clique em **Mudar o nome**.

2. Introduza o novo nome do item.

12.5

Configurar a integração de um DVR



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 



Nota!

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Localizar Dispositivos DVR**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Definições**, no separador **Câmaras**, no separador **Entradas** ou no separador **Relés**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.



Nota!

Para restaurar um item removido, clique com o botão direito no dispositivo DVR e clique em **Relocalizar Dispositivo DVR**.

Para mudar o nome de um dispositivo DVR:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DVR e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 245*
- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), Página 198*

12.6 Configurar um dispositivo Allegiant Bosch



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir



A configuração que efectua não é a do próprio dispositivo Allegiant Bosch, mas, sim, apenas das propriedades relativas a Bosch VMS.

Para atribuir uma saída a um codificador:

1. Clique no separador **Saídas**.
2. Na coluna **Utilização**, clique em **Linha Digital** nas células pretendidas.
3. Na coluna **Codificador**, seleccione o codificador pretendido.

Adicionar uma entrada a um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique em **Adicionar Entradas**. Uma nova linha foi adicionada à tabela.
3. Introduza as definições necessárias nas células.

Eliminar uma entrada:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique na linha pretendida.
3. Clique em **Apagar Entrada**. A linha é eliminada da tabela.

Ver também

- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS, Página 56*
- *Página Ligação, Página 200*
- *Página Câmaras, Página 200*
- *Página Saídas, Página 200*
- *Página Entradas, Página 201*

12.7 Configurar um Script de Comando de arranque



Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda



> página **Definições**
Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 162*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque**, seleccione o Script de Comando.

Ver também

- *Página Estação de trabalho, Página 201*

12.8 Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir



Para alterar o endereço IP:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Alterar Endereço de Rede**. É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Endereço de Rede**.

2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

12.9 Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > Página **Definições**
Tem de activar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho.

Nota:

Active a análise de conteúdo de vídeo em cada um dos codificadores. Utilize a página VCA do codificador na Árvore de Dispositivos.

Para activar a Pesquisa Forense:

- ▶ Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

12.10 Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > página **Grupos de Monitores Analógicos**

Pode atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho Bosch VMS. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as estações de trabalho controlem os grupos de monitores analógicos, independentemente desta definição.

Para atribuir um grupo de monitores analógicos:

- ▶ Na coluna **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**, seleccione a caixa de verificação.

Ver também

- *Caixa de diálogo Opções, Página 187*
- *Página Estação de trabalho, Página 201*

12.11 Configurar um grupo de monitores analógicos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > 

Cuidado!

Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

Pode configurar os monitores de um grupo de monitores analógicos de forma lógica, por linhas e colunas. Esta distribuição não tem de corresponder à organização física dos monitores.

Para configurar um grupo de monitores analógicos:

1. No campo **Nome:**, introduza um nome para o grupo de monitores analógicos.
2. Introduza os valores pretendidos nos campos **Colunas:** e **Linhas:**.
3. Arraste todos os decodificadores disponíveis para a imagem de um monitor analógico à direita.

O número lógico do decodificador é exibido a preto na imagem do monitor e a cor desta

imagem muda.

Se não estiver disponível qualquer decodificador, retire a atribuição de um decodificador a outro grupo de monitores analógicos ou volte a efectuar a análise de rede.

4. Clique no separador **Configuração Avançada**.
5. Altere os números lógicos dos decodificadores atribuídos, consoante o que for necessário. Se introduzir um número já usado, é exibida uma caixa de mensagem.
6. Clique em **Modo Quad** para activar o modo quad para este decodificador.

Nota:

Não é recomendado configurar o modo quad para câmaras H.264.

7. Na coluna **Câmara Inicial**, seleccione a câmara pretendida.
8. Nas colunas relativas a OSD, seleccione as opções pretendidas.

12.12

Adicionar um monitor wall



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Parede de Monitores**

Após ter adicionado o painel de monitores, o utilizador do Operator Client pode controlar este painel de monitores. O utilizador pode alterar o esquema do monitor e atribuir codificadores a monitores.

Para adicionar:

1. Seleccione o decodificador pretendido.
2. Se necessário, insira o número máximo de câmaras e configure as miniaturas.



3. Clique em .



4. Clique em  **Mapas e Estrutura**.
5. Arraste o painel de monitores para a Árvore Lógica.
6. Se necessário, configure o acesso ao painel de monitores com as permissões de grupo de utilizadores correspondentes.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall, Página 210

12.13

Configurar um dispositivo de comunicação



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 

Para configurar um dispositivo de comunicação:

1. Clique no dispositivo necessário:  ou .
2. Especifique as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP, Página 211

- *Página Servidor SMTP, Página 212*
- *Definições GSM / página Definições SMSC, Página 213*

12.14 Configurar um dispositivo periférico

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  **Bridge ATM/POS Bosch**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  **Dispositivo DTP** > 

Para configurar um dispositivo periférico:

- ▶ Altere as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

Ver também

- *Página Definições ATM, Página 215*
- *Página Bridge ATM/POS Bosch, Página 214*
- *Página Definições DTP, Página 215*

12.15 Configurar um receptor de trap SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para configurar o SNMP trap receiver:

1. Clique em  para apresentar a página **Receptor de Trap SNMP**.
2. Efectue as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Receptor de Trap SNMP, Página 218*

12.16 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho:

1. Clique no separador **Definições**.
2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições do Teclado**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Estação de trabalho, Página 201*

12.17**Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador)**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

**Nota!**

Não pode ligar um teclado KBD Universal XF a um descodificador.

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador:

1. Na coluna **Ligação**, clique numa célula e seleccione o descodificador adequado. Também pode seleccionar uma estação de trabalho, caso o teclado Bosch IntuiKey esteja ligado a esta.



Deve estar configurada uma estação de trabalho na página .

2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições de ligação**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Atribuir teclado, Página 219*
- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, Página 56*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, Página 58*

12.18**Configurar um módulo de E/S**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para configurar um módulo de E/S:

1. Clique no separador **ADAM**.
2. Na lista **Tipo ADAM:**, seleccione o tipo de dispositivo adequado.

Cuidado!

Não altere o tipo de dispositivo se não for realmente necessário.

Se, por exemplo, mudar o tipo de dispositivo para um tipo com menos entradas, todos os dados de configuração das entradas removidas serão perdidos.

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Se necessário, utilize a coluna **Nome** para alterar o nome de apresentação de uma entrada.
3. Clique no separador **Relés**.
4. Se necessário, utilize a coluna **Relés** para alterar o nome de um relé.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Módulos E/S, Página 220*

12.19**Configurar uma emulação CCL Allegiant**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > 

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

A *Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS, Página 64* lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Para configurar uma emulação CCL Allegiant:

1. Clique em **Activar Emulação CCL Allegiant**.
2. Configure as definições de comunicação consoante o necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Emulação CCL Allegiant, Página 222*

12.20**Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

Pode adicionar uma ou mais entradas de Mobile Video Service ao seu Bosch VMS.

Para adicionar:

1. Introduza o URI do seu Mobile Video Service.
 2. Clique em **OK**.
- ✓ O Mobile Video Service e o Management Server dispõem, agora, de um conhecimento mútuo e o Mobile Video Service pode receber dados de configuração do Management Server.

Ver também

– *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 222*

13 Configurar a estrutura

Este capítulo fornece informações sobre a configuração da Árvore Lógica e a gestão de ficheiros de recursos, tais como mapas.



Nota!

Se mover um grupo de dispositivos na Árvore Lógica, estes perderão as suas definições de permissão. Tem de definir novamente as permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- Caixa de diálogo Gestor de Recursos, Página 284
- Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 284
- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 285
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, Página 286
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, Página 286
- Caixa de diálogo Adicionar URL, Página 286
- Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, Página 287

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

13.1 Configurar a Árvore Lógica

Ver também

- Página Mapas e Estrutura, Página 283

13.2 Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar um dispositivo:

- ▶ Arraste um item da Árvore de Dispositivos para a localização pretendida na Árvore Lógica. Pode arrastar um nó completo, com todos os subitens, da Árvore de Dispositivos para a Árvore Lógica. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

Ver também

- Página Mapas e Estrutura, Página 283

13.3 Remover um item de árvore



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para remover um item de árvore da Árvore Lógica:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. Se o item seleccionado tiver subitens, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** para confirmar. O item é removido.
Quando um item de uma pasta com um mapa é removido da Árvore Lógica, é também removido do mapa.

Ver também

- *Página Mapas e Estrutura, Página 283*

13.4

Gerir ficheiros de recursos

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 
ou

Janela principal >  **Alarmes** > 

Pode importar ficheiros de recursos nos seguintes formatos:

- Ficheiros DWF (2 D, ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (ficheiros de documento de mapa)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (Scripts de Comando ou sequências de câmaras)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- Ficheiros URL (ligações a páginas Web)
- WAV (ficheiro de áudio)

Os ficheiros de recursos importados são adicionados a uma base de dados. Não são ligados aos ficheiros originais.

**Nota!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para importar um ficheiro de recursos:

1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Recurso**.
2. Selecciona um ou mais ficheiros.
3. Clique em **Abrir**.
Os ficheiros seleccionados foram adicionados à lista.
Se um ficheiro já tiver sido importado, é exibida uma caixa de mensagem.
Se decidir importar novamente um ficheiro já importado, é adicionada uma nova entrada à lista.

Para remover um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.

2. Clique em .
O ficheiro de recursos seleccionado foi removido da lista.

Para mudar o nome de um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome.
O nome do ficheiro original e a data de criação mantêm-se.

Para substituir o conteúdo de um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Selecciona um ficheiro com o conteúdo adequado e clique em **Abrir**.
O nome do recurso mantêm-se, o nome do ficheiro original é substituído pelo novo nome do ficheiro.

Para exportar um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Selecciona a directoria adequada e clique em **OK**.
O ficheiro original foi exportado.

Ver também

- Caixa de diálogo *Seleccionar Recurso*, Página 284

13.5

Adicionar um Script de Comando



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder adicionar um Script de Comando, é necessária a importação ou criação dos ficheiros Script de Comando.

Se necessário, veja *Configurar Scripts de Comando*, Página 162 para obter detalhes.

Para adicionar um ficheiro Script de Comando:

1. Selecciona a pasta em que pretende adicionar o novo Script de Comando.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar o Script de Cliente**.
3. Selecciona um ficheiro da lista.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo Script de Comando sob a pasta seleccionada.

Ver também

- Caixa de diálogo *Seleccionar Recurso*, Página 284

13.6 Gerir sequências de câmaras pré-configuradas



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode efectuar as tarefas que se seguem para gerir sequências de câmaras:

- Criar uma sequência de câmaras
- Adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente
- Remover um passo da sequência de câmaras
- Apagar uma sequência de câmaras

Nota!

Quando a configuração é alterada e activada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido removido.
O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, foi alterado.



Nota!

Após cada uma das seguintes tarefas:



Clique em para guardar as definições.



Para criar uma sequência de câmaras:

1. Na Árvore Lógica, seleccione a pasta em que pretende criar a sequência de câmaras.



2. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.

3. Na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, clique em .



É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.

4. Introduza os valores adequados.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

É adicionada uma nova sequência de câmaras .



Para adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.

2. Clique em **Adicionar Passo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

3. Efectue as definições adequadas.

4. Clique em **OK**.

É adicionado um novo passo à sequência de câmaras.

Para remover um passo de uma sequência de câmaras:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na sequência de câmaras pretendida e clique em **Remover Passo**.

Foi removido o passo com o número mais elevado.

Para apagar uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em . A sequência de câmaras seleccionada foi removida.

Ver também

- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 285
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, Página 286
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, Página 286

13.7**Adicionar uma sequência de câmaras**

Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode adicionar uma sequência de câmaras à directoria de raiz ou a uma pasta da Árvore Lógica.

Para adicionar uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a pasta da Árvore Lógica em que pretende adicionar a nova sequência de câmaras.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Seleccione uma sequência de câmaras a partir da lista.
4. Clique em **Adicionar a Árvore Lógica**. É adicionado um novo  sob a pasta seleccionada.

Ver também

- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 285

13.8**Adicionar uma pasta**

Janela principal >

Mapas e Estrutura

Para adicionar uma pasta:

1. Seleccione a pasta em que pretende adicionar uma nova.
2. Clique em . É adicionada uma nova pasta sob a pasta seleccionada.
3. Clique em  para mudar o nome da pasta.
4. Introduza o novo nome e prima ENTER.

Ver também

- Página Mapas e Estrutura, Página 283

13.9 Adicionar um mapa



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Antes de adicionar um mapa, é necessária a importação dos ficheiros de recursos de mapa.

Para importar um ficheiro de recursos de mapa consulte *Gerir ficheiros de recursos, Página 133* para mais informações.

Para adicionar um mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de recursos de mapa que pretende adicionar já foi importado.
2. Selecciona a pasta em que pretende adicionar um novo mapa.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Selecciona um ficheiro da lista.
Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**.

É adicionado um novo mapa  sob a pasta seleccionada.

O mapa é exibido.

Todos os dispositivos desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

Ver também

– *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 284*

13.10 Adicionar uma ligação a outro mapa



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Depois de ter adicionado pelo menos dois mapas, pode adicionar uma ligação num mapa para mapear ao outro, o que permite que o utilizador possa clicar de um mapa para um ligado.

Para adicionar uma ligação:

1. Clique numa pasta de mapa  na Árvore Lógica.
2. Clique com o botão direito do rato no mapa e clique em **Criar uma Ligação**.
É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Mapa para Ligação**.
3. Na caixa de diálogo, clique num mapa .
4. Clique em **Seleccionar**.
5. Arraste o item para o local adequado do mapa.

Ver também

– *Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, Página 287*

13.11 Atribuir um mapa a uma pasta



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Antes de poder atribuir mapas, é necessária a importação de ficheiros de recursos de mapa. Se necessário, veja *Gerir ficheiros de recursos*, *Página 133* para obter detalhes.

Para atribuir um ficheiro de recursos de mapa:

1. Clique com o botão direito do rato numa pasta e clique em **Atribuir Mapa**.
É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
2. Seccione um ficheiro de recursos de mapa a partir da lista.
3. Clique em **OK**. A pasta seleccionada é apresentada como .
O mapa é exibido na janela de mapas.
Todos os itens desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

Ver também

- *Página Mapas e Estrutura*, *Página 283*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso*, *Página 284*

13.12

Gerir dispositivos num mapa



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de gerir dispositivos num mapa, tem de adicionar ou atribuir um mapa a uma pasta e adicionar dispositivos a esta pasta.



Nota!

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para colocar itens num mapa:

1. Seccione uma pasta de mapa.
2. Arraste dispositivos da Árvore de dispositivos para a pasta de mapa.
Os dispositivos de uma pasta de mapa encontram-se no canto superior esquerdo no mapa.
3. Arraste os itens para os locais adequados no mapa.

Para remover um item na Árvore Lógica apenas do mapa:

1. Clique com o botão direito no item no mapa e clique em **Invisível**.
O item é removido do mapa.
O item continua na Árvore lógica.
2. Para voltar a torná-lo visível, clique com o botão direito do rato no dispositivo da Árvore Lógica e clique em **Visível No Mapa**.

Para remover um item do mapa e da Árvore Lógica Integral:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item da Árvore Lógica e clique em **Remover**.
O item é removido do mapa e da Árvore Lógica.

Para alterar o ícone para a orientação de uma câmara:

- ▶ Clique com o botão direito no item, aponte para **Alterar Imagem** e, em seguida, clique no ícone adequado.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

Para alterar a cor de um item:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item e clique em **Alterar Cor**. Seccione a cor adequada.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

Ver também

– *Página Mapas e Estrutura, Página 283*

13.13**Adicionar um documento**

Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode adicionar ficheiros de texto, ficheiros HTML (incluindo ficheiros MHT) ou um ficheiro URL (contendo um endereço de Internet) como documentos. E pode adicionar uma ligação a outra aplicação.

Antes de poder adicionar um documento, é necessária a importação de ficheiros de documento.

Para importar ficheiros de documentos, consulte *Gerir ficheiros de recursos, Página 133* para detalhes.

Para adicionar um ficheiro de documento de mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de documento que pretende adicionar já foi importado.
2. Selecciona a pasta em que pretende adicionar um novo documento.



3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Selecciona um ficheiro da lista. Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**. É adicionado um novo documento sob a pasta seleccionada.

Ver também

– *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 284*

13.14**Adicionar um relé de falhas**

Janela principal >

Mapas e Estrutura

> Caixa de diálogo **Relé de Falhas**

Para adicionar:

1. Na lista **Relé de Falhas**, seleccione o relé pretendido.
2. Clique em **Eventos...**
É apresentada a caixa de diálogo **Seleção de eventos para Relé de Falhas**.
3. Clique para seleccionar os eventos pretendidos que podem accionar o relé de falhas.
4. Clique em **OK**.
O relé de falhas é adicionado ao sistema.

Ver também

– *Caixa de diálogo Relé de falhas, Página 287*

14 Configurar agendas



Janela principal >

Agendas

Existem dois tipos de agenda à disposição:

- Agendas de Gravação
- Agendas de Tarefas

Pode configurar um máximo de 10 Agendas de Gravação diferentes na Tabela de Agenda de Gravação. Nestes segmentos, as câmaras podem apresentar um comportamento distinto. Por exemplo, podem ter uma velocidade de fotogramas e definições de resolução diferentes (a configurar na página **Câmaras e Gravação**). Em cada ponto no tempo há exactamente uma Agenda de Gravação que é válida. Não existem rupturas nem sobreposições.

Pode configurar Agendas de Tarefas a fim de agendar vários eventos que podem ocorrer no sistema (a configurar na página **Eventos**).

Ver glossário para obter definições de Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.

As agendas são usadas em outras páginas do Configuration Client:

- Página **Câmaras e Gravação**
Utilizada para configurar a gravação.
- Página **Eventos**
Utilizada para determinar se os eventos provocam registo, alarmes ou execução de Scripts de Comando.
- Página **Grupos de Utilizadores**
Utilizada para determinar quando os membros de um grupo de utilizadores se podem registar.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Agendas de Gravação, Página 288*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*



- ▶ Clique em para guardar as definições.



- ▶ Clique em para anular a última definição.



- ▶ Clique em para activar a configuração.

14.1 Configurar uma Agenda de Gravação



Janela principal >

Agendas

Pode adicionar dias de excepção e feriados a qualquer Agenda de Gravação. Estas definições substituem as definições semanais normais.

A sequência de prioridade decrescente é: Dias de excepção, feriados, dias da semana.

10 é o número máximo de Agendas de Gravação. As três primeiras entradas vêm configuradas

de fábrica. Pode alterar estas definições. As entradas com o ícone cinzento  não incluem um período de tempo configurado.

As Agendas de Gravação partilham os mesmos dias da semana.

Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Gravação:

1. Na árvore **Agendas de Gravação**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num dia da semana ou uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 288*

14.2

Adicionar uma Agenda de Tarefas



Janela principal >

Agendas

Para adicionar uma Agenda de Tarefas:

1. Clique em **Adicionar**.
Uma nova entrada foi adicionada.
2. Introduza o nome adequado.
3. Clique em **Standard** para uma Agenda de Tarefas padrão ou em **Recorrente** para uma Agenda de Tarefas recorrente.
Se alterar a definição, é exibida uma caixa de mensagem. Clique em **OK** se pretender alterar o tipo de agenda.

É exibida uma Agenda de Tarefas padrão como , uma Agenda de Tarefas como .

4. Efectue as definições adequadas para a agenda seleccionada:

Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*

14.3

Configurar uma Agenda de Tarefas standard



Janela principal >

Agendas

Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas standard:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione uma Agenda de Tarefas standard.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada.

Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*

14.4 Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente



Janela principal >

Agendas

Cada Agenda de Tarefas recorrente tem o seu próprio padrão de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas recorrente:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione uma Agenda de Tarefas recorrente.
2. No campo **Padrão Recorrente**, clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas ocorra (**Diariamente**, **Semanalmente**, **Mensalmente**, **Anualmente**) e, em seguida, seleccione as definições correspondentes.
3. Na lista **Data de início**, seleccione a data de início adequada.
4. No campo **Padrão dos Dias**, arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado.



Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*

14.5 Remover uma Agenda de Tarefas



Janela principal >

> Seleccione um item na árvore **Agendas de Tarefas**

Para remover uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em **Apagar**.
A Agenda de Tarefas foi apagada. Nenhum dos itens atribuídos a esta agenda é agendado.

Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*

14.6 Adicionar Feriados e dias de excepção



Janela principal >

Agendas

Cuidado!

É possível configurar dias de excepção e feriados vazios. Os dias de excepção e os feriados substituem a agenda do dia da semana correspondente.

Exemplo:

Configuração antiga:

Agenda da semana configurada para estar activa desde as 9:00 às 10:00

Agenda do dia de excepção configurada para estar activa desde as 10:00 às 11:00

Resultado: actividade desde as 10:00 às 11:00

O mesmo comportamento é válido para feriados.



Pode adicionar feriados e dias de excepção a uma Agenda de Gravação ou a uma Agenda de Tarefas.

As Agendas de Gravação partilham os mesmos feriados e dias de excepção.

Cada Agenda de Tarefas standard tem o seu próprio padrão de feriados ou dias de excepção.

Para adicionar feriados e dias de excepção a uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Feriado(s)**.
4. Seleccione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados seleccionados são adicionados à Tabela de Agenda.
5. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
6. Clique no separador **Dias de Excepção**.
7. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dia(s) de Excepção**.
8. Seleccione um ou mais dias especiais e clique em **OK**.
Os dias de excepção seleccionados foram adicionados à Tabela de Agenda.
9. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
A ordem de organização dos feriados adicionados e dos dias de excepção é cronológica.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num feriado ou dia de excepção de uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 288*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*

14.7

Remover feriados e dias de excepção



Janela principal >

Agendas

Pode remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Gravação ou de uma Agenda de Tarefas.

Para remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os feriados para apagar**.
4. Seleccione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.
5. Clique no separador **Dias de Excepção**.
6. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os dias de excepção a apagar..**
7. Seleccione um ou mais dias de excepção e clique em **OK**.
Os dias de excepção seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 288*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*

14.8 Mudar o nome de uma agenda



Janela principal >

Para mudar o nome de uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, selecione um item.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome e prima ENTER. A entrada foi renomeada.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 288*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 289*

15 Configurar definições de gravação e câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração das câmaras no Bosch VMS.

Pode configurar várias propriedades das câmaras e as definições de gravação.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Câmaras, Página 291*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 294*
- Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo
- *COM1, Página 276*
- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 300*
- Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)



- ▶ Clique em para guardar as definições.



- ▶ Clique em para anular a última definição.



- ▶ Clique em para activar a configuração.

15.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes.

Pode copiar os valores configuráveis de uma linha de tabela para outras linhas:

- Copiar todos os valores de uma linha para outras linhas.
- Copiar apenas um valor de uma linha para outra linha.
- Copie o valor de uma célula para uma coluna completa.

Pode copiar os valores de duas formas distintas:

- Copiar para a área de transferência e colar.
- Copiar e colar directamente.

Pode determinar as linhas em que colar:

- Copiar para todas as linhas.
- Copiar para as linhas seleccionadas.

Para copiar e colar todos os valores configuráveis de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.
2. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
3. Clique com o botão direito do rato na tabela e clique em **Colar**.
Os valores foram copiados.

Para copiar e colar um valor de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.

2. Clique com o botão direito do rato na célula que pretende modificar, aponte para **Colar Célula em** e clique em **Célula Actual**.

O valor foi copiado.

Para copiar directamente todos os valores configuráveis:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos, aponte para **Copiar Linha para** e clique em **Linhas Seleccionadas**.
Os valores foram copiados.

Para copiar um valor directamente:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Seleção na Coluna**.
O valor foi copiado.

Para copiar um valor de uma célula para todas as outras células nesta coluna:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Completar Coluna**.
O valor foi copiado.

Para duplicar uma linha:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na linha e clique em **Adicionar Linha Duplicada**.
A linha é adicionada em baixo, com um novo nome.

Ver também

- *Página Câmaras, Página 291*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 294*
- *Página Eventos, Página 301*
- *Página Alarmes, Página 306*

15.2 Exportar a Tabela de câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**
Ou



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página

Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, 
Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no Bosch VMS.
Pode exportar a Tabela de câmaras para um ficheiro CSV.

Para exportar:

1. Clique com o botão direito do rato em qualquer lugar na Tabela de câmaras e clique em **Exportar tabela...**
2. Na caixa de diálogo, introduza um nome de ficheiro apropriado.

3. Clique em **Guardar**.

A Tabela de câmaras seleccionada é exportada para um ficheiro CSV.

15.3

Configurar as definições de qualidade do fluxo

Para adicionar uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

- Seleccionar uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Seleccionar uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar definições de qualidade do fluxo:

1. Seleccionar uma entrada na lista.
2. Especifique as definições adequadas.

15.4

Configurar propriedades da câmara

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Para alterar as propriedades da câmara:

1. Na coluna **Câmara**, clique sobre uma célula e introduza um novo nome para a câmara.
Este nome é apresentado em todos os outros locais em que as câmaras são listadas.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Câmaras, Página 291*

15.5

Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** 

É possível configurar as definições de gravação de todos os dispositivos adicionados ao item de Dispositivos VRM na Árvore de Dispositivos.

Nota: para a gravação, certifique-se de que o VRM ou o armazenamento local está devidamente configurado.

VRM: **Dispositivos** >  > 

Armazenamento Local: **Dispositivos** >  > 

Para adicionar uma entrada de definições de gravação:

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de gravação:

- ▶ Selecione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome:**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar as definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições apropriadas e clique em **OK**.
3. Clique em  ou em .
4. Na coluna **Gravação**, selecione a definição de gravação pretendida para cada codificador.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 294*

15.6

Configurar definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique em  > Clique num separador de

Agenda de Gravação (por exemplo, )

Antes de configurar as definições de gravação, configure os níveis de qualidade do fluxo.

Nota: Para a gravação, certifique-se de que o NVR correspondente está correctamente

configurado (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**).

**Nota!**

Para todos os codificadores, as definições de visualização em directo são, também, usadas para gravação com pré-evento.

Para os codificadores que suportam Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo), as definições para gravação em directo/com pré-evento, gravação de movimentos e gravação de alarmes são todas configuradas de forma independente.

Para os codificadores que suportam apenas um fluxo (p. ex., o VideoJet 8004), a visualização em directo e a gravação usam o mesmo fluxo. Neste caso, as definições de gravação têm prioridade. Por isso, a visualização em directo utiliza as definições de qualidade do fluxo para a gravação contínua, de movimento e de alarmes. Só poderá introduzir uma definição para em directo/pré-evento se a gravação contínua estiver desactivada.

Pode mudar o fluxo em directo de fluxo 2 (predefinição) para fluxo 1, para uma estação de

trabalho (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Definições** > **Substituir definições de gravação**) ou codificador. Esta definição não afecta a gravação com pré-evento.

Para configurar as definições de gravação:

1. Na coluna  de **Gravação contínua**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação contínua.
2. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
3. Na coluna  de **Gravação em Directo/com Pré-evento**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou seleccione o fluxo 1.
4. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
5. Na coluna  de **Gravação de Movimentos**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de movimentos.
6. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
7. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
8. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
9. Na coluna  de **Gravação de Alarmes**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de alarmes.
10. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
11. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
12. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.

**Nota!**

Se os tempos de pré-evento para gravação de movimentos e para gravação de alarmes forem diferentes, é utilizado o valor mais elevado para ambos.

Se o tempo de pré-evento configurado se sobrepuser a uma gravação de alarmes ou de movimentos precedente, a gravação com pré-evento inicia após terminar a gravação precedente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Câmaras, Página 291*

15.7 Configurar definições da porta PTZ

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

Pode apenas configurar as definições da porta num codificador em que o controlo da câmara esteja disponível e activado.

Quando o codificador ou câmara PTZ é trocada, as definições da porta não são mantidas. É necessário configurá-los novamente.

Verifique as definições da porta após uma actualização do firmware.

Para configurar as definições da porta de um codificador:

- ▶ Efectue as definições adequadas.
As definições serão imediatamente válidas depois de gravar. Não é necessário activar a configuração.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Periféricos, Página 276*

15.8 Configurar definições da câmara PTZ

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Primeiro, configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Para configurar o controlo de uma câmara:

1. Na Tabela de câmaras, seleccione o codificador pretendido.
2. Para activar o controlo de uma câmara: na coluna  , seleccione a caixa de verificação.
3. Clique no botão  .
É apresentada a caixa de diálogo de configuração das definições PTZ.
4. Especifique as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

1. Clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 300
- Configurar definições da porta PTZ, Página 150

15.9**Configurar a função ROI**

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Pode activar a função ROI para uma câmara HD fixa.

Tem de configurar o fluxo 2 para vídeo em directo e tem de configurar o codec H.264 MP SD ROI para o fluxo 2.

Certifique-se de que o fluxo 2 é utilizado para vídeo em directo em cada estação de trabalho em que a ROI deve ser utilizada.

Para activar a ROI:

1. Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, seleccione o codec H.264 MP SD ROI.
2. Na coluna **Vídeo em Directo - Fluxo**, seleccione **Fluxo 2**.
3. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para seleccionar a caixa de verificação.

Para desactivar a ROI:

1. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para desmarcar a caixa de verificação.
2. Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, seleccione o codec pretendido.

Ver também

- Página Câmaras, Página 291

15.10**Configurar as posições predefinidas da função ROI**

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Pode configurar as posições predefinidas para utilizar a ROI utilizando o mesmo procedimento aplicado a uma câmara PTZ. Não pode configurar comandos Aux para a ROI.

Para configurar:

1. Na Tabela de câmaras, seleccione a câmara pretendida para a qual a ROI está activada.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **PTZ/ROI Settings**.
3. No separador **Posições Predefinidas**, defina as posições predefinidas conforme necessário.
4. Clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 300

15.11**Configurar a função ANR**

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Antes de activar a função ANR, tem de adicionar o suporte de armazenamento de um codificador ao codificador pretendido e configurar este suporte de armazenamento.

Tem de desactivar a gravação dupla do codificador para configurar ANR.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para activar:

- ▶ Na linha da câmara pretendida, na coluna **ANR**, seleccione a caixa de verificação.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 152*
- *Página Câmaras, Página 291*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 111*

15.12

Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Tem de desactivar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Para configurar:

1. Na coluna **Gravação Secundária - Destino**, clique numa célula do codificador pretendido e, em seguida, clique no conjunto pretendido de um VRM secundário.
Todas as câmaras do codificador afectado são automaticamente configuradas para serem gravadas no VRM secundário seleccionado.
2. Na coluna **Definição**, seleccione uma definição de gravação agendada.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos, Página 102*
- *Configurar a função ANR, Página 151*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 34*
- *Página Câmaras, Página 291*

16 Configurar eventos e alarmes



Janela principal >

Eventos

ou



Janela principal >

Alarmes

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de eventos e alarmes no sistema.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos.

Na página **Eventos**, pode configurar o momento em que um evento no Bosch VMS acciona um alarme, executa um Script de Comando e é registado.

Exemplo (parte de uma Tabela de Configuração de Eventos):

The screenshot shows the 'Settings for Video Signal Lost' configuration window. On the left is a tree view of camera settings, with 'Video Signal Lost' selected. The main area displays a table with the following data:

Device		Network	Trigger Alarm	Log	Script	
Name	Address	Schedule	Schedule	Script	Schedule	
Camera 1	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	
Camera 2	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	
Camera 3	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	
Camera 4	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	

Este exemplo significa:

Se o sinal de vídeo da câmara seleccionada se perder, é disparado um alarme, o evento é registado e não é executado qualquer script.

Em **Alarmes**, pode definir a forma como um alarme é apresentado e quais as câmaras apresentadas e gravadas em caso de alarme.

Alguns dos eventos do sistema são configurados como alarmes por predefinição.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 303
- Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo, Página 303
- Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script, Página 304
- Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 307

- Caixa de diálogo *Seleccionar Conteúdo do Pannel de Imagens*, Página 307
- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, Página 309

- ▶ Clique em  para guardar as definições.
- ▶ Clique em  para anular a última definição.
- ▶ Clique em  para activar a configuração.

16.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes, com apenas alguns cliques. Para obter informações detalhadas, consulte *Copiar e colar em tabelas*, Página 145.

16.2 Remover uma linha de tabela



Janela principal > **Alarmes**

Pode apenas remover uma linha de tabela que tenha sido adicionada por si ou por outro utilizador, ou seja, pode apagar eventos duplicados ou Eventos do Complexo.

Os Eventos do Complexo estão localizados na Árvore de Eventos em **Dispositivos do Sistema > Eventos do Complexo**.

Para remover uma linha da tabela:

1. Selecciona a linha.
2. Clique em .

Ver também

- *Página Eventos*, Página 301

16.3 Gerir ficheiros de recursos

Para obter informações detalhadas, consulte:

- *Gerir ficheiros de recursos*, Página 133.

16.4 Configurar um evento



Janela principal > **Eventos**

Para configurar um evento:

1. Na árvore, seleccione um evento ou estado de evento, como, por exemplo, **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**. É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Na coluna **Disparar Alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é activado o alarme.
Selecione uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.

3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando o evento é registado.
4. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
5. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando o evento activa a execução do Script de Comando.

Ver também

- *Página Eventos, Página 301*

16.5

Duplicar um evento



Janela principal >

Eventos

Pode duplicar um evento para que accionar diferentes alarmes por um evento específico.

Para duplicar um evento:

1. Na árvore, seleccione uma condição de evento. É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione uma linha de tabela.
3. Clique em . A nova linha da tabela é adicionada abaixo. Tem as predefinições.

Ver também

- *Página Eventos, Página 301*

16.6

Registar eventos de utilizador



Janela principal >

Eventos > Expandir Dispositivos do Sistema > Acções do Utilizador

Pode configurar o comportamento de registo de várias acções de utilizador para cada grupo de utilizadores disponível individualmente.

Exemplo:

Para registar eventos de utilizador:

1. Seleccione um evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento de registo; por exemplo, **Iniciar Sessão de Operador**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
Cada grupo de utilizadores é apresentado na coluna **Dispositivo**.
2. Se disponível: na coluna **Disparar Alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o alarme de notificação do utilizador é accionado.
Pode seleccionar uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado em **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado.
No exemplo, o início de sessão do operador do Grupo Admin e do Grupo de Utilizadores Avançados não é registado, enquanto o início de sessão do operador do Grupo de Utilizadores em Directo é registado durante a agenda **Dia**.

Ver também

– *Página Eventos, Página 301*

16.7**Configurar botões de eventos de utilizador**

Janela principal >

Eventos

Pode configurar os botões de eventos de utilizador, disponíveis no Operator Client. Pode efectuar a configuração para que um ou mais botões de eventos de utilizador não sejam exibidos no Operator Client.

Na página **Grupos de Utilizadores**, pode efectuar uma configuração para que os botões de eventos de utilizador estejam apenas disponíveis no Operator Client do grupo correspondente.

Para configurar botões de eventos de utilizador:

1. Na árvore, seleccione **Dispositivos do Sistema > Botões de Evento do Operator Client > Botão de Eventos Premido**.
É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione um botão de evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento.
3. Na coluna **Disparar Alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o alarme de notificação é disparado.
4. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado.
Seleccionar **Nunca** torna o botão de evento de utilizador indisponível no Operator Client de todos os grupos de utilizadores que disponham de permissão de botão de evento de utilizador.
5. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
6. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é executado o Script de Comando.

Ver também

– *Página Eventos, Página 301*

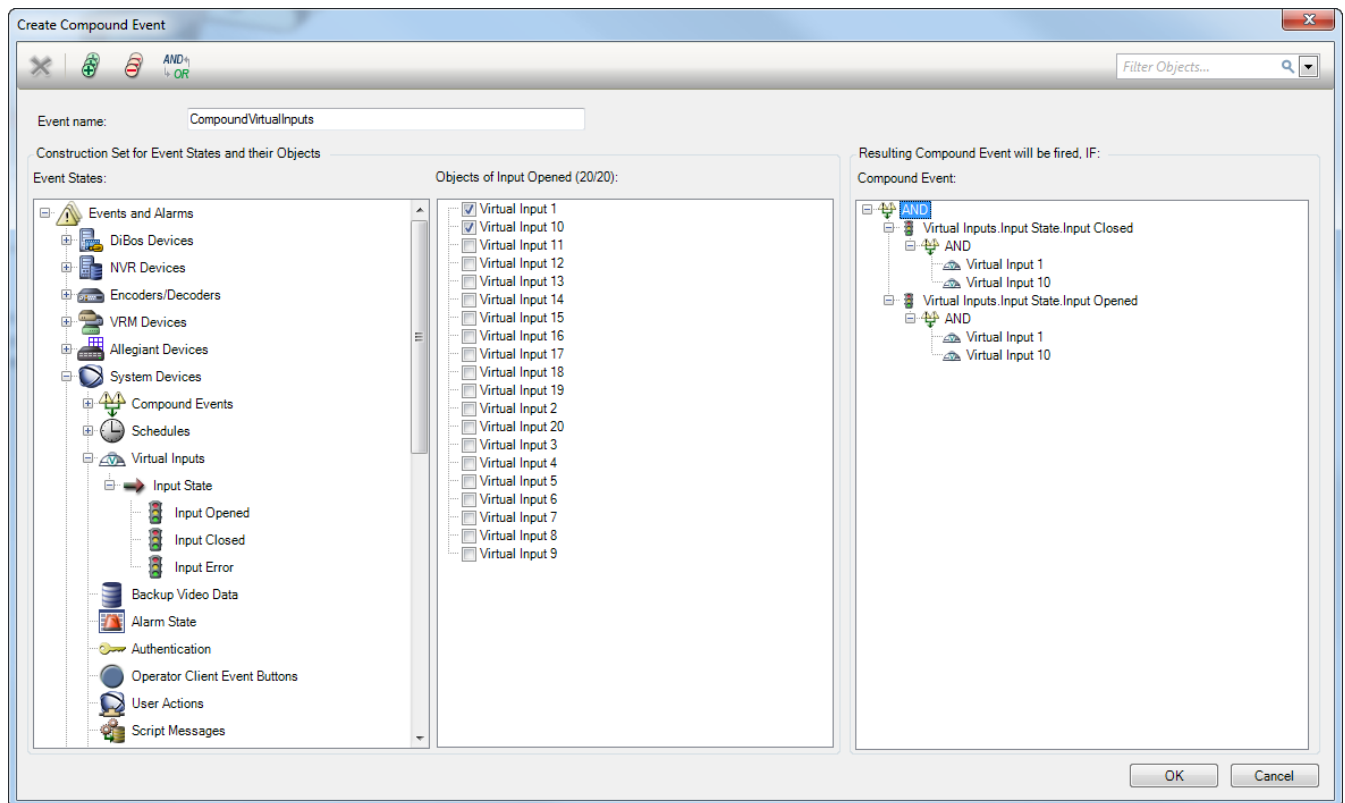
16.8**Criar um Evento do Complexo**

Janela principal >

Eventos >

Crie um Evento do Complexo. Pode apenas combinar alterações de estado e os seus objectos. Os objectos podem ser, por exemplo, agendas ou dispositivos. Pode combinar as alterações de estado e os seus objectos com as expressões booleanas AND e OR.

Exemplo: pode combinar os estados de ligação de uma câmara IP e um decodificador. O Evento do Complexo deverá ocorrer quando ambos os dispositivos perderem ligação. Neste caso, utilize o operador AND para os dois objectos (a câmara IP e o decodificador) e para os dois estados de ligação **Perda de Sinal de Vídeo** e **Desligado**.



Para criar um Evento do Complexo:

1. No campo **Nome do evento:**, introduza um nome para o Evento do Complexo.
2. No campo **Estados de Evento:**, seleccione um estado de evento.
Os objectos disponíveis são apresentados no campo **Objectos:**.
3. No campo **Objectos:**, seleccione o dispositivo conforme necessário.
O evento correspondente e os dispositivos seleccionados são adicionados ao painel do Evento do Complexo.
4. No campo **Evento do Complexo:**, clique com o botão direito do rato numa operação booleana e altere-a onde necessário.
Uma operação booleana define a combinação dos seus elementos descendentes imediatos.
5. Clique em **OK**.
O novo Evento do Complexo é adicionado à Tabela de Configuração de Eventos. Poderá encontrá-lo na Árvore de Eventos abaixo, em **Dispositivos do Sistema**.

Ver também

– *Página Eventos, Página 301*

16.9

Editar um Evento do Complexo



Janela principal >

Eventos

Pode modificar um Evento do Complexo criado anteriormente.

Para editar um Evento do Complexo:

1. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos do Sistema > Estado do Evento do Complexo > O Evento do Complexo é Verdadeiro**.

2. Na Tabela de Configuração de Eventos, na coluna **Dispositivo**, clique com o botão direito do rato no Evento do Complexo e clique em **Editar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Evento do Complexo**.
3. Efectue as alterações pretendidas.
4. Clique em **OK**.
O Evento do Complexo é alterado.

Ver também

- *Página Eventos, Página 301*

16.10

Configurar um alarme



Janela principal >

Alarmes

Antes de configurar um alarme, tem de configurar o accionamento em **Eventos**.

Para configurar um alarme:

1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Na coluna **Prioridade**, clique em ... numa célula para introduzir a prioridade de alarmes para o alarme seleccionado (100 corresponde a prioridade baixa, 1 corresponde a prioridade alta).
Na coluna **Título**, clique em ... numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
Na coluna **Cor**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
3. Nas colunas 1-5, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens**.
Especifique as definições necessárias.
4. Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.
5. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
6. Especifique as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Configurar um evento, Página 154*
- *Página Alarmes, Página 306*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens, Página 307*
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 309*
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 309*

16.11

Configurar definições de todos os alarmes



Janela principal >

Alarmes

Pode configurar as seguintes definições de alarme que são válidas para este Management Server:

- Número de Painéis de Imagens por alarme
- Tempo para apagar automaticamente
- Tempo de gravação manual de alarmes
- Configurar o comportamento de todos os grupos de monitores analógicos

Para configurar todos os alarmes:

1. Clique em .
É exibida a caixa de diálogo **Definições de Alarme**.
2. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo *Definições de Alarme*, Página 307

16.12

Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme

Para configurar as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme necessita de uma câmara que suporte ANR e o firmware 5.90 ou posterior tem de estar instalado.

- Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 
- ▶ Para a câmara pretendida, clique para activar **ANR**.

- Janela principal >  **Eventos**
- ▶ Configure o evento pretendido para a câmara activada por ANR.

- Janela principal >  **Alarmes**
1. Configure um alarme para este evento.
 2. Selecciona  ou .
 3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em
É apresentada a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
 4. Na coluna **Gravação**, seleccione a caixa de verificação da câmara activada por ANR para activar a gravação de alarmes.
A caixa de verificação na coluna **Definições de Duração de Alarme de Desvio** é seleccionada automaticamente.
 5. Clique no separador **Definições de Duração de Alarme de Desvio**.
 6. Configure as definições de duração do alarme consoante o necessário.

Ver também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, Página 309

16.13 Accionar a gravação de alarmes com dados de texto



Janela principal >

Alarmes

Pode accionar a gravação de alarmes com dados de texto.

Antes de configurar um alarme tem de configurar um evento que contenha dados de texto.



Exemplo:

Eventos > Na Árvore de Eventos, seleccione  (têm de estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**)



Nota!

Configure o tempo de depuração para o evento seleccionado para 0.
Isto assegura que não se perdem dados adicionais.

Para configurar a gravação de alarmes:

1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.

Ver também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, Página 309
- Caixa de diálogo *Gravação de dados de texto*, Página 305

16.14 Adicionar dados de texto à gravação contínua



Janela principal >

Eventos > Na Árvore de Eventos, seleccionar  **Entrada de**

dados (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de Dados Adicionais** > ...

Pode adicionar dados de texto à gravação contínua.

16.15 Proteger a gravação de alarmes



Janela principal >

Alarmes

Antes de configurar um alarme, tem de configurar um evento em **Eventos**.

Para configurar a gravação de alarmes:

1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.

3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.
5. Selecciona a caixa de verificação **Proteger Gravação**.

Ver também

- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 309*

17 Configurar Scripts de Comando

Este capítulo descreve a configuração dos Scripts de comandos. Os Scripts de comandos aparecem em vários locais do Bosch VMS.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.



Nota!

Os Scripts de servidor são activados durante o reinício do serviço Management Server mesmo que não estejam activados no Configuration Client.

17.1 Gerir Scripts de Comando

Janela principal

Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts:

- C#
- VB.Net

Não é possível alterar a linguagem de scripts de um Script de Comando existente.

Pode criar um Script de Cliente ou um Script de Servidor.

Pode adicionar scriptlets a qualquer script.

Para obter ajuda sobre a introdução do código, clique em  na caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**. É apresentada a ajuda do Script API Bosch.

Para adicionar um scriptlet do servidor:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Seleccionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ServerScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
4. Introduza o código.

Para adicionar um scriptlet do cliente

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Seleccionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ClientScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
4. Introduza o código.

Para apagar um scriptlet:

1. Abra a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique no separador **Script de Servidor** ou **Script de Cliente**, conforme necessário.

3. Na Árvore de eventos, clique com o botão direito no evento pretendido e clique em . O scriptlet é removido.

Para sair da caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando:

- ▶ Clique em .

Ver também

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 303

17.2

Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente



Janela principal > **Alarmes** > ou > coluna **Opções de Alarme** > ...

Pode configurar um Script de Comando de Cliente para que seja iniciado nos seguintes casos:

- com o arranque de uma estação de trabalho;
- quando o utilizador aceita um alarme.

Para configurar um Script de Comando com o arranque de uma estação de trabalho:

Consulte Configurar um Script de Comando de arranque.

Para configurar um Script de Comando depois de um utilizador ter aceite um alarme:

1. Clique no separador **Sequência**.
2. Na lista **Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite**, seleccione o Script de Cliente pretendido.
Este script é iniciado assim que um utilizador aceitar o alarme seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 309

17.3

Importar um Script de Comando

Janela principal

Pode importar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutro computador. O ficheiro tem de ser escrito na mesma linguagem de scripts que utilizou no seu sistema.

Para importar um Script de Comando:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique em .
3. Seleccione o ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 303

17.4

Exportar um Script de Comando

Janela principal

Pode exportar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutro computador.

Para exportar um Script de Comando:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.

2. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo para gravar um ficheiro.
3. Introduza o nome do ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Ver também

- *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 303*

17.5

Configurar um Script de Comando de arranque



Janela principal > **Dispositivos** > Expanda  >  > página **Definições**
Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 162*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque**, seleccione o Script de Comando.

Ver também

- *Página Estação de trabalho, Página 201*

18

Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

Este capítulo fornece informações sobre como configurar grupos de utilizadores, Grupos de Utilizadores Empresariais e Acesso Empresarial. As definições são feitas por grupo de utilizadores e não por utilizador. Um utilizador pode apenas pertencer a um grupo de utilizadores ou Enterprise User Group.

Não pode alterar as definições de um grupo de utilizadores predefinido.

Este grupo de utilizadores tem acesso a todos os dispositivos da Árvore Lógica Integral e tem atribuída a agenda **Sempre**.

Para aceder aos grupos de utilizadores Windows de um domínio, são usados os grupos de utilizadores LDAP.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Propriedades do Utilizador, Página 315*
- *Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 314*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 314*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 316*
- *Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP, Página 321*
- *Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores, Página 320*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores, Página 317*
- *Página Árvore Lógica, Página 324*
- *Página Eventos e Alarmes, Página 321*
- *Página Funções do Operador, Página 324*
- *Página Prioridades, Página 327*
- *Página Permissões da Câmara, Página 318*
- *Página Permissões do Descodificador, Página 320*
- *Página Interface do Utilizador, Página 327*



1. Clique em para guardar as definições.



2. Clique em para anular a última definição.



3. Clique em para activar a configuração.

18.1

Criar um utilizador



Janela principal >

> separador **Grupos de Utilizadores Grupos de Utilizadores**

ou



Janela principal >

> separador **Grupos de Utilizadores Enterprise User Groups**

Pode criar um utilizador como um novo membro de um grupo de utilizadores existente ou Enterprise User Group.

**Nota!**

O utilizador que pretender operar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um decodificador deve ter uma palavra-passe e um nome de utilizador exclusivamente numéricos. O nome de utilizador pode ser constituído por um máximo de 3 números; a palavra-passe pode ser constituída por um máximo de 6 números.

Para criar um utilizador:

1. Seleccione um grupo e clique em .
É adicionado um novo utilizador à árvore **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique com o botão direito no novo utilizador e clique em **Mudar o nome**.
3. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
4. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e a palavra-passe.

Ver também

– *Página Grupos de Utilizadores, Página 312*

18.2**Criar um grupo ou conta**

Janela principal >

Grupos de Utilizadores

Pode criar um grupo de utilizadores padrão, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

Para adaptar as permissões do grupo de utilizadores aos seus requisitos, crie um novo grupo de utilizadores e altere as respectivas definições.

Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System.

Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um grupo ou uma conta:

1. Clique no separador pretendido para o grupo ou conta que pretende adicionar:
 - **Grupos de Utilizadores**
 - **Enterprise User Groups**
 - **Acesso Enterprise**
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Para uma Enterprise Account, insira uma palavra-passe e confirme esta palavra-passe.
5. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo ou conta à árvore correspondente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Tópicos relacionados

- *Enterprise System, Página 22*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 314*
- *Página de credenciais, Página 323*
- *Página Acesso ao Servidor, Página 328*
- *Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 314*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 316*

18.3**Criar um grupo com autorização dupla**

Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >> caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla**

ou



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Groups** >> caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise**

Selecione dois grupos. Os membros destes grupos são os membros do novo grupo com autorização dupla.

Pode configurar a autorização dupla para grupos de utilizadores e para Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para criar:

1. Introduza um nome e descrição.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Selecione um grupo em cada lista.
É possível seleccionar o mesmo grupo na segunda lista.
4. Para cada grupo de utilizadores, selecione **Forçar Autorização dupla**, se necessário.
Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo só poderá iniciar sessão em conjunto com um utilizador do segundo grupo.
Se esta caixa de verificação não estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo pode iniciar sessão sozinho, mas só tem os direitos de acesso do seu grupo.

Tópicos relacionados

- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, Página 317*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 316*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores, Página 317*

18.4**Configurar definições LDAP**

Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >> separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Cuidado!

Não atribua um grupo LDAP a diferentes grupos de utilizadores do Bosch VMS. Isto pode resultar em permissões não previstas para estes utilizadores.

**Nota!**

Introduza os caminhos de pesquisa com precisão. Os caminhos errados podem tornar a pesquisa num servidor LDAP muito lenta.

Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para configurar definições LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Efectue as definições adequadas no campo **Propriedades LDAP**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

18.5**Associar um grupo LDAP**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode associar um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS para que os mesmos tenham acesso ao Operator Client. Os utilizadores do grupo LDAP têm os direitos de acesso do grupo de utilizadores em que o configurar.

Provavelmente, precisará da ajuda do administrador de TI responsável pelo servidor LDAP. Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para associar um grupo LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. No campo **Propriedades LDAP**, clique em **Definições**.
É apresentada a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.
3. Introduza as definições do servidor LDAP e clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Na lista **Grupos LDAP**:, faça duplo clique num grupo LDAP.
Este grupo LDAP é introduzido no campo **Grupo LDAP associado**.

18.6

Programação da permissão de início de sessão de utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode limitar o início de sessão dos membros de um grupo de utilizadores ou Grupo de Utilizadores Empresariais nos seus computadores a períodos de tempo específicos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Para programar os registos:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Agenda de início de sessão**:, seleccione uma agenda.

18.7

Configurar permissões de funcionamento

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar permissões de funcionamento, como acesso ao Diário ou definições da interface do utilizador.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Enterprise User Groups.

Para configurar permissões de funcionamento:

1. Clique no separador **Permissões de Funcionamento**.
2. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 314*
- *Página Interface do Utilizador, Página 327*
- *Página Funções do Operador, Página 324*

- *Página Acesso ao Servidor, Página 328*
- *Página Prioridades, Página 327*

18.8

Configurar as definições da interface do utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar um modo multimonitores com um máximo de 4 monitores. Pode definir o que deve ser apresentado em cada monitor. Por exemplo, o monitor 2 apresenta apenas painéis de Imagem em Directo ou o Monitor 1 e o Monitor 2 utilizam o formato de imagem 16:9 para câmaras HD.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para configurar as definições da interface do utilizador:

1. Clique no separador **Interface do Utilizador**.
2. Seleccione as entradas necessárias na lista de 4 monitores.
Se clicar em **Definir Voltar à Predefinição**, todas as entradas da lista são repostas para a respectiva predefinição.
3. Se necessário, seleccione a caixa de verificação **Guardar definições ao desligar** para permitir que o utilizador guarde as respectivas definições individuais quando desliga o Operator Client.

18.9

Configurar permissões para a Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode definir as permissões para todos os dispositivos da Árvore Lógica de forma independente.

Num Enterprise System, estas permissões são válidas para o acesso de utilizadores de Enterprise User Group aos dispositivos de um Management Server local, controlado por Enterprise Accounts.

Depois de mover dispositivos permitidos para uma pasta não permitida para este grupo de utilizadores, terá de definir as permissões da pasta para dar acesso aos dispositivos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Pode configurar permissões do dispositivo em grupos de utilizadores padrão ou Contas Empresariais.

Para configurar permissões:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Árvore Lógica**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.
A selecção de um item por baixo de um nó selecciona automaticamente o nó.
Seleccionar um nó selecciona automaticamente todos os itens por baixo.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

18.10

Configurar permissões para eventos e alarmes



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar quais os eventos que o grupo de utilizadores ou conta está autorizado a processar.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões para eventos e alarmes em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissão de eventos e alarmes:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Eventos e Alarmes**.
3. Seleccione a caixa de verificação para activar todos os eventos e alarmes disponíveis.
Ou:
Seleccione as caixas de verificação necessárias para activar os eventos e alarmes adequados.

Ver também

– *Página Eventos e Alarmes, Página 321*

18.11

Configurar permissões da câmara



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar várias permissões para câmaras, p. ex., comando PTZ.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões da câmara em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissões da câmara:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Permissões da Câmara**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

18.12 Configurar permissões do descodificador



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar permissões para descodificadores.

Não pode alterar estas definições para um grupo predefinido.

Pode configurar permissões do descodificador em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissões do descodificador:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Permissões do Descodificador**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Ver também

- *Página Permissões do Descodificador, Página 320*

18.13 Configurar várias prioridades



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise**

Pode configurar as seguintes prioridades:

- Para grupos de utilizadores standard e **Enterprise User Groups**: Pode configurar as prioridades de alarme para o Modo Directo e Modo de Reprodução.
- Para grupos de utilizadores standard e **Acesso Enterprise**: Pode configurar as prioridades para obter comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch .

Pode configurar um período de tempo para o bloqueio de PTZ, ou seja, um utilizador com

prioridade superior pode assumir o controlo da câmara quando esta estiver a ser utilizada por um utilizador com prioridade inferior, sendo possível bloquear a câmara durante este período de tempo.

Para configurar prioridades de reprodução e em directo:

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise User Group.
2. Clique em **Permissões de Funcionamento**.
3. Clique no separador **Prioridades**.
4. No campo **Comportamento de Sobreposição Automática**, mova os cursores conforme necessário.

Para configurar prioridades para PTZ e linhas principais Allegiant Bosch:

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise Account.
2. Clique no separador **Permissões do Dispositivo**.
3. Clique no separador **Controlo de Prioridades**.
4. No campo **Controlo de Prioridades**, mova os cursores conforme necessário.
5. Na lista **Tempo-limite em min.**, seleccione a entrada pretendida.

18.14

Copiar permissões de grupo de utilizadores



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Groups**



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Acesso Enterprise**

Pode copiar permissões de um grupo ou conta para outro. Tem de ter configurados, no mínimo, 2 grupos ou contas.

Para copiar permissões:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo ou conta.



2. Clique em

É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Permissões de Grupo de Utilizadores**.

3. Seleccione as permissões adequadas e a conta ou grupo alvo apropriado.
4. Clique em **OK**. As permissões de grupo deste grupo são copiadas para o outro grupo ou conta. A caixa de diálogo fecha-se.

19 Gerir dados de configuração

Janela principal

Tem de activar a configuração actual para a tornar válida para o Management Server and Operator Client. O sistema lembra-o da activação quando sair do Configuration Client.

Cada configuração activada é guardada com a data e com a descrição, se assim quiser.

Pode restaurar uma configuração recentemente activada em qualquer momento. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

Pode exportar a configuração actual num ficheiro de configuração e importá-lo mais tarde.

Esta acção restaura a configuração exportada. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

19.1 Activar a configuração em funcionamento

Janela principal

Activa a configuração que está a ser utilizada. O Operator Client utiliza a configuração activada após o reinício seguinte, se esta tiver sido aceite pelo utilizador. Se a activação for forçada, todas as instâncias abertas do Operator Client na rede são encerradas e reiniciadas.

Normalmente, o utilizador de cada instância do Operator Client não tem de iniciar novamente sessão.

Pode configurar um tempo de activação atrasada. Se configurar um tempo de activação atrasada, a configuração que está a ser utilizada não é activada de imediato, mas antes no tempo configurado. Se, posteriormente, configurar outro tempo de activação (não importa se atrasada ou não), este tempo é activado de imediato. O primeiro tempo de activação configurado é removido.

Quando sair do Configuration Client, o sistema lembra-o para activar a cópia da configuração que está a ser utilizada.

Não pode activar uma configuração que contenha um dispositivo sem protecção por palavra-passe.



Nota!

Se a activação for forçada, cada instância do Operator Client é reiniciado quando a configuração estiver activada. Evite activações desnecessárias. Preferencialmente, deverá executar as activações durante a noite ou durante períodos de actividade reduzida.



Nota!

Se o sistema contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, tem de proteger estes dispositivos antes de a poder activar. Pode desactivar esta obrigatoriedade de palavra-passe.

Para activar a configuração que está a ser utilizada:



1. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, não a pode activar. Neste caso, a caixa de diálogo **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...** é apresentada.

Siga as instruções nesta caixa de diálogo e clique em **Aplicar**.

A caixa de diálogo **Activar Configuração** é apresentada novamente.

2. Se adequado, introduza um tempo de activação atrasada. Por predefinição, o momento actual é configurado como tempo de activação. Se não alterar o tempo de activação atrasada, a activação é efectuada imediatamente.
Se adequado, clique para seleccionar **Forçar activação para todos os Operator Clients**.
3. Introduza uma descrição e clique em **OK**.
É activada a configuração actual.
Cada estação de trabalho Operator Client é reiniciada de imediato, se estiver ligada à rede e se a activação for forçada. Se uma estação de trabalho não estiver ligada, esta é reiniciada assim que voltar a ser ligada.
Se configurar um tempo de activação atrasada, a configuração será activada posteriormente.

Ver também

- *Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida, Página 186*
- *Caixa de diálogo Activar Configuração, Página 185*

19.2

Activar uma configuração

Janela principal

Pode activar uma versão anterior da configuração que tenha guardado previamente.

Para activar uma configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Gestor de Activação...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Activação**.
2. Na lista, seleccione a configuração que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de mensagem.
4. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
5. Se adequado, clique para seleccionar **Forçar activação para todos os Operator Clients**.
Cada estação de trabalho do Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
Se **Forçar activação para todos os Operator Clients** não for seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo, durante alguns segundos, em cada estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Ver também

- *Caixa de diálogo Activar Configuração, Página 185*
- *Caixa de diálogo Gestor de Activação, Página 184*

19.3

Exportar dados de configuração

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo de Bosch VMS para um ficheiro .zip. Este ficheiro .zip contém o ficheiro de base de dados (`Export-bvms`) e os dados do utilizador (ficheiro `.dat`).

Pode utilizar estes ficheiros para restaurar uma configuração do sistema que tenha sido exportada previamente no mesmo (Enterprise) Management Server ou para a importar para outro (Enterprise) Management Server. O ficheiro de dados do utilizador não pode ser importado, mas pode utilizá-lo para restaurar, manualmente, a configuração do utilizador.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração....**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada (



está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.
A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Ver também

- *Importar dados de configuração, Página 176*

19.4**Importar dados de configuração**

Janela principal

Os seguintes casos de uso são abrangidos:

- Importar uma configuração que tenha sido exportada (efectuada cópia de segurança) previamente no mesmo servidor
- Importar um modelo de configuração que tenha sido preparado e exportado em outro servidor
- Importar a configuração de uma versão anterior de Bosch VMS.

Apenas pode importar uma configuração se as últimas alterações da cópia em funcionamento actual estiverem guardadas e activadas.

Para importar os dados de configuração, necessita da palavra-passe adequada.

Não é possível importar dados do utilizador.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração....**
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Seleccione o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração....**
3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.
O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.
A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.

**Nota!**

Se pretender continuar a editar a configuração que foi activada para o seu Management Server, efectue uma anulação na caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Ver também

- *Exportar dados de configuração, Página 175*

19.5**Exportar dados de configuração para OPC**

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo do Bosch VMS para um ficheiro XML para os importar para uma aplicação do servidor OPC. O ficheiro tem de ser guardado na pasta bin da sua instalação do Bosch VMS.

Para configurar uma ligação Bosch VMS - BIS, está disponível o Manual de Configuração da Interface Bosch VMS - BIS.

Cuidado!

Instale o servidor OPC e o Bosch VMS Management Server em computadores diferentes. Se ambos os servidores forem executados no mesmo computador, o desempenho do sistema será reduzido. Além disso, podem ocorrer falhas graves no software.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Informações sobre Dispositivo**.
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
O ficheiro foi guardado.
Pode importar este ficheiro para a aplicação do servidor OPC.

19.6**Verificar o estado dos codificadores/descodificadores**

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**

Pode verificar o estado de todos os codificadores/descodificadores activados na Árvore de Dispositivos.

Ver também

- *Caixa de diálogo Monitor de dispositivos, Página 189*

19.7**Configurar a monitorização SNMP**

Janela principal

Para configurar:

1. No menu **Definições**, clique em **Definições de SNMP...**
É apresentada a caixa de diálogo **Definições SNMP**.
2. Especifique as definições necessárias e clique em **OK**.

Para desactivar o GetRequest de SNMP:

- ▶ No campo **Porta GET do SNMP**, apague o conteúdo do campo.
O Bosch VMS já não capta o GetRequest de SNMP.

Ver também

- *Caixa de diálogo Definições SNMP, Página 190*

20 Exemplos de configuração

Este capítulo contém exemplos de como configurar os dispositivos seleccionados no Bosch VMS.

20.1 Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch

Este exemplo descreve como configurar uma bridge ATM/POS Bosch.

Configurar a bridge ATM/POS

1. Certifique-se de que o dispositivo está ligado.
2. Para configurar o endereço IP e a máscara de sub-rede do dispositivo, ligue-o a uma porta COM do computador com um cabo RS232 (utilize o cabo Bosch especificado para efectuar a ligação). Para mais informações, consulte o Manual de Instalação da bridge ATM/POS Bosch.
3. Neste computador, inicie uma sessão no Hyper Terminal (normalmente: **Iniciar > Programas > Acessórios > Comunicações > Hyper Terminal**).
4. Introduza um nome para a sessão e clique em **OK**.
5. Selecciona o número da porta COM e clique em **OK**.
6. Introduza as seguintes definições da porta COM:
 - 9600 bits/s
 - 8 bits de dados
 - sem paridade
 - 1 bit de paragem
 - controlo de fluxo de hardware
 Faça clique em **OK**.
7. Pressione F1 para visualizar o menu de opções do sistema do dispositivo.
8. Introduza 1 para definir o endereço IP e a máscara de sub-rede, consoante necessário.
9. Mantenha as predefinições das portas:
 - porta 1: **4201**
 - porta 2: **4200**

Adicionar a bridge ATM/POS ao Bosch VMS

1. Ligue o dispositivo à rede Bosch VMS.
2. Inicie o Configuration Client.



3. Clique em **Dispositivos**, expanda a Árvore lógica, expanda , clique com o



botão direito do rato em **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.

4. Introduza o nome pretendido e as definições configuradas anteriormente.
5. Clique no separador **Entradas** e seleccione as entradas necessárias.



6. Clique em  para guardar as definições.



7. Clique em **Eventos**.



8. Expanda **Entrada da Bridge POS** e, em seguida, clique em **Entrada de Dados**.

9. Na lista **Disparar Alarme**, seleccione **Sempre** para se certificar de que este evento acciona sempre um alarme. Se pretende que o evento accione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, seleccione uma agenda.



10. Clique em  para guardar as definições.



11. Clique em **Alarmes**.
12. Configure as definições de alarme pretendidas para este evento.



13. Clique em  para guardar as definições e clique em  para activar a configuração.
14. Efectue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

20.2

Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch

Depois de adicionar um dispositivo Allegiant Bosch ao Bosch VMS, pode adicionar entradas de alarme do Allegiant.

1. Na Árvore de Dispositivos, clique na entrada de dispositivo Allegiant.
2. Clique no separador **Entradas** e em **Adicionar Entrada**.
3. Adicione os alarmes de entrada pretendidos.
4. Clique em **Eventos**.
5. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos Allegiant**, expanda **Entrada Allegiant** e clique em **Entrada Fechada** ou **Entrada Aberta** (consoante a aplicação).
6. Na lista **Disparar Alarme**, seleccione **Sempre** para se certificar de que um evento acciona sempre um alarme. Se pretende que o evento accione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, seleccione uma agenda.



7. Clique em  para guardar as definições e clique em  para activar a configuração.
8. Efectue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

20.3

Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM

Esta secção descreve a forma como adicionar 2 câmaras IP Dinion para gravação VRM, como configurar diferentes definições de gravação, assim como a Pesquisa Forense para estas câmaras.

Pré-requisito:

Os dispositivos VRM e iSCSI estão devidamente configurados.
Isto significa que:

- O VRM está adicionado à Árvore de Dispositivos.
- Está atribuído a este VRM um dispositivo iSCSI com destino configurado e LUN.

Para adicionar câmaras IP a um VRM já existente:



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 



1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.

2. Introduza o endereço IP da câmara IP e seleccione o tipo de codificador (Dinon IP).
Clique em **OK**.
Repita este passo para a outra câmara IP.

Para adicionar câmaras IP à Árvore Lógica:



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

- ▶ Arraste as câmaras para a Árvore Lógica.

Para alterar as propriedades da câmara:



Janela principal > **Câmaras e Gravação** >  > Separador 

1. Na coluna **Vídeo em Directo**, configure a qualidade da visualização em directo. Para estes dispositivos, só pode definir a qualidade da visualização em directo para cada câmara, independentemente da agenda.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para configurar as definições da gravação das câmaras:

1. Clique num separador da agenda; por exemplo .
2. Na coluna , clique numa célula e seleccione a qualidade de fluxo adequada.
3. Em **Gravação Contínua ou de Pré-alarme**, na coluna **Seleccionar**, seleccione o modo de gravação pretendido.
Se clicar em **Pré-alarme**: clique numa célula na coluna **Duração** para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.
4. Em **Gravação de Alarmes**, na coluna **Duração**, clique numa célula e introduza o tempo de gravação pretendido.
5. Repita os passos anteriores para configurar as definições de gravação para a outra câmara.

Para activar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho:



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir 

1. Clique no ícone  da sua estação de trabalho.
2. Clique no separador **Definições**.
3. Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

Efectuar uma Pesquisa Forense



Operator Client VRM janela principal > > separador  **Escala de Tempo**
Efectue a Pesquisa Forense na estação de trabalho em que esta estiver activada.

Para efectuar uma Pesquisa Forense:

1. Utilize o Traço Fino para seleccionar um período de tempo na Escala de Tempo e seleccione o painel de Imagens correspondente.

2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Pesquisa Forense**.
O período de tempo seleccionado é copiado para os campos **Iniciar** e **Terminar**.
Se necessário, altere os valores. Clique em .
3. Na lista **Algoritmo:**, seleccione uma entrada IVA.
4. No campo **Tarefas de vigilância**, configure a sua Pesquisa forense.
Pode encontrar informações sobre este tema nos documentos relevantes do CD de produtos fornecido.
5. Clique em **Pesquisar** para iniciar a Pesquisa Forense.

É apresentada a janela  com as respectivas entradas.

21 Janelas globais do Configuration Client

Este capítulo contém informações sobre algumas das janelas básicas da aplicação disponíveis em Bosch VMSCONFIGURATION Client.

21.1 Janela de configuração

Janela principal

Permite-lhe configurar o sistema. Os botões na barra de ferramentas representam as várias páginas que tem de configurar para que o sistema funcione. A sua sequência representa a sequência recomendada de configuração.

- ▶ Clique num item da árvore para exibir as páginas de propriedades disponíveis.



Dispositivos

Clique para apresentar a página **Dispositivos** com todos os dispositivos ligados ao sistema.



Mapas e Estrutura

Clique para apresentar a página **Mapas e Estrutura** com a Árvore Lógica, Árvore de Dispositivos e mapas.



Agendas

Clique para apresentar as páginas **Agendas de Gravação** e **Agendas de Tarefas**.



Câmaras e Gravação

Clique para apresentar a página **Câmaras e Gravação** com a Tabela de Câmaras e as definições de gravação de todas as câmaras.



Eventos

Clique para apresentar a página **Eventos**.



Alarmes

Clique para apresentar a página **Alarmes**.



Grupos de Utilizadores

Clique para apresentar a página **Grupos de Utilizadores** com todos os utilizadores.



Clique para guardar as definições modificadas da janela actual.



Clique para restaurar as definições guardadas da janela actual.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.



Clique para apagar o item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).



Clique para mudar o nome do item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).



Clique para exibir as informações de ajuda na janela actual.



Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

21.2

Comandos de menu

Sistema comandos do menu		
	Guardar Alterações	Guarda todas as alterações feitas nesta página.
	Desfazer Todas as Alterações efectuadas na Página	Restaura as definições desta página desde a última gravação.
	Gestor de Activação...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Activação .
	Exportar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Exportar Ficheiro de Configuração .
	Importar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Importar Ficheiro de Configuração .
	Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC	Apresenta uma caixa de diálogo para criar um ficheiro de configuração que pode importar para um sistema de gestão de terceiros.
	Sair	Sai do programa.
Comandos do menu Hardware		
	Localização Inicial de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos .
	Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...	Apresenta a caixa de diálogo Proteger Dispositivos com uma Palavra-passe Predefinida Global .
	Localização de NVR & Decodificador...	Apresenta a caixa de diálogo Localização de NVR & Decodificador .

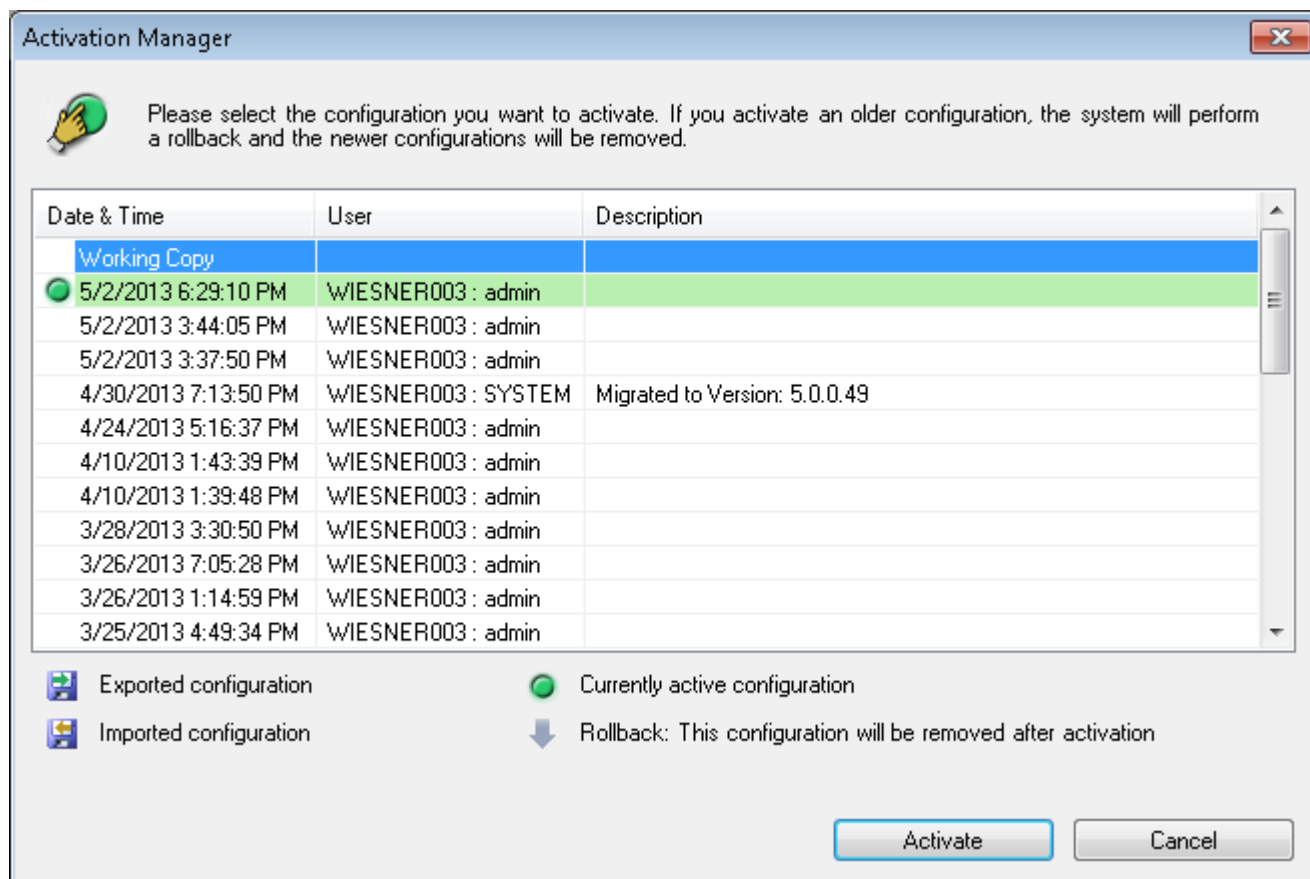
	Configuração do Dispositivo IP...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP .
	Monitor de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Monitor de Dispositivos .
	Gestor de NVR de reserva...	Apresenta uma caixa de diálogo para voltar a atribuir câmaras a um NVR fixo.
Comandos do menu Ferramentas		
	Editor de Scripts de Comando...	Apresenta a caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando .
	Gestor de Recursos...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Recursos .
	Construtor de Sequências...	Apresenta a caixa de diálogo Construtor de Sequências .
	Conversor de Recursos	Apresenta a caixa de diálogo Conversor de Recursos , se estiverem disponíveis recursos de mapas antigos no formato DWF.
	Configuração RRAS...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração RRAS .
	Gestor de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Licenças .
Comandos do menu Definições		
	Definições de Alarme...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Alarme .
	Definições de SNMP...	Apresenta a caixa de diálogo Definições SNMP .
	Definir Qualidades de Gravação...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo .
	Opções	Apresenta a caixa de diálogo Opções .
	Definições de Acesso Remoto...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto .
Comandos do menu Ajuda		
	Exibir Ajuda	Apresenta a Ajuda da Aplicação Bosch VMS.
	Ajuda	Apresenta uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado; por exemplo, o número da versão.

21.3

Caixa de diálogo Gestor de Activação

Janela principal > Menu **Sistema** > Comando **Gestor de Activação...**

Permite-lhe activar a configuração actual ou repor uma configuração anterior.



Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Ver também

- *Activar a configuração em funcionamento, Página 174*
- *Activar uma configuração, Página 175*

21.4

Caixa de diálogo Activar Configuração



Janela principal >

Permite-lhe introduzir uma descrição para a cópia de trabalho da configuração a activar.

Definir tempo de atraso da activação

Clique para seleccionar um tempo de activação atrasada.

Forçar activação para todos os Operator Clients

Se esta opção estiver seleccionada, cada estação de trabalho Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.

Se não estiver seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo em cada estação de trabalho Operator Client durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Configure o serviço RRAS antes da Activação

Disponível apenas se tiver activado a opção **Activar Mapeamento de Portas** na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.

Se esta opção for seleccionada, a caixa de diálogo **Configuração RRAS** é apresentada antes de a activação ser efectuada.

Ver também

– *Activar a configuração em funcionamento, Página 174*

21.5

Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**

ou



Janela principal >

Esta caixa de diálogo é apresentada se uma activação estiver pendente e se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe. Permite-lhe introduzir uma palavra-passe global predefinida que é aplicada a todos os dispositivos afectados.

Actualizar Estados

Clique para voltar a localizar dispositivos na rede que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Palavra-passe predefinida global

Introduza uma palavra-passe que será utilizada para todos os dispositivos sem protecção.

Mostrar palavras-passe

Clique para que todas as palavras-passe nesta caixa de diálogo fiquem visíveis.

Impor a protecção por palavra-passe durante a activação

Clique para seleccionar esta caixa de verificação. Se esta opção estiver activada, tem de aplicar uma palavra-passe global predefinida para os dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Aplicar

Clique para aplicar a palavra-passe global predefinida.

É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Palavras-passe**. As alterações das palavras-passe encontram-se listadas.

Clique em **OK** para fechar.

Se começou por activar a sua configuração, a caixa de diálogo **Gestor de Activação** é apresentada.

Ver também

– *Activar a configuração em funcionamento, Página 174*

21.6

Caixa de diálogo Gestor de Licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Gestor de Licenças...**

Permite-lhe licenciar o pacote Bosch VMS que encomendou e actualizá-lo com novas funções.

Pacotes Base

Apresenta os pacotes base disponíveis.

Número do Tipo

Apresenta o Número do Tipo Comercial (CTN) do pacote, funcionalidade ou expansão seleccionado.

Estado

Apresenta o estado de licenciamento, se aplicável.

Funcionalidades Opcionais

Apresenta as funcionalidades disponíveis.

Expansão

Apresenta as expansões disponíveis e a respectiva contagem. Para alterar a contagem, aponte para a direita de uma caixa de verificação e clique na seta para cima ou para baixo.

Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **LicençaActivação**.

Importar Infor. do Pacote

Clique para importar um ficheiro XML que contenha a informação do pacote que recebeu da Bosch.

Adicionar Novo Pacote

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um novo ficheiro de licença.

Ver também

– *Activar as licenças do software, Página 80*

21.7

Caixa de diálogo License Activation

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Gestor de Licenças...** > Caixa de diálogo **Gestor de Licenças** > Botão **Activar**

Permite-lhe licenciar os pacotes Bosch VMS que encomendou e actualizá-los com novas funções.

Para obter a Chave de Activação da Licença, necessita de contactar o Bosch Activation Center e indicar o pacote pretendido e a assinatura digital do Management Server. Precisa ainda do Número de autorização. Este número está incluído na caixa do software.

Chave Activação Licença:

Permite-lhe introduzir a Chave de Activação da Licença recebida pelo Bosch Activation Center.

Ver também

– *Activar as licenças do software, Página 80*

21.8

Caixa de diálogo Definições de Alarme

Consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 307* para detalhes.

21.9

Caixa de diálogo Opções

Janela principal > menu **Definições** > comando **Opções**

Idioma

Permite-lhe configurar o idioma do seu Configuration Client. Se seleccionar **Idioma predefinido do sistema**, é utilizado o idioma de instalação do Windows.

Esta definição é activada depois de reiniciar o Configuration Client.

Definições do Grupo de Monitores Analógicos (AMG)

Permite-lhe optar por uma configuração em que os utilizadores possam controlar todos os grupos de monitores analógicos com cada computador-cliente do Bosch VMS. Assim, não será necessário configurar este computador como uma estação de trabalho na Árvore de Dispositivos.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Os decodificadores seleccionam automaticamente o fluxo ao ligar a uma câmara

Permite-lhe configurar a utilização de um fluxo compatível e não necessariamente o fluxo em directo por todos os decodificadores no seu sistema.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Configuração do Diário

Permite-lhe configurar a cadeia de ligação para a base de dados do Diário. Só deve alterar esta cadeia quando quiser configurar um servidor SQL remoto para o Diário e apenas se estiver familiarizado com a tecnologia do servidor SQL.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Enforce automatic logoff of Configuration Client after this time of inactivity

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Ver também

- *Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho, Página 127*

21.10**Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto**

Janela principal > menu **Definições** > comando **Definições de Acesso Remoto...**

Permite-lhe configurar o mapeamento de portas para acesso remoto.

Pode adicionar um ou mais intervalos de portas. Bosch VMS atribui, automaticamente, cada endereço IP privado de um dispositivo configurado a um número diferente de porta pública de um desses intervalos.

No router que liga a sua rede privada à rede pública, pode configurar o mesmo mapeamento de portas. O router, então, reencaminha cada pacote com número de porta pública proveniente da rede pública para o número de porta e endereço IP privado. O número de porta e o endereço IP privado foram configurados na tabela de mapeamento de portas para este número de porta pública.

**Nota!**

Além disso, terá de configurar, manualmente, no router, o reencaminhamento de portas de acordo com as definições na tabela de mapeamento de portas.

Activar Mapeamento de Portas

Clique para activar/desactivar o mapeamento de portas.

Adicionar

Clique para adicionar um intervalo de portas na lista **Intervalos de portas**.

Editar

Clique para alterar uma entrada seleccionada na lista **Intervalos de portas**.

Remover

Clique para remover uma entrada seleccionada da lista **Intervalos de portas**.

Endereço de IP privado (para acesso na LAN)

Selecione o endereço IP privado do seu adaptador de rede local Management Server.

Endereço de rede pública (para acesso externo, por exemplo, via Internet)

Introduza o endereço de rede pública desta rede privada. O Operator Client inicia sessão com este endereço de rede pública para obter acesso aos dispositivos deste Management Server.

Mostrar Reencam. de Portas...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**.

Ver também

- *Acesso remoto, Página 29*

21.10.1**Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas**

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de Acesso Remoto...** > Botão **Mostrar Reencam. de Portas...** > Caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**

Apresenta o mapeamento de portas para os endereços IP dos dispositivos configurados no seu Bosch VMS.

Pode copiar a tabela para a área de transferência e pode adicionar entradas que não são geridas pelo Bosch VMS.

Copiar para Área de Transferência

Clique para copiar a tabela de mapeamento para a área de transferência. Isto ajuda-o a criar um script de configuração para um mapeamento de portas num router (por exemplo, um serviço RRAS).

Protocolo

Apresenta o protocolo de rede utilizado para este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Porta Privada

Apresenta o número de porta privada utilizado na rede privada para este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Porta Pública

Apresenta o número de porta pública utilizado por Operator Client em redes públicas para aceder a este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Fixa

Clique para seleccionar a correcção do número de porta atribuído manualmente.

Clique para desmarcar a activação da atribuição automática de um número de porta.

21.11**Caixa de diálogo Monitor de dispositivos**

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo

Monitor de Dispositivos

Permite-lhe verificar o estado dos codificadores/descodificadores na sua Árvore de Dispositivos que estão activos no seu Bosch VMS.

Nome de Apresentação

Nome do dispositivo que foi configurado no Bosch VMS.

Endereço de Rede

Endereço IP do dispositivo.

Estado

Podem ser apresentados os seguintes estados:

- **Configurado:** a configuração deste dispositivo está activada.
- **Erro de correspondência de configuração:** a configuração deste dispositivo não está activada.
- **Desconhecido:** não foi possível determinar o estado.
- **Não Ligado:** não ligado.

Última Verificação

A data e a hora em que a caixa de diálogo foi iniciada e a verificação foi efectuada. Enquanto a caixa de diálogo permanecer apresentada, os dispositivos não são verificados novamente.

Ver também

- *Verificar o estado dos codificadores/descodificadores, Página 177*

21.12**Caixa de diálogo Definições SNMP**

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de SNMP...**

Permite-lhe configurar a monitorização de SNMP no seu computador do Management Server. Especifique para qual evento é enviado um trap SNMP, algumas informações adicionais no seu sistema e os endereços IP dos computadores que estão definidos para receberem traps SNMP do Bosch VMS.

O servidor envia traps SNMP quando ocorrem eventos. Pode receber estes traps com o receptor SNMP no Configuration Client utilizando a ferramenta **Registo de Traps SNMP**. Também pode utilizar outro software que possa receber traps SNMP.

O agente SNMP no Bosch VMS suporta GetRequest de SNMP. Quando um software gestor de SNMP (por exemplo, o iReasoning MIB Browser) envia um GetRequest de SNMP ao Bosch VMS Management Server, então o Management Server envia uma mensagem de resposta correspondente.

O ficheiro MIB está localizado no ficheiro seguinte:

```
<directório_de_instalação>\Bosch\VMS\bin\BVMS.mib
```

Apenas são suportados SNMPv1 e v2.

Nota: SNMPv1 e SNMPv2 não são totalmente compatíveis. Por este motivo não recomendamos a utilização de SNMPv1 e de SNMPv2 em conjunto.

Porta GET do SNMP

Introduza o número da porta para o GetRequest de SNMP. Esta é a porta em que o agente SNMP do Bosch VMS Management Server capta o GetRequest de SNMP.

Nota: O Bosch VMS não utiliza o número de porta 161 padrão para o GetRequest de SNMP, porque esta porta pode ser utilizada pelo agente SNMP do computador onde o Bosch VMS Management Server está instalado.

O valor predefinido é 12544.

Contacto do sistema

Introduza os dados de contacto do seu Bosch VMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.4.

Descrição do sistema

Introduza uma descrição do seu Bosch VMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.5.

Localização do sistema

Introduza a localização do seu Bosch VMS. Esta cadeia de caracteres deve especificar a localização física do computador do servidor; por exemplo, o edifício, o número da sala, o número do bastidor, etc.

Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.6.

Receptores de traps

Introduza o endereço IP do computador para onde é suposto que o Bosch VMS envie traps SNMP.

Filtro de traps

Clique para seleccionar os eventos na Árvore de Eventos para filtrar os traps SNMP que são enviados.

Ver também

- *Configurar a monitorização SNMP, Página 177*

21.13

Caixa de diálogo Investigador de licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Inspector de Licenças...** > Caixa de diálogo **Inspector de Licenças**

Pode verificar se o número de licenças do Bosch VMS instaladas excede o número de licenças adquiridas.

22

Página Dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Exibe a Árvore de Dispositivos e as páginas de configuração.

A contagem de itens sob uma entrada é apresentada entre parêntesis rectos.

Permite-lhe configurar os dispositivos disponíveis, tais como serviços de vídeo móvel, codificadores ONVIF, dispositivos Bosch Video Streaming Gateway, codificadores, decodificadores, VRM, codificadores de armazenamento local, matrizes analógicas ou dispositivos periféricos como bridges ATM/POS.



Para adicionar NVR, decodificadores e codificadores ao sistema, clique em **Localização de NVR & Decodificador**. A rede é analisada em busca de novos dispositivos. Os NVR e decodificadores são automaticamente adicionados ao seu sistema. Os codificadores têm de ser manualmente atribuídos aos NVR, mesmo que não sejam gravados.

Para adicionar VRM, armazenamento iSCSI, codificadores (só em directo, armazenamento local, gravados), clique em **Localização de VRM & Armazenamento Local**.

Os codificadores que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos. Não fazem parte do seu sistema até que sejam atribuídos a um VRM ou NVR.

Nota:

Os dados de vídeo dos codificadores atribuídos a um NVR, são sempre codificados com MPEG-4.

Os dispositivos são representados numa árvore e agrupados pela estrutura de rede física e pelas categorias de dispositivo.

As fontes de vídeo, tais como codificadores, são agrupadas sob os VRM. Os gravadores de vídeo digitais, tais como DiBos, são listados separadamente.



Localização de NVR & Decodificador

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Localização de NVR & Decodificador**.

Analisa a rede para NVR, decodificadores e codificadores. Quando o processo de análise estiver concluído, é exibida uma caixa de diálogo para atribuir os codificadores detectados aos NVR.



Gestor de NVR de reserva

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de NVR de reserva**.



Configuração do Dispositivo IP

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por **X**. Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em **X**.

- ▶ Clique no item de uma árvore para exibir a página correspondente.

22.1 Página de Lista de Servidores



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de Servidores**

Pode adicionar vários computadores com Management Server para acesso simultâneo num Bosch VMS Enterprise System. Também pode adicionar vários computadores com Management Server para o acesso sequencial de Server Lookup.

Pode adicionar novas colunas na lista de servidores. Esta acção permite-lhe adicionar mais informações que o utilizador pode procurar quando utilizar o Server Lookup. As colunas



adicionadas são também visíveis na página **Acesso ao Servidor** (Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Acesso ao Servidor**).

Adicionar Servidor

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.

Apagar Servidor

Clique para remover as entradas Management Server.

Management Server

Exibe os nomes de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Privada

Exibe os endereços de rede privada de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Pública

Exibe os endereços de rede pública de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada. Necessita do endereço de rede pública para aceder a este computador Management Server através de acesso remoto.

Número de Servidor

Exibe os números lógicos de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Descrição do Servidor

Introduza uma descrição para este Management Server. Necessita desta descrição para o encontrar na lista de todos os servidores disponíveis quando pretender aceder exclusivamente a Management Server, por exemplo para clarificar um alarme proveniente de outro sistema de gestão.

Clique para obter uma instrução passo-a-passo:

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 91*
- *Configurar Server Lookup, Página 93*
- *Exportar a lista de servidores, Página 94*
- *Importar uma lista de servidores, Página 94*

22.1.1 Caixa de diálogo Adicionar Servidor



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de Servidores**

Nome de Servidor:

Introduza o nome de apresentação do Management Server.

Endereço de Rede Privada:

Introduza o endereço IP privado ou o nome DNS de Management Server.

Endereço de Rede Pública:

Introduza o endereço de rede pública ou nome DNS utilizado para acesso encaminhado.

Descrição do Servidor:

Introduza uma descrição para Management Server.

22.2

Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Localização Inicial de Dispositivos...**

Apresenta os dispositivos com endereços IP duplicados ou um endereço IP predefinido (192.168.0.1).

Permite mudar esses endereços IP e as máscaras de sub-rede.

Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta antes de alterar um endereço IP.

22.3

Caixa de diálogo Localização de NVR & Decodificador



Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de NVR & Decodificador**

Exibe codificadores detectados, NVRs e decodificadores.

Permite-lhe atribuir codificadores detectados a um NVR. Isto é necessário para guardar os dados de vídeo do codificador num NVR e para gerir eventos dos dispositivos atribuídos.

Os dispositivos que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos.

**Nota!**

Apenas os dispositivos na sub-rede local são detectados automaticamente. Se um dispositivo estiver localizado noutra sub-rede, adicione-o manualmente à Árvore de Dispositivos. Para tal, clique com o botão direito do rato no nó pretendido (por exemplo, um NVR), clique em **Adicionar Codificador**, introduza o endereço de IP do dispositivo, clique no separador **Rede** e introduza a máscara de sub-rede do dispositivo.

Codificadores Não Atribuídos

Apresenta os codificadores não atribuídos que foram detectados.

Codificadores e NVRs Atribuídos

Apresenta os codificadores e NVRs atribuídos. Os NVRs são automaticamente atribuídos quando são detectados. Para atribuir codificadores, tem de arrastá-los da lista **Codificadores Não Atribuídos** para um NVR.

Decodificadores

Apresenta os decodificadores detectados.

Configurar Dispositivos

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.

Seguinte >

Clique para apresentar a página seguinte desta caixa de diálogo. Se os nomes de dispositivo forem diferentes dos seus nomes no Bosch VMS, é apresentada uma caixa de diálogo para modificar os nomes, de acordo com as necessidades.

Concluir

Clique para confirmar os resultados da pesquisa e as atribuições de codificadores, fechando, depois, a caixa de diálogo.

22.4**Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP**

Janela principal > **Dispositivos** >

Exibe as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Nome e tipo do dispositivo
- Tipo de ligação (BVIP ou ONVIF)
- Endereço IP
- Subnet mask (Máscara de sub-rede)
- Palavra-passe do sistema
- Versão de firmware
- Endereço IP de gateway

Permite-lhe definir as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Exibir nome
- Endereço IP
- Versão de firmware

Pode configurar nomes a apresentar, endereços IP e versões de firmware para vários dispositivos de uma vez só.



Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

Actualizar Firmware

Clique para actualizar a versão de firmware do dispositivo seleccionado.

Mostrar palavras-passe

Clique para apagar quando pretender que as palavras-passe configuradas sejam exibidas em formato legível.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Aplicar

Clique para configurar os dispositivos com os valores introduzidos sem fechar a caixa de diálogo.

Ver também

- *Configurar vários codificadores / decodificadores, Página 109*

22.5 Caixa de diálogo Definir Endereços IP



Janela principal > **Dispositivos** > > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Endereços IP...**

Permite-lhe definir os endereços IP para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro endereço IP.

Terminar com:

Apresenta o último endereço IP para os dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular a intervalo de endereços IP dos dispositivos seleccionados.

Ver também

- *Configurar vários codificadores / decodificadores, Página 109*

22.6 Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar



Janela principal > **Dispositivos** > > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Nomes a Apresentar...**

Permite-lhe definir os nomes a apresentar para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro nome.

Terminar com:

Apresenta o último nome dos dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular o intervalo de nomes a apresentar dos dispositivos seleccionados.

Ver também

- *Configurar vários codificadores / decodificadores, Página 109*

22.7 Página NVRs Vidos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir > Expandir

Permite adicionar e configurar sistemas VIDOS NVR.

Não pode configurar sistemas VIDOS a partir do Bosch VMS.

Endereço de Rede

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu VIDOS NVR.

Nome do Utilizador:

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no VIDOS NVR.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no VIDEOS NVR.

Ver também

- Localizar dispositivos, Página 67

22.8**Página DiBos**

Janela principal > **Dispositivos** >

Exibe as páginas de propriedade de um sistema DiBos seleccionado.

Permite-lhe integrar um sistema DiBos no seu sistema.

**Nota!**

A configuração que efectua não é a do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas das propriedades relativas ao Bosch VMS.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119
- Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 124

22.8.1**Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos**

Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em

Comando **Adicionar Sistema BRS/DiBos**

Permite-lhe adicionar um sistema DiBos ao Bosch VMS.

Endereço de Rede

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu sistema DiBos.

Nome de utilizador:

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no sistema DiBos.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no sistema DiBos.

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119

22.8.2**Página Definições**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Separador **Definições**

Apresenta as definições de rede do sistema DiBos ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

Ver também

- Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 124

22.8.3 Página Câmaras



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Câmaras**

Exibe todas as câmaras disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.

Permite-lhe remover câmaras.

Ver também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 124*

22.8.4 Página Entradas



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**

Exibe todas as entradas disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.

Permite-lhe remover itens.

Ver também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 124*

22.8.5 Página Relés



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Relés**

Exibe todos os relés disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.

Permite-lhe remover itens.

Ver também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 124*

22.9 Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)



Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Exibe as páginas de propriedade de um DVR seleccionado.

Permite-lhe integrar um DVR no seu sistema.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.



Nota!

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Configurar a integração de um DVR, Página 125*

22.9.1 Caixa de diálogo Adicionar DVR



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > **Adicionar Gravador DVR**
Permite-lhe adicionar, manualmente, um dispositivo DVR.

Endereço de Rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu DVR.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador para ligar ao DVR.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para ligar ao DVR.

Clique em baixo para obter instruções passo-a-passo:

- *Adicionar dispositivos, Página 119*

22.9.2 Separador Definições

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Definições**

Exibe as definições de rede do DVR ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

22.9.3 Separador Câmaras

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Câmaras**

Exibe todos os canais de vídeo do DVR como câmaras. Permite-lhe remover câmaras.

22.9.4 Separador Entradas

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Entradas**

Exibe todas as entradas do DVR.

Permite-lhe remover itens.

22.9.5 Separador Relés

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Relés**

Exibe todos os relés do DVR. Permite-lhe remover itens.

22.10 Página Comutadores Matriciais



Janela principal > **Dispositivos** >  > 

Apresenta as páginas de propriedades do dispositivo Allegiant Bosch.

Não configura o dispositivo Allegiant Bosch propriamente dito, mas apenas as propriedades relacionadas com o Bosch VMS. Para ligar um dispositivo Allegiant com o Bosch VMS, consulte o capítulo **Conceitos** nesta Ajuda Online. Este capítulo fornece informações básicas sobre temas específicos.

Também pode configurar o controlo de prioridades para as linhas principais do Allegiant.

- ▶ Clique num separador para apresentar a página de propriedade correspondente.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

- *Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System, Página 60*

22.10.1

Página Ligação



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Ligação**

Exibe o nome do ficheiro de configuração Allegiant Bosch.

Bosch VMS pode ler um ficheiro de configuração em formato de armazenamento estruturado com os nomes e informações de configuração de todas as câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

Actualizar Configuração

Clique para seleccionar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch actualizado.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

22.10.2

Página Câmaras



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Câmaras**

Exibe uma tabela das câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

N.º

Apresenta o número sequencial da câmara.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da câmara.

Nome da Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

22.10.3

Página Saídas



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Saídas**

Permite-lhe configurar o uso de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch e atribuir um codificador a uma saída.

Para guardar os dados de vídeo de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch em Bosch VMS, tem de atribuir um codificador à saída. Este codificador tem de ser ligado à saída.

N.º

Apresenta o número da saída.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da saída em Allegiant.

N.º lógico Bosch VMS

Permite alterar o número lógico da saída no Bosch VMS. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Nome

Apresenta o nome da saída.

Utilização

Permite-lhe alterar a utilização da saída.

Se seleccionar **Linha Digital**, pode atribuir um codificador a esta saída no campo **Codificador**. A saída Allegiant torna-se compatível com a rede.

Se seleccionar **Monitor Allegiant**, o utilizador pode atribuir o sinal da câmara a um monitor de hardware no Operator Client. O comando PTZ é possível se a câmara for configurada como câmara PTZ. No Operator Client, o utilizador não pode arrastar esta câmara num painel de Imagens.

Se seleccionar **Não utilizado**, o utilizador não poderá atribuir um monitor a uma câmara Allegiant.

Codificador

Permite-lhe atribuir uma saída a um codificador. Só poderá seleccionar um codificador depois de ter seleccionado **Linha Digital**. O codificador está bloqueado para a Árvore Lógica. Se atribuir um codificador que já se encontre na Árvore Lógica, remove-o da Árvore Lógica. No Operator Client, o utilizador pode arrastar a câmara para um painel de Imagens.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

22.10.4

Página Entradas



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**

Permite-lhe adicionar entradas a um dispositivo Allegiant Bosch.

Adicionar Entrada

Clique para adicionar uma nova fila à tabela para especificar uma nova entrada.

Apagar Entrada

Clique para remover uma fila da tabela.

Entrada N.º

Introduza o número necessário da entrada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Nome de Entrada

Introduza o nome necessário da entrada.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 126*

22.11

Página Estação de trabalho



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe configurar as seguintes definições para uma estação de trabalho:

- Adicionar um teclado CCTV ligado a uma estação de trabalho do Bosch Video Management System.
- Atribuir um Script de Comando para ser executado quando a estação de trabalho é iniciada.
- Seleccionar o fluxo de dados para visualização em directo.
- Activar a Pesquisa Forense.

- Atribuir grupos de monitores analógicos a uma estação de trabalho. As estações de trabalho têm de ter o software Operator Client instalado.

Para adicionar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um decodificador, expanda  e

clique em .

Para atribuir um grupo de monitores analógicos, tem de o configurar em



Ver também

- *Configurar um Script de Comando de arranque, Página 164*
- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 127*

22.11.1

Página Definições



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**

Permite-lhe configurar um script para ser executado quando o Operator Client na estação de trabalho é iniciado.

Permite-lhe configurar TCP ou UDP como protocolo de transmissão utilizado para todas as câmaras que são apresentadas no Modo directo na sua estação de trabalho.

Permite configurar qual o fluxo de um dispositivo IP é utilizado para visualização em directo.

Permite activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Também pode configurar o teclado ligado a esta estação de trabalho.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP da sua estação de trabalho.

Script de arranque:

Selecione o script que pretende iniciar quando o Operator Client da estação de trabalho for iniciado. Pode criar ou importar este script a partir da página **Eventos**.

Protocolo predefinido da câmara:

Selecione o protocolo de transmissão predefinido utilizado em todas as câmaras que estão atribuídas na Árvore Lógica desta estação de trabalho.

Substituir definições de gravação

Selecione a caixa de verificação para permitir que seja seleccionado o fluxo pretendido para visualização em directo. O outro é utilizado para a gravação contínua, de movimentos e de alarmes para esta estação de trabalho.

Consulte transmissão em fluxo duplo no glossário.

Activar Pesquisa Forense

Clique para activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Utilizar a reprodução directa a partir do armazenamento

Selecione a caixa de verificação para enviar o fluxo de vídeo directamente do dispositivo de armazenamento para esta estação de trabalho. Agora, o fluxo não é enviado via VRM. A estação de trabalho continua a necessitar de ligação ao VRM para assegurar uma reprodução correcta.

Recuperar vídeo em Directo da Gateway de Streaming e não da câmara

Exibe a lista de dispositivos Video Streaming Gateway. Seleccione as entradas pretendidas para activar a transmissão de dados de vídeo através de segmentos de baixa largura de banda entre a fonte do vídeo e esta estação de trabalho.

Tipo de teclado:

Selecione o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

Porta:

Selecione a porta COM utilizada para ligar o teclado.

Taxa de transmissão:

Selecione a velocidade máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados:

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem:

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade:

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta:

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

22.11.2**Página Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**

Permite-lhe atribuir um grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Porém, terá de ter adicionado, previamente, um grupo de monitores analógicos em  >  > .

Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos

Selecione a caixa de verificação para atribuir o grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as restantes estações de trabalho controlem, também, os grupos de monitores analógicos.

Grupo de Monitores Analógicos

Apresenta o nome de cada grupo de monitores analógicos.

Ver também

– *Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho, Página 127*

22.12**Página Descodificadores**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Permite-lhe adicionar e configurar descodificadores.
Consulte *Página Codificador/Descodificador da Bosch, Página 248* para detalhes.

**Nota!**

Se pretender utilizar decodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Ver também

– *Localizar dispositivos, Página 67*

22.12.1**Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Decodificador**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Decodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Decodificador**
Permite-lhe adicionar um codificador ou decodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador: / Tipo de decodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

Ver também

– Adicionar dispositivos, Página 119

22.12.2**Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Edit** **Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Edit** **Codificador** > Caixa de diálogo **Edit** **Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Edit** **Codificador** > Caixa de diálogo **Edit** **Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Edit** **Codificador** > Caixa de diálogo **Edit** **Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Edit** **Descodificador** > Caixa de diálogo **Edit** **Descodificador**

Edit Encoder

Device Identification

Name: VideoJet X40 (172.26.5.120)

Network address: 172.26.5.120

Credentials

User name: service

Password:

☐ Show password

Authenticate

Device Capabilities

Retrieving device capabilities failed.

Device properties	
Device type	VideoJet X40
Audio	True
PTZ	False
Device family	Device Family 1

Interfaces	
Number of video input channels	4
Number of alarm inputs	4
Number of relays	4
Number of serial ports	1
Number of audio input channels	2

OK **Cancel**

Permite-lhe verificar e actualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se necessário, altere a entrada.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética.



Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detectado correspondem às actuais capacidades do dispositivo. Clique para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma actualização do dispositivo.

Ver também

– *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 108*

22.12.3

Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A protecção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada como service ou se a unidade não estiver protegida por palavra-passe.

Introduza a palavra-passe para o nível de autorização adequado aqui. O comprimento máximo do texto da palavra-passe é de 19 caracteres e não são permitidos caracteres especiais.

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num decodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para decodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Ver também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 110*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, Página 111*

22.13

Página Grupos de Monitores Analógicos



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar grupos de monitores analógicos. Atribua um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho do Bosch VMS em .

Cuidado!

Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119
- Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 127

22.13.1

Página Definições



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Definições**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar um grupo de monitores analógicos
- Atribuir descodificadores a um grupo de monitores analógicos
- Activar o modo quad para descodificadores que o suportem

Nome:

Introduza o nome do grupo de monitores analógicos.

Colunas:

Introduza o número de colunas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Linhas:

Introduza o número de linhas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Canais de Descodificador não Atribuídos

Arraste um decodificador para um monitor analógico disponível.

Imagem do monitor

O número branco, caso exista, indica o número lógico da câmara inicial. O número preto apresenta o número lógico do descodificador.

Clique com o botão direito na imagem do monitor analógico para alternar entre a vista única e o modo quad. Na página **Configuração Avançada**, a coluna **Modo Quad** apresenta a definição correspondente.

Para retirar a atribuição de um decodificador, clique com o botão direito na imagem do monitor analógico e clique em **Limpar Monitor**.

Ver também

- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 127*

22.13.2

Página Configuração Avançada



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Configuração Avançada**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar o número lógico de um decodificador ou canal de decodificador.
- Activar o modo quad para decodificadores que o suportem
- Configurar o modo OSD.



Nota!

Não é aconselhado configurar o modo quad para câmaras H.264.

Tenha em atenção as seguintes indicações quando alternar entre o modo quad e a vista única do decodificador no Operator Client:

- O utilizador pode mudar, manualmente, para a vista única quando o decodificador estiver no modo quad.
- Quando o decodificador for mudado para a vista única ou para o modo quad e estiver a ser executada uma sequência, apenas o último fluxo de vídeo permanece visível.
- Quando o utilizador muda para o modo quad, as últimas câmaras apresentadas no painel de Imagens 2-4 são novamente ligadas.
- Isto também é válido para linhas principais. Há apenas uma limitação: Se não for possível voltar a ligar a câmara de matriz, esta é ignorada sem qualquer mensagem de erro. É visível um painel de Imagens preto.
- Quando mudar para a vista única, todas as linhas principais apresentadas no painel de Imagens 2-4 são desligadas. Só é guardado o número da câmara, para uma mudança posterior para o modo quad.

Nome do decodificador

Apresenta o nome do decodificador.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do decodificador.

Número Lógico

Introduza o número lógico do decodificador. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Quad

Apresenta a posição do decodificador na vista quad. 1 corresponde ao canto superior esquerdo, 4 corresponde ao canto inferior direito.

Modo Quad

Selecione a caixa de verificação para activar a vista quad neste decodificador. Na página **Definições**, a imagem do monitor analógico correspondente apresenta a vista quad. Os números lógicos são criados automaticamente. Se pretender que o utilizador do

Operator Client seja capaz de alternar entre a vista quad e a vista única, seleccione **Modo Quad**. Se desmarcar a opção **Modo Quad**, o utilizador do Operator Client não poderá alternar entre as opções.

AMG

Exibe o grupo de monitores analógicos ao qual está atribuído o descodificador nesta linha.

Câmara Inicial

Clique para seleccionar a câmara apresentada inicialmente no monitor após o início do Operator Client. O número lógico da câmara inicial é apresentado como um número branco na imagem do monitor, na página **Definições**.

OSD Nome da Câmara

Selecione para apresentar o nome na câmara como OSD.

OSD N.º da Câmara

Selecione para apresentar o número lógico da câmara como OSD.

OSD Posição

Para definir a localização de um OSD, seleccione a entrada pretendida.

Ver também

- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 127*

22.14

Página de Monitor Wall



Janela principal > **Dispositivos** >

Permite-lhe adicionar uma aplicação de monitor wall. Esta aplicação permite controlar o hardware do monitor wall a partir do Operator Client. Não está envolvido qualquer servidor no controlo do monitor wall. Isto assegura que o utilizador do Operator Client é sempre capaz de controlar o monitor wall, mesmo se o Management Server estiver offline.

Ver também

- *Adicionar um monitor wall, Página 128*

22.14.1

Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em

Adicionar Parede de Monitores

Adicione o descodificador necessário ao seu Bosch VMS antes de adicionar o monitor wall.

Nome

Introduza um nome a apresentar para o painel de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e actualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é actualizada regularmente.

Ver também

- Adicionar um monitor wall, Página 128

22.15**Página Dispositivos de Comunicação**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe adicionar ou configurar um dispositivo de comunicação.

Pode configurar os seguintes dispositivos de comunicação:

- E-mail
- SMS (fornecedor de ligação telefónica GSM ou SMSC)

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119
- Configurar um dispositivo de comunicação, Página 128

22.15.1**Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato



em > Comando **Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP**

Permite-lhe adicionar um servidor de e-mail ao Bosch VMS.

Nome:

Introduza o nome a apresentar do servidor de e-mail.

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119

22.15.2**Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato



em > Comando **Adicionar um Dispositivo SMS**

Permite-lhe adicionar um dispositivo SMS ao sistema.

Nome:

Introduza o nome do servidor de SMS utilizado para ser apresentado.

Modem GSM

Clique para adicionar um modem GSM.

Ligação telefónica SMSC

Clique para adicionar um modem compatível com Hayes que possa ser ligado a um fornecedor SMSC.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*

22.15.3

Página Servidor SMTP



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as definições de e-mail do sistema. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a um e-mail. Quando este evento ocorre, o sistema envia um e-mail. Não pode receber e-mails no Bosch VMS.

Nome do Servidor SMTP:

Introduza o nome do servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor. Normalmente, este é o endereço IP ou nome DNS do seu servidor de e-mail.

Porta:

Introduza o número da porta de rede pretendido para e-mails de saída. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Tempo-limite da ligação [s]

Introduza o número de segundos de inatividade até que a ligação se desligue.

Autenticação:

Selecione uma caixa de verificação para escolher o método de autenticação pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Nome de utilizador:

Introduza o nome do utilizador para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Enviar E-mail de Teste

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Enviar E-mail de Teste**.

Ver também

- *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 128*

22.15.4

Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Botão

Enviar E-mail de Teste

Permite-lhe enviar um e-mail de teste.

De:

Introduza o endereço de e-mail do remetente.

Para:

Introduza o endereço de e-mail do destinatário.

Assunto:

Introduza o assunto do e-mail.

Mensagem:

Introduza a mensagem.

Enviar E-mail de Teste

Clique para enviar o e-mail.

Ver também

– *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 128*

22.15.5

Definições GSM / página Definições SMSC



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as definições de SMS do Bosch VMS. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a uma mensagem curta. Quando este evento ocorre, o sistema envia uma mensagem curta. Se o número de caracteres introduzidos exceder o número máximo permitido (normalmente 160), a mensagem SMS será dividida em várias partes.

Dispositivo:

Selecione a porta COM pretendida onde o modem externo está ligado. Se o seu computador tiver um modem interno, selecione a entrada correspondente.

Velocidade:

Selecione a velocidade de transferência pretendida.

Pin (apenas para o dispositivo GSM)

Introduza o número de identificação pessoal para autenticação no dispositivo.

Formato de dados: (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o formato de dados pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Unicode (apenas para o dispositivo GSM)

Selecione a caixa de verificação para activar os caracteres unicode. Isto reduz o número máximo de caracteres permitidos para 80.

Cadeia de marcação: (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza o número para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém este número através do seu fornecedor.

Palavra-passe (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza a palavra-passe de que o dispositivo precisa para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC, se necessário. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Protocolo: (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o protocolo pretendido que o dispositivo utilizar para estabelecer ligação ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Destinatário:

Introduza o número do telemóvel do destinatário das mensagens curtas. Inclua o número de acesso à linha externa sem o sinal + (p. ex., 0049170123456).

Mensagem (máx. 160 carac.):

Introduza o texto da mensagem curta.

Mensagem de Teste SMS

Clique para enviar uma mensagem curta de teste.

Ver também

- *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 128*

22.16**Página POS + ATM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos periféricos como, por exemplo, uma Bridge ATM/POS Bosch.

Se pretender adicionar várias bridges num servidor, tem de utilizar portas diferentes.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 178*
- *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*

22.16.1**Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato



em > Comando **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe adicionar uma Bridge ATM/POS Bosch.

Nome:

Introduza um nome adequado para o dispositivo.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão do sinal "manter activo" (de 5 em 5 segundos).

Porta 2:

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão de mensagens a partir do dispositivo.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 178*

22.16.2**Página Bridge ATM/POS Bosch**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

separador **Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe configurar uma POS Bridge/ATM Bosch.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão do sinal "manter activo" (de 5 em 5 segundos).

Porta 2:

Introduza o número correcto da porta utilizada na transmissão de mensagens a partir do dispositivo.

Ver também

- *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 178*

22.16.3**Página Entradas**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
Separador **Entradas**
Permite-lhe configurar as entradas de uma Bridge Bosch ATM/POS.

Ver também

- *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 178*

22.16.4**Página Definições DTP**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
Permite-lhe configurar um dispositivo DTP com um máximo de 4 dispositivos ATM ligados a este dispositivo DTP.

Porta de série

Na lista, seleccione a porta adequada.

Ver também

- *Página Definições ATM, Página 215*
- *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*

22.16.5**Página Definições ATM**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 
Permite-lhe configurar um dispositivo ATM que está ligado a um DTP.

Número de entrada do dispositivo DTP

Selecione o número de entrada pretendido. Se o número já estiver a ser utilizado por outro dispositivo ATM, pode trocar os números de entrada.

Tempo limite da ligação [horas]

Introduza o número de horas pretendido. Se durante este período de tempo o dispositivo ATM não enviar dados de transacção, o Bosch VMS assume que a ligação está desligada. Um evento correspondente é accionado. O evento **Não Autenticada** está disponível para um dispositivo ATM, mas não é relevante.

A introdução de **0** significa que não é efectuada nenhuma verificação de ligação.

Entradas de Dados

Clique para activar as entradas pretendidas e introduza um nome pretendido para as entradas.

Ver também

– *Configurar um dispositivo periférico, Página 129*

22.17**Leitores de cartões foyer**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >  > Separador **Definições Globais para Leitores de Cartões Foyer**

Pode configurar as definições que são válidas para todos os leitores de cartões foyer no seu sistema.

Porta de série

Selecione a porta de série à qual está ligada o leitor de cartões foyer.

Números de Identificação Bancária Bloqueados

Permite-lhe adicionar números de identificação bancária para bloqueio. Isto significa que os cartões com características de bloqueio introduzidos aqui não têm autorização de acesso. O acesso é recusado pelo leitor de cartões foyer. O modo predefinido do desbloqueio da porta eléctrica do leitor de cartões foyer deve estar definido como: **Automático**

A lista pode conter entradas com caracteres universais:

?: indica que existe qualquer ou nenhum carácter nesta posição.

*: indica uma sequência (um ou mais caracteres) de qualquer ou nenhum carácter (excepção:

* isolado significa que todos os códigos do banco estão bloqueados).

Ignorar o código do país em cartões EC

Clique para permitir que o Bosch VMS não analise os dados do cartão utilizados para identificar o país de emissão do cartão. O acesso é possível para cartões com um código do país diferente.

22.17.1**Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >  > Clicar com o botão direito do rato



em > Comando **Adicionar Leitor de Cartões Foyer**

Pode adicionar um leitor de cartões foyer.

Nome

Introduza um nome para o dispositivo.

Identificador do dispositivo

Selecione um número exclusivo para o dispositivo. Se não existirem números disponíveis, foi atingido o número máximo de leitores de cartões foyer adicionados ao sistema.

22.17.2**Definições da página Leitor de cartões foyer**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >  >  >  > Separador **Definições do Leitor de Cartões Foyer**

Pode configurar um leitor de cartões foyer.

Identificador do dispositivo

Apresenta o número exclusivo do dispositivo.

Activar protecção contra clonagem

Clique para permitir que o Bosch VMS accione um evento quando um dispositivo de clonagem anexado detecta clonagem. Esta opção não é suportada por todos os tipos de leitor de cartões foyer.

Modo predefinido de desbloqueio da porta eléctrica

Abrir: a porta está aberta e qualquer pessoa pode aceder sem cartão.

Fechado: a porta está fechada, independentemente do cartão que é inserido.

Automático: a porta só se abre quando um cartão com autorização de acesso é introduzido no leitor.

Activar controlo baseado na agenda

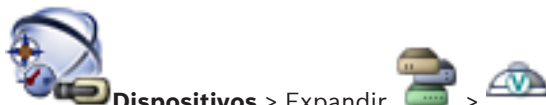
Clique para poder atribuir uma agenda ao modo de desbloqueio seleccionado do bloqueio da porta.

Quando uma agenda fica activa, o Bosch VMS muda o leitor de cartões foyer para o modo de desbloqueio correspondente.

Se as agendas seleccionadas se sobrepuserem, o modo de desbloqueio efectivo da porta é determinado pela seguinte prioridade de modos: 1. **Abrir** 2. **Fechado** 3. **Automático**

22.18

Página Entradas Virtuais



Janela principal >

Dispositivos > Expandir >

Apresenta as entradas virtuais configuradas no sistema.

Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais e apagar as existentes.

Adicionar Entradas

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar novas entradas virtuais.

Apagar Entradas

Clique para apagar uma entrada virtual seleccionada.

Número

Apresenta o número da entrada virtual.

Nome

Clique numa célula para modificar o nome da entrada virtual.

Ver também

– *Adicionar dispositivos, Página 119*

22.18.1

Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais



Janela principal >

Dispositivos > Expandir >



> Botão **Adicionar Entradas**

Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais.

Iniciar:

Selecione o primeiro número das novas entradas virtuais.

Terminar:

Selecione o último número das novas entradas virtuais.

Nome:

Introduza o nome de cada nova entrada virtual. É adicionado um número consecutivo.

Adicionar

Clique para adicionar novas entradas virtuais.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*

22.19**Página SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar ou configurar uma medida SNMP para manter a qualidade da rede.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 129*

22.19.1**Caixa de diálogo Adicionar SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



em > Comando **Adicionar SNMP**

Permite-lhe adicionar um sistema de monitorização de rede ao Bosch VMS.

Nome:

Introduza um nome para o dispositivo de monitorização de rede.

Ver também

- *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 129*

22.19.2**Página Receptor de Trap SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

> Expandir

Permite-lhe seleccionar os dispositivos para monitorização e seleccionar OIDs de trapSNMP que fazem disparar um evento para o dispositivo seleccionado quando este for recebido.

**Nota!**

Tem de introduzir o endereço IP do Bosch Video Management System Management Server como receptor de trap nos dispositivos que pretendem monitorizar.

Dispositivos de Envio de Traps SNMP

Permite-lhe introduzir um intervalo de endereços IP dos dispositivos de rede monitorizados. Para monitorizar um único dispositivo, introduza o endereço IP correspondente na célula

Alcance de.

Tenha cuidado quando alterar estes endereços. A introdução de um endereço errado interrompe a monitorização de rede deste dispositivo.

Regras do Filtro de Traps SNMP

Permite introduzir identificadores OID e os valores correspondentes. Pode utilizar caracteres universais como * e ? para melhorar o intervalo de filtragem. Se inserir identificadores OID e valores em mais de uma linha, estas regras de filtragem têm de corresponder entre si para accionarem um evento. Pode introduzir uma expressão regular entre {} em ambas as colunas. Se existirem caracteres fora das chavetas, a expressão regular não é avaliada.

Mostrar Ferram. Relatório Traps

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Registo de Traps SNMP** para seguir identificadores OIDs de trap SNMP.

Ver também

– *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 129*

22.19.3

Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Seleccionar um Receptor de trap SNMP genérico > Clicar em **Mostrar Ferram. Relatório Traps**

Permite-lhe seguir identificadores OID de trap de SNMP. Pode receber traps de todos os dispositivos da sua rede ou apenas de alguns seleccionados. Pode filtrar os traps a receber, bem como adicionar identificadores OID e valores de traps seleccionados à tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Iniciar/Pausa

Clique para iniciar ou parar um processo de seguimento.

Só Traps do Emissor

Introduza o endereço IP ou nome DNS de um dispositivo. Só são seguidos os traps deste dispositivo.

Só Traps que Contenham

Introduza uma cadeia de caracteres que um trap possa conter. Pode utilizar * e ? como caracteres universais. As cadeias de caracteres entre {} são tratadas como expressões regulares. Só são seguidos os traps que contenham essa cadeia de caracteres.

Traps Recebidos

Apresenta os traps recebidos por um processo de seguimento.



Clique para remover todas as entradas no campo **Traps Recebidos**.

Detalhes do Trap

Apresenta os detalhes do trap. Pode copiar o OID e a entrada de Valor para a tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Ver também

– *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 129*

22.20

Página Atribuir teclado



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe adicionar um teclado KBD Universal XF (ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS) ou um teclado IntuiKey da Bosch (ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS ou a um descodificador).

Adicionar Teclado

Clique para adicionar uma linha à tabela e configurar um teclado.

Eliminar Teclado

Clique para remover a linha seleccionada.

Tipo de teclado

Apresenta o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho ou descodificador.

Clique numa célula para seleccionar o tipo de teclado necessário.

- **Teclado IntuiKey**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado IntuiKey da Bosch.
- **VideoTec DCZ**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado KBD Universal XF.

Ligação

Numa célula, selecione o dispositivo a que o seu teclado está ligado. Se seleccionar uma

estação de trabalho, o teclado também é adicionado à página  > .

Porta

Numa célula, selecione a porta COM pretendida.

Taxa de transmissão

Numa célula, selecione a taxa máxima em bits por segundo (bps) para a transmissão dos dados através desta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*
- *Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 124*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), Página 129*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador), Página 130*

22.21

Página Módulos E/S



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar ou configurar um módulo E/S.

Actualmente, só são suportados dispositivos ADAM.



Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119
- Configurar um módulo de E/S, Página 130

22.21.1**Página ADAM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > > separador **ADAM**
Exibe informações sobre o dispositivo ADAM seleccionado.
Permite-lhe alterar o nome de apresentação de um dispositivo ADAM.

Tipo ADAM:

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Total de Entradas:

Apresenta o número total de entradas disponíveis com este tipo de dispositivo.

Total de Relés/Saídas:

Apresenta o número total de relés disponíveis com este tipo de dispositivo.

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119

22.21.2**Página Entradas**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > > separador **Entradas**

Permite-lhe alterar os nomes das entradas do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Apresenta o número lógico da entrada.

Nome

Clique numa célula para modificar o nome de uma entrada.

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119

22.21.3**Página Relés**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > > separador **Relés**
Permite-lhe alterar os nomes dos relés do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Clique numa célula para modificar o número lógico de um relé.

Nome

Introduza o nome a apresentar do relé.

Ver também

- Adicionar dispositivos, Página 119

22.22 Página Emulação CCL Allegiant



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite activar a emulação CCL Allegiant.

Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS, Página 64 lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Nota:

Não configure a emulação CCL Allegiant e um dispositivo Allegiant para a mesma porta COM. Se for configurada a mesma porta COM para ambos os dispositivos, o dispositivo Allegiant prevalece. O acesso do dispositivo de emulação CCL Allegiant falha, apresentando a mensagem correspondente.

Para evitar este problema, é necessário que o Servidor de gestão tenha duas portas COM distintas ou ligue o dispositivo Allegiant a outro computador.

Activar Emulação CCL Allegiant

Selecione a caixa de verificação para activar a emulação.

Taxa de transmissão

Selecione o valor para a taxa de transmissão em bits/s.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Estabelecimento de ligação (handshake)

Selecione o método pretendido para controlo do fluxo.

Modelo

Selecione o modelo Allegiant que pretende emular.

Ver também

- *Configurar uma emulação CCL Allegiant, Página 131*

22.23 Página de Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal > **Dispositivos** >

Permite-lhe adicionar uma ou mais entradas de serviço de transcodificação para o seu Bosch VMS. Este serviço de transcodificação adapta o fluxo do vídeo de uma câmara configurada no Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Isto permite aos clientes de vídeo móvel, como um iPhone, iPad ou Web Client, receber dados de vídeo em directo ou gravados através de ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.

Ver também

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 131*

22.23.1

Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

URI

Introduza o URI do seu Mobile Video Service. Siga as regras de sintaxe do exemplo:

`https://www.MyDomain.org/mvs`

O início da entrada tem de ser `https://`, mesmo quando não tiver configurado um acesso encriptado no seu servidor de Internet.

Ver também

– *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 131*

22.24

Página de Painéis de intrusão



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > 
Permite adicionar e configurar os painéis de intrusão da Bosch. O dispositivo tem de estar ligado e disponível.

Quando tiver adicionado um painel de intrusão, as áreas e os pontos são apresentados na Árvore de dispositivos hierarquicamente.

Pode remover o painel, cada área e cada ponto ou mudar-lhes o nome.

Quando a configuração no painel de intrusão tiver sido alterada, pode voltar a analisar o dispositivo.

**Nota!**

Todos os eventos de alarme que possam ocorrer num ponto são automaticamente configurados como um alarme Bosch VMS.

Exemplo: alarme de incêndio

**Aviso!**

Se não estiver atribuída uma porta a um ponto na configuração de um painel de intrusão adicionado ao Bosch VMS, um alarme desta porta não accionará um evento Bosch VMS e, como tal, um alarme Bosch VMS.

22.24.1

Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão



Janela principal > **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Add Panel**

Permite adicionar um painel de intrusão da Bosch.

Network address:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Network Port:

Selecione o número de porta configurado no dispositivo.

Passcode:

Introduza o código secreto para autenticação no dispositivo.

22.24.2**Página Definições**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir
separador **Settings**

Dispositivos > Expandir



> Expandir



>

Permite alterar as definições de ligação do painel de intrusão.

22.25**Página Dispositivos VRM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos VRM. Um VRM necessita de, no mínimo, um codificador, de um dispositivo iSCSI e de um LUN atribuído ao dispositivo iSCSI, e de um conjunto de armazenamento. Consulte as Notas de Lançamento e a folha de dados para versões de firmware actuais.

Cuidado!

Após ter adicionado um dispositivo iSCSI com os respectivos codificadores ao seu Bosch VMS, deve adicionar o IQN de cada codificador a este dispositivo iSCSI (válido para alguns tipos de dispositivo iSCSI).

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI*, *Página 99* para detalhes.

Cuidado!

Certifique-se de que a hora do computador VRM está sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

Configure o software do servidor de horas no Management Server. No computador VRM, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando procedimentos standard do Windows.

Ver também

- *Página Definições VRM*, *Página 225*
- *Página Conjunto*, *Página 227*
- *Página Dispositivo iSCSI*, *Página 232*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM*, *Página 102*

22.25.1**Caixa de diálogo Adicionar VRM**

Janela principal>

Dispositivos > Clicar com o botão direito do rato em



> Clicar

em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Permite-lhe adicionar um dispositivo VRM. Pode seleccionar o tipo de dispositivo e introduzir as credenciais.

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Porta/Endereço de Rede:

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Tipo:

Selecione o tipo de dispositivo pretendido.

Nome de Utilizador:

Introduza um nome de utilizador para a autenticação.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe para a autenticação.

Mostrar palavra-passe

Clique para tornar a palavra-passe visível.

Testar

Clique para verificar se o dispositivo está ligado e se a autenticação foi efectuada com êxito.

Propriedades

Se necessário, altere os números das portas HTTP e HTTPS. Isto só é possível quando adiciona ou edita um VRM que não está ligado. Se o VRM estiver ligado, os valores são obtidos e não os pode alterar.

A linha da tabela **VRM Principal** mostra o dispositivo seleccionado, se aplicável.

Ver também

- *Adicionar manualmente um VRM primário, Página 96*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 96*
- *Adicionar manualmente um VRM espelhado, Página 97*
- *Adicionar manualmente um VRM de reserva, Página 97*

22.25.2**Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM de Reserva** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM de Reserva**

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva. Pode adicioná-lo manualmente ou seleccionar um dispositivo a partir de uma lista de dispositivos VRM localizados.

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo ou selecione um endereço de rede na lista **VRMs analisados**.

VRMs analisados

Apresenta a lista de computadores VRM localizados. Para voltar a localizar, feche e volte a abrir a caixa de diálogo.

22.26**Página Definições VRM**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > **Definições Principais** > **Definições VRM**

Nome do iniciador do servidor

Apresenta o nome do iniciador iSCSI do VRM Server.

Palavra-passe CHAP para todo o sistema

Introduza a palavra-passe que configurou no dispositivo de armazenamento iSCSI. A palavra-passe CHAP é válida para o VRM e é enviada automaticamente para todos os dispositivos. Os clientes de reprodução não necessitam de uma configuração adicional. Tem de configurar os sistemas iSCSI manualmente com a palavra-passe CHAP. Se estiver a utilizar uma palavra-passe CHAP, todos os sistemas de armazenamento têm de ser configurados para utilizar a palavra-passe CHAP. O sistema VRM apenas suporta uma palavra-passe CHAP para todo o sistema.

22.26.1**Página SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > **Rede** > **SNMP**

1. Endereço anfitrião SNMP 2. Endereço anfitrião SNMP

VRM suporta o SNMP (Simple Network Management Protocol) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. A unidade suporta SNMP MIB II no código unificado. Se desejar enviar traps SNMP, introduza aqui os endereços IP de uma ou duas unidades alvo necessárias.

Alguns eventos são enviados apenas como traps SNMP. Consulte o ficheiro MIB para obter descrições.

22.26.2**Página Avançado**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > **Assistência Técnica** > **Avançado**

Registo RCP+ / Registo de depuração / Registo de reprodução / Registo VDP / Registo de desempenho

Active os diferentes registos para o VRM Server e o Configuration Manager.

Os ficheiros de registo do VRM Server encontram-se armazenados no computador no qual foi iniciado o VRM Server e podem ser visualizados ou ser feito o respectivo download com o VRM Monitor.

Os ficheiros de registo do Configuration Manager encontram-se armazenados localmente no seguinte directório:

C:\Documents and Settings\<User>\My Documents\Bosch\Video Recording Manager\Log

Tempo de armazenamento (dias)

Especifique o tempo de armazenamento dos ficheiros de registo em dias.

Ficheiro completo de memory dump

Active esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Active esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Active apenas se necessário.

Cuidado!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis.
Não utilize um registo extenso em operação contínua.

22.27**Página Conjunto**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



>



Permite-lhe configurar as definições de gravação válidas para todos os dispositivos reunidos neste conjunto de armazenamento.

Modo de preferências de gravação**– Comutação**

As gravações são guardadas apenas no destino principal. Se não for possível guardá-las neste destino, as gravações são então guardadas no destino introduzido como destino secundário.

Ocorre uma situação de falha se, por algum motivo, o destino principal não fornecer blocos de armazenamento: sistema inactivo, erro de rede, sem capacidade de armazenamento disponível.

Pode deixar a segunda lista vazia. Neste caso, a reserva não é possível mas o número de sessões iSCSI necessárias é reduzido e não é atribuído espaço em disco no destino secundário. Isto reduz a informação complementar do sistema e aumenta o tempo de armazenamento do sistema.

– Automático

A distribuição da carga é configurada automaticamente. A cada codificador são atribuídos automaticamente 2 destinos iSCSI e os blocos nestes 2 destinos iSCSI são atribuídos ao codificador.

Período para verificação de integridade (dias)

Mova o cursor para configurar o período de tempo pretendido. Após este período de tempo, o destino iSCSI é verificado e os blocos são reatribuídos, se necessário.

Utilização de destino secundário

Activar ou desactivar a utilização de um destino secundário.

Bloquear reserva para período de inactividade

Introduza o número de dias durante os quais os codificadores atribuídos serão gravados, apesar de o Servidor VRM estar inactivo.

Por exemplo, se definir 4, os codificadores serão gravados durante aproximadamente 4 dias durante o período em que o Servidor VRM estiver inactivo.

Se o seu sistema tiver codificadores com baixa taxa de bits, pode reduzir consideravelmente o espaço em disco pré-alocado. Isto garante uma distribuição adequada da capacidade de armazenamento e aumenta o tempo de armazenamento.

Ver também

- *Adicionar um conjunto VRM, Página 98*

22.27.1

Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**
Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador: / Tipo de descodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

Ver também

- *Adicionar dispositivos, Página 119*

22.27.2

Caixa de diálogo Editar Codificador/Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editado Codificador** > Caixa de diálogo **Editado Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editado Codificador** > Caixa de diálogo **Editado Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editado Codificador** > Caixa de diálogo **Editado Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editado Codificador** > Caixa de diálogo **Editado Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editado Descodificador** > Caixa de diálogo **Editado Descodificador**

Edit Encoder

Device Identification

Name: VideoJet X40 (172.26.5.120)

Network address: 172.26.5.120

Credentials

User name: service

Password:

☐ Show password

Authenticate

Device Capabilities

Retrieving device capabilities failed.

Device properties	
Device type	VideoJet X40
Audio	True
PTZ	False
Device family	Device Family 1

Interfaces	
Number of video input channels	4
Number of alarm inputs	4
Number of relays	4
Number of serial ports	1
Number of audio input channels	2

OK Cancel

Permite-lhe verificar e actualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se necessário, altere a entrada.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética.



Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detectado correspondem às actuais capacidades do dispositivo. Clique para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma actualização do dispositivo.

Ver também

- *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 108*

22.27.3

Caixa de diálogo Alterar Conjunto para

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Mudar conjunto para** ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Mudar conjunto para** ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Mudar conjunto para**
Permite alterar a atribuição do conjunto de um dispositivo.

Conjunto actual:

Apresenta o número do conjunto a que o dispositivo seleccionado está actualmente atribuído.

Novo Conjunto:

Selecione o número do conjunto pretendido.

Ver também

- *Mover um codificador para outro conjunto, Página 105*
- *Mover um sistema iSCSI para outro conjunto, Página 100*
- *Mover um VSG para outro conjunto, Página 115*

22.27.4

Caixa de diálogo Adicionar gateway de streaming

Clique com o botão direito do rato na caixa de diálogo  > **Adicionar Vídeo Streaming Gateway** > **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**
É possível adicionar dispositivos VSG a um conjunto VRM.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Ver também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, Página 236*

22.28**Página Dispositivo iSCSI**

Pode adicionar um dispositivo E-Series iSCSI ou qualquer outro dispositivo iSCSI suportado.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo iSCSI, Página 98*
- *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, Página 99*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 99*
- *Adicionar um LUN, Página 101*
- *Formatar um LUN, Página 101*

22.28.1**Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo iSCSI** > Caixa de diálogo **Adicionar dispositivo iSCSI**

Permite-lhe adicionar dispositivos iSCSI a um VRM.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza um endereço de rede válido do dispositivo.

Tipo de dispositivo iSCSI

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no dispositivo.

Tópicos relacionados

- *Localizar dispositivos VRM, Página 95*

22.28.2**Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Permite-lhe adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series. Este tipo de dispositivo tem um endereço IP de gestão diferente do endereço IP do armazenamento iSCSI. Através deste endereço IP de gestão, o dispositivo é automaticamente detectado e configurado.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de gestão

Introduza o endereço IP para a configuração automática do dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe deste dispositivo.

Tipo de DSA E-Series

Apresenta o tipo de dispositivo.

Porta 1 iSCSI de endereço de rede:

Exibe o endereço IP da porta iSCSI do dispositivo. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Endereço de gestão

Exibe o endereço IP para a configuração automática do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Porta 1 iSCSI de endereço de rede:

Exibe o endereço IP da porta iSCSI do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Ligar

Clique para detectar as definições do dispositivo.

Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.

Tópicos relacionados

– *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, Página 99*

22.28.3**Caixa de diálogo Distribuição de carga**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Balanceamento de Carga...** > Caixa de diálogo **Balanceamento de Carga**

Pré-requisito: configurar o modo de gravação **Automático**.

Defina os limites superiores para a taxa de bits permitida e o número de ligações iSCSI simultâneas para cada sistema iSCSI. Se estes limites forem excedidos, os dados deixam de ser gravados no sistema iSCSI e perdem-se.

Para sistemas suportados (por exemplo, Bosch RAID, NetApp, DLA), utilize os valores predefinidos. Para outro dispositivo, consulte a respectiva documentação. Inicie o teste com os valores menores.

22.28.4**Página Configuração básica**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar em  > separador **Configuração Básica**

Permite-lhe efectuar uma configuração básica do seu dispositivo iSCSI. Pode criar LUNs no disco rígido iSCSI e formatá-los.

Só é exibido se o dispositivo for um dos sistemas de armazenamento iSCSI suportados por Bosch, por exemplo DSA ou DLS 1x00.

As opções apresentadas podem ser diferentes, dependendo do tipo de sistema de armazenamento iSCSI utilizado.

**Nota!**

Após a configuração básica de um sistema da série E, o sistema necessita de muitas horas (ou até dias) para inicializar. Nesta fase, o desempenho total não está disponível e a formatação pode falhar na fase 1.5.

Capacidade física [GB]

Informações sobre a capacidade total do sistema de armazenamento.

Número de LUNs

Pode alterar o número de LUNs.

**Nota!**

Se alterar o número de LUNs, todo o sistema iSCSI será reorganizado e perder-se-ão quaisquer sequências que tenham sido guardadas no sistema.

Por isso, antes de efectuar alterações, verifique as gravações e faça uma cópia de segurança das sequências importantes.

Capacidade para novos LUNs [GB]

Esta opção é apresentada apenas para a série E.

Como 256 é o número máximo de LUNs de um conjunto de armazenamento, o tamanho de LUN não deve ser definido com um valor demasiado pequeno (caso contrário não podem ser criados mais LUNs, se for instalado um novo suporte).

Discos sobressalentes destino

Número de discos sobressalentes que o utilizador pretende ter disponíveis no sistema.

Discos sobressalentes reais

Número de discos sobressalentes actualmente disponíveis no sistema. Este número pode diferir do número acima, por exemplo, se o sistema de armazenamento for reconfigurado manualmente ou se os discos estiverem danificados.

Estado de inicialização (%)

No decorrer da inicialização são exibidas informações adicionais. Quando a inicialização estiver concluída (100 %), terá também a oportunidade de apagar novamente todos os LUNs.

Nota: nos sistemas de armazenamento FAS, podem ser necessárias várias horas para que os LUNs sejam completamente apagados. Durante esse tempo, a capacidade total dos novos LUNs pode ser reduzida. Apenas poderá criar novos LUNs com capacidade total depois de os LUNs antigos terem sido completamente apagados.

RAID-DP (fiabilidade focada)

Active esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-4, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID DP.

RAID 6 (fiabilidade focada)

Active esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-5, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID 6.

Limpar

Limpa a configuração, ou seja, apaga todos os LUNs.

Predefinições

Repõe as predefinições de fábrica do sistema de armazenamento. Para além disso, para limpar o nome do sistema de armazenamento e todos os iSCSI, os endereços IP são apagados. Apenas são mantidos os endereços de gestão e a palavra-passe de configuração.

Número de série

O número de série necessário para casos de assistência. É correcto apenas se o controlador não for transferido para outro suporte.

Limpar todos LUNs

Conforme referido anteriormente o utilizador deverá aguardar algumas horas antes de criar LUNs novos.

Informação adicional

As informações adicionais são apresentadas aqui, por exemplo, a informação de que o sistema de armazenamento não se encontra configurado correctamente, pelo que não será possível qualquer configuração.

22.28.5**Caixa de diálogo iqn-Mapper**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito em  > **IQNs de mapa**

Permite-lhe iniciar o processo de IQN mapping.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 95*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 99*

22.28.6**Página LUNs**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  > 

Permite-lhe adicionar, remover ou formatar LUNs.

Adicionar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

Remover

Clique para remover os LUNs seleccionados. É apresentada uma caixa de mensagem.

Formatar LUN

Clique para formatar o LUN seleccionado. É apresentada uma caixa de mensagem.

Nota:

Na coluna **Formatar LUN**, clique na caixa de verificação do LUN pretendido.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 95*

22.28.7 Caixa de diálogo Adicionar LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > Clicar em **Adicionar**

Permite-lhe adicionar um LUN.

Id

Introduza o ID do LUN pretendido.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 95*

22.29 Página do dispositivo Video Streaming Gateway

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Permite-lhe adicionar e configurar os seguintes tipos de codificador:

- Codificadores da Bosch
- Codificadores ONVIF
- Codificadores JPEG
- Codificadores RTSP

Ver também

- *Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway, Página 114*

22.29.1 Separador Multicast (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

 > separador **Rede** > separador **Multicast**

Permite-lhe configurar multicast para as câmaras atribuídas.

Activar

Clique para activar multicast para esta câmara.

Endereço multicast

Insira um endereço multicast válido (entre os valores 224.0.0.0 - 239.255.255.255).

Introduza 1.0.0.0. Um endereço multicast único é inserido automaticamente, baseado no endereço MAC do dispositivo.

Porta

Quando for utilizada uma firewall, introduza um valor de porta que esteja configurado como porta não bloqueada na firewall.

Streaming

Clique para activar o streaming multicast contínuo para o interruptor. Isto significa que a ligação multicast não é antecedida por um registo RCP+. O codificador transmite sempre fluxos com todos os dados para o interruptor. O interruptor, por sua vez, (se a filtragem multicast IGMP não for suportada ou configurada) envia estes dados para todas as portas, fazendo com que o interruptor seja sobrecarregado.

É necessário streaming quando utiliza um dispositivo sem ser da Bosch para receber um streaming multicast.

Ver também

– *Configurar o multicast, Página 116*

22.29.2

Separador Avançado (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Assistência Técnica** > separador **Avançado**

Permite-lhe activar o registo para Video Streaming Gateway.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log

Registo RCP+

Clique para activar o registo RCP+.

Registo de depuração

Clique para activar o registo de depuração.

Registo RTP

Clique para activar o registo RTP.

Tempo de armazenamento (dias)

Selecione o número de dias pretendido.

Ficheiro completo de memory dump

Active esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Active esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Active apenas se necessário.

Cuidado!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis. Não utilize um registo extenso em operação contínua.

Ver também

– *Configurar o registo, Página 117*

22.29.3

Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Clicar com o botão direito do rato em > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Codificador da Bosch**

Pode adicionar um codificador da Bosch ao seu dispositivo VSG.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Tipo:

Apresenta o tipo de dispositivo detectado, se suportado.

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Clique para activar as funcionalidades pretendidas disponíveis para este dispositivo.

Áudio	Clique para activar áudio, se disponível para este dispositivo.
PTZ	Clique para activar PTZ, se disponível para este dispositivo.
Protocolo da câmara	TCP Utilizada para transmissão na Internet e/ou para a transmissão de dados sem perdas. Assegura que nenhum pacote de dados é perdido. A largura de banda necessária pode ser elevada. Utilize se o dispositivo for localizado atrás de uma Firewall. Não suporta multicast. UDP Utilizado para transmissão de dados connectionless and lightweight em redes privadas. Os pacotes de dados podem perder-se. A largura de banda necessária pode ser baixa. Suporta multicast.
Utilizar entrada de vídeo 1 - Utilizar entrada de vídeo 4	Clique para seleccionar as entradas de vídeo, se configurar um dispositivo multicanais.

Ver também

- Adicionar uma câmara a um VSG, Página 116

22.29.4

Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Adicionar Codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar Codificador ONVIF**

É possível adicionar um codificador ONVIF ao dispositivo VSG ou como codificador só em directo.

Tem de configurar o perfil utilizado para gravação e utilização em directo na Tabela de câmaras.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Fabricante	Apresenta o nome do fabricante obtido.
Modelo	Apresenta o nome do modelo obtido.
Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo pretendidas.
Número de canais de entrada de áudio	Introduza o número de entradas de áudio pretendidas.
Número de entradas de alarme	Introduza o número de entradas de alarme pretendidas.
Número de relés	Introduza o número de relés pretendidas.
Utilizar entrada de vídeo	Clique para seleccionar as entradas de vídeo, se configurar um dispositivo multicanais.

Ver também

- *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 116*

22.29.5**Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Clicar com o botão direito do rato em > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Câmara JPEG**

Pode adicionar uma câmara JPEG ao seu dispositivo VSG.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam0<channel_no.>`

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`rcpp://<ip-address>/rtsp_tunnel`

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.
Velocidade de fotogramas [ips]	Introduza a velocidade de fotogramas pretendida.

Ver também

- *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 116*

22.29.6**Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Clicar com o botão direito do rato em > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Câmara RTSP**

Pode adicionar um codificador RTSP ao seu dispositivo VSG.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam0<channel_no.>`

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`rcpp://<ip-address>/rtsp_tunnel`

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.
---	--

Ver também

- *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 116*

22.30**Página Só em Directo e Armazenamento Local**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe adicionar e configurar codificadores utilizados só para directo. Pode adicionar codificadores Bosch e transmissores de vídeo em rede ONVIF.

Ver também

- *Adicionar um codificador só em directo, Página 105*
- *Página Codificador/Decodificador da Bosch, Página 248*
- *Localizar dispositivos, Página 67*

22.31**Página Codificador ONVIF**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> separador **Codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Codificador ONVIF**

Apresenta informação num codificador ONVIF só em directo adicionado ao seu Bosch VMS.

Nome

Exibe o nome do dispositivo ONVIF. Pode mudar o nome do dispositivo directamente na Árvore de Dispositivos.

Endereço de rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante.

Modelo

Apresenta o nome do modelo.

Entradas de Vídeo

Introduza o número de câmaras ligadas a este codificador.

Entradas de Áudio

Introduza o número de entradas de áudio ligadas a este codificador.

Entradas de alarme

Introduza o número de entradas de alarme ligadas a este codificador.

Relés

Introduza o número de relés ligados a este codificador.

Ver também

- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 242*
- *Adicionar um codificador só em directo, Página 105*
- *Configurar eventos ONVIF, Página 117*

22.32

Página Eventos do codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF**

É possível mapear eventos ONVIF para eventos Bosch VMS. Isso garante que mais tarde poderá configurar eventos ONVIF como alarmes Bosch VMS.

Tabela de mapeamento

Pode criar ou editar uma Tabela de mapeamento.



Clique em  ou  para apresentar a caixa de diálogo **Editar mapeamento de eventos ONVIF**.

Clique em  para remover a Tabela de mapeamento com todas as linhas.

Eventos e Alarmes

Selecione um evento Bosch VMS para mapeamento com um evento ONVIF.

Adicionar linha

Clique para adicionar uma linha à Tabela de mapeamento.

Quando existem disponíveis várias linhas, ocorre um evento se uma linha for verdadeira.

Remover linha

Clique para remover a linha seleccionada da Tabela de mapeamento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia, por exemplo:

`tns1:VideoAnalytics/tnsaxis:MotionDetection`

Item de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia.

Tipo de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia.

Valor de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma string ou um número.

Ver também

- *Eventos ONVIF, Página 53*
- *Configurar eventos ONVIF, Página 117*

22.32.1

Caixa de diálogo Adicionar/editar tabela de mapeamento ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF** >  ou 

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Eventos do codificador ONVIF** >  ou 

Permite adicionar uma Tabela de mapeamento. Se esta Tabela de mapeamento se destinar a servir de modelo para futuros codificadores ONVIF do mesmo fabricante e modelo, selecione as entradas correctas.

Nome da definição

Introduza um nome para identificação fácil.

Fabricante

Selecione uma entrada, se necessária.

Modelo

Selecione uma entrada, se necessária.

22.33**Página Fonte de Eventos ONVIF**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  > Expandir  >  > separador **Fonte de Eventos ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
separador **Fonte de Eventos ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  > Expandir  >  > separador **Fonte de Eventos ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
separador **Fonte de Eventos ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  > Expandir  >  > separador **Fonte de Eventos ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
separador **Fonte de Eventos ONVIF**

É possível configurar eventos ONVIF de uma fonte (canal de vídeo, entrada ou relé). É adicionada uma definição de evento activada à Tabela de mapeamento do codificador. Por exemplo, no caso de um codificador multicanais, é necessário configurar para que câmara é accionado um evento **Movimento Detectado**.

Accionar evento

Active este evento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Item de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Tipo de valor ONVIF

Introduza ou seleccione uma string.

Valor de fonte ONVIF

Introduza ou seleccione uma string.

Ver também

- *Eventos ONVIF, Página 53*
- *Configurar eventos ONVIF, Página 117*

22.34**Página Armazenamento local**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

Ver também

- *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 106*
- *Página Codificador/Descodificador da Bosch, Página 248*
- *Localizar dispositivos, Página 67*

22.35**Assistente de Localização VMS Bosch**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

em  > Clicar em **Procurar Codificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

em  > Clicar em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores Só em Directo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

em  > Clicar em **Procurar Descodificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Esta caixa de diálogo permite-lhe localizar dispositivos disponíveis na sua rede, configurá-los e adicioná-los ao seu sistema num único processo.

Utilizar

Clique para seleccionar um dispositivo para adicionar ao sistema.

Tipo (não disponível para dispositivos VSG)

Apresenta o tipo de dispositivo.

Nome de Apresentação

Apresenta o nome do dispositivo que foi introduzido na Árvore de Dispositivos.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação com este dispositivo.

Estado

Apresenta o estado da autenticação.



: com êxito



: falhou



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Dispositivos VRM** > Caixa de diálogo Bosch VMS Scan Wizard

**Nota!**

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Função

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

A tabela seguinte lista as funções que cada tipo de VRM pode ter:

Função/Tipo	VRM Primário	VRM Secundário
Primário (Normal)	X	
Secundário (Normal)		X
Reserva Primário	X	
Reserva Secundário		X
Espelhado		X

Para um VRM primário, pode adicionar um dispositivo VRM com as seguintes funções:

- VRM de Reserva
- VRM espelhado

Para um VRM secundário, pode adicionar dispositivos VRM com a seguinte função:

- VRM de Reserva

VRM Principal

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo VRM.

Pode introduzir outro nome de utilizador, se necessário.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 95*
- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, Página 104*
- *Adicionar um codificador só em directo, Página 105*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 106*
- *Localizar dispositivos, Página 67*

23

Página Codificador/Descodificador da Bosch

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Para configurar um codificador/descodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

A maioria das definições nas páginas codificador/descodificador ficam imediatamente activas

assim que clicar em . Se clicar sobre outro separador sem clicar em  e, entretanto, forem efectuadas alterações, são apresentadas duas caixas de mensagem correspondentes. Confirme ambas se desejar guardar.

Para alterar as palavras-passe de um codificador, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **Alterar a palavra-passe...**

Para apresentar o dispositivo num browser de Internet, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser**.

Nota:

Dependendo do codificador ou da câmara que tenha seleccionado, nem todas as páginas descritas aqui se encontram disponíveis para todos os dispositivos. As palavras usadas aqui para descrever as etiquetas de campo podem ser diferentes das presentes no seu software.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

Ver também

- Localizar dispositivos, Página 67
- Configurar um codificador / descodificador, Página 107

23.1 Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A protecção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada como service ou se a unidade não estiver protegida por palavra-passe.

Introduza a palavra-passe para o nível de autorização adequado aqui. O comprimento máximo do texto da palavra-passe é de 19 caracteres e não são permitidos caracteres especiais.

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Ver também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 110*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, Página 111*

23.2 Página Acesso à unidade

23.2.1 Identificação / Identificação da câmara

Nome do Dispositivo

Introduza o nome do dispositivo.

O nome simplifica a gestão de vários dispositivos em sistemas de grande dimensão. O nome é utilizado para identificar um dispositivo. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, p. ex., na reprodução.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Deve ser atribuído um identificador único a cada dispositivo, que pode ser introduzido aqui como forma adicional de identificação.

Nome do iniciador

Exibe o nome do iniciador do iSCSI. O nome do iniciador é automaticamente exibido depois de uma ligação ter sido estabelecida.

Extensão do iniciador

Introduza o seu próprio texto para facilitar a identificação da unidade em grandes sistemas iSCSI. Este texto é acrescentado ao nome do iniciador, separado deste por um ponto.

23.2.2 Nome da câmara

Câmara

Introduza o nome da câmara. Assegure-se de que a Câmara 1 está atribuída à Entrada de Vídeo 1, a Câmara 2 à Entrada de Vídeo 2, etc.

O nome da câmara facilita a identificação da localização da câmara remota, por exemplo, em caso de alarme. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, por exemplo, na reprodução das gravações. As definições nesta página aplicam-se a todas as entradas de câmara.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

23.2.3 Informações da versão

Versão de hardware

Exibe a versão de hardware.

Versão de firmware

Exibe a versão de firmware.

23.3 Página Data/Hora

Formato da data do dispositivo Data do dispositivo Hora do dispositivo

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.
2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

Nota:

É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

Fuso horário do dispositivo

Selecione o fuso horário em que o sistema está localizado.

Horário de Verão

Definido por Bosch VMS Management Server.

Endereço IP do servidor de horas

Definido por Bosch VMS Management Server.

Tipo de servidor de horas

Definido por Bosch VMS Management Server. A predefinição é SNTP.

23.4

Página Entrada de Vídeo

Terminação de 75 Ohm para entrada %s

Selecione **Desligado** caso o sinal de vídeo deva ser ligado em cadeia.

Tipo de fonte para entrada %s

Para permitir a ligação de VCRs como fonte de vídeo, é possível mudar as características da fonte de vídeo da **Câmara** predefinida para **Videogravador**. Os VCRs necessitam de uma definição mais tolerante para o PLL interno devido aos efeitos de vibração provocados pelos componentes mecânicos de um VCR.

**Nota!**

Nalguns casos, a selecção da opção **Videogravador** pode induzir uma melhoria na imagem de vídeo mesmo com a câmara ligada.

23.4.1

Camera name stamping

Selecione a posição da sobreposição do nome da câmara na caixa pendente. Pode ser visualizada na posição **Topo**, **Fundo** ou na posição desejada através da opção **Personalizar** ou pode ser definida para **Desligado** para não visualizar esta informação.

Se a opção **Personalizar** estiver seleccionada, introduza valores nos campos de posição X e Y.

23.4.2

Time stamping

Selecione a posição da sobreposição da hora e da data na caixa pendente. Pode ser visualizada na posição **Topo**, **Fundo** ou na posição desejada através da opção **Personalizar** ou pode ser definida para **Desligado** para não visualizar esta informação.

Se a opção **Personalizar** estiver seleccionada, introduza valores nos campos de posição X e Y.

23.4.3

Display milliseconds

Se necessário, exhibe milissegundos para **Marca de hora**. Esta informação pode ser útil para imagens de vídeo gravadas; no entanto, não aumenta o tempo de computação do processador. Selecione **Desligado** se não necessitar de exibir os milissegundos.

23.4.4 Alarm mode stamping

Selecione **Ligado** na caixa pendente para que seja apresentada uma mensagem de texto em caso de alarme. Pode ser visualizada numa posição seleccionada através da opção **Personalizar** ou pode ser definida para **Desligado** para não visualizar esta informação. Se a opção **Personalizar** estiver seleccionada, introduza valores nos campos de posição X e Y.

23.4.5 Alarm message

Introduza a mensagem a ser visualizada na imagem em caso de um alarme. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

23.4.6 Transparent stamping (Marca transparente)

Selecione esta caixa para que a marca seja apresentada a transparente na imagem.

23.5 Definições de imagem – Modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

23.5.1 Current mode

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

23.5.2 Mode ID

O nome do modo seleccionado é apresentado.

23.5.3 Copy mode to

Selecione o modo do menu pendente para o qual pretende copiar o modo activo.

23.5.4 Restore Mode Defaults

Clique em **Restaurar predefinições do modo** para repor os modos predefinidos de fábrica. Confirme a sua decisão.

23.5.5 Predefinições de fábrica do modo de cena

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

BLC

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

23.5.6**Predefinições de fábrica do modo de cena****Exterior**

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

EA inteligente

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

23.5.7**Predefinições de fábrica do modo de cena****Interior**

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Optimizado para a noite

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Taxa de bits baixa

Este modo reduz a taxa de bits em instalações com largura de banda de rede e armazenamento restritos.

EA inteligente

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

BLC

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Desportos e jogos

Este modo destina-se à captação a alta velocidade e atribuição da cor e nitidez melhoradas.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser otimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Tráfego

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser otimizado para obter uma imagem nítida e detalhada a cores e preto/branco.

Lojas

Este modo inclui atribuição da cor e nitidez melhoradas, com requisitos de largura de banda reduzidos.

23.6

Definições de imagem – Cor

Contraste (0...255)

Ajuste o contraste com o cursor, de 0 a 255.

Saturação (0...255)

Ajuste a saturação de cor com o cursor, de 0 a 255.

Luminosidade (0...255)

Ajuste a luminosidade com o cursor, de 0 a 255.

23.6.1

White balance

- **Interior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente interior.
- **Exterior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

23.6.2**White balance**

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor optimizada num ambiente com fontes de luz natural.
- O modo **SON/SOX autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor optimizada num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

23.6.3

White balance

- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

23.6.4

White balance

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz natural.
- O modo **SON/SOX autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- O modo **Cor dominante autom.** tem em conta qualquer cor dominante na imagem (por exemplo, o verde de um campo de futebol ou de uma mesa de jogo) e utiliza estas informações para obter uma reprodução de cor bem equilibrada.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

RGB-equilíbrio de branco ponderado

Num modo automático, o **RGB-equilíbrio de branco ponderado** pode ser alternado entre On (Ligado) e Off (Desligado). Quando está ligado, é possível efectuar uma optimização adicional da reprodução de cor automática com os cursores de peso R, G e B.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

23.7 Definições de imagem – ALC

23.7.1 Modo ALC

Selecione o modo:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

23.7.2 Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

23.7.3 Saturação (méd-pico)

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

23.7.4 Exposure/frame rate

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Selecione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)

Obturador predefinido

O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

- ▶ Seleccione uma velocidade de obturador predefinida.

23.7.5**Day/night**

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

Seleccione a definição de controlo para iluminação IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação IV.
- **Ligado:** a iluminação IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

23.8 Definições de imagem – Melhoria

23.8.1 WDR

Selecione **Autom.** para Amplo alcance dinâmico (WDR) automático; selecione **Desligado** para desactivar WDR.

Nota:

WDR só pode estar activo se Exposição automática estiver seleccionada e se houver compatibilidade entre a velocidade de fotogramas base seleccionada no menu instalador e a frequência do modo fluorescente ALC. Se houver um conflito, uma janela pop-up sugere uma solução e ajusta as definições adequadas.

23.8.2 Sharpness level

O cursor ajusta o nível de nitidez entre -15 e +15. A posição zero do cursor corresponde à predefinição do nível de fábrica.

Um valor baixo (negativo) torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

23.8.3 Backlight Compensation

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Selecione **EA inteligente** para captar detalhes de objectos em cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro

23.8.4 Melhoramento de contraste

Selecione **Ligado** para aumentar o contraste em condições de contraste reduzido.

23.8.5 DNR inteligente

Selecione **Ligado** para activar a Intelligent Dynamic Noise Reduction (IDNR), que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

Filtragem de ruído temporal

Ajusta o nível **Filtragem de ruído temporal** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

Filtragem de ruído espacial

Ajusta o nível **Filtragem de ruído espacial** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

Selecione **Ligado** para activar a Intelligent Dynamic Noise Reduction (IDNR), que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

23.8.6

Intelligent Defog

Selecione **Intelligent defog** para activar a funcionalidade automática Intelligent Defog (iDefog). Esta funcionalidade ajusta continuamente os parâmetros de imagem de modo a fornecer a melhor imagem possível em condições de nevoeiro ou neblina.

23.9

Página Regiões do codificador

1. Selecione uma das oito regiões disponíveis na caixa pendente.
2. Utilize o rato para definir a área dessa região arrastando o centro ou os lados da janela sombreada.
3. Selecione a qualidade do codificador a utilizar para a área definida.
(Os níveis de qualidade do objecto e do fundo são definidos na secção **Definições Especialista** da página **Perfil do codificador**.)
4. Se necessário, selecione outra região e repita os passos 2 e 3.
5. Clique em **Definir** para aplicar as definições da região.

Pré-visualização

Clique em  para abrir uma janela de visualização onde é possível pré-visualizar uma imagem em directo à escala de 1:1 e a taxa de bits das definições da região.

23.10

Definições de imagem – Programador do modo de cena

O programador do modo de cena é utilizado para determinar o modo de cena que deve ser utilizado durante o dia e o modo de cena que deve ser utilizado durante a noite.

1. Selecione o modo que pretende utilizar durante o dia na caixa pendente **Modo diurno**.
2. Selecione o modo que pretende utilizar durante a noite na caixa pendente **Modo nocturno**.
3. Utilize os dois botões de cursor para definir o **Intervalo de tempo diurno**.

23.11

Menu instalador

23.11.1

Variante de aplicação

A câmara tem um conjunto de variantes de aplicação que permitem configurar a câmara para ter um óptimo desempenho num ambiente específico. Selecione a variante de aplicação mais adequada para a sua instalação.

Tem de seleccionar a variante de aplicação antes de efectuar quaisquer outras alterações, uma vez que a câmara se reinicia automaticamente e repõe as predefinições de fábrica quando mudar a variante de aplicação.

23.11.2

Velocidade de fotogramas base

Selecione a velocidade de fotogramas base da câmara.

Nota:

Os tempos do obturador, a velocidade de fotogramas e a saída analógica (se existente) são afectados por este valor.

23.11.3

LED da câmara

Desactive o **LED da câmara** na câmara para o desligar.

23.11.4

Mirror image

Selecione **Ligado** para obter uma imagem reflectida da imagem da câmara.

23.11.5**Flip image**

Selecione **Ligado** para obter uma imagem de câmara invertida.

23.11.6**Botão Menu**

Selecione **Desactivado** para impedir o acesso ao assistente de instalação através do botão Menu na própria câmara.

23.11.7**Aquecedor**

Selecione **Autom.** para permitir que a câmara determine quando deve ser ligado o aquecimento.

23.11.8**Reiniciar dispositivo****23.11.9****Predefinições de fábrica**

Clique em **Predefinições** para repor as predefinições de fábrica da câmara. É apresentado um ecrã de confirmação. Aguarde alguns segundos para que a câmara otimize a imagem após uma reposição.

23.11.10**Lens Wizard**

Clique **Assistente da objectiva...** para abrir uma janela independente, que pode ser utilizada para focar a objectiva da câmara (não de todas as câmaras).

23.12**Página Gestão de Gravação**

As gravações activas são indicadas por

Aponte para o ícone. São apresentadas informações detalhadas sobre as gravações activas.

Gravações geridas manualmente

As gravações são geridas localmente neste codificador. Todas as definições relevantes têm de ser efectuadas manualmente. O codificador/câmara IP funciona como um dispositivo só em directo. Não será retirado do VRM automaticamente.

Gravação 1 gerida pelo VRM

As gravações deste codificador são geridas pelo sistema VRM.

VRM duplo

A gravação 2 deste codificador é gerida por um VRM secundário.

Separador Suportes iSCSI

Clique para apresentar o armazenamento iSCSI disponível ligado a este codificador.

Separador Suportes Locais

Clique para apresentar o armazenamento local disponível neste codificador.

Adicionar

Clique para adicionar um dispositivo de armazenamento à lista de suportes de armazenamento geridos.

Remover

Clique para remover um dispositivo de armazenamento da lista de suportes de armazenamento geridos.

Ver também

- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 111*

23.13 Página Preferências de gravação

A página **Gravação das preferências** é apresentada para cada codificador. Esta página aparece apenas se estiver atribuído um dispositivo a um sistema VRM.

Destino primário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido.

Destino secundário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação** e se a lista **Utilização de destino secundário** estiver definida como **Ligado**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido para configurar o modo de reserva.

Ver também

- *Página Conjunto, Página 227*

23.14 Página VCA

O dispositivo contém uma análise de conteúdo de vídeo integrada (VCA), que pode detectar e analisar as alterações no sinal, utilizando algoritmos de processamento de imagem. Essas alterações são causadas por movimentos no campo de visão da câmara.

Caso não haja capacidade computacional suficiente, as imagens em directo e as gravações têm prioridade. Isto pode originar falhas no sistema VCA. Verifique a carga do processador e, se necessário, optimize as definições do dispositivo ou as definições VCA.

Pode configurar perfis com configurações VCA diferentes. Pode guardar perfis no disco rígido do computador e carregar perfis guardados a partir daí. Isto pode ser útil caso pretenda testar várias configurações diferentes. Guarde uma configuração que funcione e teste novas definições. Pode utilizar a configuração guardada para restaurar as definições originais em qualquer momento.

- ▶ Selecione um perfil VCA e, se necessário, altere as definições.

Para mudar o nome do perfil VCA:

- ▶ Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Editar**. Introduza o novo nome e, em seguida, clique em **OK**.

Estado do alarme

Exibe o actual estado do alarme para verificar, imediatamente, os efeitos das suas definições.

Tempo de agregação [s]

Defina um tempo de agregação entre 0 e 20 segundos. O tempo de agregação é iniciado sempre quando um evento de alarme ocorre. Este prolonga o evento de alarme pelo valor definido. Esta acção evita que eventos de alarme que ocorrem em sucessão rápida accionem vários alarmes e eventos sucessivos numa sequência rápida. Durante o tempo de agregação não é accionado mais nenhum alarme.

A duração do pós-alarme definida para gravações de alarmes inicia apenas quando o tempo de agregação tiver terminado.

Tipo de análise

Selecione o algoritmo de análise pretendido. O Motion+ oferece um detector de movimento e o reconhecimento essencial de sabotagem.

A menos que tal seja explicitamente excluído, os metadados são sempre criados para a análise de conteúdo de vídeo. Dependendo do tipo de análise seleccionada e da respectiva configuração, as informações adicionais sobrepõem-se à imagem de vídeo na janela de pré-visualização situada junto às definições de parâmetros. Por exemplo, com o tipo de análise Motion+, os campos de sensor nos quais é gravado movimento são marcados com rectângulos.

Nota:

Para os dispositivos adequados, também estão disponíveis outros algoritmos de análise com funções completas, tais como IVMD e IVA. Consulte a documentação sobre IVA para obter mais informações sobre a sua utilização.

Detector de Movimentos

Consulte *Detector de Movimentos (apenas MOTION+)*, Página 263.

A detecção de movimentos está disponível para o tipo de análise Motion+. Para que o detector funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar activada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar activado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de estar definida para um valor maior que zero.

Nota:

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detector de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado. Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Detecção de sabotagem

Consulte *Detecção de sabotagem*, Página 265

Carregar...

Clique para carregar um perfil guardado. É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**. Seccione o nome de ficheiro do perfil que pretende carregar e, em seguida, clique em **OK**.

Guardar...

Clique para guardar as definições do perfil num ficheiro diferente. É exibida a caixa de diálogo **Guardar**. Introduza o nome de ficheiro, seccione a pasta em que pretende guardar o ficheiro e, em seguida, clique em **OK**.

Predefinição

Clique para repor os valores predefinidos de todas as definições.

23.14.1**Detector de Movimentos (apenas MOTION+)****Detector de movimentos**

Para que o detector funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar activada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar activado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de estar definida para um valor maior que zero.

**Cuidado!**

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detector de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Tempo de depuração 1s

O tempo de depuração permite evitar que eventos de alarme muito breves accionem alarmes individuais. Se a opção **Tempo de depuração 1s** estiver activada, um evento de alarme tem de durar pelo menos 1 segundo para accionar um alarme.

Seleccionar a área

Selecione as áreas da imagem a serem monitorizadas pelo detector de movimentos. A imagem de vídeo é subdividida em campos de sensor quadrados. Active ou desactive cada um destes campos individualmente. Para que determinadas regiões do campo de visão da câmara sejam excluídas da monitorização devido a movimentos contínuo (por exemplo, por uma árvore ao vento), pode desactivar os campos relevantes.

1. Clique em **Selecc. área** para configurar os campos de sensor. Abre-se uma nova janela.
2. Se necessário, clique primeiro em **Limpar tudo** para desmarcar a selecção actual (campos marcados a vermelho).
3. Clique com o botão esquerdo do rato nos campos que pretende activar. Os campos activados são marcados a vermelho.
4. Se necessário, clique em **Seleccionar tudo** para seleccionar todo o fotograma de vídeo para a monitorização.
5. Clique com o botão do lado direito do rato em qualquer campo que deseje desactivar.
6. Clique em **OK** para guardar a configuração.
7. Clique no botão para fechar (**X**) na barra de título da janela para fechá-la sem guardar as alterações.

Sensibilidade

A sensibilidade está disponível para o tipo de análise Motion+. A sensibilidade básica do detector de movimentos pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O sensor reage a variações na luminosidade da imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor seleccionado.

Tamanho mínimo do objecto

Especifique o número de campos de sensor que um objecto em movimento tem de cobrir para gerar um alarme. Esta definição evita que os alarme seja accionado por objectos que são demasiado pequenos. Recomenda-se um valor mínimo de 4. Este valor corresponde a quatro campos de sensor.

23.14.2**Caixa de diálogo Seleccionar Área**

Esta caixa de diálogo apresenta a imagem da câmara. Nesta janela, pode activar as áreas da imagem a serem monitorizadas.

Para activar uma área:

Na imagem da câmara, arraste o cursor sobre a área que pretende activar. As áreas activadas são marcadas a amarelo.

Para desactivar uma área:

Na imagem da câmara, prima a tecla SHIFT e clique na área que pretende desactivar.

Para obter comandos na janela:

Para visualizar os comandos para activar ou desactivar as áreas, clique com o botão direito em qualquer ponto da janela. Estão disponíveis os seguintes comandos:

- **Desfazer**
Desfaz o último comando.
- **Definir todos**
Activa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Limpar tudo**
Desactiva a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Ferramenta**
Define a forma do ponteiro do rato.
- **Definições**
Exibe a caixa de diálogo Editor Settings. Nesta caixa de diálogo, pode alterar a sensibilidade e o tamanho mínimo do objecto.

23.14.3**Deteccção de sabotagem**

Pode detectar a sabotagem (tamper) de câmaras e cabos de vídeo através de várias opções. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

As opções para detecção de sabotagem só podem ser definidas para câmaras fixas. Câmaras Dome ou outras câmaras motorizadas não podem ser protegidas desta forma, uma vez que o movimento da câmara só por si provoca alterações na imagem de vídeo demasiado grandes.

Cena demasiado clara

Active esta função se a sabotagem associada à exposição a luz extrema (por exemplo, dirigir uma lanterna directamente para a objectiva) deve fazer accionar um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

Alteração global (cursor)

Pode definir o grau de alteração global na imagem de vídeo que acciona um alarme. Esta definição é independente dos campos de sensor seleccionados em **Selecc. área**. Se forem necessários menos campos de sensor alterados para accionar um alarme, defina um valor mais elevado. Se o valor for baixo, é necessário que as alterações ocorram em simultâneo num elevado número de campos de sensor para fazer accionar um alarme. Esta opção permite detectar, independentemente dos alarmes de movimento, a manipulação da orientação ou localização de uma câmara resultante, por exemplo, da rotação do suporte de montagem da câmara.

Cena demasiado escura

Active esta função se desejar que a sabotagem associada à cobertura da objectiva (por exemplo, aplicando tinta em spray) accione um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

Cena demasiado ruidosa

Active esta função se desejar que a sabotagem associada a interferências CEM (cena ruidosa como resultado de um sinal interferência forte na proximidade das linhas de vídeo) accione um alarme.

Ver também

- *Caixa de diálogo Seleccionar Área, Página 264*

23.15 Página Máscaras de privacidade

As máscaras de privacidade são utilizadas para bloquear a visualização de uma área específica de uma cena. Podem ser definidas quatro áreas de máscara de privacidade. As áreas mascaradas activadas são preenchidas com o padrão seleccionado na visualização em directo.

1. Seleccione o padrão a ser utilizado com todas as máscaras.
2. Seleccione a caixa da máscara que pretende activar.
3. Utilize o rato para definir a área para cada uma das máscaras.



Nota!

Desenhe a máscara 10% maior do que o objecto para garantir que a máscara cubra completamente o objecto à medida que a câmara aumenta e diminui o zoom. Clique na caixa de limiar de zoom.

Desenhe a máscara a 50% de zoom óptico ou menos para um desempenho de mascaramento melhorado.

Máscaras activas

Para activar a máscara, seleccione a caixa de verificação apropriada.

Máscaras de privacidade

Selecione o número da máscara de privacidade. A janela de pré-visualização exibe um rectângulo cinzento na cena.

Activado

Selecione a caixa de verificação para activar a máscara de privacidade. Depois de gravar, o conteúdo no interior da máscara de privacidade já não se encontra visível na pré-visualização. A visualização e gravação desta área é bloqueada.

Padrão

Padrão da máscara de privacidade.

Janela de pré-visualização

Se necessário, altere o tamanho da área da máscara de privacidade e mova-a para a posição pretendida.

23.16 Página Câmara

Velocidade de resposta de EA

Selecione a velocidade de resposta da exposição automática. As opções disponíveis são Super slow (Muito lenta), Slow (Lenta), Medium (Média) (predefinição) e Fast (Rápida).

Compensação da contraluz

Optimiza o nível de vídeo para a área da imagem seleccionada. As partes fora desta área podem ter uma exposição insuficiente ou excessiva. Seleccione Ligado para otimizar o nível de vídeo para a área central da imagem. A predefinição é OFF (Desligado).

Blue Gain (Ganho de azul)

O ajuste do ganho de azul configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo). Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Matiz de cores

A intensidade da coloração na imagem de vídeo (HD apenas). Os valores variam entre -14° a 14°; a predefinição é de 8°.

Ganho fixo

Utilize o cursor deslizante para seleccionar o número pretendido para ganho fixo. A predefinição é 2.

Controlo do ganho

Ajusta o controlo de ganho automático (AGC). Define, automaticamente, o ganho para o valor mais baixo possível necessário para assegurar uma imagem de boa qualidade.

- **Controlo de ganho automático** (predefinição): ilumina electronicamente cenas escuras, que podem provocar granulação em cenas com pouca luz.
- **Fixo**: sem melhoramento. Esta definição desactiva a opção Nível Ganho Máx. Se seleccionar esta opção, a câmara efectua as seguintes alterações automaticamente:
 - **Modo Noite**: muda para Cor
 - **Diafragma Automático**: muda para Permanente

High Sensitivity (Elevada sensibilidade)

Ajusta o nível de intensidade ou lux dentro da imagem (apenas HD). Selecciona entre Off (Desligado) ou On (Ligado).

Nível máx. de ganho

Controla o valor máximo do ganho durante o modo ACG. Para definir o nível máximo de ganho, escolha entre:

- **Normal**
- **Medium (Média)**
- **High (Alta)** (predefinição)

Modo Noite

Selecciona o Modo Noite (P/B) para melhorar a iluminação em cenas com pouca luz.

Selecciona uma das seguintes opções:

- **Monocromático**: força a câmara a permanecer no Modo Noite e a transmitir imagens monocromáticas.
- **Cor**: a câmara não muda para o Modo Noite independentemente das condições de iluminação ambiente.
- **Automático** (predefinição): a câmara sai do Modo Noite após o nível de luz ambiente alcançar um limiar pré-definido.

Night mode threshold (Limiar do modo Noite)

Regula o nível de luz no qual a câmara sai, automaticamente, do modo noite (P/B). Selecciona um valor entre 10 e 55 (em incrementos de 5; predefinição 30). Quanto menor for o valor, mais cedo a câmara muda para o modo a cores.

Noise Reduction (Redução de ruído)

Activa a funcionalidade de redução de ruído em 2D e 3D.

Noise Reduction Level (Nível de redução de ruído)

Ajusta o nível de ruído para o nível apropriado nas condições de disparo. Selecciona um valor entre 1 e 5.

Red Gain (Ganho de vermelho)

O ajuste do ganho de vermelho configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Saturação

A percentagem de luz ou de cor na imagem de vídeo (HD apenas). Os valores variam entre 60% e 200%; a predefinição é de 110%.

Nitidez

Ajusta a nitidez da imagem. Para definir a nitidez, utilize o cursor deslizante para seleccionar um número. A predefinição é 12.

Modo actual**Obturador**

Regula a velocidade do obturador electrónico (AES). Controla o intervalo de tempo em que a luz é captada pelo aparelho de recolha. A predefinição é 1/60 segundos para câmaras NTSC e 1/50 para PAL. O intervalo das definições é de 1/1 a 1/10000.

Shutter Mode (Modo Obturador)

- **Fixed** (Fixo): o modo do obturador permanece fixo para uma velocidade seleccionável do obturador.
- **AutoSensUp** (SensUp automático): aumenta a sensibilidade da câmara aumentando o tempo de integração na câmara. Isto consegue-se integrando o sinal a partir de um número de fotogramas de vídeo consecutivos para reduzir o ruído do sinal.
Se seleccionar esta opção, a câmara efectua as seguintes alterações automaticamente:
 - **Auto Iris** (Diafragma Automático): muda para Constant (Permanente)
 - **Shutter** (Obturador): é desactivado

Stabilization (Estabilização)

Esta funcionalidade é ideal para câmaras montadas num poste ou postalete ou em outra localização onde fiquem expostas a vibrações frequentes.

Selecione On (Ligado) para activar a funcionalidade de estabilização do vídeo (se disponível na câmara), a qual reduz a vibração da câmara, tanto a nível do eixo vertical como do eixo horizontal. A câmara compensa o movimento da imagem em até 2% do tamanho da imagem. Selecione Auto para activar a funcionalidade automaticamente quando a câmara detectar vibração.

Selecione Off (Desligado) para desactivar a funcionalidade.

Nota: esta funcionalidade não se encontra disponível em modelos de 20x.

White Balance (Equilíbrio de Brancos)

Ajusta as definições de cor para manter a qualidade das áreas brancas da imagem.

23.16.1**ALC****Modo ALC**

Selecione o modo:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

Exposição

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Selecione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)

Obturador predefinido

O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

- ▶ Selecione uma velocidade de obturador predefinida.

Dia/noite

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

Selecione a definição de controlo para iluminação IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação IV.
- **Ligado:** a iluminação IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

23.16.2

Modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

Modo actual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

23.16.3

Programador do modo de cena

O programador do modo de cena é utilizado para determinar o modo de cena que deve ser utilizado durante o dia e o modo de cena que deve ser utilizado durante a noite.

1. Selecione o modo que pretende utilizar durante o dia na caixa pendente **Modo diurno**.
2. Selecione o modo que pretende utilizar durante a noite na caixa pendente **Modo nocturno**.
3. Utilize os dois botões de cursor para definir o **Intervalo de tempo diurno**.

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

EA inteligente

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

BLC

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

23.16.4

WDR

Selecione **Autom.** para Amplo alcance dinâmico (WDR) automático; selecione **Desligado** para desactivar WDR.

Nota:

WDR só pode estar activo se Exposição automática estiver seleccionada e se houver compatibilidade entre a velocidade de fotogramas base seleccionada no menu instalador e a frequência do modo fluorescente ALC. Se houver um conflito, uma janela pop-up sugere uma solução e ajusta as definições adequadas.

23.16.5**Sharpness level**

O cursor ajusta o nível de nitidez entre -15 e +15. A posição zero do cursor corresponde à predefinição do nível de fábrica.

Um valor baixo (negativo) torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

23.16.6**Backlight Compensation**

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Selecione **EA inteligente** para captar detalhes de objectos em cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro

23.16.7**Melhoramento de contraste**

Selecione **Ligado** para aumentar o contraste em condições de contraste reduzido.

23.16.8**DNR inteligente**

Selecione **Ligado** para activar a Intelligent Dynamic Noise Reduction (IDNR), que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

Filtragem de ruído temporal

Ajusta o nível **Filtragem de ruído temporal** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

Filtragem de ruído espacial

Ajusta o nível **Filtragem de ruído espacial** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

23.16.9**Intelligent Defog**

Selecione **Intelligent defog** para activar a funcionalidade automática Intelligent Defog (iDefog). Esta funcionalidade ajusta continuamente os parâmetros de imagem de modo a fornecer a melhor imagem possível em condições de nevoeiro ou neblina.

23.17**Página Objectiva****23.17.1****Focagem****Focagem automática**

Ajusta contínua e automaticamente a objectiva para a focagem adequada de modo a obter a imagem mais nítida.

- **Premir uma vez** (predefinição): activa a Focagem automática depois de a câmara parar. Assim que a câmara estiver focada, a Focagem Automática fica inactiva até que a câmara seja novamente movimentada.
- **Focagem automática**: a Focagem automática está sempre activa.
- **Manual**: a Focagem Automática está inactiva.

Polaridade de focagem

- **Normal** (predefinição): os controlos de focagem funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de focagem estão invertidos.

Velocidade de focagem

Controla a rapidez de reajuste da Focagem Automática quando a imagem ficar desfocada.

23.17.2**Diafragma****Diafragma automático**

Ajusta automaticamente a objectiva para permitir a iluminação correcta do sensor da câmara. Este tipo de objectiva é recomendado para utilização em condições de fraca ou constante alteração da iluminação.

- **Permanente** (predefinição): a câmara ajusta-se constantemente às condições variáveis de iluminação.
Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua automaticamente as seguintes alterações:
 - **Controlo do ganho**: muda para AGC
 - **Modo obturador**: muda para Normal
- **Manual**: a câmara tem de ser ajustada manualmente para compensar as condições variáveis de iluminação.

Polaridade de diafragma

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de diafragma no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de diafragma funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de diafragma são invertidos.

Nível de diafragma automático

Aumenta ou diminui a luminosidade de acordo com a quantidade de luz. Introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 8.

Velocidade do diafragma

Controla a rapidez de ajuste da abertura do diafragma de acordo com a iluminação da cena. Introduza um valor de 1 a 10, inclusive. A predefinição é 5.

23.17.3**Zoom****Velocidade máx. de zoom**

Controla a velocidade do zoom. Predefinição: **Rápida**

Polaridade de zoom

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de zoom no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de zoom funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de zoom são invertidos.

Zoom digital

O zoom digital é um método de diminuir (estreitar) o ângulo de visualização aparente de uma imagem de vídeo digital. Isto é conseguido de forma electrónica, sem requerer quaisquer ajustes da lente da câmara e sem aumento da resolução óptica no processo.

- **Desligado** (predefinição): activa a funcionalidade de zoom digital.
- **Ligado**: desactiva a funcionalidade de zoom digital.

23.18

Página PTZ

Velocidade da rotação horizontal automática

Roda continuamente a câmara na horizontal, a uma velocidade entre as definições dos limites da esquerda e da direita. Introduza um valor de 1 a 60 (expresso em graus), inclusive. A predefinição é 30.

Inactividade

Selecciona o período de tempo em que a dome deve estar sem controlo até que o evento de inactividade seja executado.

- **Desligado** (predefinição): a câmara mantém-se numa cena actual indefinidamente.
- **Cena 1**: a câmara volta para Predefinição 1.
- **Aux anterior**: a câmara volta para a actividade anterior.

Período de inactividade

Determina a acção da dome quando o controlo estiver inactivo. Seccione um período de tempo na lista pendente (3 seg - 10 min). A predefinição é 2 minutos.

Pivotamento automático

O Pivotamento automático inclina a câmara na posição vertical à medida que a câmara roda para manter a orientação correcta da imagem.

Defina o pivotamento automático para **Ligado** (predefinição) para rodar automaticamente a câmara 180° quando estiver a seguir um alvo que se movimenta imediatamente por baixo da câmara. Para desactivar esta funcionalidade, clique em **Desligado**.

Congelar imagem

Seccione **Ligado** (predefinição) para congelar a imagem enquanto a câmara se movimenta para uma posição da cena predeterminada.

Limite de inclinação para cima

Clique em **Definir** para definir o limite superior da rotação vertical da câmara.

Limites de inclinação vertical

Clique em **Repor** para apagar o limite superior de rotação vertical.

23.19

Página Pré-posições e Rondas

Permite-lhe definir as cenas individuais e a ronda de pré-posição constituída pelas cenas definidas.

Para adicionar cenas:

Clique em .

Para eliminar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Para substituir (gravar) cenas:

Clique em .

Para visualizar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Incluir na ronda padrão (marcada com *)

Seccione a caixa de verificação caso a cena deva fazer parte da ronda de pré-posição. O asterisco (*) no lado esquerdo do nome da cena indica esta situação.

23.20 **Página Sectores**

Sector

A capacidade de rotação horizontal (por exemplo, para a câmara AutoDome Junior HD) é de 360° e encontra-se dividida em oito sectores iguais. Isto permite-lhe aplicar uma legenda a cada sector e designar qualquer sector como um Sector suprimido.

Para definir uma legenda para os sectores:

1. Coloque o ponteiro na caixa de entrada à direita do número do sector.
2. Introduza uma legenda para o sector, com até 20 caracteres.
3. Para suprimir o sector, clique na caixa de verificação à direita da legenda do sector.

23.21 **Página Vários**

Endereço

Permite operar o dispositivo apropriado através do endereço numérico no sistema de controlo. Para identificar a câmara, introduza um número de 0000 a 9999, inclusive.

23.22 **Página Registos**

Esta página permite-lhe exibir e guardar ficheiros de registo.

Download

Clique para obter as informações sobre registo. Os ficheiros de registo são exibidos na vista geral.

Guardar

Clique para guardar os ficheiros de registo.

23.23 **Página Áudio**

Esta função permite-lhe definir o ganho dos sinais de áudio para satisfazer as suas necessidades específicas.

A imagem de vídeo apresentada no momento é exibida na janela pequena junto aos controlos deslizantes para o ajudar a verificar a fonte de áudio seleccionada e melhorar as atribuições.

As suas alterações ficam válidas imediatamente.

A numeração das entradas de áudio segue a legendagem no dispositivo e a atribuição às respectivas entradas de vídeo. Não é possível alterar a atribuição para as ligações de browsers de Internet.

Áudio

Os sinais de áudio são enviados num fluxo de dados separado paralelo aos dados de vídeo, o que aumenta a carga da rede. Os dados de áudio são codificados de acordo com G.711 e necessitam de uma largura de banda adicional de, aproximadamente, 80 kbits para cada ligação.

- **Ligado:** Transmite dados de áudio.
- **Desligado:** Sem transmissão de dados de áudio.

Entrada de linha 1 - Entrada de linha 4

Introduza o valor do ganho do sinal de áudio. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Saída de linha

Introduza o valor de ganho. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Microfone (MIC)

Introduza o valor de ganho para o microfone.

Saída de linha/Altifalante (SPK)

Introduza o valor de ganho para o altifalante e linha.

Formato de gravação

Selecione um formato para a gravação de áudio.

G.711: valor predefinido.

L16: selecione L16 se pretender melhor qualidade de áudio com taxas de amostragem mais elevadas. Tal implica uma largura de banda, aproximadamente, oito vezes superior à opção G.711.

23.24**Página Relé**

Esta função permite-lhe configurar o comportamento de comutação das saídas de relé.

Pode configurar o comportamento de comutação das saídas de relé. Para cada relé, pode especificar um relé de circuito aberto (contacto normalmente fechado) ou um relé de circuito fechado (contacto normalmente aberto).

Pode também especificar se a saída deverá funcionar com um relé biestável ou monoestável.

Em modo biestável, é mantido o estado activo do relé. Em modo monoestável, pode seleccionar o tempo, após o qual o relé volta ao seu estado inactivo.

Pode seleccionar vários eventos que activam uma saída automaticamente. Por exemplo, é possível ligar um projector, disparando um alarme de movimento e voltar a desligá-lo quando o alarme tiver parado.

Estado inactivo

Selecione **Abrir** se pretender que o relé funcione como um contacto NA ou selecione

Fechado se o relé se destinar a funcionar como um contacto NF.

Modo de funcionamento

Selecione o modo de funcionamento para o relé.

Por exemplo, se desejar que uma lâmpada activada pelo alarme se mantenha acesa depois de o alarme terminar, selecione a entrada **Biestável**. Se pretender que uma sirene activada pelo alarme toque durante dez segundos, selecione a entrada 10 s.

Relé segue

Se necessário, selecione um determinado evento que irá fazer disparar o relé. Os seguintes eventos são accionadores possíveis:

Desligado: O relé não é activado por eventos

Ligação: É accionado sempre que é estabelecida uma ligação

Alarme de vídeo: É accionado com a interrupção do sinal de vídeo na respectiva entrada

Alarme de movimento: É accionado pelo alarme de movimento na entrada correspondente, tal como configurado na página VCA.

Entrada local: É accionado pela entrada de alarme externa correspondente

Entrada remota: É accionado pelo contacto do interruptor da respectiva estação remota (só se existir uma ligação)

Nota:

Os números nas listas de eventos seleccionáveis referem-se às ligações correspondentes no dispositivo, por exemplo, Alarme de vídeo 1 refere-se à ligação Vídeo In 1.

Accionar saída

Clique no botão do relé para accioná-lo manualmente (por exemplo, para efeitos de teste ou para activar um trinco da porta).

O botão do relé apresenta o estado de cada relé.

Vermelho: o relé está activado.

Azul: o relé não está activado.

23.25 **Página Periféricos**

23.25.1 **COM1**

Esta função permite-lhe configurar os parâmetros da porta-série de acordo com os seus requisitos.

Se o dispositivo estiver a funcionar em modo multicast, a ligação de dados transparentes é igualmente atribuída ao primeiro local remoto que estabelecer uma ligação de vídeo ao dispositivo. No entanto, após cerca de 15 segundos de inactividade, a ligação de dados é automaticamente terminada e outro local remoto pode trocar dados transparentes com o dispositivo.

Função da porta-série

Selecione um dispositivo controlável na lista. Selecione Transparent data para transmitir dados transparentes através da porta-série. Selecione Terminal para operar o dispositivo a partir de um terminal.

Após seleccionar um dispositivo, os parâmetros restantes na janela são automaticamente definidos e não devem ser alterados.

Taxa de transmissão (bps)

Selecione o valor para a taxa de transmissão.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Modo de interface

Selecione o protocolo para a interface de série.

23.26 **Página Acesso à rede**

As definições nesta página são utilizadas para integrar o dispositivo numa rede existente.

Nota:

Após ter alterado a máscara de sub-rede e/ou o endereço de gateway, reinicie o computador.

DHCP

Se a rede tiver um servidor DHCP para a atribuição dinâmica de endereços IP, selecione **Ligado** para aceitar automaticamente o endereço IP atribuído de DHCP.

Para determinadas aplicações, o servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e endereço MAC e tem de ser adequadamente configurado para que sempre que for atribuído um endereço IP, este seja guardado de cada vez que o sistema for reiniciado.

Máscara de sub-rede

Introduza a máscara de sub-rede adequada para o endereço IP definido.

Endereço de gateway

Para que o dispositivo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, este campo pode permanecer vazio (0.0.0.0).

Endereço IP

Introduza o endereço IP desejado para a câmara. O endereço IP tem de ser válido para a rede.

Comprimento do prefixo

Introduza o comprimento de prefixo adequado para o endereço IP definido.

É mais fácil aceder ao dispositivo se este estiver listado num servidor DNS. Por exemplo, para estabelecer uma ligação de Internet à câmara, é suficiente introduzir o nome atribuído ao dispositivo no servidor DNS como URL no browser. Introduza o endereço IP do servidor DNS. Os servidores são suportados por um DNS seguro e dinâmico.

Transmissão de vídeo

Selecione TCP como protocolo para unidades utilizadas sob protecção de firewalls.

Selecione UDP para unidades utilizadas numa rede local.

Nota:

- UDP suporta multicast. TCP não suporta multicast. O valor da Unidade Máxima de Transmissão (MTU) no modo UDP é 1514 bytes.
- Bosch VMS NVR suporta apenas UDP.

Porta do browser HTTP

Selecione a porta do browser HTTP a partir da lista. A porta predefinida é 80. Para limitar a ligação a HTTPS, desactive a porta HTTP. Para tal, selecione **Desligado**.

Porta do browser HTTPS

Para limitar o acesso do browser a ligações encriptadas, selecione uma porta HTTPS na lista. A porta HTTPS padrão é 443. Selecione a opção **Desligado** para desactivar as portas HTTPS e limitar as ligações a portas não encriptadas.

A câmara utiliza o protocolo de encriptação TLS 1.0. Certifique-se de que o browser foi configurado para suportar este protocolo. Certifique-se também de que o suporte para aplicações Java está activo (no painel de controlo do plug-in Java do painel de controlo do Windows).

Para limitar as ligações à encriptação SSL, defina a opção **Desligado** na porta do browser HTTP, na porta RCP+ e no suporte de Telnet. Isso faz com que todas as ligações não encriptadas sejam desactivadas, permitindo apenas as ligações à porta HTTPS.

Configure e active a encriptação de dados (vídeo, áudio, metadados) na página **Encriptação**.

RCP+ porta 1756

Selecione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Selecione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

Suporte de Telnet

Selecione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Selecione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

Modo de interface ETH 1 / Modo de interface ETH 2

Se necessário, selecione o valor para a interface, por exemplo, 100 Mbps HD. Este valor depende do dispositivo e tem de ser definido individualmente.

MSS de rede [Byte]

Introduza o tamanho máximo do segmento (MSS) para os dados do utilizador do pacote IP. Esta definição permite-lhe ajustar o tamanho dos pacotes de dados ao ambiente da rede e otimizar a transmissão de dados. Tenha em conta o valor MTU de 1514 bytes no modo UDP.

MSS iSCSI [Byte]

Introduza o Tamanho Máximo do Segmento (MSS) para uma ligação ao sistema iSCSI. O tamanho máximo do segmento para uma ligação ao sistema iSCSI pode ser superior ao valor para outro tráfego de dados através da rede. O tamanho depende da estrutura de rede. Um valor superior só é útil se o sistema iSCSI estiver localizado na mesma sub-rede que o dispositivo.

Endereço MAC

Exibe o endereço MAC.

23.26.1

Envio JPEG

Esta função permite-lhe guardar imagens JPEG individuais num servidor FTP em intervalos específicos. Pode depois obter estas imagens mais tarde para reconstruir eventos de alarme, se necessário.

Tamanho da imagem

Selecione a resolução para as imagens JPEG.

Nome do ficheiro

Selecione a forma como são criados os nomes de ficheiro para as imagens isoladas transmitidas.

- **Substituir**

É sempre usado o mesmo nome de ficheiro. Qualquer ficheiro existente é substituído pelo ficheiro actual.

- **Incremento**

É adicionado um número de 000 a 255 ao nome do ficheiro e incrementado, automaticamente, por 1. Quando o número atingir 255, este começa novamente a partir de 000.

- **Sufixo data/hora**

A data e hora são adicionadas, automaticamente, ao nome do ficheiro. Assegure-se sempre de que a data e a hora do dispositivo foram correctamente definidas. Por exemplo, o ficheiro snap011008_114530.jpg foi guardado a 1 de Outubro de 2008, às 11h45 e 30 segundos.

Intervalo de envio (s; 0 = Desligado)

Introduza o intervalo em segundos a que as imagens serão enviadas para um servidor FTP. Introduza zero para que não sejam enviadas quaisquer imagens.

23.26.2

Servidor FTP

Endereço IP do servidor FTP

Introduza o endereço IP do servidor FTP no qual deseja guardar as imagens JPEG.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor FTP.

Palavra-passe de servidor FTP

Introduza a palavra-passe para o servidor FTP.

Caminho no servidor FTP

Introduza o caminho exacto onde deseja guardar as imagens no servidor FTP.

Enviar JPEG da câmara

Selecione a caixa de verificação para activar a entrada de câmara para a imagem JPEG. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Taxa de bits máx.

A taxa de bits para envio por FTP pode ser limitada.

23.27

Página Avançadas

23.27.1

SNMP

O dispositivo suporta o SNMP V2 (Simple Network Management Protocol, Protocolo de Administração de Redes Simples) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. O dispositivo suporta SNMP MIB II no código unificado.

SNMP

Selecione **Ligado** para activar a função SNMP.

1. Endereço anfitrião SNMP / 2. Endereço anfitrião SNMP

Introduza os endereços IP de uma ou duas unidades alvo. O dispositivo (por exemplo, codificador, câmara) envia traps SNMP, automaticamente, para as unidades alvo.

Se não introduzir endereços IP, o dispositivo responde apenas a pedidos SNMP e não envia traps SNMP para as unidades alvo.

Traps SNMP

Permite-lhe seleccionar quais os traps que o dispositivo envia para as unidades alvo. Para tal, clique em **Seleccionar**.

É apresentada a caixa de diálogo **Traps SNMP**.

Caixa de diálogo Traps SNMP

Selecione as caixas de verificação dos traps adequados e, em seguida, clique em **OK**.

23.27.2**802.1x**

A norma IEEE 802.1x permite-lhe comunicar com o dispositivo se for utilizado um servidor RADIUS numa rede.

Autenticação

Selecione **Ligado** para activar 802.1x.

Identidade

Introduza o nome de utilizador que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

23.27.3**RTSP****Porta RTSP**

Se necessário, selecione uma porta diferente para a troca de dados RTSP. A porta predefinida é 554. **Desligado** desactiva a função RTSP.

23.27.4**UPnP**

Pode activar a função universal plug and play (UPnP). Uma vez activada, a câmara reage mediante pedidos provenientes da rede e será registada automaticamente como novo dispositivo de rede nos computadores visitantes. O acesso à câmara passa então a ser possível utilizando o Explorador de ficheiros do Windows e sem conhecimento do endereço IP da câmara.

Nota:

Para usar a função UPnP num computador com Windows XP ou Windows Vista, o anfitrião de dispositivo Universal Plug and Play e os serviços SSDP Discovery têm de estar activados.

23.27.5**Entrada de metadados TCP**

Esta função permite ao dispositivo receber dados de um emissor TCP externo, por exemplo, um dispositivo ATM ou POS, e armazená-los como metadados.

Porta TCP

Selecione a porta para comunicação TCP. Selecione **Desligado** para desactivar a função de meta-dados TCP.

Endereço IP do emissor

Introduza, aqui, o endereço IP do emissor de meta-dados TCP.

23.27.6

Quality of Service

Qualidade do serviço

A prioridade dos diferentes canais de dados pode ser definida através da definição do Ponto de Código de Serviços Diferentes (DSCP). Introduza um número entre 0 e 252 como um múltiplo de quatro. Para o vídeo de alarme pode definir uma prioridade mais elevada do que para um vídeo normal e pode definir uma Hora pós-alarme durante a qual esta prioridade é mantida.

23.28

Página Multicast

Para além de uma ligação 1:1 entre um codificador e um receptor único (unicast), o dispositivo permite que vários receptores recebam em simultâneo o sinal de vídeo de um codificador.

O dispositivo duplica o fluxo de dados e, depois, distribui o mesmo por vários receptores (Multi-unicast), ou então envia um único fluxo de dados para a rede, onde é simultaneamente distribuído por vários receptores num grupo definido (Multicast). Pode introduzir um endereço Multicast dedicado e uma porta para cada fluxo.

O pré-requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast que utilize os protocolos UDP e IGMP. Não são suportados outros protocolos de grupo. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Tem de ser configurado um endereço IP especial (endereço de classe D) para o funcionamento multicast numa rede compatível. A rede tem de suportar endereços IP de grupo e o Internet Group Management Protocol (Protocolo de gestão de grupo de Internet) (IGMP V2). A gama de endereços vai desde 225.0.0.0 a 239.255.255.255. O endereço multicast pode ser o mesmo para vários fluxos. No entanto, é necessário usar uma porta diferente para cada caso, para que os vários fluxos de dados não sejam enviados em simultâneo através da mesma porta e do mesmo endereço multicast.

Nota: As configurações têm de ser efectuadas individualmente para cada codificador (entrada de vídeo) e para cada fluxo. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Activar

Para activar a recepção simultânea de dados em vários receptores, tem de activar a função multicast. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação. Em seguida, introduza o endereço multicast.

Endereço multicast

Introduza um endereço Multicast válido para que cada fluxo do respectivo codificador (entrada de vídeo) seja usado em modo Multicast (duplicação dos fluxos de dados na rede). Com a definição 0.0.0.0, o codificador do fluxo em questão funciona em modo multi-unicast (copiando fluxos de dados no dispositivo). O dispositivo suporta ligações multi-unicast para até cinco receptores ligados em simultâneo.

Nota: A duplicação de dados exige um grande esforço do dispositivo, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Porta

Atribua uma porta diferente a cada fluxo de dados se existirem fluxos de dados simultâneos no mesmo endereço multicast.

Introduza, aqui, o endereço da porta para o respectivo fluxo.

Streaming

Clique na caixa de verificação para activar o modo de streaming multicast para o respectivo fluxo. O dispositivo transmite fluxos contínuos de dados mesmo que não esteja activa qualquer ligação.

O fluxo contínuo não é normalmente necessário para o funcionamento multicast normal.

Pacote TTL (apenas para Dinion IP, Gen4 e FlexiDome)

Introduza um valor para especificar o tempo durante o qual os pacotes de dados multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor deve ser superior a 1.

23.29**Filtro IPv4**

Para restringir a gama de endereços IP dentro da qual pode ligar-se activamente ao dispositivo, preencha um endereço e máscara IP. Podem ser definidas duas gamas.

- ▶ Clique em **Set** (Definir) e confirme para restringir o acesso.

Se qualquer uma destas gamas for definida, nenhuns endereços IP V6 possuem permissão para se ligarem activamente ao dispositivo.

O próprio dispositivo pode iniciar uma ligação (por exemplo, para enviar um alerta) fora das gamas definidas, se estiver configurado para o fazer.

23.30**Página Licenças**

Pode introduzir a chave de activação para obter funções adicionais ou módulos de software.

**Nota!**

A chave de activação não pode ser desactivada de novo e não pode ser transferida para outras unidades.

23.31**Página Descodificador****23.31.1****Perfil do descodificador**

Permite-lhe definir as várias opções para a visualização das imagens de vídeo num monitor analógico ou monitor VGA.

Nome do monitor

Introduza o nome do monitor. O nome do monitor facilita a identificação da localização do monitor remoto. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Norma

Selecione o sinal de saída de vídeo no monitor que estiver a utilizar. Estão disponíveis oito definições pré-configuradas para monitores VGA, além das opções PAL e NTSC para monitores de vídeo analógicos.

Cuidado!

Se seleccionar uma definição VGA com valores fora das especificações técnicas do monitor, pode causar danos graves no monitor. Consulte a documentação técnica do monitor que estiver a usar.

Esquema da janela

Selecione o esquema de imagem predefinido para o monitor.

Tamanho do ecrã VGA

Introduza o formato de imagem para o ecrã (por exemplo, 4 x 3) ou o tamanho físico do ecrã em milímetros. O dispositivo utiliza esta informação para dimensionar, com precisão, a imagem de vídeo para uma visualização sem distorção.

23.31.2**Monitor**

O dispositivo reconhece as interrupções na transmissão e apresenta um aviso no monitor.

Exibir perturbação de transmissão

Selecione **Ligado** para apresentar um aviso em caso de interrupção na transmissão.

Sensibilidade de perturbação

Mova o cursor para ajustar o nível da interrupção que acciona o aviso.

Texto de notificação de perturbação

Introduza o texto do aviso a ser exibido no monitor quando a ligação for perdida. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Apagar logótipo do descodificador

Clique para apagar o logótipo que foi configurado na página de Internet do descodificador.

24 Página Mapas e Estrutura

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

As permissões podem ser perdidas. Se mover um grupo de dispositivos, estes dispositivos perdem as respectivas definições de permissão. Tem de definir novamente permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Apresenta a Árvore de Dispositivos, a Árvore Lógica e a janela de mapas.

Permite-lhe introduzir uma estrutura para todos os dispositivos no Bosch VMS. A sua estrutura é apresentada na Árvore Lógica.

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar a Árvore Lógica Integral
- Gerir ficheiros de recursos e atribuí-los a nós
- Criar hot spots num mapa
- Criar um relé de falhas

Os ficheiros de recursos podem ser:

- Ficheiros de mapas das instalações
- Ficheiros de documento
- Ficheiros Web
- Ficheiros áudio
- Scripts de Comandos
- Ficheiros de sequências de câmaras

Os hot spots podem ser:

- Câmaras
- Entradas
- Relés
- Scripts de Comandos
- Sequências
- Ligações a outros mapas



Apresenta uma caixa de diálogo para gerir ficheiros de recursos.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um Script de Comando à Árvore Lógica.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro de sequências de câmaras.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um nó.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ficheiros de recursos de mapa.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro HTML.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um relé de falhas.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

24.1

Caixa de diálogo Gestor de Recursos

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 
ou

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > **Gerir...**
Permite-lhe gerir ficheiros de recursos.

Pode gerir os seguintes formatos de ficheiros:

- Ficheiros DWF (ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (documentos HTML, p. ex., planos de acção)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (ficheiros de texto)
- Ficheiros URL (contêm ligações a páginas Web)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- WAV (ficheiro de áudio)



Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro de recursos.

Clique para apresentar a caixa de diálogo  **Adicionar URL.**



Clique para remover o ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para mudar o nome do ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e substituir o ficheiro de recursos por outro.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar o ficheiro de recursos seleccionado.

Ver também

- *Gerir ficheiros de recursos, Página 133*

24.2

Caixa de diálogo Seleccionar Recurso

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 

Permite-lhe adicionar um ficheiro de mapa no formato DWF à Árvore Lógica.

Seleccionar um ficheiro de recursos:

Clique num nome de ficheiro para seleccionar um ficheiro de mapa. O conteúdo do ficheiro seleccionado é exibido no painel de pré-visualização.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Ver também

- *Adicionar um mapa, Página 137*
- *Atribuir um mapa a uma pasta, Página 137*
- *Adicionar um documento, Página 139*

24.3

Caixa de diálogo Construtor de Sequências



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe gerir sequências de câmaras.

Clique para apresentar a caixa de diálogo



Adicionar sequência.



Clique para mudar o nome de uma sequência de câmaras.



Clique para remover a sequência de câmaras seleccionada.

Adicionar Passo

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

Remover Passo

Clique para remover os passos seleccionados.

Passo

Apresenta o número do passo. Todas as câmaras de um passo específico têm o mesmo tempo de paragem.

Paragem

Permite-lhe alterar o tempo de paragem (segundos).

Número da Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu número lógico.

Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu nome.

Função da Câmara

Clique numa célula para alterar a função da câmara nesta linha.

Dados

Introduza o tempo de duração da função da câmara seleccionada. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Unidade de Dados

Selecione a unidade para o tempo seleccionado, por exemplo, segundos. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Adicionar a Árvore Lógica

Clique para adicionar a sequência de câmaras seleccionada à Árvore Lógica e fechar a caixa de diálogo.

Ver também

- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 135*

24.4 Caixa de diálogo Adicionar sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > caixa de diálogo **Construtor de**

Sequências > 

Permite-lhe configurar as propriedades de uma sequência de câmaras.

Nome da sequência:

Introduza um nome adequado para a nova sequência de câmaras.

Número lógico:

Para a utilização de um teclado IntuiKey da Bosch, introduza um número lógico para a sequência.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Câmaras por passo:

Introduza o número de câmaras em cada passo.

Passos:

Introduza o número adequado de passos.

Ver também

– *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 135*

24.5 Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > botão **Adicionar Passo**

Permite-lhe adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Ver também

– *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 135*

24.6 Caixa de diálogo Adicionar URL

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > 

Permite-lhe adicionar um endereço de Internet (URL) ao seu sistema. Pode adicionar este endereço de Internet à Árvore Lógica como documento. O utilizador pode exibir uma página de Internet no seu Operator Client.

Nome:

Introduza um nome a apresentar para o URL.

URL

Introduza o URL.

Ver também

- *Adicionar um documento, Página 139*

24.7**Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação**

Janela principal > **Mapas e Estrutura** > Seleccione uma pasta de mapa  na Árvore Lógica > No mapa, clique com o botão direito do rato e clique em **Criar uma Ligação**. Permite-lhe seleccionar um mapa para criar ligação a outro mapa.



Clique noutro mapa para seleccionar.

Seleccionar

Clique para inserir a ligação ao mapa seleccionado.

Ver também

- *Adicionar uma ligação a outro mapa, Página 137*

24.8**Caixa de diálogo Relé de falhas**

Janela principal > **Mapas e Estrutura** >  > Caixa de diálogo **Relé de Falhas**. Pode adicionar um relé de falhas ao seu sistema. Defina o relé que deve ser utilizado como relé de falhas e configure os eventos que podem accionar o relé de falhas. O relé tem de já estar configurado na Árvore lógica.

Relé de Falhas

Na lista, seleccione o relé pretendido.

Eventos...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **OK**.

Ver também

- *Adicionar um relé de falhas, Página 139*
- *Relé de falhas, Página 48*

25 Página Agendas



Janela principal >

Permite-lhe configurar Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.



Clique para mudar o nome da Agenda de Gravação ou da Agenda de Tarefas seleccionada.

Agendas de Gravação

Apresenta a Árvore de Agendas de Gravação. Seccione uma entrada para configurar.

Agendas de Tarefas

Apresenta a Árvore de Agendas de Tarefas. Seccione uma entrada para configurar.

Adicionar

Clique para adicionar uma nova Agenda de Tarefas.

Apagar

Clique para apagar a Agenda de Tarefas seleccionada.

Ver também

- *Configurar agendas, Página 140*

25.1 Página Agendas de Gravação



Janela principal >

> Seccione um item na árvore de Agendas de Gravação

Permite-lhe configurar as Agendas de Gravação.

Dias da semana

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana. São exibidos os períodos de tempo de todas as Agendas de Gravação configuradas.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. Todas as células seleccionadas obtêm a cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Adicionar

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar

Clique para exibir uma caixa de diálogo para remover os feriados ou dias de excepção.

Ver também

- *Configurar uma Agenda de Gravação, Página 140*
- *Adicionar Feriados e dias de excepção, Página 142*
- *Remover feriados e dias de excepção, Página 143*

- *Mudar o nome de uma agenda, Página 144*

25.2 Página Agendas de Tarefas



Janela principal > > Selecione um item na árvore Agendas de Tarefas
Permite-lhe configurar as Agendas de Tarefas disponíveis. Pode configurar um padrão standard ou recorrente.

Standard

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar Agendas de Tarefas standard. Se configurar um padrão standard, não é válido um padrão recorrente para a agenda seleccionada.

Recorrente

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar um padrão recorrente para a Agenda de Tarefas seleccionada. Pode, por exemplo, configurar uma agenda de quinze em quinze dias, à terça-feira, para todos os meses, ou no dia 4 de Julho, todos os anos. Se configurar um padrão recorrente, não é válido um padrão standard para a Agenda de Tarefas seleccionada.

Dias da semana

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Limpar Tudo

Clique para limpar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Seleccionar Tudo

Clique para seleccionar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Adicionar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para apagar os feriados ou dias de excepção.

Padrão Recorrente

Clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas recorra (Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente) e, em seguida, selecione as respectivas opções.

Padrão dos Dias

Arraste o ponteiro para seleccionar o(s) período(s) de tempo do padrão recorrente.

Ver também

- *Adicionar uma Agenda de Tarefas, Página 141*
- *Configurar uma Agenda de Tarefas standard, Página 141*

- *Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente, Página 142*
- *Remover uma Agenda de Tarefas, Página 142*
- *Adicionar Feriados e dias de exceção, Página 142*
- *Remover feriados e dias de exceção, Página 143*
- *Mudar o nome de uma agenda, Página 144*

26

Página Câmaras e Gravação



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Apresenta a página Tabela de Câmaras ou uma página Tabela de Gravações.

Permite-lhe configurar as propriedades da câmara e definições de gravação.

Permite-lhe filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o tipo.



Clique para copiar as definições de gravação de uma Agenda de gravação para outra.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo.**



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada.**



Clique para apresentar a caixa de diálogo para configurar uma câmara PTZ seleccionada.



Apresenta todas as câmaras disponíveis, independentemente do dispositivo de armazenamento.



Clique para alterar a Tabela de câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento seleccionado.



Apresenta a Tabela de Câmaras correspondente. Não estão disponíveis definições de gravação pois estas câmaras não estão gravadas no Bosch VMS.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

26.1

Página Câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página



Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no Bosch VMS.

Permite-lhe alterar as seguintes propriedades de câmara:

- Nome da câmara
- Atribuição de uma fonte de áudio
- Número lógico
- Comando PTZ, se disponível
- Qualidade em directo (VRM e Em Directo/Armazenamento Local)
- Gravação do perfil de definições
- Tempo de armazenamento mínimo e máximo

- Área de interesse (ROI)
- Automated Network Replenishment
- Gravação dupla
 - Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Câmara - Codificador

Apresenta o tipo de dispositivo.

Câmara - Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Câmara - Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP da câmara.

Câmara - Localização

Apresenta a localização da câmara. Se a câmara não estiver ainda atribuída a uma Árvore lógica, é apresentada a **Localização não Atribuída**.

Câmara - Plataforma

Apresenta o nome da plataforma deste codificador.

Câmara - Família do Dispositivo

Apresenta o nome do tipo de dispositivo a que a câmara seleccionada pertence.

Câmara - Número

Clique numa célula para editar o número lógico que a câmara recebeu automaticamente quando foi detectada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada a mensagem de erro correspondente.

O número lógico fica "livre" quando a câmara é removida.

Áudio

Clique numa célula para atribuir uma fonte de áudio à câmara.

Se ocorrer um alarme com uma prioridade baixa e com uma câmara que tenha áudio configurado, este sinal de áudio é emitido, mesmo quando um alarme com prioridade superior está a ser apresentado. No entanto, isto só acontece se o alarme de alta prioridade não tiver áudio configurado.

Fluxo 1 - Codec / Fluxo 2 - Codec (apenas VRM e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o codec pretendido para codificar o fluxo.

Fluxo 1 - Qualidade / Fluxo 2 - Qualidade

Selecione a qualidade pretendida do fluxo utilizado para transmissão em directo ou gravação. Pode configurar as definições de qualidade na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Vídeo em Directo - Fluxo (apenas VRM e Só em directo e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o fluxo de um VRM ou um codificador de armazenamento local/só em directo.

Vídeo em Directo - ROI

Clique para activar a Region of Interest (ROI). Isto só é possível se, na coluna **Qualidade**, o item H.264 MP SD ROI estiver seleccionado para o fluxo 2 e o fluxo 2 estiver atribuído a Vídeo em directo.

Nota: Se o fluxo 1 for utilizado para Directo para uma estação de trabalho específica, então o Operator Client em execução nesta estação de trabalho não pode activar a ROI para esta câmara.



é automaticamente activado na tabela



Gravação - Definição

Clique numa célula para seleccionar a definição de gravação necessária. Pode configurar as definições de gravação disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Gravação - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF. Selecione a entrada pretendida.

Gravação - ANR

Selecione uma caixa de verificação para activar a função ANR. Só pode activar esta função se o codificador tiver uma versão de firmware e um tipo de dispositivo adequados.

Gravação - Máx. Duração do Pré-Alarme

Apresenta a duração máxima de pré-alarme calculada para esta câmara. Este valor pode ajudá-lo a calcular a capacidade de armazenamento necessária do suporte de armazenamento local.

**Nota!**

Se já existir um VRM espelhado configurado para um codificador, não é possível alterar quaisquer definições para este codificador nas colunas de **Gravação Secundária**.

Gravação Secundária - Definição (só disponível se estiver configurado um VRM secundário)

Clique numa célula para atribuir uma definição de gravação agendada à gravação dupla deste codificador.

Dependendo da configuração, a qualidade de fluxo configurada poderá não ser válida para uma gravação secundária. Em alternativa, é utilizada a qualidade do fluxo configurada para a gravação primária.

Gravação Secundária - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF.



(apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Selecione uma caixa de verificação para activar o comando PTZ.

Nota:

Para obter as definições da porta consulte *COM1, Página 276*.

Porta (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique sobre uma célula para especificar qual a porta-série de codificador usada para o comando PTZ. Para uma câmara PTZ ligada a um sistema Allegiant Bosch, pode seleccionar **Allegiant**. Para câmaras deste tipo, não é necessário utilizar uma linha principal.

Protocolo (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique numa célula para seleccionar o protocolo adequado para o comando PTZ.

Endereço PTZ (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Introduza o número de endereço do comando PTZ.

Gravação - Tempo Mín. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Mín. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número mínimo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. As gravações anteriores a este número de dias não são apagadas automaticamente.

Gravação - Tempo Máx. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Máx. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número máximo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. Só são apagadas automaticamente as gravações cuja execução excede este período de tempo. 0 = ilimitado.

Ver também

- Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 152
- Configurar definições da câmara PTZ, Página 150
- Configurar definições da porta PTZ, Página 150
- Configurar as definições de qualidade do fluxo, Página 147
- Copiar e colar em tabelas, Página 145
- Configurar a função ANR, Página 151
- Exportar a Tabela de câmaras, Página 146
- Atribuir um perfil ONVIF, Página 117
- Configurar a função ROI, Página 151

26.2**Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)**

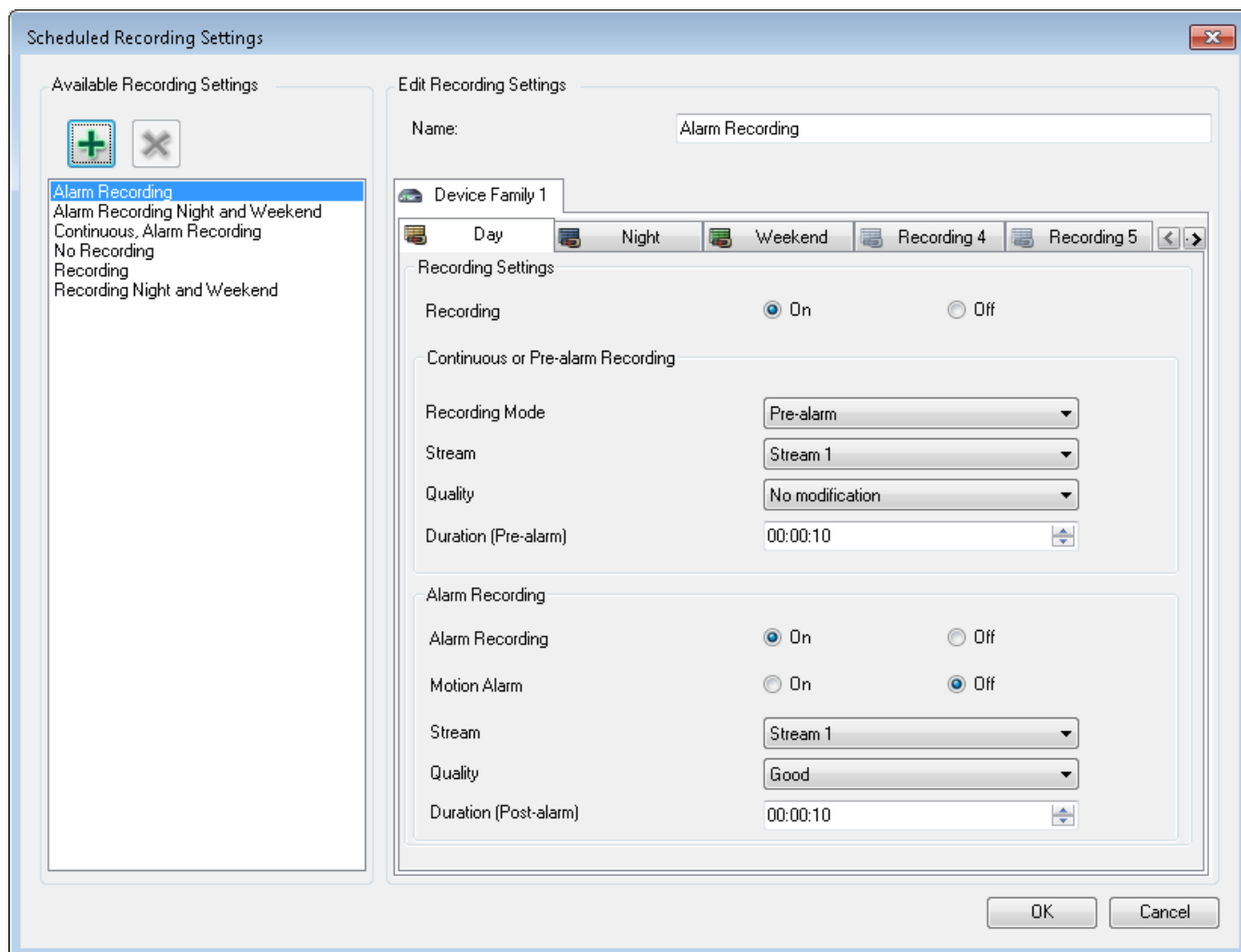
Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Permite-lhe configurar definições de gravação dependentes da agenda para cada família do dispositivo disponível. Uma família do dispositivo está disponível quando, no mínimo, um codificador desta família do dispositivo tiver sido adicionado à Árvore de Dispositivos. Na tabela **Câmaras**, atribua uma definição de gravação desta natureza a cada câmara.

Pode utilizar as Agendas de Gravação configuradas na página **Agendas**.

Nota: Ligar ou desligar a gravação normal é válido para todos os tipos de dispositivos.



Definições de Gravação Disponíveis

Selecione uma definição de gravação predefinida para alterar as suas propriedades. Pode adicionar ou apagar uma definição definida pelo utilizador.

Nome:

Introduza um nome para a nova definição de gravação.



Selecione a família de dispositivos pretendida para configurar as respectivas definições de gravação válidas.



Para a família de dispositivos seleccionada, selecione uma Agenda de gravação para configurar as definições de gravação.

Gravação

Ligue ou desligue a gravação normal (contínua e em pré-alarme).

Modo de Gravação

Selecione o modo de gravação pretendido.

Estão disponíveis os seguintes itens:

- **Contínua**
- **Pré-alarme**

Fluxo

Selecione o fluxo pretendido utilizado para gravação normal.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação normal. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Duração (Pré-alarme)

Insira o tempo de gravação pretendido antes de um alarme. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Nota: Apenas activo quando **Pré-alarme** está seleccionado.



Nota!

Nas definições de pré-alarme entre 1 e 10 s, os pré-alarmes são guardados automaticamente na RAM do codificador se existir espaço suficiente em RAM disponível; caso contrário, são guardados no armazenamento.

Nas definições de pré-alarme superiores a 10 s, os pré-alarmes são guardados no armazenamento.

O armazenamento de pré-alarmes na RAM do codificador só está disponível em firmware com a versão 5.0 ou posterior.

Gravação de Alarmes

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes para esta câmara.

Alarme de Movimento

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes accionados por movimento.

Fluxo

Selecione o fluxo utilizado para gravação de alarmes.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação de alarmes. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. Apenas para dispositivos que pertencem à Família de dispositivos 2 ou 3: quando selecciona a entrada **Sem modificação**, a gravação de alarmes utiliza a mesma qualidade que é utilizada para a gravação contínua/em pré-alarme. É recomendada a utilização da entrada **Sem modificação**. Quando selecciona uma qualidade de fluxo para a gravação de alarmes, apenas os valores do intervalo de codificação de imagem e da taxa de bits alvo são modificados de acordo com as definições nesta qualidade de fluxo. As outras definições de qualidade utilizadas são configuradas na definição de qualidade atribuída à gravação contínua/de pré-alarme.

Duração (Pós-alarme)

Insira o tempo de gravação de alarmes pretendido. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Ver também

- *Copiar e colar em tabelas, Página 145*
- *Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 147*

26.3

Páginas das definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Clique num separador de Agenda

de Gravação (por exemplo, )

Permite configurar as definições de gravação para todos os codificadores atribuídos ao NVR do seu sistema.

As Agendas de Gravação são configuradas em **Agendas**.

Só as colunas descritas não fazem parte da Tabela de câmaras.

- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Gravação contínua

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação em Directo/com Pré-evento

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo da visualização em directo (necessária para a reprodução instantânea) e o modo de gravação com pré-evento (necessária para gravação de movimentos e de alarmes) do fluxo 2. Se a transmissão em fluxo duplo estiver activa neste codificador, pode seleccionar o fluxo 1 para utilização na gravação em directo ou com pré-evento.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação de Movimentos

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , clique numa célula para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do evento de movimento, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o evento de movimento, em segundos.

Gravação de Alarmes

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Para activar a gravação de alarmes, configure um alarme correspondente.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o alarme, em segundos.

Ver também

- *Copiar e colar em tabelas, Página 145*
- *Configurar definições de gravação (só NVR), Página 148*

26.4

Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo



Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Permite-lhe configurar perfis de qualidade do fluxo que poderá atribuir, posteriormente, na página **Câmaras e Gravação**, às câmaras ou na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Uma qualidade de fluxo combina resolução de vídeo, velocidade de fotogramas, largura de banda máxima e compressão de vídeo.

Qualidades de sequência



Selecione uma qualidade de fluxo predefinida e clique em  para adicionar uma nova qualidade de fluxo com base na qualidade de fluxo predefinida. Quando selecciona um



fluxo único e clica em , esta definição da qualidade do fluxo é copiada como um nó de nível superior sem descendentes.



Clique para apagar uma qualidade de fluxo seleccionada. Não pode apagar as definições de qualidade do fluxo.

A lista apresenta todas as predefinições de qualidade do fluxo disponíveis. Recomendamos que atribua uma qualidade do fluxo com o mesmo nome da plataforma da câmara.

Estão disponíveis os seguintes perfis para qualidades do fluxo:

Imagem Optimizada: as definições são optimizadas para a qualidade da imagem. Isto pode sobrecarregar a rede.

Taxa de Bits Optimizada: as definições são optimizadas para uma largura de banda reduzida. Isto pode reduzir a qualidade da imagem.

Balanceado: as definições oferecem um compromisso entre uma qualidade da imagem óptima e uma utilização da largura de banda óptima.

Nome

Apresenta o nome da qualidade de fluxo. Quando adiciona uma nova qualidade de fluxo, pode alterar o nome correspondente.

Resolução de vídeo SD

Selecione a resolução de vídeo pretendida. Para qualidade HD, pode configurar a qualidade SD do fluxo 2.

Intervalo codificação da imagem

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

O sistema calcula os valores correspondentes para IPS (PAL e NTSC).

Através do intervalo codificação da imagem, pode configurar o intervalo de codificação e transmissão das imagens. Se for introduzido 1, todas as imagens serão codificadas. Introduzir 4 significa que só é codificada uma imagem em cada quatro, as três imagens seguintes são ignoradas. Tal pode ser particularmente vantajoso em baixas larguras de banda. Quanto mais baixa for a largura de banda, mais elevado deverá ser este valor para obter a melhor qualidade de vídeo possível.

Taxa de bits alvo [kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Pode limitar a taxa de dados para o encoder para otimizar a utilização da largura de banda na sua rede. A taxa de dados alvo deve ser definida de acordo com a qualidade de imagem pretendida para cenas normais sem muito movimento.

Para imagens complexas ou alterações frequentes do conteúdo da imagem resultantes de movimentos frequentes, este limite pode ser temporariamente excedido até ao valor introduzido no campo **Taxa de bits máxima [Kbps]**.

Taxa de bits máxima [Kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Com a taxa de bits máxima, pode configurar a velocidade máxima de transmissão que não pode ser excedida.

Pode definir um limite de taxa de bits para determinar, de forma fiável, o espaço em disco adequado para armazenamento de dados de vídeo.

Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens individuais.

O valor aqui introduzido tem de ser, pelo menos, 10% superior ao valor introduzido no campo **Taxa de bits alvo [kbps]**. Se o valor aqui introduzido for demasiado baixo, este será automaticamente ajustado.

Distância Fotograma I

Este parâmetro permite-lhe definir os intervalos nos quais os fotogramas I são codificados.

Clique em **Automática** para inserir Fotogramas I, conforme necessário. Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que apenas uma imagem em cada duas é um fotograma I e 3 apenas uma imagem em cada três, etc. Os fotogramas I são codificados como fotogramas P.

Nível de Qualidade de Fotograma

Aqui, é possível definir um valor entre 0 e 100 para os fotogramas I e os fotogramas P. O valor mais baixo resulta na qualidade mais elevada e na taxa de actualização de fotogramas mais baixa. O valor mais elevado resulta na taxa de actualização de fotogramas mais elevada e na qualidade de imagem mais baixa.

Quanto mais baixa for a largura de banda disponível para a transmissão, mais alto deverá ser o ajuste do nível de qualidade para manter uma qualidade de vídeo elevada.

Nota:

O ajuste da qualidade de vídeo é feito de acordo com o movimento e nível de detalhe do vídeo. Se seleccionar as caixas de verificação **Automática**, a relação ideal entre a definição de imagem e o movimento é automaticamente ajustada.

Definições VIP X1600 XFM4

Permite-lhe configurar as seguintes definições H.264 para o módulo codificador VIP X 1600 XFM4.

Filtro de desbloqueio para H.264: seleccione para melhorar a qualidade visual e o desempenho de previsão através da suavização das arestas.

CABAC: seleccione para activar uma compressão altamente eficaz. Utiliza uma grande parte da capacidade de processamento.

Ver também

- *Configurar as definições de qualidade do fluxo, Página 147*

26.5

Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Seleccionar uma câmara PTZ >



Permite-lhe configurar uma câmara PTZ ou uma câmara ROI.

Não existem comandos auxiliares disponíveis para uma câmara ROI.

Nota:

Primeiro configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.



Clique para mover a câmara para a posição predefinida ou para executar o comando.



Clique para guardar o comando ou a posição predefinida.



Clique para renomear o comando ou a posição predefinida.



Clique para remover o comando ou a posição predefinida.

Separador Posições Predefinidas

Clique para exibir a tabela com as posições predefinidas.

N.º

Apresenta o número da posição predefinida.

Nome

Clique numa célula para editar o nome da posição predefinida.

Separador Comandos Aux (apenas para câmaras PTZ)

Clique para apresentar a tabela com os comandos auxiliares.

N.º

Apresenta o número do comando auxiliar..

Nome

Clique numa célula para editar o nome do comando.

Código

Clique numa célula para editar o código do comando.

Ver também

- *Configurar definições da porta PTZ, Página 150*
- *Configurar definições da câmara PTZ, Página 150*

27

Página Eventos



Janela principal >

Eventos

Apresenta a Árvore de Eventos com todos os eventos disponíveis e uma Tabela de Configuração de Eventos para cada evento. Os eventos são agrupados por tipo. Por exemplo, todos os eventos de gravação de câmara, como a gravação contínua ou de alarmes, são agrupados em Modo de Gravação.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos. Uma mudança

de estado de um dispositivo é apresentada para além de  como . Todos os outros

eventos são apresentados abaixo dos grupos dependentes do dispositivo como .

Pode configurar para cada evento:

- Accionar um alarme de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).
- Registrar o evento de acordo com uma agenda. Um evento é apresentado na Lista de Eventos do Operator Client se estiver registado.
- Executar um Script de Comando de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).
- Adicionar dados de texto à gravação contínua.

Se o evento ocorrer, são executadas as suas definições.

Pode criar um Evento do Complexo que combine vários eventos com expressões booleanas.

- Clique sobre um item de uma árvore para apresentar a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.



Clique para duplicar um evento. Use-o para gerar vários alarmes para um determinado evento.



Clique para apagar um Evento do Complexo ou duplicado.



Clique para mudar o nome do Evento do Complexo seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e criar eventos do complexo, utilizando expressões booleanas de outros eventos (máximo de 10).

Os Eventos do Complexo são adicionados à Tabela de Configuração de Eventos.



Clique para editar o Evento do Complexo seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo a fim de criar e editar Scripts de Comando.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Separador de Definições de Depuração

Nota: o separador Definições de Depuração não está disponível para alguns eventos devido a limitações técnicas.

Permite-lhe configurar definições de depuração para o evento seleccionado.

Tempo Anti-ressalto:

Durante o período de tempo introduzido, todos os eventos são ignorados.

Prioridade de Estado de Evento:

Pode atribuir uma definição de prioridade para um estado de evento.

Editar Prioridades

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para configurar uma definição de prioridade.

Adicionar Definição

Clique para adicionar uma linha para configurar uma definição de depuração diferente das definições de depuração para todos os dispositivos.

Remover Definição

Clique para remover uma linha seleccionada. Para seleccionar uma linha, clique no cabeçalho da linha esquerda.

Separador Definições**Dispositivo**

Apresenta o nome do dispositivo ou da agenda.

Rede

Apresenta o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Disparar Alarme

Clique para seleccionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas para accionar um alarme.

Selecione **Sempre** se pretender que o alarme seja accionado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o alarme seja accionado.

Registo

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para seleccionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e efectuar o registo.

Selecione **Sempre** se pretender que o evento seja registado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o evento seja registado.

Script

Na coluna **Script**, clique numa célula para seleccionar um Script de Comando.

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para seleccionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas e executar um Script de Comando.

Selecione **Sempre** se pretender que o Script de Comando seja executado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o Script de Comando seja executado.

Gravação de Dados Adicionais

Pode configurar a adição de dados de texto à gravação contínua de uma câmara.

Nota: Esta coluna está disponível apenas para eventos que contenham dados de texto, por exemplo: **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**

27.1

Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando

Janela principal >  **Eventos** > 

Permite-lhe criar e editar Scripts de Comando.

-  Clique para guardar as definições alteradas.
-  Clique para restaurar as predefinições guardadas.
-  Clique para verificar o código de um script.
-  Clique para criar um ficheiro scriptlet.
-  Clique para apagar um ficheiro scriptlet.
-  Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro script.
-  Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar um ficheiro script.
-  Clique para converter um script existente no outro idioma de script disponível. Todo o texto de script existente é eliminado.
-  Clique para exibir a Ajuda Online do Script API do Bosch VMS.
-  Clique para exibir a Ajuda Online do Bosch VMS.
-  Clique para fechar a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.

Ver também

– *Configurar Scripts de Comando, Página 162*

27.2

Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo

Janela principal >  **Eventos** > 

Permite-lhe criar ou modificar um Evento do Complexo.

  Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Nome do evento:
Introduza o nome pretendido para o Evento do Complexo.

Estados de Evento:

Selecione a alteração do estado que deverá fazer parte de um Evento do Complexo.

Objectos:

Selecione um ou mais dos objectos do estado de evento seleccionado disponíveis. Este estado e o objecto seleccionado aparecem na Árvore de Eventos do Complexo, descendentes imediatos do operador de raiz.

Evento do Complexo:

Permite-lhe construir eventos do complexo na Árvore de Eventos do Complexo. Todos os descendentes imediatos de um operador Booleano (E, OU) são combinados por este operador.

Ver também

- *Criar um Evento do Complexo, Página 156*
- *Editar um Evento do Complexo, Página 157*

27.3**Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script**

Janela principal >

Eventos >

Permite-lhe definir o idioma de script dos seus Scripts de Comando.

Não pode alterar o idioma de script de Scripts de Comando existentes.

Idioma de Script:

Selecione o idioma de script pretendido.

Ver também

- *Configurar Scripts de Comando, Página 162*

27.4**Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento**

Janela principal >

Eventos > Separador **Definições de Depuração** > **Editar**

Prioridades botão

Pode configurar prioridades para as diferentes alterações de estado de um tipo de evento, se aplicável, por exemplo, Entrada Virtual Fechada e Entrada Virtual Aberta. Uma mudança de estado com um nível de prioridade superior sobrepõe-se ao tempo anti-ressalto de outra mudança de estado com uma prioridade inferior.

Nome da Prioridade:

Introduza um nome para a definição de prioridade.

Valor do Estado

Apresenta os nomes dos estados de evento do evento seleccionado.

Prioridade do Estado

Introduza a prioridade pretendida. 1 = prioridade mais elevada, 10 = prioridade mais baixa.

27.5**Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos****Seleccionar**

Selecione a caixa de verificação para a entrada pretendida e clique em **OK** para adicionar uma linha na tabela **Dispositivos com Definições Anti-ressalto Desviantes**.

27.6 Caixa de diálogo Gravação de dados de texto



Janela principal >

Eventos > Na Árvore de Eventos, seleccionar  **Entrada de dados** (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer** > **Leitor de Cartões Foyer** > **Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de Dados Adicionais** > ...

Pode configurar as câmaras para as quais serão adicionados dados de texto à gravação contínua.

Ver também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, Página 160*

28 Página Alarmes



Janela principal >

Alarmes

Apresenta a Árvore de Eventos e uma Tabela de Configuração de Alarmes para cada evento. Apenas os eventos configurados na página **Eventos** são apresentados.

Nas tabelas, pode configurar para cada evento a forma como é apresentado um alarme accionado por este evento e quais as câmaras gravadas e apresentadas quando este alarme ocorre.

Alguns eventos são configurados como alarmes predefinidos: por exemplo, um erro de sistema.

Para os eventos seguintes, não pode configurar um alarme:

- Mudança de um modo de gravação
- Mudança de um estado do alarme
- A maioria das acções dos utilizadores, como, por exemplo, a acção PTZ



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.



Apresenta uma caixa de diálogo para configurar definições de alarme válidas para este Management Server.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para exibir a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.

Dispositivo

Exibe o dispositivo da condição de evento seleccionada na Árvore de Eventos.

Endereço de rede

Exibe o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Identidade de Alarme

Na coluna **Prioridade**, clique numa célula para introduzir a prioridade de alarme para o alarme seleccionado (**100** corresponde a prioridade baixa, **1** corresponde a prioridade alta). Na coluna **Título**, clique numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, por exemplo, na Lista de Alarmes. Na coluna **Cor**, clique numa célula para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

Painéis de Imagens de Alarme

Nas colunas **1-5**, clique ... numa célula para exibir uma caixa de diálogo para seleccionar uma câmara.

Pode apenas seleccionar uma câmara que tenha sido adicionada à Árvore Lógica em **Mapas e Estrutura**.

Pode configurar o número de painéis de Imagens de Alarme disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Alarme**.

Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Opções de Alarme

Clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

Ver também

– *Tratamento de Alarmes, Página 43*

28.1

Caixa de diálogo Definições de Alarme

Janela principal >  **Alarmes** > 

Separador Definições de Alarme

Máx. de painéis de Imagens por alarme:

Introduza a contagem máxima de painéis de Imagens de Alarme a ser exibida em caso de alarme.

Tempo para Apagar Automaticamente:

Introduza o número de segundos necessários para que um alarme seja automaticamente apagado.

Isto aplica-se apenas a alarmes definidos como **Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")** na página **Alarmes**.

Tempo de gravação manual de alarmes:

Apenas válido para gravações NVR.

Introduza o número de minutos para a duração de gravação de alarmes que o utilizador pode iniciar manualmente no Operator Client.

O utilizador pode interromper a gravação manual antes que este tempo tenha decorrido.

Separador Grupos de Monitores Analógicos

Ordem de apresentação em caso de mesma prioridade de alarme:

Selecione a entrada pretendida para ordenar alarmes da mesma prioridade de acordo com a respectiva marca de hora.

Mostrar ecrã em branco

Clique para optar por nenhuma exibição nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Continuar visualização em directo

Clique para optar pela visualização em directo nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Ver também

– *Configurar definições de todos os alarmes, Página 158*

28.2

Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de Imagens de Alarme**
> Clique em ... numa das colunas **1 a 5**

Permite-lhe seleccionar o item da Árvore Lógica que é exibido e gravado (se o item for uma câmara) no caso do alarme seleccionado.



Nota!

Um mapa exibido num painel de Imagens de Alarme está otimizado para exibição e contém apenas a vista inicial do ficheiro básico do .dwf.

Pesquisar Item

Introduza texto para localizar um item na Árvore Lógica.

Localizar

Clique para localizar a câmara com o texto de pesquisa introduzido na sua descrição.

Em directo

Clique para determinar que a imagem em directo da câmara é exibida em caso de alarme.

Reprodução instantânea

Clique para determinar que a reprodução instantânea da câmara é exibida.

O tempo de rebobinagem da reprodução instantânea é configurado na caixa de diálogo

Definições de Alarme, consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 307*.

Interromper reprodução

Marque a caixa de verificação para visualizar a câmara de reprodução instantânea de alarme com a reprodução instantânea em pausa. Se necessário, o utilizador pode iniciar a reprodução instantânea.

Gravar esta câmara

Selecione a caixa de verificação para activar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for accionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica directamente a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Opções de Alarme** e vice-versa.

Ver também

– *Configurar um alarme, Página 158*

28.3

Caixa de diálogo Seleccionar Recurso



Janela principal > **Alarmes** > ou > coluna **Painéis de Imagens de Alarme**
> coluna **Ficheiro de Áudio** > Clique em ...

Permite-lhe seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Reproduzir

Clique para reproduzir o ficheiro de áudio seleccionado.

Pausa

Clique para fazer uma pausa na reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Parar

Clique para parar a reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Ver também

- *Configurar um alarme, Página 158*
- *Gerir ficheiros de recursos, Página 154*

28.4**Caixa de diálogo Opções de Alarme**

Janela principal > **Alarmes** > ou > Coluna **Opções de Alarme** > ...

Permite-lhe configurar as seguintes definições dos alarmes:

- Câmaras que iniciam a gravação em caso de alarme
- Activar a protecção destas gravações de alarmes
- Activar e configurar definições de duração do alarme diferentes
- Accionar comandos PTZ em caso de alarme
- Notificações enviadas em caso de alarme
- Sequência que tem de ser processada em caso de alarme
- Atribuir câmaras apresentadas no grupo de monitores analógicos em caso de alarme.

Separador Câmaras**N.º**

Apresenta o número da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Nome

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização tal como configurada na página **Mapas e Estrutura**.

Gravação

Selecione uma caixa de verificação para activar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for accionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica, directamente, a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens** e vice-versa.

Proteger Gravação

Selecione uma caixa de verificação para proteger a gravação de alarmes desta câmara.

Definições de Duração de Alarme de Desvio

A caixa de verificação fica automaticamente activada quando activa a caixa de verificação

Gravação e quando a câmara suporta ANR.

Comando Auxiliar

Clique numa célula para seleccionar um comando auxiliar a ser executado em caso de alarme. As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Posição Predefinida

Clique numa célula para seleccionar uma posição predefinida a ser definida em caso de alarme.

As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Separador Notificações**E-mail**

Selecione a caixa de verificação para enviar um e-mail em caso de alarme.

Servidor:

Selecione um servidor de e-mail.

Destinatários:

Introduza os endereços de correio electrónico dos destinatários separados por vírgulas (exemplo: nome@fornecedor.com).

SMS

Selecione a caixa de verificação para enviar um SMS em caso de alarme.

Dispositivo:

Selecione um dispositivo SMS.

Destinatários:

Introduza os números de telemóvel dos destinatários.

Texto:

Introduza o texto da notificação.

Informação:

Selecione a caixa de verificação para adicionar as respectivas informações ao texto de notificação.

Nota: Para um e-mail, é utilizada a data do fuso horário do Management Server .

Separador Sequência**Gravar apenas alarme**

Selecione a caixa de verificação para especificar que, no caso deste alarme, a câmara é só gravada e não visualizada. Esta caixa de verificação só estará activa se a caixa de verificação **Gravação** no separador **Câmaras** estiver seleccionada.

Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")

Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado.

Alarme para apagar automaticamente quando o estado do evento voltar ao normal

Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado quando o evento que accionar este alarme mudar de estado. O alarme não será apagado automaticamente se for aceite e não aceite.

Mostrar Plano de Acção

Selecione a caixa de verificação para activar a sequência que tem de ser processada em caso de alarme.

Recursos...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**. Selecione um documento com uma descrição da respectiva sequência.

Exibir uma caixa de comentário

Selecione a caixa de verificação para activar a exibição de uma caixa de comentário em caso de alarme. Nesta caixa de comentário, o utilizador pode introduzir comentários relativos ao alarme.

Forçar o operador a processar a sequência

Selecione a caixa de verificação para forçar o utilizador a processar a sequência. Se estiver seleccionada, o utilizador não pode apagar o alarme até ter introduzido um comentário relativo ao alarme.

Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:

Selecione um Script de Comando de Cliente a ser executado, automaticamente, quando o utilizador aceitar um alarme.

Separador Grupo de Monitores Analógicos

1...10

Numa coluna numerada, clique numa célula e seleccione uma câmara na Árvore Lógica. Esta câmara será exibida no monitor atribuído em caso de alarme.

Limpar tabela

Clique para remover todas as atribuições de câmaras a grupos de monitores analógicos.

Título do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o título do alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Duração do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que a hora do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Data do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que a data do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Nome da câmara de alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o nome da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Número da câmara de alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o número da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Só no 1.º monitor

Selecione a caixa de verificação para configurar que o título e a hora do alarme sejam exibidos apenas no primeiro monitor do grupo de monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Separador Definições de Duração de Alarme de Desvio

As definições neste separador só estão disponíveis se o ANR estiver activado para esta câmara.

Utilizar Definições do Perfil

Clique para activar esta definição. Para esta câmara, as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme utilizadas estão configuradas na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Substituir Definições

Clique para activar as seguintes definições para a duração do pré-alarme e do pós-alarme.

Duração (Pré-alarme)

Disponível para todos os eventos.

Duração (Pós-alarme)

Só disponível para eventos .

Ver também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, Página 160*
- *Configurar um alarme, Página 158*
- *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, Página 159*

29

Página Grupos de Utilizadores



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

O seguinte grupo de utilizadores encontra-se disponível por predefinição:

- Grupo Admin (nome de utilizador: Admin)

Permite-lhe configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

Separador Grupos de Utilizadores

Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar os direitos do grupo de utilizadores standard.

Separador Enterprise User Groups (apenas disponível com licença Enterprise válida)

Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões de um Enterprise User Group.

Separador Acesso Enterprise (apenas disponível com licença Enterprise válida)

Clique para exibir as páginas disponíveis para adicionar e configurar Enterprise Access.



Clique para apagar uma entrada seleccionada.



Clique para adicionar um novo grupo ou conta.



Clique para adicionar um novo utilizador ao grupo de utilizadores seleccionado. Se assim o desejar, poderá modificar o nome de utilizador predefinido.



Clique para adicionar um novo grupo com autorização dupla.



Clique para adicionar um novo par de início de sessão para autorização dupla.



Exibe uma caixa de diálogo para copiar permissões de um grupo de utilizadores seleccionado para outro grupo de utilizadores.



Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo.



Clique para exibir a página disponível para configurar as propriedades deste utilizador.



Clique para exibir a página disponível para configurar as propriedades deste par de início de sessão.



Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo com autorização dupla.

Permissões num Enterprise System

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.

- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server. Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

Tipo	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efectua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	– Permissões do dispositivo e de funcionamento	– Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	– Permissões de funcionamento – Por Management Server: Nome das respectivas Contas de Acesso Enterprise com credenciais de início de sessão	– Enterprise Management Server
Acesso Enterprise	–	– Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta	– Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups

Tab. 29.2: Grupos de utilizadores



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

29.1 Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > 

Permite-lhe criar um grupo de utilizadores standard, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

O separador Enterprise User Groups apenas está disponível se a licença adequada estiver disponível e se um ou mais computadores Management Server estiverem configurados em



Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de Servidores.

Nome:

Introduza um nome para o grupo ou conta.

Descrição:

Introduza uma descrição para o grupo ou conta.

Para Contas Enterprise:

Palavra-passe:

Introduza uma palavra-passe.

Confirmar palavra-passe:

Insira, novamente, a nova palavra-passe.

Ver também

- *Criar um grupo ou conta, Página 166*

29.2 Página Propriedades do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

Permite-lhe configurar as seguintes definições do grupo de utilizadores seleccionado:

- Agenda de início de sessão
- Associação de um grupo de utilizadores LDAP

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o grupo de utilizadores.

Idioma

Selecione o idioma do Operator Client.

Agenda de início de sessão:

Selecione uma tarefa ou agenda de gravação. Os utilizadores do grupo seleccionado apenas podem iniciar sessão no sistema nas alturas definidas por esta agenda.

Grupo LDAP associado:

Introduza o nome do grupo de utilizadores LDAP que pretende usar no seu sistema.

Pode também fazer duplo clique num item da lista **Grupos LDAP:**.

Grupos LDAP:

Exibe os grupos de utilizadores LDAP disponíveis. Pode configurar grupos LDAP na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Pesquisar Grupos

Clique para apresentar os grupos de utilizadores LDAP disponíveis na lista **Grupos LDAP:**.

Para localizar grupos de utilizadores, tem de efectuar as definições adequadas na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Definições

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Grupo Associado

Clique para associar o grupo LDAP seleccionado a este grupo de utilizadores.

Limpar Grupo

Clique para desmarcar o campo **Grupo LDAP associado:**. A associação do grupo LDAP ao grupo de utilizadores do Bosch VMS é removida.

Ver também

- *Configurar definições LDAP, Página 167*
- *Associar um grupo LDAP, Página 168*
- *Programação da permissão de início de sessão de utilizadores, Página 169*

29.3

Página Propriedades do Utilizador



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**



>
ou



Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/iniciar sessão em Operator Client.

Permite-lhe configurar um novo utilizador num grupo de utilizadores padrão ou num Grupo de Utilizadores Empresariais.

Nome completo:

Introduza o nome completo do utilizador.

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o utilizador.

Introduzir palavra-passe nova:

Introduza a palavra-passe para o novo utilizador.

Confirmar palavra-passe:

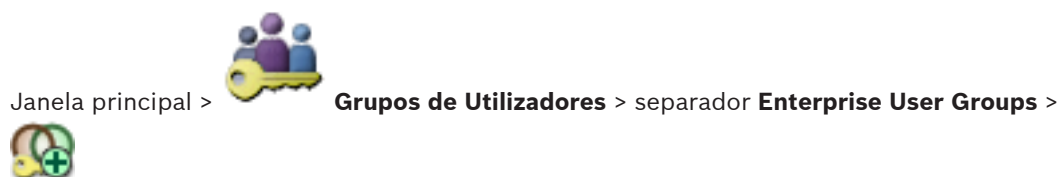
Introduza, novamente, a nova palavra-passe.

Aplicar

Clique para aplicar as definições.

29.4

Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla



Permite criar uma autorização dupla para um grupo de utilizadores padrão ou para um Grupo de Utilizadores Empresariais.

A autorização dupla não está disponível para Acesso Empresarial.

Nome:

Introduza um nome para o grupo.

Descrição:

Introduza uma descrição para o grupo.

Ver também

- *Criar um grupo com autorização dupla, Página 167*

29.5 Página Propriedades do Par de Início de Sessão

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

Permite-lhe modificar um par de grupos de utilizadores para um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

Ver também

– *Criar um grupo com autorização dupla, Página 167*

29.6 Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

Permite-lhe adicionar um par de grupos de utilizadores a um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

Ver também

– *Criar um grupo com autorização dupla, Página 167*

29.7**Página Permissões da Câmara**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os direitos de acesso para as características de uma câmara ou grupo de câmaras seleccionado para o grupo de utilizadores seleccionado.

Se forem adicionados novos componentes, as permissões da câmara têm de ser configuradas mais tarde.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Câmara**.

Câmara

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

Acesso

Selecione uma caixa de verificação para permitir o acesso a esta câmara.

Vídeo em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de vídeo em directo.

Áudio em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de áudio em directo.

Gravação Manual

Selecione uma caixa de verificação para permitir a gravação manual (gravação de alarmes).

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a gravação manual de alarmes estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Vídeo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Áudio

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de áudio.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Meta-dados

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exibição de meta-dados.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a apresentação de meta-dados estiver activada na página **Funções do Operador**.

Exportar

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a exportação de dados de vídeo estiver activada na página **Funções do Operador**.

PTZ

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização do controlo PTZ ou a ROI desta câmara.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o controlo PTZ ou a ROI desta câmara estiver activado(a) na página **Funções do Operador**. Além disso, tem de configurar o PTZ ou a ROI na Tabela de Câmaras.

Aux

Selecione uma caixa de verificação para permitir a execução de comandos auxiliares.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Definir Predefinições

Selecione uma caixa de verificação para permitir que o utilizador defina as pré-posições desta câmara PTZ.

Também pode definir preposições para a funcionalidade Área de interesse quando esta está activada e autorizada.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Imagem de Referência

Selecione uma caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência desta câmara.

Ver também

– *Configurar permissões da câmara, Página 171*

29.8

Controlo de Prioridades

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  >
separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**

Controlo de Prioridades

Mova o cursor adequado para a direita para reduzir a prioridade para obter os comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch. Um utilizador com uma prioridade elevada pode bloquear os comandos PTZ ou o controlo de uma linha principal relativamente a utilizadores com prioridades inferiores. O tempo limite para o bloqueio do comando PTZ é definido no campo **Tempo-limite em min..** A predefinição é de 1 minuto.

Tempo-limite em min.

Introduza o período de tempo em minutos.

Ver também

– *Configurar várias prioridades, Página 172*

29.9 Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Grupos de Utilizadores**



ou

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Enterprise User Groups**



Permite-lhe seleccionar permissões de grupos de utilizadores e copiá-las para grupos de utilizadores seleccionados.

Copiar de:

Exibe o grupo de utilizadores seleccionado. As suas permissões devem ser copiadas para outro grupo de utilizadores.

Definições para Copiar

Selecione uma caixa de verificação para seleccionar as permissões do grupo de utilizadores a copiar.

Copiar para:

Selecione uma caixa de verificação para especificar o grupo de utilizadores para onde copiar as permissões do grupo de utilizadores seleccionadas.

Ver também

- *Copiar permissões de grupo de utilizadores, Página 173*

29.10 Página Permissões do Descodificador

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os descodificadores a que os utilizadores deste grupo têm acesso.

Descodificador

Exibe os descodificadores disponíveis.

Clique na caixa de verificação para que o grupo de utilizadores tenha acesso a este descodificador.

Ver também

- *Configurar permissões do descodificador, Página 172*

29.11 Página Eventos e Alarmes

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**
Permite a configuração das permissões para a Árvore de Eventos, ou seja, pode definir os eventos que o grupo de utilizadores está ou não autorizado a usar.
Para cada evento há, pelo menos, um dispositivo. Por exemplo, para o evento **Perda de Vídeo**, as câmaras disponíveis são os dispositivos. Para um evento como **Cópia de Segurança Terminada**, o dispositivo correspondente é **Cópia de Segurança Controlada pelo Tempo**.
Desta forma, um dispositivo pode ser um processo de software.

1. Expanda um item de árvore e clique nas caixas de verificação necessárias para activar os eventos. Na coluna **Câmara**, seleccione a caixa de verificação para activar os eventos de todos os dispositivos disponíveis. Isto garante que o grupo de utilizadores obtenha eventos de dispositivos a que este grupo de utilizadores não tem acesso. O acesso aos dispositivos é configurado nas páginas **Câmara** e **Permissões da Câmara**.
2. Para activar ou desactivar todos os eventos em simultâneo, seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Eventos e Alarmes**.

Ver também

- *Configurar permissões para eventos e alarmes, Página 171*

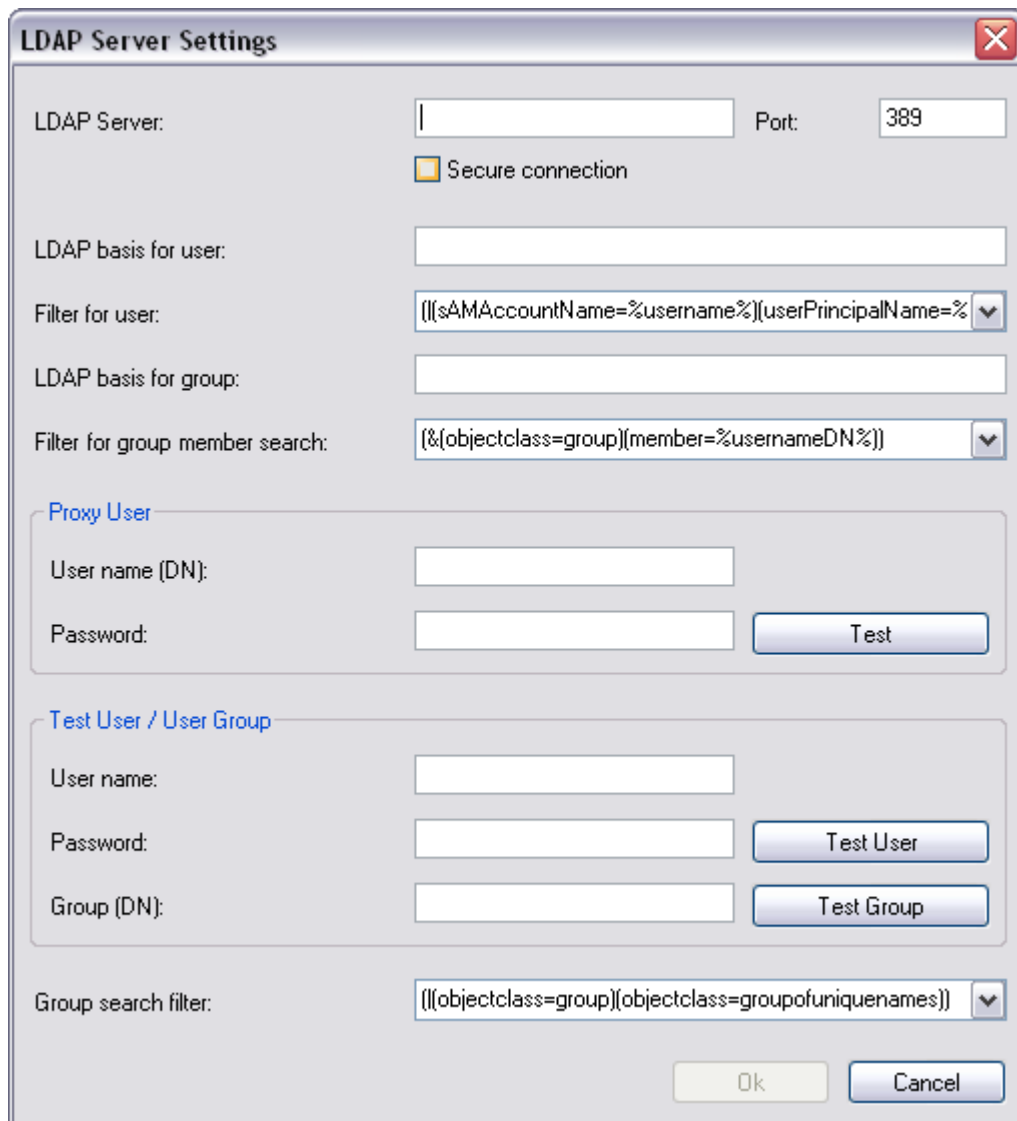
29.12 Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > Separador **Grupos de Utilizadores** >  > Separador **Permissões de Funcionamento** > Separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > Botão **Definições**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > Separador **Enterprise User Groups** >  > Separador **Permissões de Funcionamento** > Separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > Botão **Definições**

Pode introduzir as definições do servidor LDAP configuradas fora do Bosch VMS. Para as entradas seguintes, irá precisar da ajuda do administrador de TI que configurou o servidor LDAP.

Todos os campos são obrigatórios, excepto os campos da caixa de grupo **Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**.



The image shows a 'LDAP Server Settings' dialog box with the following fields and controls:

- LDAP Server:** A text input field.
- Port:** A text input field containing '389'.
- Secure connection:** A checkbox that is currently unchecked.
- LDAP basis for user:** A text input field.
- Filter for user:** A dropdown menu showing '[(sAMAccountName=%username%)(userPrincipalName=%)]'.
- LDAP basis for group:** A text input field.
- Filter for group member search:** A dropdown menu showing '(&(objectclass=group)(member=%usernameDN%))'.
- Proxy User section:**
 - User name (DN):** A text input field.
 - Password:** A text input field.
 - Test:** A button.
- Test User / User Group section:**
 - User name:** A text input field.
 - Password:** A text input field.
 - Group (DN):** A text input field.
 - Test User:** A button.
 - Test Group:** A button.
- Group search filter:** A dropdown menu showing '[(objectclass=group)(objectclass=groupofuniquenames)]'.
- Ok** and **Cancel** buttons at the bottom right.

Definições do Servidor LDAP

Servidor LDAP:

Introduza o nome do servidor LDAP.

Porta:

Introduza o número da porta do servidor LDAP (como predefinição, não encriptado: 389; encriptado: 636)

Ligação segura

Marque a caixa de verificação para activar a transmissão de dados encriptados.

Base LDAP para utilizador:

Introduza o nome exclusivo (DN = "distinguished name" (=nome distinto)) do caminho LDAP em que puder procurar um utilizador. Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para utilizador:

Selecione um filtro utilizado para procurar um nome de utilizador exclusivo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %username% pelo nome de utilizador real.

Base LDAP para grupo:

Introduza o nome exclusivo do caminho LDAP em que pode pesquisar grupos.

Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para pesquisar membros do grupo:

Selecione um filtro utilizado para pesquisar um membro de um grupo.

Os exemplos são predefinidos. Substitua %usernameDN% pelo nome de utilizador real e respectivo DN.

Utilizador Proxy**Nome do utilizador (DN):**

Introduza o nome exclusivo do utilizador proxy. Este utilizador é necessário para permitir que os utilizadores deste grupo do Bosch VMS acedam ao servidor LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador proxy.

Teste

Clique para testar se o utilizador proxy tem acesso ao servidor LDAP.

Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste

As entradas nesta caixa de grupo não são gravadas depois de clicar em **OK**. Servem apenas para testar.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de um utilizador de teste. Omita o DN.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador de teste.

Utilizador de Teste

Clique para testar se a combinação de nome de utilizador e palavra-passe está correcta.

Grupo (DN):

Introduza o nome de grupo exclusivo a que o utilizador está associado.

Grupo de Teste

Clique para testar a associação entre o utilizador e o grupo.

Filtro de pesquisar grupos:

Não deixe este campo vazio. Se não houver uma entrada, não pode atribuir um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS.

Selecione um filtro para localizar um grupo de utilizadores.

Os exemplos são predefinidos.

Ver também

– *Configurar definições LDAP, Página 167*

29.13

Página de credenciais

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Credenciais**

Configure as credenciais de uma Enterprise Account num Management Server.

Pode configurar o Acesso Enterprise em cada Management Server que seja membro do seu Enterprise System. O Enterprise Management Server utiliza esta credencial para conceder acesso aos dispositivos deste Management Server para o Operator Client que inicia sessão como utilizador de um Enterprise User Group.

Altere o nome do item , como desejado. Este é o nome da Enterprise Account.

Descrição:

Introduza uma descrição para esta Enterprise Account.

Introduzir palavra-passe nova: / Confirmar palavra-passe:

Introduza e confirme a palavra-passe para este Management Server.

Ver também

- Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 314

29.14**Página Árvore Lógica**

Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Câmara**

ou



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Acesso Enterprise** >  >

separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Câmara**

Permite-lhe configurar a Árvore Lógica para cada grupo de utilizadores.

Câmara

Selecione uma caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso aos respectivos dispositivos.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Permissões da Câmara**.

Ver também

- Configurar permissões para a Árvore Lógica, Página 170

29.15**Página Funções do Operador**

Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

ou



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

Permite-lhe configurar várias permissões para o grupo de utilizadores seleccionado.

Comando PTZ de câmaras dome

Selecione a caixa de verificação para permitir o controlo de uma câmara.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter o controlo de uma câmara.

Linhas principais Allegiant

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso às linhas principais Allegiant Bosch.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter as linhas principais Allegiant Bosch.

Imprimir e guardar dados de vídeo

Selecione a caixa de verificação para imprimir e guardar dados de vídeo.

Processamento de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir o processamento de alarmes.

Interromper a Protecção de Ecrã do Windows para alarmes recebidos

Marque a caixa de verificação para garantir que um alarme de entrada é exibido mesmo que o protector de ecrã esteja activo. Se o protector de ecrã necessitar de um nome de utilizador e de uma palavra-passe para ser interrompido, a definição não tem qualquer efeito.

Visualização de alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a visualização de alarmes. Se seleccionar esta opção, o **Processamento de Alarmes** é também desactivado.

Reprodução

Selecione a caixa de verificação para permitir uma prioridade superior para o Modo de Reprodução e para permitir as outras características de reprodução.

Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões **Exportar ficheiros de vídeo**, **Proteger dados de vídeo**, **Apagar vídeo** e **Aceder a dados de vídeo que tenham sido gravados durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão**, bem com as permissões **Vídeo em Directo** para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara**, são desmarcadas e desactivadas.

Exportar ficheiros de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara** são igualmente desactivadas.

Proteger dados de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção de dados de vídeo.

Apagar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir apagar dados de vídeo.

Aceder a dados de vídeo que tenham sido gravados durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso aos dados de vídeo descritos.

Acesso ao diário

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao Diário.

Botões de evento do operador

Selecione a caixa de verificação para permitir botões de eventos de utilizador no Operator Client.

Fechar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja fechado.

Minimizar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja minimizado.

Intercomunicador Áudio

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador fale através dos altifalantes de um codificador com função de entrada e saída de áudio.

Gravação Manual de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a gravação manual de alarmes.

Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões **Meta-dados** para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara** são desmarcadas e desactivadas.

Aceder a Monitor VRM

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao software VRM Monitor.

Definir imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência no Operator Client.

Definir a selecção da área para a imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir seleccionar a área na imagem da câmara para actualização da imagem de referência no Operator Client.

Alterar a palavra-passe

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere a palavra-passe para iniciar sessão.

Arm intrusion panel areas

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador do Operator Client proteja áreas configuradas num painel de intrusão integrado na configuração do Bosch VMS.

Force arm intrusion panel areas

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador do Operator Client force a protecção de áreas configuradas num painel de intrusão integrado na configuração do Bosch VMS.

Disarm intrusion panel areas

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador do Operator Client desproteja áreas configuradas num painel de intrusão integrado na configuração do Bosch VMS.

Ordem de apresentação em caso de mesma prioridade de alarme:

Selecione o valor adequado para configurar a ordem dos painéis de Imagens de Alarme apresentados na Visualização de Alarmes do Operator Client.

Tempo de rebobinagem de reprodução instantânea:

Introduza o número de segundos para a duração da reprodução instantânea.

Repetir áudio de alarme:

Selecione a caixa de verificação e introduza o número de segundos para repetição do som de alarme.

Limite o acesso aos vídeos gravados aos últimos n minutos:

Selecione a caixa de verificação para limitar o acesso a vídeos gravados.

Na lista, introduza o número de minutos.

Impor o fim de sessão de Operador automático após este período de inactividade:

Selecione a caixa de verificação para activar o fim de sessão automático do Operator Client após decorrido o período de tempo configurado.

Ver também

- *Fim de sessão por inactividade, Página 48*
- *Configurar permissões de funcionamento, Página 169*

29.16 Página Prioridades

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**

Permite-lhe configurar o tempo limite para o bloqueio PTZ explícito. Pode definir as prioridades de comando PTZ e a apresentação de alarmes de entrada.

Comportamento de Sobreposição Automática

Mova o cursor para ajustar o valor de prioridade da Janela de Imagens em Directo ou Janela de Imagens de Reprodução. Este valor é necessário para que os alarmes de entrada decidam se este alarme é automaticamente exibido na janela de Imagens de Alarme.

Por exemplo: se mover o cursor da Janela de Imagens em Directo para 50 e de Reproduzir Exibição para 70, e um alarme chegar com uma prioridade de 60, o alarme só é automaticamente exibido se o utilizador tiver activa a janela Reproduzir Exibição. O alarme não é automaticamente exibido quando o utilizador tem a janela Reproduzir Exibição activa.

Ver também

– *Configurar várias prioridades, Página 172*

29.17 Página Interface do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

Permite-lhe configurar a interface do utilizador de 4 monitores usados por Operator Client.

Monitor de Controlo

Selecione o monitor de controlo que exibe apenas o Modo Directo.

Monitor de Alarmes

Selecione o monitor de alarme que pode exibir quer o Modo de Alarme e Em Directo, quer apenas o Modo de Alarme.

Monitor 1 - 4

Na lista correspondente, selecione a entrada pretendida.

Formato de imagem dos painéis de imagens

Para cada monitor, seleccione o formato de imagem pretendido para a configuração inicial do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD.

Guardar definições ao desligar

Selecione a caixa de verificação para activar a função de lembrança do último estado da interface do utilizador quando o utilizador se desregistar do Operator Client. Se a caixa de verificação não estiver seleccionada, o Operator Client começa sempre com a interface do utilizador configurada.

Definir Voltar à Predefinição

Clique para restaurar as predefinições desta página.

Carregar Esquema Personalizado

Clique para importar um ficheiro XML com definições da interface do utilizador.

Descarregar Esquema Personalizado

Clique para visualizar uma caixa de diálogo para descarregar as definições de interface importadas.

Ver também

– *Configurar as definições da interface do utilizador, Página 170*

29.18**Página Acesso ao Servidor**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Acesso ao Servidor**

Pode configurar o acesso ao servidor num Enterprise Management Server.

Pode introduzir o nome da Conta Empresarial e respectiva palavra-passe para cada Management Server do seu Enterprise System. Esta conta é configurada em cada Management Server.

Management Server

Exibe o nome do Management Server que configurou neste Enterprise Management Server.

Management Server

Apresenta o nome do Management Server que foi adicionado à lista de servidores



(Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**).

Endereço de Rede Privada

Apresenta o endereço IP privado ou o nome DNS do Management Server.

Endereço de Rede Pública

Apresenta o endereço IP público ou o nome DNS do Management Server.

Número de Servidor

Exibe o número do Management Server. Este número é utilizado por um teclado IntuiKey para seleccionar o Management Server pretendido.

Acesso

Clique para seleccionar quando pretende conceder acesso ao Management Server. Este Management Server é, agora, um Enterprise Management Server.

Enterprise Account

Introduza o nome da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Palavra-passe de Enterprise Account

Clique para exibir uma caixa de diálogo para introduzir a palavra-passe da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Descrição do Servidor

Apresenta o texto descritivo para este servidor.

São apresentadas mais colunas, se estas tiverem sido adicionadas à lista de servidores.

Ver também

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 91*
- *Criar um grupo ou conta, Página 166*

30 Resolução de problemas

Este capítulo contém informações sobre como lidar com problemas conhecidos utilizando o Bosch VMS do Configuration Client.

Problemas após a actualização do Bosch Video Management System

Problema	Causa	Solução
O NVR não grava após a actualização do Bosch Video Management System.	Após a actualização, perdeu a ligação entre o NVR e o Management Server. A actualização poderá ter alterado a base de dados do Bosch VMS no Management Server. O NVR tem de "ter conhecimento" destas alterações.	Restabeleça a ligação entre o NVR e o Management Server.

Problemas durante a instalação

Problema	Causa	Solução
A configuração apresenta caracteres incorrectos.	As definições de idioma do Windows não estão correctas.	<i>Configurar o idioma no Windows, Página 332</i>
A configuração pára e é apresentada uma mensagem que indica não ser possível instalar o Servidor OPC.	Não é possível substituir os ficheiros do Servidor OPC.	Desinstale o OPC Core Components Redistributable e reinicie a configuração Bosch VMS.
Não é possível desinstalar o software executando a Configuração.		Iniciar Control Panel > Add/Remove Programs e desinstalar Bosch VMS.

Problemas imediatamente após iniciar a aplicação

Problema	Causa	Solução
Bosch VMS apresenta o idioma errado.	O Windows não está definido para o idioma pretendido.	<i>Configurar o idioma do Configuration Client, Página 82</i> ou <i>Configurar o idioma do Operator Client, Página 82</i>
A caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client apresenta o idioma errado.	Apesar de ter mudado o idioma do Operator Client no Configuration Client, o idioma da caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client depende do idioma do Windows.	<i>Configurar o idioma no Windows, Página 332</i>

Problemas com o idioma de apresentação

Problema	Causa	Solução
Alguns dos textos apresentados no Configuration Client ou no Operator Client estão num idioma estrangeiro, normalmente o inglês.	O idioma do sistema operativo do computador onde está instalado o Management Server é, frequentemente, o inglês. Assim, quando a base de dados do Bosch VMS for gerada neste computador, muitos dos textos apresentados são criados em inglês. Permanecem inalterados independentemente do idioma do Windows num computador Operator Client. Para evitar essas discrepâncias linguísticas, instale o software Management Server num computador com o idioma de interface do Windows pretendido.	Não faça alterações.

Problemas com o teclado IntuiKey da Bosch

Problema	Causa	Solução
O teclado IntuiKey da Bosch acciona um alarme e o visor de teclas de função exibe Off Line.	Perdeu-se a ligação à estação de trabalho. O cabo está danificado ou desligado, ou então a estação de trabalho foi reiniciada.	<i>Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch, Página 333</i>

Problemas com as definições de controlo de gravação da placa de som

Problema	Causa	Solução
Ocorrência de feedback ao usar um microfone para a funcionalidade de intercomunicador.	No controlo de gravação da placa de som, tem de ser seleccionado o microfone, e não o misturador estéreo (ou qualquer outro item). O Operator Client verifica o ficheiro de configuração durante o arranque e altera as definições do controlo de gravação em conformidade. Este ficheiro de configuração contém uma entrada predefinida que poderá não corresponder à configuração do sistema. Esta definição é recuperada em cada arranque do Operator Client.	Altere a definição no ficheiro de configuração do Operator Client para microfone.

Falha do Configuration Client

Problema	Causa	Solução
Configuration Client falha.	Pode reduzir o número excessivo de câmaras configuradas num ficheiro Allegiant, caso não se encontrem ligadas ao Bosch Video Management System. Isto evita a sobrecarga desnecessária do sistema.	Consulte <i>Reduzir o número de câmaras Allegiant</i> , Página 333.

Falha do Operator Client

Problema	Causa	Solução
Operator Client falha.	O DiBos Web Client está instalado e foi iniciado no computador em que o Operator Client está instalado.	Desinstale o DiBos Web Client.

30.1**Configurar o idioma no Windows**

Se pretender alterar o idioma de apresentação para a configuração do Bosch VMS, tem de alterar o idioma no Windows. Para activar as definições de idioma, o computador é reiniciado após efectuar os passos que se seguem.

Para configurar o idioma pretendido:

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Painel de controlo** e, em seguida, faça duplo clique em **Opções regionais e de idioma**.

2. Clique sobre o separador **Avançadas**, em **Idiomas para programas não-Unicode**, e seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em **OK**.
4. Em cada uma das seguintes caixas de mensagem, clique em **Sim**.
O seu computador será reiniciado.

30.2 Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch

1. Ligue novamente o cabo ou espere que a estação de trabalho esteja online.
Desaparece a mensagem Off Line.
2. Pressione a tecla de função Terminal para aceder ao Bosch VMS.

30.3 Reduzir o número de câmaras Allegiant

É necessário o Allegiant Master Control Software para editar o ficheiro Allegiant.

Para reduzir o número de câmaras Allegiant:

1. Inicie o Master Control Software.
2. Abra o ficheiro Allegiant.
3. Clique no separador Camera.
4. Assinale as câmaras que não são necessárias.
5. No menu Edit, clique em Delete.
6. Guarde o ficheiro. O tamanho do ficheiro permanece inalterado.
7. Repita o último passo para os monitores de que não necessita. Clique no separador Monitors.
8. Importe este ficheiro para o Bosch Video Management System (consulte *Adicionar dispositivos*, *Página 119*).

30.4 Portas utilizadas

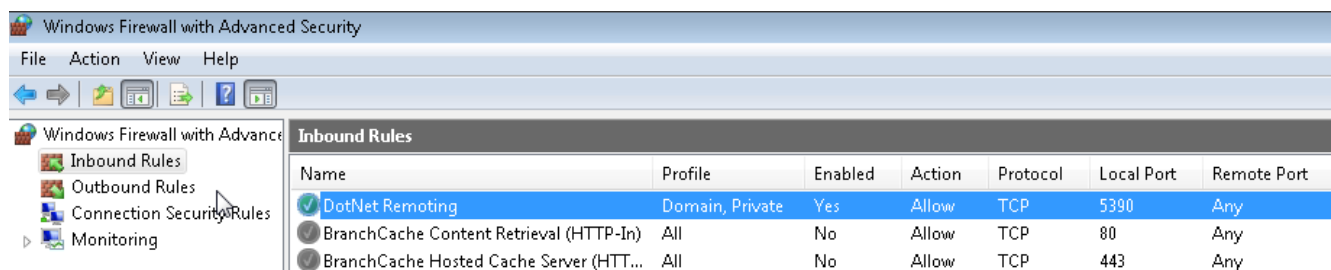
Esta secção lista as portas que têm de estar abertas numa LAN para todos os componentes do Bosch VMS. Não abra estas portas à Internet! Para o funcionamento através da Internet, utilize ligações seguras como uma VPN ou o Acesso remoto.

Cada tabela lista as portas locais que têm de estar abertas no computador em que o servidor está instalado ou no router/comutador de nível 3 que está ligado ao hardware.

Numa Firewall do Windows 7, configure uma Regra de entrada para cada porta aberta.

Permita todas as ligações de saída para todas as aplicações de software do Bosch VMS.

Exemplo de uma Regra de entrada simples na Firewall do Windows 7



Portas do Management Server/Enterprise Management Server

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Management Server	TCP	5390	Operator Client, Configuration Client, Aplicação Bosch VMS SDK	.NET Remoting
Management Server	TCP	5392	Operator Client, Configuration Client, MVS	WCF, gateway.push.apple.com
Management Server	TCP	5395	Configuration Client, Operator Client	Preferências do utilizador, Transferência de ficheiros

Portas do Video Recording Manager

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
VRM	TCP	1756	Management Server, Configuration Client	via RCP+
VRM	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
VRM	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
VRM	TCP	80	Operator Client	Reprodução VRM via http
VRM	TCP	443	Operator Client	Reprodução VRM via https
VRM	TCP	5364, 5365	Operator Client	VRM eXport Wizard (versão do projecto)

Portas do Enterprise Server SDK

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Simulador	TCP	5387	Browser de Internet	Configuração do simulador
Anfitrião SDK	TCP	5388	Browser de Internet	Configuração do simulador
Anfitrião SDK	TCP	5389	API de front-end, aplicação de terceiros	Enterprise Server SDK

Portas do Mobile Video Service

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Mobile Video Service	TCP	80	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis	Acesso via http
Mobile Video Service	TCP	443	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis	Acesso via https
Mobile Video Service	TCP	2195	Apple Push Notification	Mac iOS
Mobile Video Service	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5382	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5385	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte
Fornecedor do Mobile Video Service Bosch VMS	TCP	5383	Operator Client	Fluxo do suporte
Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	TCP	5384	Cliente de HTML, Aplicações móveis	Fluxo do suporte

Portas do Sistema de armazenamento iSCSI

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Sistema de armazenamento iSCSI	TCP	3260	Codificador, VRM, Configuration Client	

Portas do Bosch Video Streaming Gateway

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	8756-8762	VRM, Management Server, Configuration Client	
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1756	VRM Configuration Client	via RCP+
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1757	VRM Configuration Client	Localizar Alvo
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1758	VRM Configuration Client	Procurar resposta
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1800	VRM Configuration Client	Rede multicast Localizar alvo
Bosch Video Streaming Gateway	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	

Portas da câmara ONVIF

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Câmara ONVIF	TCP	80	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http
Câmara ONVIF	RTSP	554	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	

Portas do Bosch VMS Operator Client/Cameo SDK

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Operator Client	TCP	5394	Aplicação do Bosch VMS SDK, BIS	.NET Remoting
Operator Client	UDP	1024-65535	Codificador, VRM	

Portas do codificador

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Codificador	TCP	1756	Descodificador, Management Server, VRM, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Codificador	UDP	1757	Descodificador, Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Codificador	UDP	1758	Descodificador, Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Codificador	UDP	1800	Descodificador, Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
Codificador	TCP	80	Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG	Acesso via http
Codificador	TCP	443	Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG	Acesso via https

Portas do descodificador do Bosch VMS

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Descodificador	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Descodificador	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Descodificador	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Descodificador	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
Descodificador	TCP	80	Operator Client	Acesso via http
Descodificador	TCP	443	Operator Client	Acesso via https
Descodificador	UDP	1024-65535	Codificador	

Portas do NVR/NVR redundante/NVR de reserva

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
NVR	TCP	5391	Operator Client, Management Server, NVR de reserva, Configuration Client	.NET Remoting
NVR redundante	TCP	5391	Operator Client, Management Server, NVR de reserva, Configuration Client	.NET Remoting

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
NVR de reserva	TCP	5391	Operator Client, Management Server, NVR, NVR redundante, Configuration Client	.NET Remoting
NVR	UDP	1024-65535	Codificador	
NVR redundante	UDP	1024-65535	Codificador	
NVR de reserva	UDP	1024-65535	Codificador	

Portas DiBos/BRS

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
DiBos 8.7/ BRS 8.10	TCP	808	Management Server, Configuration Client	Serviço Web É necessária uma correcção para o DiBos v. 8.7.
Alternativa:				
DiBos/BRS	TCP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o Serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o Serviço Web A firewall tem de estar desactivada
DiBos/BRS	UDP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o Serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o Serviço Web A firewall tem de estar desactivada

Portas DVR

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
DVR	TCP	80	Management Server, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http

Painel de monitores Barco

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Painel de monitores Barco	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Painel de monitores Barco	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Painel de monitores Barco	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Painel de monitores Barco	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo

VIDOS

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
VIDOS	TCP	1756	Codificador, Configuration Client	via RCP+
VIDOS	TCP	1757	Codificador	Localizar Alvo
VIDOS	TCP	1758	Codificador	Procurar resposta
VIDOS	TCP	1800	Codificador	Rede multicast Localizar alvo

30.5**Activar o registo de eventos ONVIF**

É possível activar o registo de eventos ONVIF, por exemplo, quando ocorrem problemas na recepção de eventos Bosch VMS. Em seguida, o registo ajuda-o a localizar o problema.

Para activar o registo:

1. Abra o ficheiro `%programfiles(x86)%\Bosch\VMS\AppData\Server\CentralServer\BVMSLogCfg.xml` num editor adequado, por exemplo, o XMLSpy da Altova.
2. Navegue para a linha que contém a seguinte cadeia:
`Add logging for onvif events of a device by network address`
As linhas comentadas contêm uma explicação breve.
3. Como nome do registo, introduza `OnvifEvents.<Networkaddress>`.
Insira apenas `OnvifEvents` para registar os eventos em todos os dispositivos ONVIF.
4. Como valor de nível, insira `DEBUG` para todos os eventos de entrada e saída.
Introduza `INFO` para todos os eventos de saída.
Introduza `WARN` ou `ERROR` para desactivar.

5. Adicione registos adicionais em vários dispositivos ou escreva o nome de registo "OnvifEvents" para obter os eventos para todos os dispositivos ONVIF.
6. Adicione mais elementos de registo para configurar o registo em vários dispositivos. As linhas seguintes mostram um exemplo de registo de um dispositivo de formulário de eventos 172.11.122.22 com todos os eventos de entrada e saída:

```
<logger name="OnvifEvents.172.11.122.22" additivity="false">  
<level value = "DEBUG"/>  
<appender-ref ref="OnvifRollingFileAppender"/>  
</logger>
```

Ver também

- *Configurar eventos ONVIF, Página 117*
- *Eventos ONVIF, Página 53*

Glossário

802.1x

A norma IEEE 802.1x proporciona um método geral para autenticação e autorização em redes IEEE-802. A autenticação é efectuada através do autenticador, que verifica a informação transmitida relativa à autenticação mediante um servidor de autenticação (ver servidor RADIUS), permitindo ou recusando, em conformidade com a informação, o acesso aos serviços disponíveis (LAN, VLAN ou WLAN).

Acesso Empresarial

É composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

Acesso Empresarial

É composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

Agenda de Gravação

Usada para programar a gravação e alguns eventos, tais como o início de uma cópia de segurança ou a limitação de inícios de sessão. As Agendas de Gravação não podem ter rupturas nem sobreposições. É ainda responsável pela qualidade de gravação de vídeo.

Agenda de Tarefas

Usada para programar eventos que podem ocorrer num Bosch Video Management System, por exemplo, a execução de um Script de Comando. Em Eventos, pode atribuir Agendas de Tarefas a eventos. Para programar eventos, pode também usar Agendas de Gravação. Com uma Agenda de Tarefas comum, pode configurar períodos de tempo para cada um dos dias da semana, para feriados e para dias de excepção. Com uma Agenda de Tarefas, é possível configurar períodos de tempo recorrentes. Podem recorrer todos os dias, todas as semanas, todos os meses ou todos os anos.

Alarme

Evento configurado para criar um alarme. Esta é uma situação particular (movimento detectado, toque da campainha, sinal perdido, etc.) que

implica uma atenção imediata. Um alarme pode exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo, um plano de acção, uma página web ou um mapa.

Allegiant

Família Bosch de sistemas de comutação de matriz analógica.

ANR

Automated Network Replenishment; processo integrado que copia os dados de vídeo em falta de um transceptor de vídeo para o gravador de vídeo em rede após uma falha de rede. Os dados de vídeo copiados correspondem exactamente ao intervalo de tempo ocorrido após a falha de rede. Desta forma, o transceptor não necessita de qualquer tipo de armazenamento local. A capacidade de gravação neste armazenamento local é calculada com a seguinte fórmula: (largura de banda da rede x período de indisponibilidade de rede estimado + margem de segurança) x (1 + 1/velocidade de cópia de segurança). A capacidade de gravação resultante é necessária porque a gravação contínua tem de continuar durante o processo de cópia.

Área

Um grupo de dispositivos de detecção ligado ao sistema de segurança.

Área de interesse (ROI) -

Área de interesse. A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Árvore de Dispositivos

Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.

Árvore de Eventos

Árvore Lógica

Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página

Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

ATM

Automatic Teller Machine (caixa automático)

Autorização dupla

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

Barra de painel de Imagens

Barra de ferramentas de um painel de Imagens.

BIS

Building Integration System.

Bridge ATM/POS Bosch

Recebe cadeias de caracteres através de interfaces de cabo/COM de série e reencaminha-as através de um cabo Ethernet (TCP/IP). As cadeias de caracteres são normalmente dados POS ou transacções de ATMs.

BRS

Bosch Recording Station. Gravação de vídeo e software de gestão.

Câmara PTZ

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

Chave de activação

Número que o utilizador tem de introduzir para activar as licenças adquiridas. Receberá a Chave de activação depois de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager.

Clonagem

Sabotagem de um leitor de cartões foyer. Um dispositivo de clonagem lê os dados do cartão existentes na banda magnética sem o conhecimento do titular do cartão.

Codificador

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

Conta Empresarial

Autorização que permite que um Operator Client se ligue a dispositivos de um Management Server que seja parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efectuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group, e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

Dados de texto

Dados de um POS ou ATM, como data e hora ou número de conta, armazenados com os respectivos dados de vídeo para fornecer informações adicionais para avaliação.

Descodificador

Muda de fluxo digital para fluxo analógico para, p. ex., exibir vídeo digital num monitor analógico.

DNS

Sistema de Nomes de Domínio (Domain Name System). Um servidor DNS converte um URL (www.myDevice.com, por exemplo) num endereço IP em redes que usam o protocolo TCP/IP.

DTP

Um dispositivo DTP (Data Transform Processor) transforma os dados série dos dispositivos ATM num formato de dados definido e envia estes dados via Ethernet para o Bosch VMS. Certifique-se de que está definido um filtro de transformação no dispositivo DTP. Esta tarefa é efectuada com um software separado do fabricante do dispositivo DTP.

Dual streaming (transmissão em fluxo duplo)

A função Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo) permite que o fluxo de dados recebido seja codificado em simultâneo de acordo com duas definições personalizadas distintas. Isto cria dois fluxos de dados: um para gravação em directo e com pré-evento, e outro para gravação contínua, de movimento e de alarmes.

Duplex

Termo utilizado para definir o sentido da transmissão de dados entre duas partes. O modo half-duplex permite a transmissão de dados em ambos os sentidos, mas não em simultâneo. O modo full-duplex permite a transmissão de dados em simultâneo.

DVR

Gravador de Vídeo Digital

DWF

Design Web Format. Usado para exibir desenho técnico no monitor de um computador.

DynDNS

Sistema de Nomes de Domínio (DNS) Dinâmico. Um serviço anfitrião DNS que mantém endereços IP prontos numa base de dados. Os DNS dinâmicos permitem-lhe ligar o dispositivo através da Internet utilizando o nome de anfitrião do dispositivo. Ver DNS.

emulação CCL

Emulação da Linguagem da consola de comandos (CCL) utilizada para controlar um comutador matricial Allegiant. Pode utilizar este conjunto de comandos para mudar uma câmara IP/codificador do Bosch VMS para um descodificador IP do Bosch VMS. Não pode controlar câmaras analógicas antigas ou o próprio comutador matricial Allegiant directamente.

Entrada virtual

Usada para reencaminhar eventos de sistemas de terceiros para o Bosch Video Management System.

Escala de Tempo

Parte da interface do utilizador do Bosch Video Management System. Exibe linhas como representações gráficas das gravações das câmaras seleccionadas. A Escala de Tempo permite-lhe navegar por vídeos gravados.

Estação de trabalho do Operator Client

Computador no ambiente do Bosch Video Management System para ver vídeo em directo e reproduzir vídeo, e para tarefas de configuração. O Operator Client está instalado neste computador.

Evento

Uma circunstância ou um estado ligado a um alarme e/ou uma acção. Os eventos podem surgir de várias fontes, tais como câmaras, arquivos, directórios, entradas digitais, etc. Podem incluir estados de início de gravação, perda de estados de sinal, mensagens de disco cheio, início de sessão de utilizadores, disparos de entradas digitais, etc.

Evento do Complexo

Combinação de diferentes eventos. A combinação usa expressões booleanas, ou seja, E e OU. Pode combinar apenas alterações de estado, por exemplo, a alteração do estado de uma ligação para desligado ou a activação de uma agenda.

Família do dispositivo

As câmaras IP/codificadores Bosch podem pertencer a uma das seguintes famílias de dispositivos: Família de dispositivos 1, Família de dispositivos 2, Família do dispositivo 3. Os dispositivos da Família de dispositivos 1 só podem gravar o fluxo 1. Os dispositivos da Família de dispositivos 2 podem gravar o fluxo 1 ou o fluxo 2. Os dispositivos da Família de dispositivos 3 só podem gravar o fluxo 1, o fluxo 2 ou o Fotograma I.

Favorito

Utilizador para armazenar um período de tempo de vídeo em directo ou gravado. Isto permite a marcação de cenas específicas para investigação posterior. Em acréscimo, pode partilhar os resultados da sua investigação com outros utilizadores ao exportar um marcador.

Funcionalidade de intercomunicador

Utilizada para falar através dos altifalantes de um codificador. Esse codificador tem de ter uma função de entrada e saída de áudio. A funcionalidade de intercomunicador pode ser concedida a um grupo de utilizadores.

Grupo de monitores analógicos

Um conjunto de monitores analógicos ligados a decodificadores. O grupo de monitores analógicos pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores analógicos estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser configurados para uma vista em modo quad ou ecrã inteiro.

Grupo de utilizadores

Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao

tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

Grupo de Utilizadores Empresariais

Grupo de utilizadores configurado num Servidor de Gestão Empresarial. Define os utilizadores autorizados a aceder a vários computadores de Servidor de Gestão, em simultâneo. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

GSM

Global System for Mobile Communication (sistema global para comunicações móveis). Norma para telemóveis digitais.

H.264

Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia. Esta norma inclui perfis diferentes que podem estar dependentes do fabricante. Estão disponíveis os seguintes perfis: Linha de Base, Linha de Base Mais e Perfil Principal. A Linha de Base (não utilizada no Bosch Video Management System) suporta 2 CIF. A Linha de Base Mais suporta 4 CIF e proporciona uma melhor qualidade de imagem que a Linha de Base. O Perfil Principal suporta 4 CIF e proporciona um algoritmo de compressão altamente eficaz denominado CABAC (Context-adaptive binary arithmetic coding - codificação aritmética binária adaptada ao contexto). Isto fornece uma codificação de alta qualidade para o armazenamento.

Hot spot

Ícone sensível ao rato em mapa que é configurado no Cliente de Configuração. Os hot spots são câmaras, relés, Scripts de Comando. O utilizador usa-o para localizar e seleccionar um dispositivo num edifício.

Imagem de referência

Uma imagem de referência é continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto permite-lhe detectar sabotagem, o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara for virada.

IPS

Images per second (imagens por segundo).
Número de imagens de vídeo transmitidas ou gravadas por segundo.

IQN

iSCSI Qualified Name (Nome Qualificado iSCSI). O nome do iniciador em formato IQN é utilizado para armazenar endereços tanto para iniciadores como para alvos iSCSI. Graças ao IQN mapping, pode criar um grupo de iniciadores que controla o acesso aos LUNs de um alvo iSCSI e pode também escrever neste grupo os nomes dos iniciadores de cada codificador e o VRM. Apenas os dispositivos cujos nomes de iniciador são adicionados a um grupo de iniciadores podem aceder a um LUN. Ver LUN e também iSCSI.

iSCSI

Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa rede de computadores, como discos rígidos remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

iSCSI

IVA

Intelligent Video Analysis (análise de vídeo inteligente). Algoritmo que detecta propriedades específicas e o comportamento de objectos numa cena monitorizada por uma câmara de vídeo, gerando eventos de alarme com base nos mesmos; estes eventos, por sua vez, poderão ser processados num sistema CCTV. A gravação com definições IVA activas é uma condição prévia para que, posteriormente, seja possível procurar, selectiva e rapidamente, no material de vídeo. O IVA torna possível a captação e a avaliação da direcção do movimento dos objectos, evitando com grande eficácia os falsos alarmes. O IVA adapta-se, automaticamente, a condições

ambientais variáveis, sendo, por isso, muito menos sensível a influências perturbadoras, tais como a chuva e o movimento das árvores. Especialmente quando é utilizado para pesquisa forense, o IVA permite filtrar os objectos em movimento de acordo com as respectivas especificações de cor. Com a ajuda do algoritmo IVA, é possível procurar selectivamente objectos com propriedades de cor específicas numa grande quantidade de material de vídeo.

Janela de Imagens

Contentor de painéis de Imagens, estruturado por um padrão de Janela de Imagens.

Janela de Imagens de Alarme

Janela de imagens para exibição de um ou mais painéis de Imagens de Alarme.

JPEG

Joint Photographic Expert Group

JPEG

Joint Photographic Experts Group. Processo de codificação para imagens instantâneas.

LDAP

Lightweight Directory Access Protocol (protocolo leve de acesso a directórios). Protocolo de rede através de TCP/IP que permite o acesso a directórios. Um directório pode ser, por exemplo, uma lista de grupos de utilizadores e respectivos direitos de acesso. O Bosch Video Management System usa-o para aceder aos mesmos grupos de utilizadores que o MS Windows ou outro sistema de gestão de utilizadores empresarial.

Linha principal

Saídas analógicas de uma matriz analógica que se encontram ligadas a um dispositivo codificador. Assim, as fontes de vídeo da matriz podem ser usadas no Bosch Video Management System.

Lista de Alarmes

Janela no Bosch Video Management System, usada para exibir uma lista de alarmes activos.

LUN

Logical Unit Number (número de unidade lógica). Utilizado no ambiente iSCSI para endereçar uma unidade de disco individual ou uma partição virtual (volume). A partição faz parte de um conjunto de discos RAID (alvo iSCSI).

Mapeamento de portas

O mapeamento de portas permite aos computadores remotos estabelecer ligação a um computador ou serviço específico numa rede local privada (LAN).

MHT

Também chamados "Arquivos Web". Formato de ficheiro que pode guardar todos os ficheiros de imagens e HTML de um site na Internet num ficheiro. Para evitar problemas, recomendamos que só crie os ficheiros MHT utilizando o Internet Explorer 7.0 ou superior.

Modo Directo

Monitorização de rede

Medição de valores relativos à rede e avaliação dos mesmos em oposição aos limiares configuráveis.

MPEG-4

Motion Picture Expert Group (grupo de peritos em cinema). Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia.

MSS

Maximum Segment Size (Tamanho Máximo do Segmento) A maior quantidade de dados, em bytes, que um computador ou dispositivo de comunicação suporta numa única peça não fragmentada.

MTU

Maximum Transmission Unit (unidade máxima de transmissão). Descreve a quantidade máxima de dados (em bytes) que pode se transferida sem ser fragmentada.

Multicast

Comunicação entre um único transceptor e vários receptores numa rede por distribuição de um único fluxo de dados na rede por diversos receptores num grupo definido. Requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast e a implementação do protocolo UDP e do protocolo IGMP.

Número de autorização

Número que encontra na Carta de autorização. Tem de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager para obter a Chave de activação. Além disso, tem de introduzir a assinatura do computador.

Número lógico

Os números lógicos são IDs únicas atribuídas a cada dispositivo no sistema para facilidade de referência. Os números lógicos são apenas únicos dentro de um tipo de dispositivo em particular. O uso tradicional de números lógicos passa por Scripts de Comando.

NVR

Bosch Network Video Recorder; computador no Bosch Video Management System que armazena dados de áudio e vídeo, funcionando como NVR de Reserva ou NVR Redundante. Este NVR é diferente do NVR VIDOS, que pode ser integrado no Bosch Video Management System.

OID

Object Identifier (identificador de objectos). Termo no ambiente SNMP. Determina uma variável MIB.

ONVIF

Open Network Video Interface Forum. Padrão global para produtos de vídeo em rede. Os dispositivos em conformidade com a norma ONVIF permitem o intercâmbio de vídeo, áudio, metadados e informação de controlo em directo e garantem que estes são automaticamente detectados e ligados a aplicações de rede, tais como sistemas de gestão de vídeo.

Operator Client

Componente do Bosch Video Management System que proporciona a interface do utilizador para a monitorização e operação do sistema.

OSD

On-screen Display (visualização no ecrã): os menus são apresentados no monitor.

Painel de Imagens

Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

ponto

Um dispositivo de detecção ou um grupo de dispositivos ligado ao sistema de segurança. Os pontos aparecem no teclado individualmente e com texto personalizado. O texto poderá descrever uma única porta, um sensor de movimento, um detector de fumo ou uma área como PISO SUPERIOR ou GARAGEM.

Porta

1) Em dispositivos de telecomunicação e computadores, uma porta (nome) é geralmente um local específico a ser fisicamente ligado a outro dispositivo, normalmente através de uma tomada e uma ficha. Normalmente, um PC é fornecido com uma ou mais portas-série e uma porta paralela. 2) Na programação, uma porta (nome) é um "local de ligação lógica" e, especificamente, usando o protocolo de Internet TCP/IP, a forma de um programa cliente especificar um determinado programa servidor num computador numa rede. As aplicações de um nível superior que usem o TCP/IP, como o protocolo Web e o Hypertext Transfer Protocol (protocolo de transferência de hipertexto), possuem portas com números pré-atribuídos. Estas são as chamadas "well-known ports" (portas conhecidas), atribuídas pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA) (autoridade para a atribuição de números na Internet). Outros processos de aplicação obtêm os números de portas dinamicamente para cada ligação. Quando um serviço (programa de servidor) for iniciado, deverá fazer a ligação ao seu número da porta. Uma vez que qualquer programa de cliente pretende usar aquele servidor, tem também de tentar estabelecer ligação ao número de porta indicado. Os números de portas vão do 0 ao 65535. As portas 1 a 1023 são reservadas à utilização por determinados serviços privilegiados. Para o serviço HTTP, a porta 80 é definida como predefinição e não tem de ser especificada no Uniform Resource Locator (URL) (localizador uniformizado de recursos).

POS

Point of sales (ponto de venda).

RAID

Conjunto redundante de discos independentes. Usado para organizar dois ou mais discos rígidos como se se tratasse de uma drive. Numa drive desta natureza, os dados são partilhados ou replicados. Isto é utilizado para atingir uma maior capacidade, fiabilidade e velocidade.

RCP

Remote Control Protocol (Protocolo de controlo remoto)

Registo

Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

Reprodução instantânea

Reproduz a imagem gravada da câmara seleccionada num painel de Imagens no ecrã em directo. A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) pode ser configurada.

RTP

Real-Time Transport Protocol (Protocolo de Transporte em Tempo Real); um protocolo de transmissão para vídeo e áudio em tempo real

RTSP

Real Time Streaming Protocol (Protocolo de Fluxo Contínuo em Tempo Real). Um protocolo de rede que permite controlar a transmissão contínua de dados audiovisuais ou de software através de redes baseadas em IP.

Script de Comando

Macro que o administrador pode programar para construir uma acção automática, como posicionar uma câmara PTZ ou enviar e-mails. Para essa funcionalidade, o Bosch Video Management System fornece um conjunto específico de comandos. Os Scripts de Comando encontram-se divididos em Scripts de cliente e Scripts de Servidor. Os Scripts de cliente são usados em estações de trabalho de cliente para efectuar determinadas tarefas que podem ser executadas numa estação de trabalho de cliente. Os Scripts de Servidor são executados automaticamente por um evento que foi accionado no sistema. Obtêm argumentos fornecidos pelo evento, tais como a data e a hora. Um Script de Comando pode consistir em vários scriptlets. Pode criar um

Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts: C#, VB.Net. Os Scripts de Comando são automaticamente executados como resposta a eventos ou alarmes, de acordo com uma agenda (só Scripts de Servidor), manualmente, a partir da Árvore Lógica, ou a partir de ícones ou mapas, também de forma manual.

Server Lookup

Método de acesso para um utilizador de Configuration Client ou Operator Client se ligar, de modo sequencial, a vários pontos de acesso do sistema. Um ponto de acesso do sistema pode ser um Management Server ou um Enterprise Management Server.

Servidor de Gestão

Dispositivos de gestão do servidor Bosch VMS.

Servidor de Gestão Empresarial

O Management Server Bosch VMS aloja a configuração de Enterprise User Groups. Necessita de um ou mais Enterprise User Groups relativos a um ou mais computadores de servidores. As funções do Enterprise Management Server e do Management Server podem ser combinadas numa configuração.

Servidor RADIUS

Remote Authentication Dial-In User Service (Serviço de Utilizador de Ligação Telefónica por Autenticação Remota): protocolo cliente/servidor para autenticação, autorização e gestão de contas de utilizadores com ligações telefónicas em redes de computadores. RADIUS é a norma utilizada para efectuar a autenticação centralizada de ligações telefónicas através de modem, ISDN, VPN, LAN sem fios (consulte 802.1x) e DSL.

Sistema Empresarial

Função do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder a vários computadores do Servidor de Gestão, em simultâneo.

SNMP

Simple Network Management Protocol (protocolo de administração de redes simples). Protocolo baseado em IP que permite obter informações de dispositivos ligados em rede (OBTER), para definir parâmetros de dispositivos de rede (DEFINIR) e ser notificado acerca de determinados eventos (EVENTO).

SNTP

O protocolo SNTP (Simple Network Time Protocol - Protocolo simples de horário de rede) é uma versão simplificada de NTP (ver NTP). O SNTP pode ser utilizado quando o desempenho máximo da implementação NTP integral descrito no RFC 1305 não é necessário ou não se justifica. SNTP, versão 4, descrito no RFC 2030 (ver RFC).

Software Master Control

Software utilizado como interface entre o Bosch Video Management System e um dispositivo Allegiant. É utilizada a versão 2.8 ou superior.

TCP/IP

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (protocolo de controlo da transmissão/protocolo de Internet). Também conhecido como conjunto de protocolos de Internet. Conjunto de protocolos de comunicação utilizado para transmitir dados através de uma rede IP.

Tecnologia de instalação sem supervisão

Método para fazer o download, a instalação e a execução automática de aplicações .NET sem alterar o registo ou os componentes partilhados do sistema. Com o Bosch Video Management System, a tecnologia de instalação sem supervisão é utilizada para fazer a actualização de Operator Clients a partir do Servidor de Gestão. A actualização ocorre se estiver armazenada uma nova versão no Servidor de Gestão e quando cada utilizador está a iniciar sessão no Operator Client. Se trabalhar com um Operator Client e vários computadores de Management Server, a tecnologia de instalação sem supervisão só utiliza a versão de software guardada no Management Server em que o Operator Client iniciou a última sessão com êxito. Quando tenta iniciar sessão noutro Servidor de Gestão com uma versão diferente da aplicação, esta apresenta o Servidor de Gestão como não estando online, pois as versões do software não correspondem.

Tempo de depuração

Período de tempo com início na ocorrência de um evento. Durante este período de tempo, não é, geralmente, aceite qualquer outro evento do mesmo tipo. Isto impede que, por exemplo, um sensor em comutação crie um amplo número de eventos. Para eventos com vários estados, pode

configurar uma definição de prioridade diferente para cada estado. Os exemplos seguintes ajudam-no a obter uma compreensão mais profunda do conceito de tempo anti-ressalto. O exemplo 1 trata de eventos que criam o mesmo estado: Ocorre um evento de Informações do Sistema e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este período, ocorre outro evento de Informações do Sistema. Este evento de Informações do Sistema não é aceite como um novo evento. O exemplo 2 trata de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: Ocorre um evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre o evento de Movimento Parado com a mesma prioridade. O evento de Movimento Parado não é aceite como um novo evento. O exemplo 3 trata, igualmente, de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: O estado de uma entrada virtual está ligado. As prioridades de estado de ambas alterações de estado são idênticas. Numa altura específica, a entrada virtual é desligada e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é ligada. Esta alteração de estado não é aceite como um novo evento devido a ter a mesma prioridade. Após a passagem do tempo anti-ressalto, a entrada virtual encontra-se noutro estado. A activação obtém a marca de hora do fim do tempo anti-ressalto e não é iniciado qualquer novo tempo anti-ressalto. O exemplo 4 trata de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: ocorre o evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre um evento de Movimento Parado com uma prioridade superior. O evento de Movimento Parado é aceite como um novo evento, mas o tempo anti-ressalto não é novamente iniciado. O exemplo 5 trata, igualmente, de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: o estado de uma entrada virtual está desligado. A prioridade do estado para ligado é de "5", para desligado é de "2". Numa altura específica, a entrada virtual é ligada (prioridade "5") e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é desligada (prioridade "2"). Esta alteração de estado é aceite como um

novo evento devido a ter uma prioridade superior. O tempo anti-ressalto da primeira activação continua. Não são aceites mais alterações de estado durante este tempo anti-ressalto.

Tempo de paragem

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

Tempo de rebobinagem

Número de segundos decorridos na altura em que o painel de Imagens muda para reprodução instantânea.

Trap

Termo no ambiente SNMP para uma mensagem não solicitada de um dispositivo monitorizado (agente) para o sistema de monitorização da rede (gestor) sobre um evento ocorrido neste dispositivo.

UDP

User Datagram Protocol (protocolo de datagramas do utilizador). Um protocolo sem ligação utilizado para fazer o intercâmbio de dados através de uma rede IP. O UDP é mais eficiente que o TCP a nível de transmissão de vídeo devido a uma carga inferior.

URI

Identificador de Recurso Uniforme. Cadeia para identificar um recurso de rede. Cada URI é composto por esquema, autoridade, caminho, pedido, fragmento. Apenas são obrigatórios o esquema e o fragmento. Exemplo: `http:<scheme>//example.com<authority>/over/therepath?name=ferret<query>#nose<fragment>`

URL

Uniform Resource Locator (Localizador Uniformizado de Recursos)

Video resolution (Resolução de vídeo)

Especificação de píxeis horizontais e verticais transferidos com sinais de vídeo. PAL 1CIF = 352 x 288 2CIF = 704 x 288 4CIF = 704 x 576 QCIF = 176 x 144 NTSC 1CIF = 352 x 240 2CIF = 704 x 240 4CIF = 704 x 480 QCIF = 176 x 120 HD 720p = codificação de 1280 x 720 1080p = codificação de 1920 x 1080

Video Streaming Gateway (VSG)

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF, câmaras JPEG, codificadores RTSP.

VIDOS NVR

Gravador de vídeo em rede VIDOS. Software que armazena os dados de áudio e vídeo de codificadores IP num conjunto de discos RAID 5 ou em qualquer outro suporte de armazenamento. O VIDOS NVR oferece funções de reprodução e recuperação do vídeo gravado. Pode integrar câmaras que estejam ligadas a um computador com VIDOS NVR no seu Bosch Video Management System.

VRM

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de vídeo (MPEG-4 SH++ e H.264) com dados de áudio e metadados em dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados de vídeo mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos VRM reproduzem dos dispositivos iSCSI para Operator Clients.

VRM de reserva

Software no ambiente Bosch VMS. Assume a tarefa do VRM primário ou do VRM secundário atribuído em caso de falha.

VRM espelhado

Software no ambiente Bosch VMS. Caso especial de um VRM secundário. Assegura que a gravação efectuada por um VRMs primário é efectuada adicionalmente e em simultâneo para outro alvo iSCSI com as mesmas definições de gravação.

VRM Secundário

Software no ambiente Bosch VMS. Assegura que a gravação efectuada por um ou vários VRMs primários é efectuada adicionalmente e em simultâneo para outro alvo iSCSI. As definições de gravação podem ser diferentes das definições do VRM primário.

WAN

Rede de Área Alargada (Wide Area Network).

Índice remissivo

A

a ligar	
Teclado IntuiKey da Bosch e Bosch VMS	56
access denied	
Allegiant CCL emulation	222
accionar a gravação de dados de texto	160
aceder à Ajuda	14
acesso ao sistema	21
acesso encaminhado	193
acesso remoto	29, 188
activação	82
activar	
versão anterior	175
activar o registo de eventos ONVIF	339
activate	174
Bosch Video Management System	80
activation	177
configuration	174
delayed	174, 185
actualização de firmware	
Teclado IntuiKey da Bosch	59
actualizar estados	183, 195
add Bosch Allegiant input alarm	179
add BVIP encoder	204, 228
add VRM	67, 95
adicionar codificador	68, 104
adicionar codificador BVIP	46, 120, 206, 230
adicionar conjunto	
VRM	98
adicionar dados de texto à gravação contínua	305
adicionar descodificador BVIP	120
adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	178
AE-response speed (Velocidade de resposta de EA)	266
ajuda	14
Ajuda da aplicação online	14
Ajuda do Script API da Bosch	162
alarm recording	159
alarm sequence	159
alarmes	
ordem da sequência	307
Allegiant	
Câmara PTZ	293
Canal de controlo	64
control channel	62
demasiadas câmaras	333
emulação CCL	120, 131
Network Host program	63
Sistema Satélite	64

versão de firmware	55
Allegiant CCL emulation	50
access denied	222
Allegiant CCL Emulation page	222
Allegiant matrix	199
all-in-one system	22
alteração da palavra-passe	102
alteração de palavra-passe	316
alterar a palavra-passe	316
alterar conjunto	231
alterar endereço IP	195
alterar palavra-passe	102
analisar rede	194
análise de rede	194
analog matrix	199
analog monitor group	121, 208
add	121
default	121
ANR	90, 111, 293
ANSI	28
apagar utilizador	316
armazenamento	32, 224
Árvore de Dispositivos	192
Árvore Lógica	311
aspect ratio 16/9	170
automatic relolon	174
automatic restart	174
autorização dupla	317

B

base de dados do diário	188
cadeia de ligação	188
basic configuration	99
Bloqueio PTZ	172, 319, 327
Bosch Video Management System	17
activate	80
Idioma da GUI	331
licensing	80
update	330
vista geral	17
botão evento de utilizador	156
BVIP decoder	88, 108
BVIP device	
password	110, 248
Web page	248
BVIP encoder	88, 108
BVIP encoder:add	204, 228

C		customized events	156
CABAC	299		
cadeia de ligação	188		
câmara inicial	208		
Câmara PTZ			
Allegiant	293		
camera round	283		
camera sequence	283		
change IP address	109, 126, 196		
change network address	109, 126		
change password	110, 248		
Changes in light level	264		
character encoding	28		
chattering sensors	154, 158		
Chave de activação	187, 281		
CLL commands	50		
codecs	147		
codificação nos NVR	192		
codificador			
adicionar	68, 104		
codificador BVIP			
adicionar	46, 120		
codificador BVIP:adicionar	206, 230		
codificador:modo de gravação de reserva	109		
Comando PTZ			
bloqueio	172, 319, 327		
Comandos CCL Allegiant	64		
comandos do menu	183		
Command Script	283		
compensação de contraluz	266		
Compound Events	156		
configuração anterior	175		
configurar gravação VRM	179		
Configuration Wizard			
Mobile Video Service	22		
conjunto			
alterar	231		
mover dispositivo	100, 105, 115		
VRM	98, 231		
Conjunto de armazenamento iSCSI	32, 224		
Conjunto de armazenamento VRM	32, 224		
connecting			
Allegiant matrix and Bosch VMS	60		
control of a camera	180		
controlo de uma câmara	147		
controlo do ganho	267		
copiar e colar	145		
criar			
Script de comando	162		

D

dados adicionais	
dados de texto	49
dados de configuração	
exportar	175
dados de configuração para OPC	
exportar	177
decoder:destination password	111
default analog monitor group	121
default configuration	99
default IP address	194
default password	174, 186
definições de alarme global	158
definições de interface	
VIP XD	124
delayed activation	174, 185
demasiadas câmaras Allegiant	333
descodificador	
Teclado IntuiKey da Bosch	124
descodificador BVIP	
adicionar	120
desconectado	50
desligado	50
destination password	111
device capabilities	
update	88, 108
device monitor	177
device replacement	83, 84
Device Tree	283
Devices pane	283
devices without password protection	174
dias de exceção	142
DiBos	
versão	55
disable enforced password protection	186
dispositivo ATM POS	119
dispositivo de e-mail	119
dispositivo de monitorização de rede	119
dispositivo DiBos	119
Dispositivo DVR	45
dispositivo periférico	119
dispositivo SMS	119
dome camera	150, 300
DSA E-Series	99, 232
DTP3N	215
dual recording	102, 152
duplicate IP addresses	194
duplicating an event	155
duração do pós-alarme	294

duração do pré-alarme	294
DynDNS	29

E

empty password	174
emulação CCL	131
Encoder	
Web page	248
encontrar	
informações na Ajuda	14
Endereço IP	
alterar	195
enforced password protection	186
Enterprise Management Server	328
Enterprise System	22, 91
entrada virtual	119
estação de trabalho	127, 187
estados	183, 195
estruturas do sistema	20
Eventos do complexo	301
eventos personalizados	301
examples	
add Bosch Allegiant input alarm	179
exemplos	178
adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	178
configurar gravação VRM	179
exibição automática de alarmes	45
Expansão do iniciador	250
export	
Camera Table	146
export Server List	28
Exportação remota	53
exportar	
dados de configuração	175
dados de configuração para OPC	177
Script de comando	163

F

Failover VRM	97, 246
falha	
Configuration Client	332
Operator Client	332
False alarms	264
feriados	142
ficheiro Allegiant	333
ficheiros de recursos	
importar	133
ficheiros de recursos	133
filtragem	192, 195, 283, 291, 301, 303, 306, 313
fim de sessão automático	188
Firewall	238
fluxo	296
folha de dados	19
Forensic Search	127, 180, 202
Funcionalidade de intercomunicador	325
Funcionalidade de intercomunicador áudio	325
fuso horário	16

G

global default password	174, 186
gravação de alarmes	160, 307
gravação dupla	34
gravação manual	53, 307
gravação RAM	294
gravação redundante	34
gravador de vídeo digital	119
grupo de monitores analógicos	17, 120, 127, 187, 203, 307, 311
controlo pelas estações de trabalho	127, 187

H

H.264	299
H.264 deblocking filter	299
HD cameras	170
help	15
hot spots	283
HTML files	283

I

identificação	250
identificação do dispositivo	250
idioma	331
Configuration Client	187
Operator Client	315
Idioma da GUI	331
importar	
ficheiros de recursos	133
Script de comando	163
inactividade	188
informações do ficheiro de registo	274
IP address	
change	109, 126, 196
duplicates	194
iPad	131, 222
iPhone	131, 222
IQN mapping	99
iSCSI device	99

L

licença	82
Licenças	281
licenciamento	
Assistente de configuração	78
licensing	
Bosch Video Management System	80
Stratus server	80
ligação a mapa	137
ligação de mapa	137
Lista de servidores	
adicionar colunas	91, 93
apagar colunas	91, 93
localizar	
através de sub-redes	187
dispositivos	192, 195, 283, 291, 301, 303, 306, 313
em sub-redes	187
logging	154, 155, 158, 226
Logical Tree	132

M

Management Server	19, 22, 50
manual recording	159
mapa de alarmes	308
mapeamento de portas	29, 188
maps	283
matriz Allegiant	119
Matriz Allegiant	126
Mobile Video Service	22
modalidade de sobreposição automática de alarmes	45
Modo de compatibilidade	52
modo de gravação	
automático	227
reserva	227
modo de gravação automático	227
modo de gravação de alarmes	147, 294
modo de gravação de reserva	227
codificador	109
modo noite	267
Modo offline	50
modo quad	127, 209
Módulos E/S	120
mover dispositivo	100, 105, 115
multi monitor mode	170
multicast	238

N

network address	
change	109, 126
nitidez	268
no password	174
nome do dispositivo	250
Nome do iniciador	250
Notas de lançamento	19
novos dispositivos DiBos	124, 125, 199
Número de autorização	187
Número do Tipo Comercial	186
NVR	19

O

o grupo de monitores analógicos configurado	127
câmara de arranque	127
câmara inicial	127
modo quad	127
OSD	127
vista única	127
obter comando PTZ	172
obturador	268
offline	50, 316
OPC Server	330
Operator Client	17, 132
Operator Client independente	50
ordem da sequência	
alarmes	307

P

pacote de software	82
painel de intrusão	223, 224
Palavra-passe CHAP	226
palavra-passe global predefinida	78, 79
Palavra-passe iSCSI	226
password	110, 248
password change	110, 248
password missing	174
permissions	132, 283
Pesquisa forense	180, 201
premir para falar	325
Primary Failover VRM	97
Primary VRM	96, 246
printing the Help	15
prioridade do alarme	172
profile	298
proteger a gravação de alarmes	160
PTZ camera	150, 300

Q

Quality of Service	280
--------------------	-----

R

Recording preferences (Preferências de gravação)	262
recording quality	298
Recording Table	291
Rede do Servidor	91, 93, 94
rede pouco fiável	222
redução de ruído	267
Redundant VRM	246
reencaminhamento de portas	29
Reflections of light	264
Region of Interest	46, 151, 292, 319
registo ONVIF	339
relé	
falhas	48
relé de falhas	48
remote access	91, 93
remover utilizador	316
requisitos do sistema	19
ROI	46, 151, 292, 319

S

scan	
encoders	246
live only encoders	246
local storage encoders	246
VRM	246
scan for conflicting IP addresses	194
Script de comando	
Ajuda do Script API da Bosch	162
exportar	163
importar	163
Script de Comando	134
Script de Comando de Cliente	
executado durante o arranque	126, 163, 164
alarme aceite	310
Secondary Failover VRM	97
secondary recording	102, 152
Secondary VRM	96, 246
selecção múltipla	132
sequência	286
sequência de alarme	307
sequência de câmaras	135, 286
Server ID	84
Server initiator name	226
Server List	
csv export	28
Server Lookup	93
serviço de transcodificação	131, 222
Serviço de vídeo móvel	45
Sistema de armazenamento iSCSI	32
SNMP settings	190
SNMP traps	
get	190
send	190
software update	330
status	177
Stratus server	
licensing	80
substituir conteúdo	133
synchronization	89

T

Target data rate	299
Teclado CCTV	122
perda de ligação	331
teclado DCZ	122, 220
teclado digital	122
teclado IntuiKey	122
Teclado IntuiKey da Bosch	45, 56, 59, 119, 124, 201, 220
Teclado KBD Universal XF	55, 56, 201
Teclado KBD-Universal XF	119
tempo de gravação de alarmes (NVR)	307
tempo de gravação manual (NVR)	307
tempo de pós-evento	147, 294
tempo de pós-evento	297
tempo de pré-evento	147, 294
tempo de pré-evento	297
time server	89
time synchronization	89
Tipo de fonte	251
transmissão em fluxo duplo	202

U

update	330
device capabilities	88, 108
user event button	155
UTF-8	28
utilizador	
apagar	316
Remover	316

V

VCA	262
VCR	251
Video Management System da Bosch	
Ajuda online	14
Video Streaming Gateway	119
VIDOS NVR	71, 123
VIP X1600 XFM4	299
VIP XD	55
definições de interface	124
modo half-duplex	124
modo quad	127
VPN	29
VRM	
add	67, 95
adicionar conjunto	98
conjunto	98, 231
Failover	97, 246
Primário	34
Primary	96, 246
Primary Failover	97
Redundant	246
Redundante	34, 97
Reserva	34
Secondary	96, 246
Secondary Failover	97
Secundário	34
VRM de reserva	34
VRM primário	34
VRM redundante	34, 97
VRM secundário	34

W

WAN	29, 188
Web Client	131
WLAN	131, 222

Bosch Sicherheitssysteme GmbH

Robert-Bosch-Ring 5

85630 Grasbrunn

Germany

www.boschsecurity.com

© Bosch Sicherheitssysteme GmbH, 2015